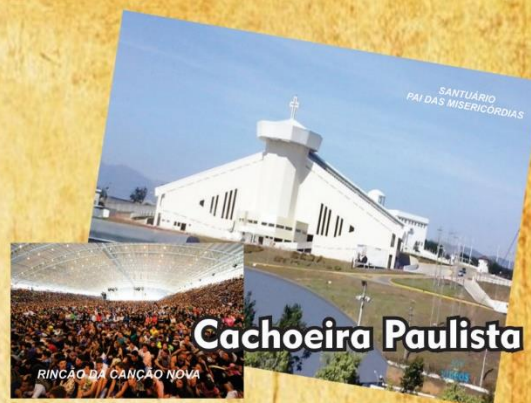
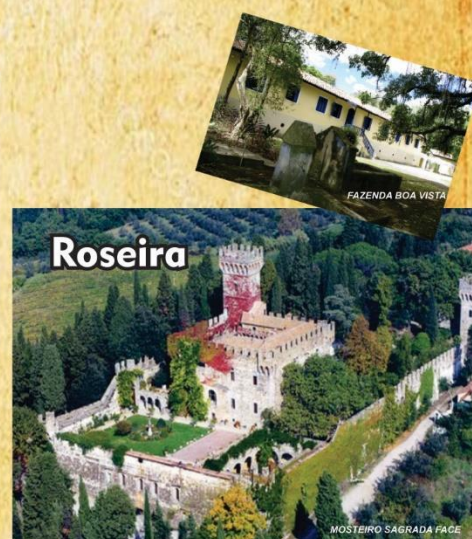
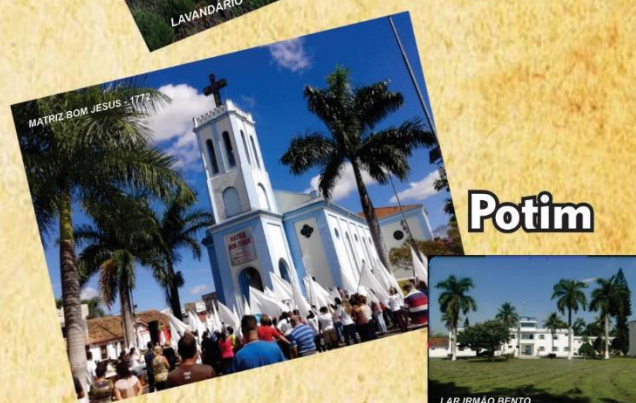




REGIÃO TURÍSTICA DA FÉ



**PLANO REGIONAL DE
DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO**

VALE DO PARAÍBA - SÃO PAULO - BRASIL 2019

APOIO EDUCACIONAL



PLANO REGIONAL DE TURISMO

REGIÃO TURÍSTICA DA FÉ



Dezembro / 2018

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. OBJETIVO DO PLANO REGIONAL DE TURISMO	32
3. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO	33
4. HISTÓRICO	35
5. METODOLOGIA	37
6. DIAGNÓSTICO	39
6.1 Inventário Turístico	39
6.1.1 Índices e Dados da Região	40
6.1.2 Localização Regional e Acesso.....	43
6.1.3 Infraestrutura e Serviços de Apoio ao Turista	45
6.1.4 Meios de Hospedagem	49
6.1.5 Alimentos e Bebidas.....	54
6.2 Estudo de Demanda.....	66
6.3 Atrativos Turísticos	88
6.3.1 Avaliação e Hierarquização dos Atrativos	107
6.3.2 Segmentação Turística	132
6.4 Calendário de Eventos	184
6.5 Manifestações Culturais e Artísticas.....	211
6.6 Identificação de Potenciais Circuitos ou Rotas.....	223
7. PROGNÓSTICO	248
7.1 Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo	253
7.2 Plano de Ação	255
7.3 Projetos em Andamento	265
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	267
9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA E DE PESQUISA	268
10. FICHA TÉCNICA	269

1. APRESENTAÇÃO

PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO – MINISTÉRIO DO TURISMO

A Política Nacional de Turismo, estabelecida pela lei 11.771/2008, tem dentre os seus princípios a regionalização do turismo. Esta trabalha sob a perspectiva de que mesmo um município que não possui uma clara vocação para o turismo - ou seja, que não recebe o turista em seu território - pode dele se beneficiar, se esse município desempenhar um papel de provedor ou fornecedor de mão-de-obra ou de produtos destinados a atender o turista. O trabalho regionalizado permite, assim, ganhos não só para o município que recebe o visitante, mas para toda a região.

Embasando-se em recomendações da Organização Mundial de Turismo, o Ministério do Turismo adotou em 2004 essa política focada no desenvolvimento regional, dando maior protagonismo às Unidades da Federação. O Programa de Regionalização do Turismo trabalha a convergência e a interação de todas as ações desempenhadas pelo MTur com estados, regiões e municípios brasileiros. Seu objetivo principal é o de apoiar a estruturação dos destinos, a gestão e a promoção do turismo no País.

Esse programa de enfoque territorial foi reformulado em 2013, quando foram definidos seus oito eixos de atuação, que orientam as ações de apoio à gestão, estruturação e promoção do turismo nas regiões e municípios:

	Gestão descentralizada do turismo
	Planejamento e posicionamento de mercado
	Qualificação profissional, dos serviços e da produção associada
	Empreendedorismo, captação e promoção de investimentos
	Infraestrutura turística
	Informação ao turista
	Promoção e apoio à comercialização
	Monitoramento

Fonte: <http://www.turismo.gov.br/acesso-a-informacao/63-acoes-e-programas/4882-programa-de-regionalizacao-do-turismo.html>

O Plano Regional de Turismo da RT da Fé, surgiu da necessidade dos municípios envolvidos em diagnosticar o turismo, elaborar diretrizes e plano de ação para promover o desenvolvimento regional.

Na realização do plano estiveram envolvidos, no processo, representantes de prefeituras e da iniciativa privada dos municípios de Aparecida, Cachoeira Paulista, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira.

Durante o processo de elaboração do Plano Regional de Turismo, os participantes receberam orientações de como trabalhar de forma integrada, como elaborar o Inventário Turístico baseado em modelo disponibilizado pelo Governo do Estado e também desenvolveram conjuntamente um formulário de estudo de demanda. Após as orientações iniciais, os representantes voltaram ao município e realizaram as tarefas propostas. Com o diagnóstico pronto e a pesquisa de demanda

elaborada, os participantes analisaram os atrativos, criaram as diretrizes estratégicas e plano de ação futuro.

As expectativas futuras com o Plano Regional de Turismo é que este sirva de ferramenta para o planejamento das ações, captação de recursos em órgãos estaduais, federais e até mesmo para apresentação à iniciativa privada que anseiam por informações confiáveis para investimento na região.

A seguir apresenta-se os municípios que fazem parte da RT da Fé, com seus devidos contatos.

MUNICÍPIOS QUE FAZEM PARTE DA REGIÃO TURÍSTICA DA FÉ

APARECIDA



Crédito: Prefeitura Municipal de Aparecida

Situada no Vale do Paraíba, entre os municípios de Guaratinguetá e Pindamonhangaba, Lagoinha e Taubaté, a cidade teve como marco de origem um episódio de cunho religioso. Consta ter sido encontrada por três pescadores – Domingos Garcia, João Alves e Felipe Pedroso – em 1717, uma imagem de santa sem cabeça. Eles participavam de uma pescaria encomendada pela Câmara para prover um almoço para o Conde de Assumar, governador de São Paulo e Minas do Ouro em visita a Guaratinguetá. O primeiro milagre da Santa foi atribuído ao sucesso da pesca, associado à descoberta da cabeça da imagem no rio.

Alguns anos depois, essa imagem foi colocada na antiga capela de Nossa Senhora Aparecida, ao redor da qual o povoado foi se desenvolvendo. Centro da guarda da imagem milagreira, o povoado tornou-se destino de crescentes romarias. Em 4 de março de 1842, foi transformado em freguesia do município de Guaratinguetá. Extinta em 15 de março de 1844, voltou a essa condição em 25 de abril de 1880, sendo novamente destituída, pouco tempo depois, em 15 de fevereiro de 1882. O distrito foi criado, definitivamente, em 4 de abril de 1891, em terras do município de Guaratinguetá, assim permanecendo até 17 de dezembro de 1928, quando Aparecida obteve sua autonomia político administrativa.

Fonte: http://www.perfil.seade.gov.br/historico/hist_25.pdf

Nome do Município	Aparecida
Endereço	Rua Professor José Borges Ribeiro – 167 - Centro
CEP	12570-000
Prefeito	Ernaldo César Marcondes
E-mail e telefone	gabinete@aparecida.sp.gov.br / (12) 3104-4002
Sec. Ou Diretor de Tur.	Márcia Maria Leite Filippo
E-mail e telefone	turismo@aparecida.sp.gov.br / (12) 3105-1806
Presidente do COMTUR	Ângelo Reginaldo Leite
E-mail e telefone	reginaldo-leite@hotmail.com / (12) 3105-3944
Interlocutor setor público	Márcia Maria Leite Filippo
E-mail e telefone	turismo@aparecida.sp.gov.br / (12) 3105-1806
Interlocutor setor privado	Ângelo Reginaldo Leite
E-mail e telefone	reginaldo-leite@hotmail.com / (12) 3105-3944
Site Oficial do Município	www.aparecida.sp.gov.br

CACHOEIRA PAULISTA



Crédito: Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista

As terras ocupadas pelo atual município de Cachoeira Paulista eram patrimônio do capitão Manoel da Silva Caldas, que doou, em 1780, parte delas ao Senhor Bom Jesus da Cana Verde. O marco inicial do núcleo foi a capela construída em 1785, onde se concentravam as tropas vindas de Minas Gerais a caminho dos portos de Parati e Mambucaba. O povoado que se formou ao redor da capela recebeu o nome de Santo Antônio do Porto da Cachoeira. Em 29 de março de 1876, foi criada a freguesia com o nome de Santo Antônio da Cachoeira em terras do município de Lorena. Como resultado de certo crescimento, foi elevada a vila em 9 de março de 1880, adotando a denominação de Santo Antônio da Bocaina. Em 29 de outubro de 1915, teve o nome alterado para Cachoeira e, em 30 de novembro de 1944, para Vale do paraíba.

A atual denominação foi atribuída em 24 de dezembro de 1948. Pela sua posição estratégica entre São Paulo e Rio de Janeiro, além da proximidade com Minas Gerais, a cidade desempenhou papel relevante na Revolução Constitucionalista de 1932, como sede do Quartel General da Zona Norte e do Correio Militar MMDC. Foi também posto de abastecimento do famoso “trem blindado”.

Fonte: http://www.perfil.seade.gov.br/historico/hist_86.pdf

Nome do Município	Cachoeira Paulista
Endereço	Av. Coronel Domiciano, 92 - Centro
CEP	12.630-000
Prefeito	Edson Mendes Mota
E-mail e telefone	emiliana@cachoeirapaulista.sp.gov.br / (12) 3101-1333
Sec. Ou Diretor de Tur.	Marcelo Pereira Barbosa
E-mail e telefone	turismo@cachoeirapaulista.sp.gov.br / (12) 3103-1835
Presidente do COMTUR	Laercio Donizeti de Paula
E-mail e telefone	comturcpssp@gmail.com / (12) 3103 2546
Interlocutor setor público	Marcelo Pereira Barbosa
E-mail e telefone	turismo@cachoeirapaulista.sp.gov.br / (12) 3103-1835
Interlocutor setor privado	Laercio Donizeti de Paula
E-mail e telefone	comturcpssp@gmail.com / (12) 3103 2546
Site Oficial do Município	www.cachoeirapaulista.sp.gov.br

CANAS



Fonte: www.ferias.tur.br/cidade/9031/canas-sp

A origem do município de Canas foi marcada pela chegada ao município de Lorena, em 28 de junho de 1887, de um contingente de imigrantes italianos que fixou residência em Caninhas. Esses imigrantes receberam terras para o plantio de cana-de-açúcar que abastecia o Engenho Central de Lorena, mas para subsistência cultivavam, ainda, arroz, feijão, batata e verduras.

O nome Caninhas se deve ao tipo de cana que se produzia no local, chamada “criolinha”, a mais fina daquelas cultivadas na Colônia de Canas (fundada, em 1890, com o nome de Núcleo Colonial Agrícola), estruturada pelo Barão da Bocaina e o comendador Francisco de Paula Vicente de Azevedo, incentivador dos núcleos rurais agropecuários do Vale do Paraíba. Depois de alguns anos, com a falência do Engenho Central, os colonos foram obrigados a diversificar a lavoura. Os imigrantes trouxeram consigo hábitos e costumes da Itália e, assim, foram os responsáveis pela construção da igreja de Caninhas, em louvor a Santo Antônio. Mais tarde, ergueram outra igreja no centro de Canas e a padroeira passou a ser Nossa Senhora Auxiliadora.

Em 1960, o Bairro de Canas elegeu pela primeira vez um representante para a Câmara de Lorena. Em 28 de fevereiro de 1964, com a criação do distrito de Canas, no município de Lorena, tiveram início os movimentos para sua emancipação, culminando com a criação do município em 30 de dezembro de 1993.

Fonte: http://www.perfil.seade.gov.br/historico/hist_628.pdf

Nome do Município	Canas
Endereço	Avenida 22 de Março, nº 369 - Centro
CEP	12.615-000
Prefeito	Lucemir do Amaral
E-mail e telefone	gabinete@canas.sp.gov.br / (12) 3151-6000
Sec. Ou Diretor de Tur.	Tatiana Zani
E-mail e telefone	prefeituracanas@uol.com.br / (12) 3151-6000
Presidente do COMTUR	Paulo Coelho de Abreu
E-mail e telefone	paulocoelhocanas@yahoo.com.br / (12) 996338376
Interlocutor setor público	Selma Auxiliadora Caetano de Mattos
E-mail e telefone	admselma@yahoo.com.br / (12) 3151-6000
Interlocutor setor privado	Rita de Cássia Albino
E-mail e telefone	rtmoda1@gmail.com / (12) 981787045
Site Oficial do Município	www.canas.sp.gov.br

CUNHA



Crédito: Secretaria de Cultura e Turismo de Cunha

O povoamento das terras onde hoje se situa o município de Cunha teve início com o ciclo do ouro e a criação de fazendas, ao longo da trilha dos Guaianazes, ou Caminho do Ouro, que ligava a região das Minas Gerais ao porto de Parati, no Rio de Janeiro.

O antigo povoado de Nossa Senhora da Conceição foi elevado a freguesia com o nome de Facão, pertencente ao município de Guaratinguetá, em 1736. Em 15 de setembro de 1785, por ordem do Capitão Francisco da Cunha Menezes, foi criada a vila com o nome de Nossa Senhora da Conceição de Cunha e, apenas em 20 de abril de 1858, quando recebeu foros de cidade, teve sua denominação simplificada para Cunha.

Fonte: http://www.perfil.seade.gov.br/historico/hist_136.pdf

Nome do Município	Cunha
Endereço	Praça Coronel João Olímpio, 91 – Centro
CEP	12.530-000
Prefeito	Rolien Guarda Garcia
E-mail e telefone	gabinete@cunha.sp.gov.br / (12)3111-5000
Sec. Ou Diretor de Tur.	Marcelo Henrique Coelho Veras
E-mail e telefone	turismo@cunha.sp.gov.br / (12)3111-2630
Presidente do COMTUR	Caio Ribeiro Penteado
E-mail e telefone	caiopenteado@gmail.com / (12)99759-0532
Interlocutor setor público	Joás Ferreira de Oliveira
E-mail e telefone	joas_ferreira@msn.com / (12) 3111-2630
Interlocutor setor privado	Caio Ribeiro Penteado
E-mail e telefone	caiopenteado@gmail.com / (12)99759-0532
Site Oficial do Município	www.cunha.sp.gov.br

GUARATINGUETÁ



Crédito: Jean Chad

Antiga freguesia de Guaratinguetá, formada no povoado de Santo Antônio de Guaratinguetá, consta ter sido fundada por Jacques Félix que lá se estabeleceu com toda a família, por volta de 1630, mandando erigir, em seguida, uma capela. Há uma segunda hipótese que, embora mantenha a mesma época de fundação, considera como fundador Domingos Leme, representante do donatário dom Diogo Faro. Em 13 de fevereiro de 1651, foi erguida a vila com o nome de Santo Antônio de Guaratinguetá e, com o tempo, a passagem por suas terras tornou-se obrigatória nas viagens entre São Paulo e Rio de Janeiro. A cultura da cana-de-açúcar e a instalação de numerosos engenhos, deu-lhe posição de destaque entre as demais cidades do Vale do Paraíba. A produção açucareira perdurou até princípios do século XIX, quando o Nordeste tomou para si o lugar de maior produtor do país.

A queda da cana-de-açúcar fez surgir o café, que veio das terras fluminenses, e se tornou sua principal cultura. Assim, Guaratinguetá desenvolveu-se e viveu seu período áureo, recebendo foros de cidade já com o nome atual (que em tupi significa “garças brancas”), em 23 de janeiro de 1844. No fim do século XIX, com a crise do café e o êxodo da população para as zonas pioneiras do Oeste, a cidade sofreu um período de estagnação.

A partir de 1950, com a chegada das famílias mineiras vindas da Mantiqueira, as velhas propriedades rurais se transformaram em fazendas de criação e a pecuária constituiu-se na principal atividade econômica do município, juntamente com a industrialização que, progressivamente, foi se processando nas localidades situadas no Vale do Paraíba, ao longo das estradas que ligam o Rio de Janeiro a São Paulo.

Fonte: http://www.perfil.seade.gov.br/historico/hist_184.pdf

Nome do Município	Guaratinguetá
Endereço	Rua Aluísio José de Castro, 147 - Chácara Selles
CEP	12.505-470
Prefeito	Marcus Augustin Soliva
E-mail e telefone	gabinete@guaratingueta.sp.gov.br / (12) 3128-2801
Sec. Ou Diretor de Tur.	José Felício Goussain Murade
E-mail e telefone	turismo@guaratingueta.sp.gov.br / (12) 3132-7276
Presidente do COMTUR	Luiz Antônio Silveira da Motta
E-mail e telefone	comturguaratingueta@gmail.com / (12) 3122-5106
Interlocutor setor público	José Felício Goussain Murade
E-mail e telefone	turismo@guaratingueta.sp.gov.br / (12) 3132-7276
Interlocutor setor privado	Luiz Antônio Silveira da Motta
E-mail e telefone	comturguaratingueta@gmail.com / (12) 3122-5106
Site Oficial do Município	www.guaratingueta.sp.gov.br

LORENA



Crédito: Prefeitura Municipal de Lorena

Antiga povoação do Porto de Hepacaré ou Arraial do Guaypacaré, era ponto de apoio das expedições bandeirantes que se dirigiam a Minas Gerais. No final do século XVII, os senhores Bento Rodrigues Caldeira, João de Almeida Pereira e Pedro da Costa Colaço doaram terras para a construção de uma capela em honra de Nossa Senhora da Piedade. São assim considerados os fundadores do núcleo inicial do município de Lorena. Em 1718, o povoado foi elevado a freguesia com a denominação de Nossa Senhora da Piedade, no município de Guaratinguetá, e, em 6 de setembro de 1788, por decreto do Governador de São Paulo, Capitão General Bernardo José Lorena, foi criada a vila, com o nome Lorena. Passou a fazer parte da Província do Rio de Janeiro em 18 de junho de 1842, como consequência do movimento revolucionário liberal de São Paulo e Minas Gerais.

Em 29 de agosto desse mesmo ano, voltou a pertencer à Província de São Paulo, recebendo os foros de cidade em 24 de abril de 1856. Em meados do século XIX, com a cultura cafeeira, Lorena atingiu sua fase mais próspera, exibindo riqueza nos sobrados que ainda hoje existem no município. Com a decadência do café, iniciou-se a fase de policultura em que a cana-de-açúcar e o arroz tiveram destaque.

O grande êxodo da população para o oeste paulista repercutiu em seu desenvolvimento, como no de outras cidades do Vale do Paraíba. No entanto, a partir de 1925, com a chegada de famílias mineiras vindas da Serra da Mantiqueira e a transformação das velhas propriedades rurais em fazendas de gado, iniciou-se a fase pastoril do município. As culturas foram praticamente abandonadas, substituídas

pelas pastagens de capim-gordura, e a pecuária se constituiu na principal atividade econômica da população do município.

Fonte: http://www.perfil.seade.gov.br/historico/hist_272.pdf

Nome do Município	Lorena
Endereço	Rua Viscondessa Castro Lima, 10, Centro
CEP	12.600-140
Prefeito	Fábio Marcondes
E-mail e telefone	eloina.maria@lorena.sp.gov.br / (12) 31853021
Sec. Ou Diretor de Tur.	Roberto Bastos de Oliveira Jr.
E-mail e telefone	cultura@lorena.sp.gov.br (12) 31531518
Presidente do COMTUR	Fátima Medeiros
E-mail e telefone	fatimamedeiros0601@gmail.com / (12) 981417654
Interlocutor setor público	Roberto Bastos de Oliveira Jr.
E-mail e telefone	cultura@lorena.sp.gov.br / (12) 31531518
Interlocutor setor privado	Fátima Medeiros
E-mail e telefone	fatimamedeiros0601@gmail.com / (12) 981417654
Site Oficial do Município	www.lorena.sp.gov.br

PIQUETE



Crédito: Alenilda Mendes

A origem do Município de Piquete remonta ao século 18, quando as terras onde hoje ele se assenta pertenciam à freguesia de Nossa Senhora da Piedade (Lorena). Sertão inóspito, teve sua vasta mata rompida em 1741, quando da abertura, por Lázaro Fernandes, morador na paragem do Campinho, à margem esquerda do Paraíba, onde tinha suas roças, de um caminho para ligar o povoado de N. S. da Piedade ao arraial serrano de Nossa Senhora da Soledade do Itajubá (Delfim Moreira). Esse caminho de penetração e abastecimento das "minas de Itajubá", passou, com o tempo, a servir para desvio de ouro e contrabando de cargas, o que suscitou a instalação, em 1764, de um registro – posto fiscal onde se cobravam os "Direitos de Entrada", imposto que incidia sobre mercadorias importadas pela Capitania de Minas. Esse Registro era guardado por um destacamento militar, auxiliado por "patrulhas dos caminhos". A presença desse piquete de cavalaria que guarnecia o registro de Itajubá foi, provavelmente, o que concorreu para o nome do lugar.

O Registro de Itajubá, instalado para a cobrança do fisco era parada obrigatória dos transeuntes. Nenhuma tropa podia evitar a barreira. Isso fez com que, com o passar dos anos, pousos, ranchos e currais se multiplicassem, a princípio próximo ao posto fiscal e, mais tarde, ao longo do caminho, dando origem ao "Bairro do Piquete",

que sempre esteve associado à Estrada de Minas, que se tornou conhecida como "Caminho da serra do Itajubá".

O paulatino crescimento do Bairro do Piquete pode ser observado quando se analisa os chamados "Maços de População" (documentos existentes no Arquivo Público do Estado de São Paulo), em que, na 7ª Cia. das Ordenanças da Vila de Lorena, no ano de 1828, neste bairro são recenseados 63 casas, 303 habitantes livres e 123 escravos. Nos anos subsequentes, essa população segue crescendo e a produção agrícola, que tinha como principais produtos a cana e o fumo, passa a ser substituída pelo café.

Com a expansão do bairro, seus habitantes pleitearam e conseguiram, junto ao bispado de São Paulo, em 1865, autorização para a construção de uma capela sob a invocação de São Miguel. Em 1875 essa capela foi elevada à condição de Freguesia, com o nome de Freguesia de São Miguel do Piquete. Instalada a Freguesia, foi-se esboçando um pequeno núcleo urbano ao longo dos vales, com ruas tortuosas, casas foram surgindo nas encostas. Construiu-se a cadeia e o cemitério. Aos poucos, esse núcleo foi se avizinando das matas, rios e córregos, recriando a paisagem e nela se integrando.

Após articulações políticas, os moradores "do Piquete" conseguiram que a Freguesia de São Miguel fosse elevada à condição de Vila, o que ocorreu em 7 de maio de 1891, por meio do Decreto Estadual de número 166. Emancipada de Lorena com o nome de Vila Vieira do Piquete, foi marcado para o dia 15 de junho a posse de seu Conselho de Intendência. A partir de então, a pequena Vila, de economia predominantemente agrária, voltada para a produção do café, e um incipiente comércio de beira de estrada, entrou no século 20 com suas dificuldades e pobreza. Contava com pouco mais de seiscentas pessoas na área urbana distribuídas em cento e vinte casas, das quais apenas quarenta possuíam cobertura de telhas. A renda municipal de seis contos de réis anuais mal dava para pagar os empregados públicos indispensáveis, nada restando para as necessidades públicas.

Em 1902 a sorte dos moradores muda com a escolha do município para que nele fosse instalada, pelo Exército, uma fábrica de pólvora sem fumaça. Esse fato transformou de maneira significativa a vida do município, que se tornou um grande canteiro de obras. A inauguração do ramal férreo em setembro de 1906 e as modificações sociais decorrentes das obras militares na região concorreram para que, em 19 de dezembro daquele ano, através do Decreto Estadual 1033, a Vila fosse

elevada à categoria de cidade, com o nome de "Vieira do Piquete". Em 20 de setembro de 1915, a lei estadual nº1470 restringe para Piquete a designação da Vila Vieira do Piquete.

Fonte: Fundação Christiano Rosa

Nome do Município	Piquete
Endereço	Praça Dom Pedro I, nº 88 - Vila Celeste
CEP	12620-000
Prefeito	Ana Maria de Gouvêa
E-mail e telefone	gabinete@piquete.sp.gov.br / (12) 3156-2181
Sec. Ou Diretor de Tur.	Mirian Schmoeller do Prado Rodrigues
E-mail e telefone	turismo@piquete.sp.gov.br / (12) 99753-0919
Presidente do COMTUR	Akemi Liria Sakashita
E-mail e telefone	Akemi.liria@adv.oabsp.org.br / (12) 98108-5092
Interlocutor setor público	Mirian Schmoeller do Prado Rodrigues
E-mail e telefone	turismo@piquete.sp.gov.br / (12) 99753-0919
Interlocutor setor privado	Alenilda Mendes
E-mail e telefone	alenildamendes@gmail.com / (12) 99728-6243
Site Oficial do Município	www.piquete.sp.gov.br

POTIM



Crédito: Prefeitura Municipal de Potim

Potim nasceu em terras oriundas do município de Guaratinguetá, ocupadas, inicialmente, por índios tupis-guaranis. Seu nome, em tupi, significa “camarão”. A construção de uma capela em louvor ao Senhor Bom Jesus, em 1722, fez surgir um pequeno povoado à margem esquerda do Rio Paraíba do Sul. Foi elevado a distrito em 23 de dezembro de 1981, com sede no bairro do mesmo nome, em terras do município de Guaratinguetá e território desmembrado do distrito-sede desse município. Em 30 de dezembro de 1991, obteve sua autonomia político-administrativa.

Fonte: http://www.perfil.seade.gov.br/historico/hist_611.pdf

Nome do Município	Potim
Endereço	Praça Miguel Corrêa dos Ouros, 101 – Centro
CEP	12525-000
Prefeito	Erica Soler Santos De Oliveira
E-mail e telefone	prefeita@potim.sp.gov.br / (12) 3112-9200
Sec. Ou Diretor de Tur.	Alexandro Cardoso dos Santos
E-mail e telefone	turismo@potim.sp.gov.br / (12) 99733-3334
Presidente do COMTUR	Gláucio Ramirez de Seabra (12) 99776-7205
E-mail e telefone	renovadoraseabra@uol.com.br / (12) 99776-7205
Interlocutor setor público	Alexandro Cardoso dos Santos
E-mail e telefone	turismo@potim.sp.gov.br / (12) 99733-3334
Interlocutor setor privado	Maísa Carneiro
E-mail e telefone	maisapotim@gmail.com / (12) 99155-3143
Site Oficial do Município	www.potim.sp.gov.br

ROSEIRA



Crédito: Congregação dos Oblatos de Cristo Sacerdote

O povoado que deu origem ao município Roseira, surgiu por volta de 1750, na margem do Caminho Real, que ligava São Paulo ao Rio de Janeiro. No período entre 1770 e 1840, a região foi ocupada por grandes engenhos de cana-de-açúcar e, posteriormente, pelas lavouras de café. Com o declínio da atividade cafeeira, os proprietários rurais passaram a se dedicar à pecuária leiteira e à cultura do arroz. Em 1877, quando foi inaugurada a Estrada de Ferro D. Pedro II e construída a Estação de Roseira, o povoado foi transferido para o local onde está instalado atualmente. Em 30 de novembro de 1944, criou-se o distrito no município de Aparecida e, somente em 18 de fevereiro de 1959, adquiriu autonomia municipal.

Fonte: http://www.perfil.seade.gov.br/historico/hist_443.pdf

Nome do Município	Roseira
Endereço	Rua Extensão da Praça Sant'Ana, nº 02 - Centro.
CEP	12.580-000
Prefeito	Jonas Polydoro
E-mail e telefone	gabinete@roseira.sp.gov.br / (12) 3646-9900
Sec. Ou Diretor de Tur.	Luciana Aparecida Ribeiro Alves Ferreira
E-mail e telefone	secturismoroseira@gmail.com / (12) 3646-9900
Presidente do COMTUR	Em construção
E-mail e telefone	Em construção
Interlocutor setor público	Alexandre Benedito Santos Silva
E-mail e telefone	admpmroseira@gmail.com / (12) 3646-9900
Interlocutor setor privado	Maria Jovita Villela Siqueira
E-mail e telefone	jovitasiqueira@gmail.com / (12) 99662-8555
Site Oficial do Município	www.roseira.sp.gov.br

PROGRAMA REGIONALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TURISMO



O programa foi criado em 2015 pelo Senac São Paulo e tem o apoio da FECOMERCIO-SP e APRECESP - Associação das Prefeituras das Cidades Estâncias do estado de São Paulo - O desenvolvimento da proposta surge da experiência do Senac na participação da Região Turística Serra do Itaqueri onde atua desde 2010. A primeira etapa do programa é a realização do Plano Regional de Turismo e a segunda é a Mobilização de recursos para que as regiões possam implementar os seus projetos.

Objetivo

Desenvolver o turismo regional, por meio do planejamento e implementação de ações que dinamizem a economia e o bem-estar social

Objetivos específicos

✓ Desenvolver em 2017, Planos Regional de Turismo em 10 regiões turísticas no Estado de São Paulo.

- ✓ Mobilizar Recursos junto aos governos federais, estaduais e municipais além de organismos internacionais de apoio ao desenvolvimento do turismo.

Eixos de atuação

Desenvolvimento de um Plano Regional de Turismo que considere em especial:

- ✓ Mobilização e fortalecimento das relações intermunicipais para criar uma governança regional que sustente o processo de desenvolvimento turístico;
- ✓ Identificação dos principais atrativos turísticos de uma região e avaliação sobre: potencial turístico, capacidade de fluxo e carga, diferencial e inovação para a região, estado da paisagem circundante, infraestrutura e as condições de acessibilidade;
 - ✓ Definição da segmentação turística regional e do produto regional;
 - ✓ Desenvolvimento de rotas turísticas regionais;
 - ✓ Elaboração de projetos para melhoria e desenvolvimento do turismo;
 - ✓ Divulgação dos produtos turísticos regionais;

Histórico

- ✓ Regionalizar integrar ou classificar um território a partir de semelhanças ou características que determinadas localidades tenham em comum. Com isso, passam a ser chamadas de regiões;

- ✓ A Lei Federal nº 11.771/2008 (Política Nacional de Turismo) prevê o processo de regionalização do turismo. Para isso, dispõe que Estados, Distrito Federal e Municípios planejem entre si as atividades turísticas, com o envolvimento das comunidades

- ✓ A Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo dividiu o território paulista em 51 regiões turísticas, orientada pelo Ministério do Turismo no processo de cadastramento dos municípios, para participar do Mapa Turístico Brasileiro. Municípios cadastrados podem acessar recursos desse ministério

- ✓ Essa forma de organizar o Estado foi criada para facilitar a aplicação e o desenvolvimento de programas e projetos conjuntos. Entretanto, algumas dessas regiões não têm realizado iniciativas voltadas ao desenvolvimento do setor de turismo, tampouco as cidades integrantes dialogam e executam ações de melhoria em conjunto;

✓ Em geral, as cidades enfrentam problemas que prejudicam a exploração do potencial turístico, como má conservação de vias de acesso, falta de capacitação dos envolvidos no atendimento ao público, escassez de locais para hospedagem, inexistência de estrutura para turistas com dificuldade de locomoção, carência de roteiros de visitação, entre outros.

Importância

Com uma economia instável e o dólar valorizado, a tendência é de que o turismo nacional se torne uma alternativa viável para brasileiros e estrangeiros, porém, as regiões devem estar estruturadas para receber essa demanda. Além disso, indiretamente, é uma oportunidade de emprego e negócios para as regiões brasileiras que sofrem com o momento econômico que o país está passando.

O turismo tem se apresentado como uma alternativa para dinamizar a economia de muitos municípios brasileiros. Assim como a Política Nacional que incentiva à regionalização do turismo o estado de São Paulo tem a Lei Estadual (32/2012) que permite aos 70 municípios considerados estâncias tenham acesso a um fundo de R\$ 360 milhões/ano e a agora a Lei Complementar 1261/2015 permite que mais 140 municípios de interesse turístico possam acessar um recurso de até R\$ 80 milhões/ano, todas mencionam a importância dos municípios se articularem regionalmente. Importante destacar que 15% desse valor, mais de 60 milhões de reais por ano podem ser destinados à capacitação de gestores e operadores do turismo, constituindo-se numa oportunidade de negócios para entidades capacitadoras.

O trabalho cooperativo evidencia atrativos mais robustos para as cidades e a construção de roteiros regionais pode trazer uma nova perspectiva de desenvolvimento para os municípios diante da forte necessidade de criar alternativas para reverter a situação de desemprego e baixos investimentos no país.

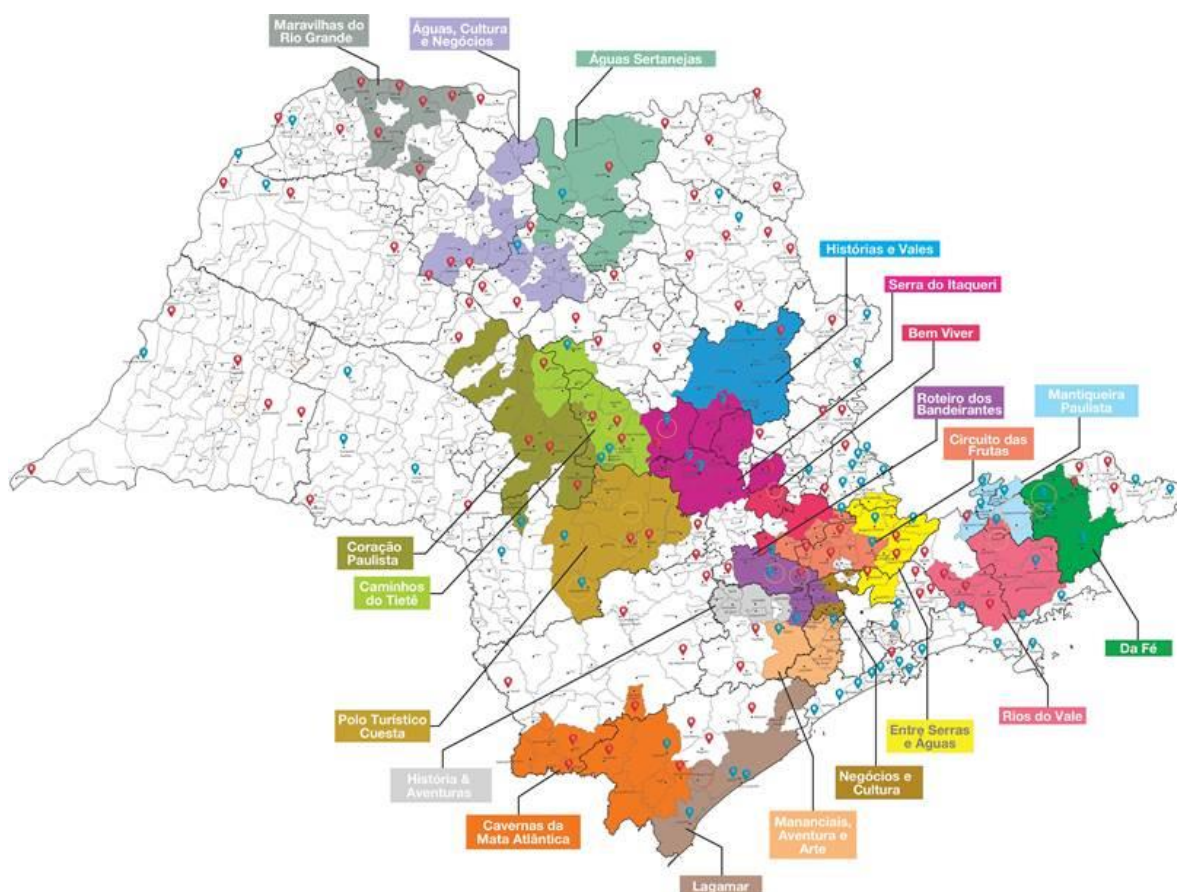
O Senac São Paulo

Ciente desse cenário e da necessidade de estimular o diálogo e a cooperação entre os envolvidos no planejamento de ações voltadas ao turismo, iniciou, em 2010, o Programa de Regionalização e Desenvolvimento do Turismo. Desde então concentra seus esforços no apoio a 10 regiões turísticas que reúne 89 municípios.

Em suma, o Senac São Paulo tem promovido, mensalmente, o encontro de todos os envolvidos e beneficiados pela cadeia do turismo, incluindo o poder público, para que: compartilhem ideias que aumentem o fluxo turístico de suas regiões, identifiquem potencialidades e problemas, e planejem, executem ou solicitem a execução de ações de melhoria.

Além disso o Senac vem atuando com cursos de capacitação para agentes de turismo; oficinas para a definição dos roteiros turísticos nas regiões; palestras para os envolvidos nas pesquisas de demanda turística; apuração dos atrativos turísticos de toda a região e promoção de fóruns de desenvolvimento do turismo, com a presença de prefeitos e organizações ligadas aos negócios do setor.

Regiões Turísticas em que o Senac está atuando



No novo cadastramento que consolidou o mapa turístico brasileiro existem 432 municípios cadastrados em 51 Regiões Turísticas no estado de São Paulo, das quais o Senac desenvolve o trabalho com 193 municípios de 20 Regiões Turísticas abaixo relacionadas:

Pólo Turístico Cuesta (11)

ITATINGA, PRATÂNIA, AREIÓPOLIS, PARDINHO, AVARÉ, BOFETE, PARANAPANEMA, CONCHAS, ANHEMBI, SÃO MANUEL, BOTUCATU.

Serra do Itaqueri (13)

SÃO PEDRO, IPEÚNA, SANTA MARIA DA SERRA, CHARQUEADA, ITIRAPINA,

LIMEIRA, BROTAS, ÁGUAS DE SÃO PEDRO, PIRACICABA, TORRINHA, CORUMBATAÍ, ANALÂNDIA, RIO CLARO.

Caminhos do Tietê (10)

IGARAÇU DO TIETÊ, JAÚ, MINEIROS DO TIETÊ, DOIS CÓRREGOS, BOCAINA, BARRA BONITA, IBITINGA, IACANGA, ITAPUÍ, AREALVA.

Entre Serras e Águas (7)

PINHALZINHO, MAIRIPORÃ, BRAGANÇA PAULISTA, PIRACAIA, JOANÓPOLIS, PEDRA BELA, BOM JESUS DOS PERDÕES.

Mantiqueira Paulista (6)

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SANTO ANTÔNIO DO PINHAL, SÃO BENTO DO SAPUCAÍ, CAMPOS DO JORDÃO, MONTEIRO LOBATO, PINDAMONHANGABA

Região Turística Histórias e Vales (9)

PORTO FERREIRA, LEME, TAMBAÚ, SÃO CARLOS, SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO, PIRASSUNUNGA, DESCALVADO, SANTA RITA DO PASSA QUATRO, SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS.

Roteiro dos Bandeirantes (8)

PORTO FELIZ, CABREÚVA, ITU, ARAÇARIGUAMA, PIRAPORA DO BOM JESUS, SÃO ROQUE, SALTO, SANTANA DE PARNAÍBA.

Cavernas da Mata Atlântica (11)

ITAÓCA, PIAÍ, ELDORADO, JACUPIRANGA, RIBEIRÃO GRANDE, IPORANGA, BARRA DO TURVO, CAJATI, RIBEIRA, BARRA DO CHAPÉU, ITAPIRAPUÃ, PAULISTA.

Região Turística da Fé (9)

PIQUETE, CANAS, CACHOEIRA PAULISTA, ROSEIRA, APARECIDA, GUARATINGUETÁ, CUNHA, LORENA, POTIM

Águas Sertanejas (13)

TABAPUÃ, TAIACU, OLÍMPIA, GUAÍRA, GUARACI, COLÔMBIA, CAJOBI, BARRETOS, COLINA, PIRANGI, VISTA ALEGRE DO ALTO, VIRADOURO, BEBEDOURO.

Rios do Vale (11)

TAUBATÉ, PARAIBUNA, SANTA BRANCA, NATIVIDADE DA SERRA, LAGOINHA, CAÇAPAVA, JAMBEIRO, TREMEMBÉ, SÃO LUÍS DO PARAITINGA, JACAREÍ, REDENÇÃO DA SERRA.

Mananciais, Aventura e Arte (9)

EMBU DAS ARTES, TABOÃO DA SERRA, VARGEM GRANDE PAULISTA, ITAPECERICA DA SERRA, IBIÚNA, EMBU-GUAÇU, SÃO LOURENÇO DA SERRA, COTIA, JUQUITIBA.

Lagamar (5)

IGUAPE, PARIQUERA-AÇU, CANANÉIA, PEDRO DE TOLEDO, ILHA COMPRIDA.

Bem Viver Municípios (6)

CAMPINAS, SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA, SUMARÉ, ELIAS FAUSTO, HORTOLÂNDIA

Coração Paulista Municípios (11)

AVAÍ, REGINÓPOLIS, PIRAJUÍ, AGUDOS, CAFELÂNDIA, ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA, PIRATININGA, MACATUBA, LENÇÓIS PAULISTA, PEDERNEIRAS, BAURU

Águas, Cultura e Negócios (19)

NOVA GRANADA, PINDORAMA, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, ICÉM, CATIGUÁ, SANTA ADÉLIA, BÁLSAMO, URUPÊS, CATANDUVA, POTIRENDABA, UBARANA, ITAJOBÍ, JOSÉ BONIFÁCIO, NOVA ALIANÇA, CEDRAL, IBIRÁ, UCHOA, MONTE APRAZÍVEL, IPIGUÁ

Maravilhas do Rio Grande (11)

MERIDIANO, GUARANI D'OESTE, OUROESTE, POPULINA, VOTUPORANGA, PEDRANÓPOLIS, RIOLÂNDIA, FERNANDÓPOLIS, INDIAPORÃ, MIRA ESTRELA, CARDOSO

Negócios e Cultura Municípios (8)

CARAPICUÍBA, BARUERI, ITAPEVI, OSASCO, FRANCISCO MORATO, CAJAMAR, CAIEIRAS, JANDIRA

Circuito das Frutas Municípios (10)

JARINU, ITUPEVA, ITATIBA, VALINHOS, MORUNGABA, ATIBAIA, VINHEDO, LOUVEIRA, JUNDIAÍ, INDAIATUBA

História & Aventuras Municípios (6) MAIRINQUE, IPERÓ, VOTORANTIM, SOROCABA, CAPELA DO ALTO, ARAÇOIABA DA SERRA

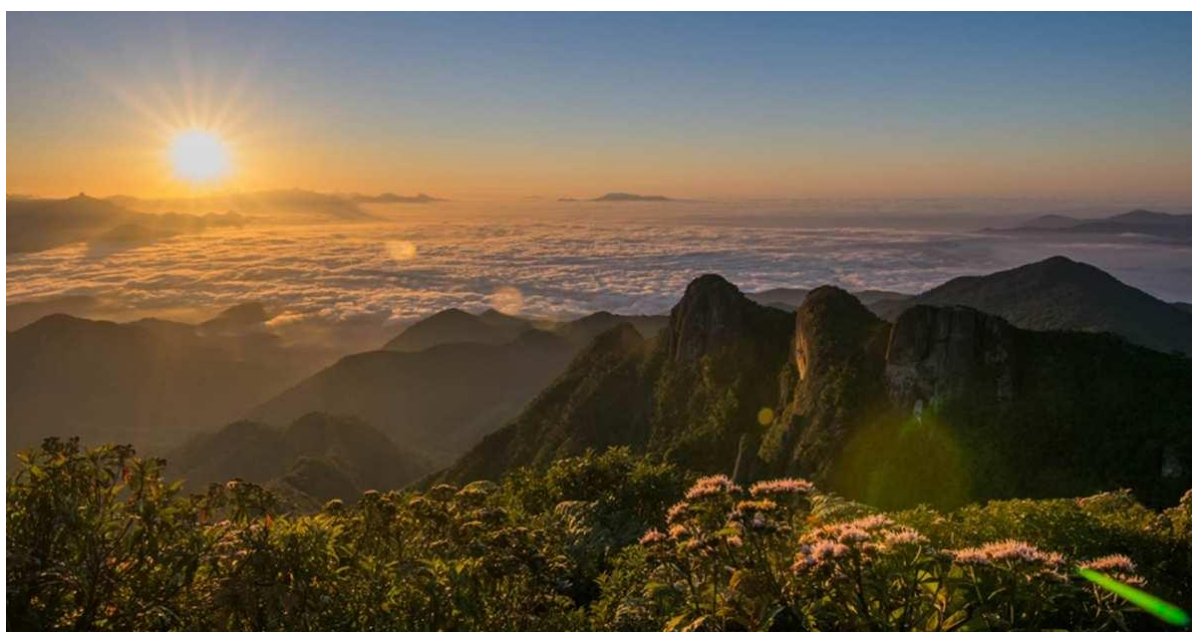
2. OBJETIVO DO PLANO REGIONAL DE TURISMO

O Plano Regional de Turismo da Região Turística da Fé define as contribuições do setor para o desenvolvimento econômico social e cultural da região. É uma iniciativa dos 09 municípios da RT da Fé, com envolvimento da comunidade, poder público e iniciativa privada, seus principais objetivos são:

- ✓ Organizar o setor turístico nos municípios;
- ✓ Dar diretrizes para o desenvolvimento turístico regional;
- ✓ Fortalecer a interlocução do polo regional com as esferas governamentais;
- ✓ Promover a união dos municípios para o Turismo Regional;
- ✓ Promover geração de emprego e renda por meio da atividade turística.
- ✓ Melhoria da qualidade de vida da população;
- ✓ Promover o desenvolvimento dos municípios.

3. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

A Região Turística da Fé se destaca como uma das mais belas do país, está localizada no eixo Rio X São Paulo entre as Serras da Mantiqueira, do Mar e da Bocaina. São 09 municípios no Vale do Paraíba que estão unidos pelo desenvolvimento do turismo regional: Aparecida, Cachoeira Paulista, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira. A região caracteriza-se, ainda, por abrigar importantes casarios e fazendas de valor histórico e arquitetônico, produção de cervejas, doces e cachaças artesanais, e o mais variados tipos de artesanato e ateliês de cerâmica.



Fonte: www.guiavaledoparaiba.com.br/cidade/cunha

O nome “da Fé” refere-se à sua característica de segmento turístico religioso contando com a riqueza de vários santuários junto a belezas naturais que a região contempla, proporcionando uma experiência única de fé, contemplação e atividades turísticas em meio das lindas paisagens de serras e rios nos mais variados tipos de turismo e seus atrativos: turismo religioso, turismo rural, turismo cultural, de esportes, de aventura, ecoturismo, negócios e eventos, náutico e gastronômico.



Crédito: Prefeitura Municipal de Aparecida

Encontra-se nessa região o Santuário Nacional de Aparecida, Santuário de Frei Galvão, Santuário da Esperança, Santuário do Pai das Misericórdias, Santuário de Santa Cabeça, Santuário de São Benedito, Sede Nacional da Renovação Carismática Católica do Brasil, Matriz do Senhor Bom Jesus, Mosteiro da Sagrada Face, Matriz de São Miguel Arcanjo e Matriz Nossa Senhora da Conceição onde são atraídos milhões de visitantes de todo o Brasil todos os anos.

Na RT da Fé ainda encontramos a cultura caipira preservada, com festas tradicionais regionais, quermesses, gastronomia típica com ingredientes típicos da região, como truta, shiitake, pinhão, arroz, mandioca, milho verde, banana, mel, queijo e café.

4. HISTÓRICO

A Região Turística da Fé teve início em 2004 quando o Sebrae iniciou um projeto para fortalecimento do Circuito Turístico Religioso com as cidades de Aparecida, Guaratinguetá e Cachoeira Paulista. Em 2007, foi dado início para um futuro lançamento de um catálogo para distribuição em agências e operadoras de turismo de todo o Brasil, onde a intenção era aumentar em 70% a ocupação hoteleira na região, além de preparar os empresários e os atrativos para receber melhor os turistas. Esse catálogo acabou sendo lançado virtualmente em 2015 após várias reuniões com os interessados para que se concretizasse o projeto.

A partir de 2016, o Senac São Paulo entra no processo de regionalização, com uma metodologia de trabalho interativa, fortalecendo assim as ações de integração regional entre os municípios. Inicia-se um trabalho com a região do Vale do Paraíba com encontros mensais sendo os participantes as principais autoridades de cada município, iniciativa privada do trade turístico e membros dos Conselhos Municipais de Turismo – COMTURs.

Após alguns encontros com a mediação do Senac/SP fica definido pela governança que poderíamos iniciar um trabalho com um universo menor, sendo alguns municípios que tivessem suas questões geográficas, divisas territoriais e vocações turísticas mais próxima, assim passando a trabalhar com nove municípios dentro de uma região turística.

Em 2017, surge a necessidade de se trabalhar o Plano Regional de Turismo. Onde os municípios de Aparecida, Cachoeira Paulista, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira aderiram ao movimento e começaram a participar da elaboração do plano. Em 30/05/2017 formalizou-se a Governança e a Região Turística da Fé, onde todos os municípios fazem parte do Mapa do Turismo Brasileiro atualizado em julho de 2017.

GOVERNANÇA

Governança é um tipo de “governo local” constituído por pessoas da comunidade, do meio político e das organizações que fazem parte deste mesmo espaço. A Governança Local é uma força organizada que estas pessoas encontram nelas mesmas para juntas construírem pactos e colocarem a “mão na massa” para

realizarem projetos de melhoria de vida e desenvolvimento de todas as pessoas da comunidade.

A Governança Local define quais são “os *combinados*” para os projetos coletivos acontecerem e ganharem força. Formar a Governança Local significa colocar as “cartas na mesa” para um jogo limpo, justo e transparente na comunidade.

Governança Local é a força política que se constrói em torno de pactos, entre atores sociais, para a realização de ações e projetos que promovem o desenvolvimento local. Esse núcleo comunitário chamado governança é constituído por pessoas expressivas da sociedade civil e dos setores governamental e empresarial, que produzem e são ao mesmo tempo o capital social que se quer incrementar. Esse “governo local” orienta-se por uma participação igualitária e democrática e busca solucionar conflitos por meio de consensos, além de garantir a transparência e a disseminação das informações e do processo de desenvolvimento econômico capaz de beneficiar as pessoas e preservar o meio ambiente e seus recursos naturais.

Identificar atores possíveis da comunidade que têm potencial para participar desse time é condição essencial para um coeso trabalho de juntar esforços e conectar ideias e ações.

À medida que se fortalecem os vínculos de confiança, a Governança passa a gerir seus projetos com reconhecimento e apoio da sociedade. Para além da elaboração do plano é preciso realizar parcerias, captar recursos e fazer acontecer o desenvolvimento sustentável.

5. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do processo de planejamento foi importante definir uma metodologia de trabalho, para conseguir uniformidade nas informações geradas pelos municípios e assim buscar coerência na análise do cenário regional para definir as diretrizes e projetos.

O Plano Regional de Turismo seguiu uma metodologia adotada pelo Senac São Paulo para ser desenvolvida. Em cada encontro do Conselho Regional / Governança, os participantes seguiam um roteiro básico, apresentado a seguir:

1. Pessoas respondem individualmente a uma pergunta desafiadora

Isto é feito sempre no *check-in* ou às vezes no início de uma atividade para desenvolver um tema específico

2. Grupos de no mínimo 4 e máximo 6 pessoas respondem a uma pergunta desafiadora

Esta ação sempre ocorre, em todos os encontros, para tratar de tema específico

3. Numa plenária os grupos compartilham o que produziram

Esta ação ocorre em todos os encontros

4. Senac aprofunda os conceitos

O mediador ouve a plenária e aprofunda os conceitos e faz todas as conexões necessárias e possíveis entre o que foi falado com a sua própria experiência e conhecimento

5. Senac sumariza os resultados do processo de aprendizagem e produção de informações

O mediador resume os aspectos principais que aparecem no processo e que são de interesse para o desenvolvimento do plano estratégico

6. Grupo Sistematizador trata as informações produzidas e vai inserindo na estrutura do plano

O Grupo sistematizador é formado por um núcleo de pessoas pró ativas do poder público e da iniciativa privada

7. Demandar desafios

De acordo com as necessidades e status do plano estratégico, demandam-se desafios para os participantes, seja para aprofundar temas ou realizar de tarefas que contribuam com o plano estratégico

Em cada momento da metodologia aplicada em todos os encontros do processo de elaboração do Plano Regional de Turismo, os participantes da RT da Fé, opinavam, participavam das discussões coletivas (em grupo), compartilhavam suas produções e recebiam o desafio de levantar as informações, cada qual em seu município sempre com um prazo definido para entrega de informações.

Com a participação em reuniões para elaboração do Plano, os funcionários das secretarias de turismo dos municípios da RT da Fé e os membros da governança, estavam presentes, fazendo assim um levantamento de amplo aspecto das informações solicitadas. As reuniões foram realizadas em todos os municípios da RT da Fé mostrando os potenciais turísticos e fomentando o desenvolvimento do turismo em todas as cidades.

Em vários momentos do processo, sobretudo no Inventário Turístico e Pesquisa de Demanda, alguns municípios tiveram dificuldade, ora em levantar dados quantitativo, ora em conseguir fechar a pesquisa de demanda. Com as informações obtidas, essas informações foram repassadas ao grupo sistematizador, que constantemente organizavam as informações e validavam junto ao grupo nas reuniões ou via e-mail. Por fim, no processo de validação, todas as informações foram conferidas e assim fechou-se o Plano Regional de Turismo.

6. DIAGNÓSTICO

Para realizar o diagnóstico foram consideradas as informações do Inventário Turístico, Pesquisa de Demanda de cada município, Avaliação e hierarquização dos atrativos turísticos com pontos fortes e fracos baseado em informações levantadas junto à Governança e validadas por todos os participantes em reuniões abertas.

6. 1. Inventário Turístico

De acordo com o INVTUR, o Inventário da Oferta Turística consiste no levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística, possibilitando a definição de prioridade par aos recursos disponíveis e o incentivo ao turismo sustentável.

Com a realização do inventário, é possível fazer um levantamento da infraestrutura do município e de seus atrativos turísticos. Essa análise é importante para que se identifique toda a estrutura que pode ser utilizada para fins turísticos.

O banco de dados gerado a partir do inventário é de fundamental importância para manter o acompanhamento do desenvolvimento dos atrativos turísticos, atualizar as informações, ter essas informações à disposição dos turistas e da população e ter esses dados básicos como uma base sólida para a criação de diretrizes.

6.1.1. Índices e Dados da Região

Foram levantados os principais dados socioeconômicos por município e depois reunidos em uma tabela única, totalizando a soma ou a média do cenário regional.

Município	Aparecida	Cachoeira P.	Canas	Cunha	Guaratinguetá	Lorena
Área em km²	121,08	287,89	53,26	1.407,25	752,64	414,16
População:	36.279	32.773	4.975	21.929	120.417	87.980
Número de Eleitores	28.843	24.699	3.895	19.407	90.032	62.992
Densidade Demográfica – hab/km²	293,21	109,81	91,29	15,41	154,92	206,30
Taxa de urbanização*	98,55%	82,95%	95,50%	60,68%	95,34%	97,46%
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)	0,755	0,764	0,704	0,684	0,798	0,766
Nível de Atendimento – Coleta de Lixo (%)	99,01%	99,50%	99,82%	98,28%	99,79%	99,70%
Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)	99,33%	98,13%	97,07%	98,33%	99,24%	98,77%
Nível de Atendimento – Esgoto Sanitário (%)	97,01%	93,65%	79,59%	90,02%	92,54%	97,98%
PIB (em real corrente)	R\$ 875.332,00	R\$ 505.805,00	R\$ 111.576,00	R\$ 180.352,00	R\$ 4.471.713,00	R\$ 2.001.683,00
PIB per capita (em real corrente)	R\$ 24.191,13	R\$ 15.783,72	R\$ 23.303,29	R\$ 8.136,07	R\$ 37.774,87	R\$ 23.070,43

Município	Piquete	Potim	Roseira
Área em km²	176,00	44,47	130,65
População:	13.976	23.360	10.512
Número de Eleitores	11.048	11.939	8.392
Densidade Demográfica – hab/km²	78,15	456,58	79,13
Taxa de urbanização*	93,78%	75,83%	95,73%
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)	0,757	0,697	0,737
Nível de Atendimento – Coleta de Lixo (%)	99,61%	99,63%	99,37%
Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)	97,38%	96,62%	96,46%
Nível de Atendimento – Esgoto Sanitário (%)	77,22%	97,41%	94,54%
PIB (em real corrente)	R\$ 134.665,00	R\$ 162.789,00	R\$ 227.851,00
PIB per capita (em real corrente)	R\$ 9.484,14	R\$ 7.404,87	R\$ 22.214,24

*Dados disponíveis na Fundação SEADE (<http://www.seade.gov.br/>)

*Dados disponíveis no IBGE (<http://www.ibge.gov.br>)

*Dados disponíveis TSE (<http://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/consulta-por-municipio-zona>)

TOTAL DA REGIÃO TURÍSTICA DA FÉ

Na totalização, os índices são somados ou tirados a média conforme a característica própria;

Município	Região
Área em km ²	3.387,40
População:	352.201
Número de Eleitores	261.247
Densidade Demográfica – hab/km ²	164,27
Taxa de urbanização*	88,42%
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)	0,740
Nível de Atendimento – Coleta de Lixo (%)	99,41%
Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)	97,92%
Nível de Atendimento – Esgoto Sanitário (%)	91,10%
PIB (em real corrente)	R\$ 8.671.766,00
PIB per capita (em real corrente)	R\$ 171.362,76



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM do Estado de São Paulo

IDHM 1991	0,578
IDHM 2000	0,702
IDHM 2010	0,783

Fonte: Atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

6.1.2. Localização Regional e Acesso

Rodovias de Acesso à Região

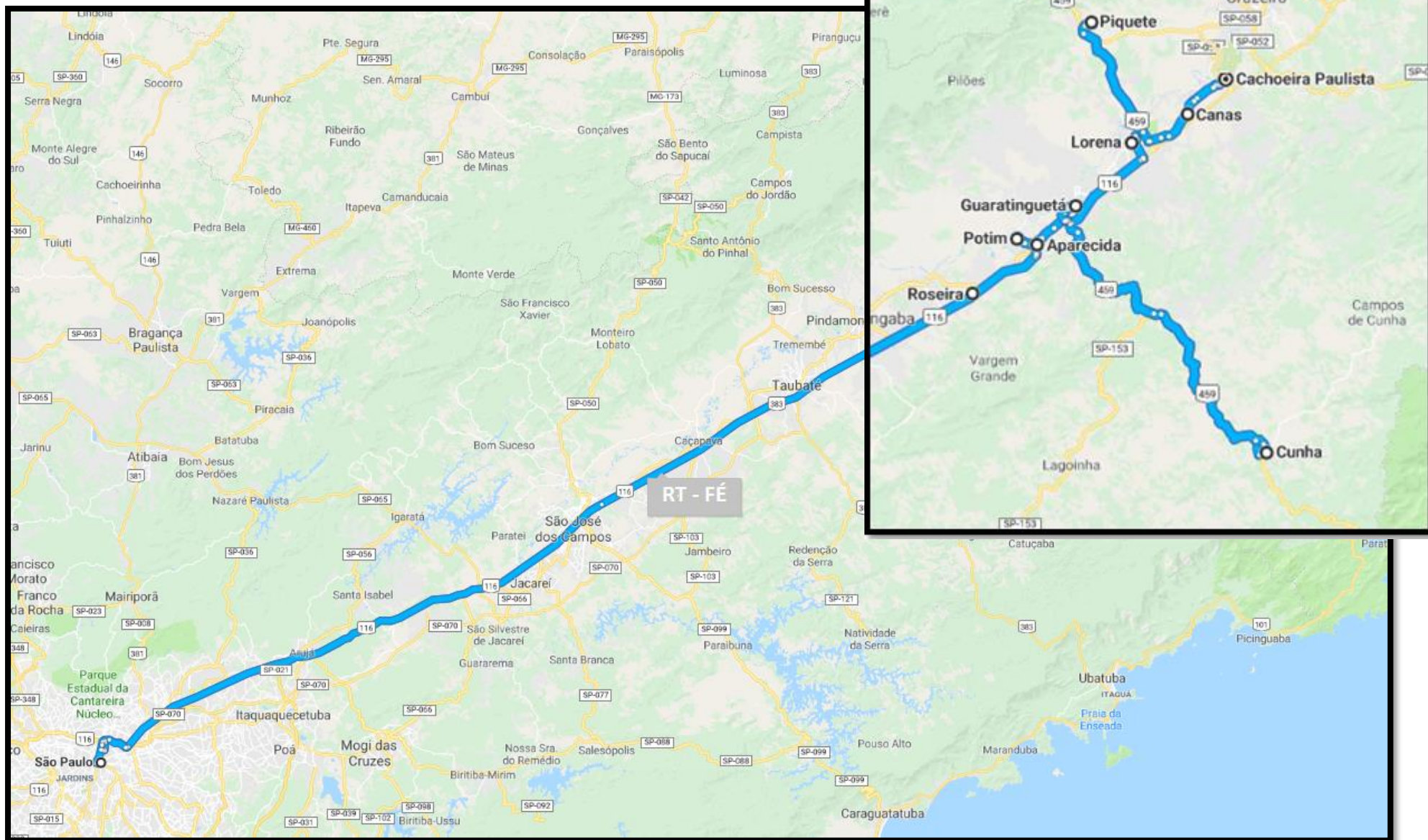
As principais rodovias de acesso à região são:

- ✓ BR 116 – Rodovia Presidente Dutra – São Paulo a Rio de Janeiro;
- ✓ BR 101 – Rodovia Rio-Santos – Litoral Norte, Paraty RJ, Cunha e Guaratinguetá;
- ✓ SP 123 – Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro – Campos do Jordão, Taubaté e BR 116.
- ✓ SP 070 – Rodovia Carvalho Pinto – São Paulo, Taubaté e BR 116.
- ✓ SP 125 – Rodovia Oswaldo Cruz – Ubatuba, São Luiz do Paraitinga, Taubaté e BR 116;

Internamente, a malha rodoviária da região compreende as seguintes rodovias principais:

- ✓ SP 459 – Rodovia Juscelino Kubitscheck de Oliveira - Piquete e Lorena;
- ✓ SP 171 – Rodovia Paulo Virgínio– Guaratinguetá, Cunha e Paraty;
- ✓ SP 183 – Rodovia Cristiano Alves da Rosa – Piquete e Cachoeira Paulista
- ✓ SP 058 – Rodovia Deputado Nesralla Rubens – Cachoeira Paulista e Piquete
- ✓ SP 062 – Rodovia Presidente Washington Luís – Roseira, Aparecida, Guaratinguetá e Lorena.
- ✓ Rodovia Oswaldo Ortiz Monteiro – Lorena, Canas e Cachoeira Paulista
- ✓ Estrada Presidente Tancredo Neves – Guaratinguetá e Campos do Jordão
- ✓ Estrada Vicinal Dr. Rafael Rainer – Potim e Guaratinguetá

RODOVIAS DE ACESSO À REGIÃO TURÍSTICA DA FÉ



6.1.3 Infraestrutura e Serviços de Apoio ao Turista

A Região Turística da Fé oferece excelente infraestrutura de apoio e serviço ao turista. Somando os dados da quantidade de equipamentos e serviços de apoio ao turista da região, baseado no inventário dos municípios, a região oferece:

- ✓ Excelente nível de segurança, com 15 Delegacias de Polícia, 01 Batalhão e 09 Companhia da PM, além de 03 unidades do Corpo de Bombeiros e 08 unidades do SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.
- ✓ Excelente infraestrutura de saúde, com 10 hospitais, 10 prontos-socorros e 71 postos de saúde.
- ✓ Em serviços bancários, a região conta com 43 agências dos mais variados bancos. Entretanto, a região ainda é deficitária em relação à casa de câmbio, possuindo apenas 06, concentrado em duas cidades: Guaratinguetá (03) e Lorena (03).
- ✓ Para o atendimento ao turista, a região oferece bons serviços de agenciamento, contando com 30 agências de turismo receptivo.
- ✓ Para atender os empreendedores em negócios e eventos, a região conta com 27 equipamentos de eventos e 25 empresas de recreação e entretenimento.
- ✓ Outro destaque é a frota de taxi da região com 530 veículos e 18 empresas e serviço de transporte turístico.

Abaixo, os dados de alguns itens da infraestrutura de apoio ao turismo por município e o total da região.

Infraestrutura de Apoio	Aparecida	Cachoeira P.	Canas	Cunha	Guaratinguetá
	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Aeroporto	00	00	00	00	01
Agências de Viagens Receptiva	02	05	00	07	07
Antiquário	00	00	02	01	02
Bancos	04	04	00	04	10
Batalhão de Polícia Militar	00	00	00	00	00
Borracheiro	07	05	04	06	10
Cabeleireiro / Barbeiro	20	26	08	30	360
Caixa Eletrônico	02	04	00	04	04
Companhia da Polícia Militar	01	01	01	01	01
Casa de Câmbio	00	00	00	00	03
Comércio Especializado e Artesanato	01	06	03	20	10
Corpo de Bombeiro	01	00	00	00	01
Delegacia de Polícia	01	01	01	01	06
Empresas de recreação e entretenimento	00	00	00	04	04
Equipamentos para Eventos	00	02	00	00	07
Estrutura Portuária	00	00	00	00	00
Farmácia / Drogaria	12	09	02	05	62
Frota de Taxi	20	142	05	15	130
Guarda Municipal	40	00	00	00	00
Hospital	01	01	00	01	04
Loja de Artesanato	10	06	01	10	08
Ponto Informação Turística	04	01	00	03	01
Posto de Combustível	09	05	04	07	13
Posto de Saúde	02	12	01	07	21
Pronto Socorro	02	01	00	01	01
Rodoviária	01	02	00	01	01
SAMU	01	01	01	01	01
Shopping Center	01	00	00	00	01
Transporte Ferroviário	00	00	00	00	00
Transporte Turístico (visitação)	01	09	00	00	00

Infraestrutura de Apoio	Lorena	Piquete	Potim	Roseira
	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Aeroporto	00	00	00	00
Agências de Viagens Receptiva	07	00	01	01
Antiquário	02	00	00	00
Bancos	11	03	05	02
Batalhão de Polícia Militar	01	00	00	00
Borracheiro	28	02	05	04
Cabeleireiro / Barbeiro	12	14	12	13
Caixa Eletrônico	01	00	02	05
Companhia da Polícia Militar	01	01	01	01
Casa de Câmbio	03	00	00	00
Comércio Especializado e Artesanato	29	02	10	05
Corpo de Bombeiro	01	00	00	00
Delegacia de Polícia	02	01	01	01
Empresas de recreação e entretenimento	11	01	02	03
Equipamentos para Eventos	10	04	03	01
Estrutura Portuária	00	00	00	00
Farmácia / Drogaria	37	04	04	06
Frota de Taxi	151	22	15	05
Guarda Municipal	01	00	00	00
Hospital	02	00	00	01
Loja de Artesanato	15	02	03	02
Ponto Informação Turística	01	00	01	00
Posto de Combustível	17	02	01	02
Posto de Saúde	14	04	06	04
Pronto Socorro	02	01	01	01
Rodoviária	01	01	00	01
SAMU	01	01	01	00
Shopping Center	01	00	00	00
Transporte Ferroviário	01	00	00	00
Transporte Turístico (visitação)	02	01	05	00

TOTAL DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO AO TURISTA

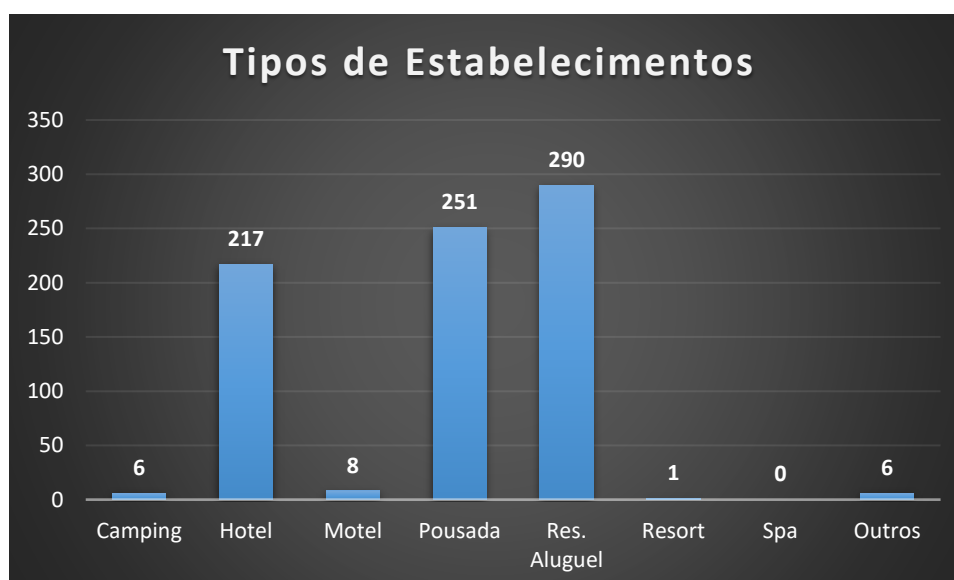
Total de Equipamentos e Serviços de Apoio ao Turista	TOTAL
	Quantidade
Aeroporto	01
Agências de Viagens Receptiva	30
Antiquário	07
Bancos	43
Batalhão de Polícia Militar	01
Borracheiro	71
Cabeleireiro / Barbeiro	495
Caixa Eletrônico	22
Companhia da Polícia Militar	09
Casa de Câmbio	06
Comércio Especializado	86
Corpo de Bombeiro	03
Delegacia de Polícia	15
Empresas de recreação e entretenimento	25
Equipamentos para Eventos	27
Estrutura Portuária	00
Farmácia / Drogaria	141
Frota de Taxi	505
Guarda Municipal	41
Hospital	10
Loja de Artesanato	57
Ponto de Informação Turística	11
Posto de Combustível	60
Posto de Saúde	71
Pronto Socorro	10
Rodoviária	08
SAMU	08
Shopping Center	03
Transporte Ferroviário	01
Transporte Turístico (visitação)	18

6.1.4. Meios de Hospedagem

Entre as categorias de meios de hospedagem criadas pelo Ministério do Turismo, no Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem, estão classificados: Hotel, Resort, Hotel Fazenda, Cama e Café, Hotel Histórico, Pousada e Flat/Apart.

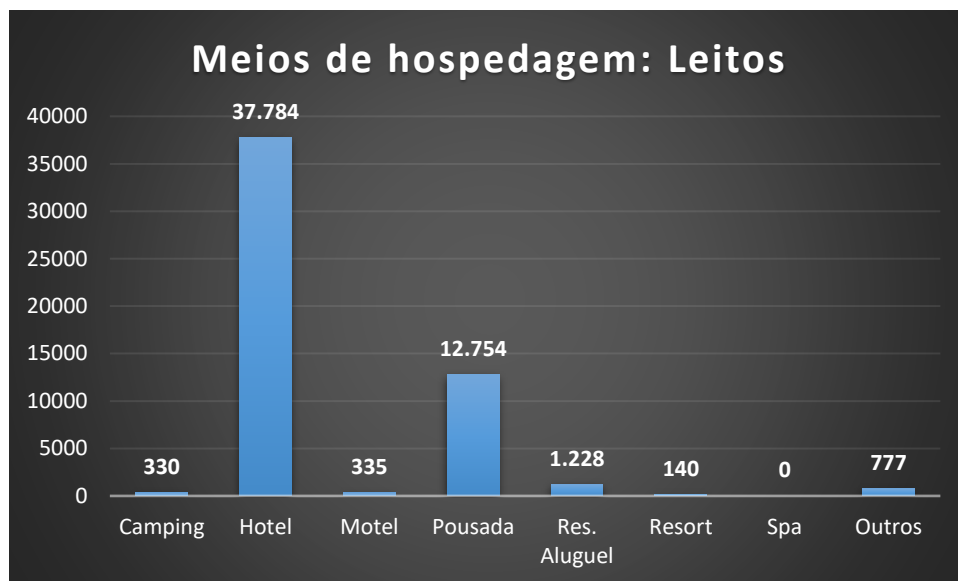
As informações constantes na tabela foram retiradas do sistema Cadastur (<https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#!/public/sou-turista/inicio>) acesso em 01/08/2018 informações do Inventário de cada cidade

A Região Turística da Fé oferece um grande número de meios de hospedagem, contando com 779 estabelecimentos e 53.348 leitos, com destaque para as residências de alugueis (290) sendo destes a cidade de Canas com 198 residências para alugueis de turistas que vêm à cidade para eventos da Renovação Carismática Católica do Brasil, as pousadas (251) destacando a cidade de Cachoeira Paulista com 164 pousadas para atender os turistas que vêm à cidade para conhecerem a Canção Nova com a prática do turismo religioso e os hotéis (217) com destaque a cidade de Aparecida com 182 hotéis para atender os turistas e romeiros através das peregrinações com visita ao Santuário Nacional de Aparecida.



Em relação à quantidade de leitos, o cenário é favorável aos hotéis com total de 37.784 leitos. Outro destaque são as pousadas com 12.754 leitos já citados por

conta das opções de hospedagem em Cachoeira Paulista e residência de aluguel com 1.228 leitos.



Abaixo, apresenta-se os dados por município e o total da região

Tipo de Hospedagem	APARECIDA			
	Quantidade Cadastur	Nº de Leitos	Informado pela prefeitura	Nº de Leitos
Camping	00	00	00	00
Hotel	42	8.076	182	35.000
Motel	00	00	00	00
Pousada	00	00	32	5.000
Res. Aluguel	00	00	00	00
Resort	00	00	00	00
Spa	00	00	00	00
Outros:	00	00	00	00

Tipo de Hospedagem	CACHOEIRA PAULISTA			
	Quantidade Cadastur	Nº de Leitos	Informado pela prefeitura	Nº de Leitos
Camping	00	00	00	00
Hotel	04	180	06	240
Motel	00	00	01	25
Pousada	04	334	164	6.560
Res. Aluguel	00	00	00	00
Resort	00	00	00	00
Spa	00	00	00	00
Outros:	00	00	00	00

Tipo de Hospedagem	CANAS			
	Quantidade Cadastur	Nº de Leitos	Informado pela prefeitura	Nº de Leitos
Camping	Não existe nenhum meio de hospedagem no Cadastur		00	00
Hotel			00	00
Motel			00	00
Pousada			02	73
Res. Aluguel			198	792
Resort			00	00
Spa			00	00
Outros:			00	00

Tipo de Hospedagem	CUNHA			
	Quantidade Cadastur	Nº de Leitos	Informado pela prefeitura	Nº de Leitos
Camping	00	00	04	50
Hotel	00	00	06	200
Motel	00	00	00	00
Pousada	11	235	32	685
Res. Aluguel	00	00	80	300
Resort	00	00	00	00
Spa	00	00	00	00
Outros:	00	00	00	00

Tipo de Hospedagem	GUARATINGUETÁ			
	Quantidade Cadastur	Nº de Leitos	Informado pela prefeitura	Nº de Leitos
Camping	00	00	02	280
Hotel	04	573	13	1.131
Motel	00	00	04	244
Pousada	00	00	15	292
Res. Aluguel	00	00	03	36
Resort	00	00	01	140
Spa	00	00	00	00
Outros: Clube/Sítio	00	00	04	737

Tipo de Hospedagem	LORENA			
	Quantidade Cadastur	Nº de Leitos	Informado pela prefeitura	Nº de Leitos
Camping	Não existe nenhum meio de hospedagem no Cadastur		00	00
Hotel			06	972
Motel			02	42
Pousada			00	00
Res. Aluguel			00	00
Resort			00	00
Spa			00	00
Outros:			00	00

Tipo de Hospedagem	PIQUETE			
	Quantidade Cadastur	Nº de Leitos	Informado pela prefeitura	Nº de Leitos
Camping	Não existe nenhum meio de hospedagem no Cadastur		00	00
Hotel			01	150
Motel			00	00
Pousada			04	50
Res. Aluguel			01	04
Resort			00	00
Spa			00	00
Outros:			01	00

Tipo de Hospedagem	POTIM			
	Quantidade Cadastur	Nº de Leitos	Informado pela prefeitura	Nº de Leitos
Camping	Não existe nenhum meio de hospedagem no Cadastur		00	00
Hotel			00	00
Motel			00	00
Pousada			02	94
Res. Aluguel			08	96
Resort			00	00
Spa			00	00
Outros:			00	00

Tipo de Hospedagem	ROSEIRA			
	Quantidade Cadastur	Nº de Leitos	Informado pela prefeitura	Nº de Leitos
Camping	Não existe nenhum meio de hospedagem no Cadastur		00	00
Hotel			03	91
Motel			01	24
Pousada			00	00
Res. Aluguel			00	00
Resort			00	00
Spa			00	00
Outros: Hospedaria			01	40

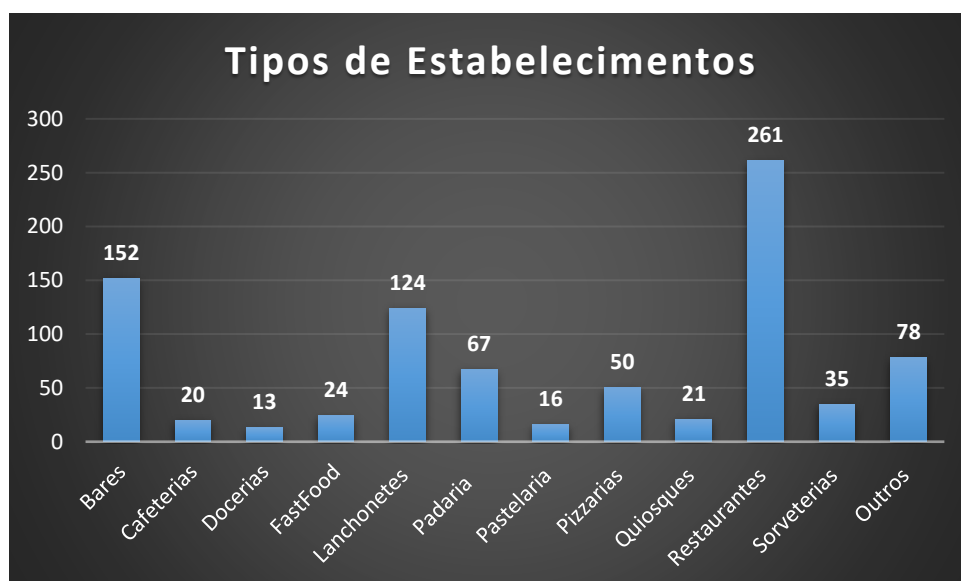
TOTAL DE MEIOS DE HOSPEDAGEM DA REGIÃO

Tipo de Hospedagem	TOTAL			
	Quantidade Cadastur	Nº de Leitos	Informado pela prefeitura	Nº de Leitos
Camping	00	00	06	330
Hotel	50	8.829	217	37.784
Motel	00	00	08	335
Pousada	15	569	251	12.754
Res. Aluguel	00	00	290	1.228
Resort	00	00	01	140
Spa	00	00	00	00
Outros	00	00	06	777
TOTAL	65	9.398	779	53.348

6.1.5. Alimentos e Bebidas

A região possui uma grande variedade de serviços de alimentação aos turistas, contando com 861 estabelecimentos. No levantamento foram considerados apenas estabelecimentos que tem relevância para o atendimento a turistas.

Entre as categorias de alimentos e bebidas, consideramos: Bares, Restaurantes, Sorveterias, Lanchonetes, Quiosques, Cafeterias, Docerias entre outros. Abaixo apresentamos informações quantitativas por tipo de serviços de alimentação e informações qualitativas sobre a Gastronomia Regional.



Abaixo apresentamos informações quantitativas por tipo de serviços de alimentação por município, total e informações qualitativas sobre a Gastronomia Regional.

Serviços de Alimentação	Aparecida	Cachoeira P.	Canas	Cunha
	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Bares	03	48	11	44
Cafeterias	01	02	00	06
Docerias	04	00	00	03
FastFood	03	00	05	00
Lanchonetes	10	35	06	00
Padaria	10	01	02	06
Pastelaria	01	01	01	03
Pizzarias	10	07	01	08
Quiosques	00	03	03	00
Restaurantes	101	30	02	35
Sorveterias	04	04	03	03
Outros: Kg/Self Serv.	10	25	06	06

Serviços de Alimentação	Guaratinguetá	Lorena	Piquete	Potim	Roseira
	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Bares	03	20	06	08	09
Cafeterias	03	06	00	02	00
Docerias	03	03	00	00	00
FastFood	06	10	00	00	00
Lanchonetes	06	39	10	06	12
Padaria	22	20	02	02	02
Pastelaria	03	04	01	01	01
Pizzarias	08	06	03	04	03
Quiosques	03	07	04	01	00
Restaurantes	67	04	08	06	08
Sorveterias	06	10	02	02	01
Outros:Kg/Self.S.	14	12	00	04	01

TOTAL DOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO DA REGIÃO

Serviços de Alimentação	TOTAL
	Quantidade
Bares	152
Cafeterias	20
Docerias	13
Fast-food	24
Lanchonetes	124
Padaria	67
Pastelaria	16
Pizzarias	50
Quiosques	21
Restaurantes	261
Sorveterias	35
Outros	78
TOTAL	861

6.1.5.1. Gastronomia Regional

A Gastronomia é um item importante dentro do conjunto de serviços ofertados aos turistas. A Região Turística da Fé oferece boas opções e podem transformar-se em grande atrativo turístico.

Adotamos, neste Plano Regional de Turismo, o critério de identificar a Gastronomia Regional ao invés de listar os principais restaurantes. Dessa forma, os turistas podem conhecer o que a região oferece de melhor.

Abaixo estão representados os produtos e pratos típicos de forma descritiva, seguido por ilustrações.

PRODUTO	MUNICÍPIO	BREVE DESCRIÇÃO
Cerveja Artesanal	Lorena	Além da tradicional Cervejaria do Gordo com a sua própria produção, temos os cervejeiros locais com produção artesanal.
Comida Tropeira	Lorena	Feijão tropeiro, torresmo e arroz, produzidos pela Associação Cultural Tradição Tropeira de Lorena, Cavalaria de São Benedito e/ou por entidades em eventos especiais.
Farofa de Iça	Lorena	Formiga típica da região que é preparada artesanalmente e servida com farinha.
Sorvetes Especiais	Lorena	Vale destacar, a MR Sorvetes, há muitos anos no município. O seu sorvete de qualidade foi servido ao Papa Bento XVI em sua viagem ao Brasil.
Pastéis de Nata	Lorena	Receita passada de geração para geração, encontrado em restaurantes locais e doceiras tradicionais da cidade.
Panelaço	Lorena	Mistura de carne, legumes e queijos, servidos em uma grande panela para várias pessoas.
Virado de Frango	Aparecida	São duas receitas, uma variando um pouco da outra, mas com as mesmas características. O virado de frango com cheiros verdes, folhas de louro, sal com alho urucum farinha de milho amarela. O virado de tropeiro de frango caipira em pedaços menores, como a passarinho, cheiros verdes, batatinha cortada em pedacinhos, sal com alho e farinha de mandioca. Segundo João Rural, “os pratos são realmente pérolas da região e que estavam esquecidos bem debaixo dos pés de todo mundo, mas muitos romeiros ainda vivos lembram com saudades do prato.
Cachaça Artesanal	Cachoeira Paulista	Alambique do Rui fica situado na estrada palmital, onde é produzido a belíssima cachaça artesanal – Rui do Carrinho.
Bolinho Caipira com receio de Carne Moída	Cachoeira Paulista	Bolinho feito de fubá em glúten recheado com carne moída.
Farofa de Iça	Cachoeira Paulista	Formiga típica da região que é preparada artesanalmente e servida com farinha.
Pinhão	Cunha	Um dos principais produtores de pinhão do Estado de São Paulo. A semente é tão importante para a cidade que até tem um festival especial, que já está

		na sua 18ª edição (2018) e que acontece, anualmente, nos meses de abril e maio. São muitos os pratos feitos com o pinhão: cozido, assado na chapa ou na brasa, farofa, paçoca, bolos, pães, pudins, brigadeiro, em conserva, e molhos para carnes e peixes, etc.
Canjiquinha	Cunha	A canjiquinha ou quirera é um prato que é muito apreciado em Cunha, feito com milho triturado, bem cozido com temperos diversos e especiais, ao qual se pode acrescentar a costela frita de porco, bacon, linguiça calabresa, couve crua picada bem fininha e torresmo crocante frito. Mas também pode ser feita na versão vegetariana, sem produtos animais. No caso de Cunha, costuma-se acrescentar ainda o pinhão cozido triturado ou fatiado. Prato ideal para o inverno, que é muito bem consumido, por exemplo, durante o Festival do Pinhão de Cunha (na Praça da Matriz, de abril a maio).
Caldinho de pinhão	Cunha	Caldo cremoso feito a partir da farinha que se faz do pinhão (pinhão moído), muito bem temperado com bacon, linguiça calabresa, parmesão ralado e croutons (pão cortado em quadradinhos e torrado). Muito bem consumido, também, no inverno e durante o Festival do Pinhão de Cunha (na Praça da Matriz, de abril a maio).
Café com farinha e queijo	Cunha	Muitos cunhenses ainda são fãs dessa iguaria, surgida há muitos anos na zona rural, como sendo o café da manhã reforçado dos roceiros. Mistura-se, ao café bem quente (que pode ter leite também), o queijo caseiro em pedaços (ou requeijão) e a farinha de milho. E deve ser comido com colher, de preferência sentado na taipa do fogão a lenha.
Shitake	Cunha	Cresce o número de produtores de shitake em Cunha assim como o seu emprego em diversos tipos de pratos elaborados pelos restaurantes cunhenses. Pode acompanhar carnes diversas e peixes (especialmente, truta).
Cordeiro	Cunha	Outra atividade agropecuária que tem sido impulsionada no município. São muitos e deliciosos os pratos feitos com a sua carne, assados, cozidos e

		grelhados, com o aproveitamento dos vários tipos de cortes: carré, paleta, neck, penil, costela, etc.
Truta	Cunha	A região fria de Cunha favorece o desenvolvimento da truticultura, o que também estimula a criação de muitos pratos especiais com esse tipo de peixe. Esses pratos ganham acompanhamentos diversos, como alcaparra, shitake, pinhão, shimeji, queijos, etc.
Mel	Cunha	Além do produto in natura e a partir de variadas floradas (com destaque para o silvestre), os diversos apicultores locais oferecem muitos derivados do mel, como própolis, pólen, geleia real, pães de mel, hidromel e produtos de beleza e perfumaria. O Apiário Alto da Serra (Fazenda Silvestre), entre outros, vem se destacando, nesse segmento com grande variedade de produtos.
Queijos	Cunha	Além dos tradicionais e artesanais queijos caseiros, em Cunha se produz, cada vez mais, diversos tipos de queijos especiais, tanto de vaca como de búfala e cabra.
Cafés	Cunha	Tanto na cidade (zona urbana central) quanto nas estradas que são acesso a Cunha, existem vários pontos comerciais que servem cafés especiais e de alta qualidade. São, por exemplo, os casos do Café Cunhense, do Café & Arte, do Café Stella, do Gelataio, da Chocolateria Vanira Fagundes, Doceria da Cidinha, Fazenda Aracatu, Café Moara, etc.
Sorvete	Cunha	A cidade conta com algumas sorveterias que desenvolvem uma grande variedade de sorvetes artesanais, com frutas de época e variada gama de sabores.
Cerveja artesanal	Cunha	No município há 6 cervejeiros artesanais. Desde os médios produtores da bebida, como a já tradicional Cervejaria Wolkenburg, até pequenos, produzem cervejas com diversos matizes, graduações e sabores. Outras marcas já consolidadas são a Reale e a Grigas. E estão surgindo mais. Entre o final de 2018 e o começo de 2019, mais uma cervejaria de médio porte será inaugurada, a partir de uma marca já conhecida, a Teixeira.

Cachaça	Cunha	A cidade também apresenta alguns bons alambiques e excelentes cachaças. Com destaque para Colar de Ouro, Cacha Sá e Três Pontes, entre outras.
Arroz Preto com Bacalhau	Guaratinguetá	Arroz especial servido na tradicional festa do arroz no bairro da Colônia
Arroz Vermelho com costelinha	Guaratinguetá	Arroz especial servido na tradicional festa do arroz no bairro da Colônia
Arroz branco com lombo ao molho de hortelã	Guaratinguetá	Arroz especial servido na tradicional festa do arroz no bairro da Colônia
Doce de arroz preto com chocolate	Guaratinguetá	Arroz especial servido na tradicional festa do arroz
Truta ao molho: alcaparra, amêndoas ou pinhão	Guaratinguetá	Pratos especiais servidos no festival da truta no bairro Gomerai.
Banana Chips	Guaratinguetá	Prato típico com bananas fatiadas e crocantes, é servido no festival da banana nos pilões.
Pastel de queijo com banana	Guaratinguetá	Pastel tradicional com recheio de banana e queijo, é servido no festival da banana no bairro pilões.
Banana da terra com arroz	Guaratinguetá	Prato típico e muito saboroso do festival da banana no bairro dos pilões
Farofa e pastel da flor do coração da banana	Guaratinguetá	Prato típico do festival da banana no bairro dos pilões, onde é aproveitado o coração da banana para fazer farofa e rechear os pastéis.
Brigadeiro de banana	Guaratinguetá	O famoso brigadeiro de banana é mais um produto típico do festival da banana nos pilões
Hambúrguer de Banana	Guaratinguetá	O hambúrguer de banana é um dos produtos mais consumidos no festival da banana no bairro dos pilões
Massas: Canelone e rondele	Guaratinguetá	Pratos típicos a base de massas de arroz e trigo da festa italiana no bairro da colônia do Piagui.
Feijão Tropeiro	Piquete	O prato a base de feijão, farinha, linguiça e ovo é tradicional em todo o estado. Ele ainda vai acompanhado de torresmo e couve.
Vaca Atolada	Piquete	É um prato típico da comida caipira, tem como principais ingredientes costela bovina e mandioca, muito popular em estados como São Paulo, Minas Geras e Pernambuco. Tropeiros vale-paraibanos carregavam no embornal carne mergulhada na gordura, o que garantia alimento por um bom tempo, sem deteriorar. Ao longo das trilhas

		colhiam mandioca, assim podendo misturá-las e cozinhar junto com as carnes.
Cachaça	Piquete	Bebida feita da fermentação e destilação do melaço proveniente da cana-de-açúcar foi descoberta pelos escravos dos engenhos de açúcar.
Rosca caseira	Piquete	Uma das variedades de rosca da região; em seu preparo são utilizados; farinha de trigo, óleo, leite e ovos.
Queijo Mineiro Marins	Piquete	É um queijo fresco, ou seja, que não passa por período de maturação, ou envelhecimento; muito apreciado para acompanhar cafés e sobremesas.
Doces Caseiros	Piquete	O sabor dos doces caseiros, traz lembranças do tempo da nossa vó. São doces tradicionais de abobora, banana, batata doce e goiaba.
Paçoca	Piquete	Um dos doces mais procurados no período que antecede a Páscoa nas cidades do Vale do Paraíba. A iguaria doce - preparada à base de amendoim, farinha de mandioca e açúcar. O doce, típico da comida caipira do Estado de São Paulo, tem seu nome originado do tupi-guarani e significa esmigalhar.
Bolinho Caipira	Piquete	O bolinho caipira é um salgado frito, feito de fubá e recheado originalmente com carne. Os recheios podem variar; como: linguiça ou até mesmo frango, típico da culinária caipira no Brasil, originário do Vale do Paraíba, interior de São Paulo.
Bolinho Caipira com recheio de Carne Moída	Cachoeira Paulista	Bolinho feito de fubá em glúten recheado com carne moída.
Farofa de Iça	Cachoeira Paulista	A comida é do tipo caseira, feita com formigas da região fritas em banha de porco e farinha de mandioca. Um prato exótico, muito saboroso e cercado de história.
Cachaça Artesanal	Cachoeira Paulista	Bebida feita da fermentação e destilação do melaço proveniente da cana-de-açúcar foi descoberta pelos escravos dos engenhos de açúcar. Em Cachoeira Paulista esse processo é realizado no Alambique do Rui, localizado na Estrada Palmital.
Cachaça Canense	Canas	Bebida feita da fermentação e destilação do melaço proveniente da cana-de-açúcar foi descoberta pelos escravos dos engenhos de açúcar. No Sítio Laranjeiras em Canas, é produzido a Cachaça

		Canense em breve estará produzindo o açúcar mascavo e a rapadura.
Bolinho Caipira	Canas	O bolinho caipira é um salgado frito, feito de fubá e recheado originalmente com carne; típico da culinária caipira no Brasil, originário do Vale do Paraíba, interior de São Paulo.
Massas Italianas	Canas	A genuína culinária italiana, conservada até hoje pelas famílias italianas presentes no Município de Canas vem cada vez mais ganhando espaço fora dessa data na gastronomia regional.
Cannoli	Canas	O cannoli é um doce de origem italiana, que surgiu, mais especificamente, na Sicília. Essa sobremesa consiste em uma massinha frita em forma de tubo que é tradicionalmente recheada com ricota, mas pode ser recheada com outros ingredientes também, como doce de leite e creme de avelã, por exemplo.
Arroz Artesanal (Ligabo)	Canas	O exótico arroz preto é natural e sua diferença está no valor nutritivo e no seu aroma. Tem 30% mais de fibras e 20% mais proteínas que o tradicional arroz branco, é mais completo em filenos, que retardam o envelhecimento.
Paçoca Caseira	Canas	Um dos doces mais procurados no período que antecede a Páscoa nas cidades do Vale do Paraíba. A iguaria doce - preparada à base de amendoim, farinha de mandioca e açúcar.
Pão Italiano artesanal (Albarelllo)	Canas	Pão que leva no seu preparo: farinha, fermento, água, um pouquinho de sal. O pão italiano não leva gordura, açúcar ou ovos.
Sorvete artesanal	Canas	Temos na cidade de Canas, duas sorveterias, a sorveteria natural e a sorveteria Gogó gelado, que vale a pena destacar que ambas, a muito anos vem atendendo a população e os visitantes com seus deliciosos sorvetes.
Bolinho de Mandioca com carne seca	Potim	Uma receita com ingredientes tipicamente nordestinos e de dar água na boca. É o bolinho de mandioca com recheio de carne seca. O prato é muito conhecido e está presente em eventos gastronômicos e culturais do Município.
Geleia de mocotó	Potim	É uma sobremesa. Só para cozinhar, o pé de boi fica 12 horas no fogo. Depois, é preciso bater, colocar o

		açúcar, passar na peneira e cumprir todo um ritual, até chegar ao ponto desejado.
Tilápia frita	Potim	Receita muito gostosa e saborosa, além de ser muito saudável. O peixe tilápia é temperado, empanado e depois frito. É um peixe muito fácil de se encontrar .
Bolinho Caipira	Potim	É um salgado frito, feito de fubá e recheado originalmente com carne; típico da culinária caipira no Brasil.
Milho Verde	Roseira	Na festa tradicional do município, o milho é largamente consumido sob a forma de pamonha, curau, milho verde, sorvete, bolos entre outras delícias.

IMAGENS DA GASTRONOMIA DA REGIÃO TURÍSTICA DA FÉ



Crédito: Prefeitura Municipal de Lorena
Pastel de Nata - Lorena



Crédito: www.parrillacafe.com.br
Cerveja Artesanal – Lorena



Crédito: Prefeitura Municipal de Canas
Comida Típica Italiana - Canas



Crédito www.g1.globo.com
Pamonha e Curau de milho verde – Roseira



Crédito: www.facebook.com/divinarocaguara
Truta e Arroz Preto – Guaratinguetá



Crédito: Prefeitura Municipal de Cunha
Cordeiro - Cunha



Crédito: www.voucontigo.com.br
Cerveja Artesanal – Cunha



Crédito: www.cervejaria-reale.negocio.site
Cerveja Artesanal – Cunha



Crédito: www.guaratinguetaonline.com.br
Bacalhau - Guaratinguetá



Crédito: www.guiavaledoparaiba.com.br
Cachaças e doces - Guaratinguetá



Crédito: www.vejasp.abril.com.br
Vaca atolada - Piquete



Crédito: www.vejasp.abril.com.br
Farofa de Iça – Cachoeira Paulista



Crédito: obagastronomia.com.br
Virada de Frango - Aparecida



Crédito: Prefeitura Municipal de Potim
Bolinho de Mandioca/Carne seca - Potim



Crédito: www.peixeurbano.com.br
Tilápia Frita - Potim



Crédito: www.sertaobras.org.br
Queijo Mineiro Marins - Piquete

6.2. Estudo de Demanda

A pesquisa de demanda tem como objetivo principal traçar o perfil dos turistas e excursionistas que visitam uma determinada localidade durante a alta, média e baixa temporada, além de suas principais motivações, nível socioeconômico e expectativas em relação aos produtos e serviços consumidos durante sua estadia além do perfil dos gastos financeiros de cada visitante. Os resultados da pesquisa também são utilizados para a elaboração de políticas de turismo, planos de desenvolvimento do turismo, monitoramento de indicadores do turismo, servindo como insumo essencial para as estratégias de gestão do turismo.

Para o MTUR (2010 p. 55)

Demanda turística é o conjunto de turistas, que de forma individual ou coletiva, estão motivados a consumir uma série de produtos ou serviços turísticos com o objetivo de cobrir suas necessidades de descanso, recreação, entretenimento e cultura em seu período de férias

A demanda real é o número de pessoas que efetivamente viajam para um destino ou localidade, enquanto a demanda potencial é composta de todos que têm perfil para consumir os produtos turísticos do destino, porém que não viajam por motivos diversos (falta de tempo, falta de disponibilidade financeira, falta de conhecimento do destino etc.).

Para a elaboração da pesquisa de demanda foi desenvolvido um formulário específico a ser aplicado em todas as cidades e utilizou-se como critério de seleção de amostra o seguinte cálculo.

Cálculo Amostral: Calculadora on-line

Fonte <http://www.publicacoesdeturismo.com.br/calculoamostral/>

Erro amostral:	5 %
	☐ 90%
Nível de confiança:	☒ 95%
	☐ 99%
População:	
Percentual máximo:	%
Percentual mínimo:	%
Amostra necessária:	

Instruções de uso

Utilize esta calculadora para saber qual a amostra necessária em uma pesquisa com amostragem aleatória simples sobre variáveis categóricas.

Amostra aleatória simples é aquela na qual todos os elementos têm a mesma probabilidade de serem selecionados. Uma amostra desse tipo pode ser obtida, por exemplo, através do sorteio dos elementos. Variáveis categóricas são aquelas medidas em uma escala nominal. Exemplos de variáveis categóricas são sexo (masculino/feminino), cidade (São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador...), cor (azul, amarelo, vermelho...). Variáveis numéricas, como idade ou renda, não são categóricas.

Erro amostral: é a diferença entre o valor estimado pela pesquisa e o verdadeiro valor. Digamos que em uma situação existem efetivamente 10% de turistas franceses. Se a pesquisa estimar que existem 12% de franceses o erro amostral é de 2% ($12\% - 10\% = 2\%$). Na calculadora você deve indicar qual o erro amostral máximo admitido pela pesquisa. Em geral esse valor é definido pelo próprio pesquisador. O valor definido na RT da Fé foi de 5%

Nível de confiança: é a probabilidade de que o erro amostral efetivo seja menor do que o erro amostral admitido pela pesquisa. Se você definiu um erro amostral de 5%, o nível de confiança indica a probabilidade de que o erro cometido pela pesquisa não exceda 5%. Utilizando o exemplo anterior, o nível de confiança é a probabilidade de que a pesquisa estime algo entre 5% e 15% de turistas franceses. Dado que na verdade existem 10% de franceses, se a estimativa da pesquisa estiver entre esses 5% e 15%, o erro amostral cometido não será maior que 5%. O valor definido na RT da Fé foi de 95% de confiança.

População: é o número de elementos existentes no universo da pesquisa. Se a pesquisa é sobre todos os turistas em São Paulo, a população é o número de turistas que visitam a cidade. Se o pesquisador não conhece o número exato de elementos no universo, ele deve ser cauteloso e indicar um número grande o suficiente para que a população efetiva não seja maior. Se o número de elementos do universo está entre 1000 e 1500, o pesquisador deve indicar 1500 para obter uma estimativa segura. Se o universo for muito grande ou não houver nenhuma informação sobre seu tamanho, o campo população na calculadora pode ser deixado em branco.

Percentual máximo: como você está trabalhando com variáveis categóricas, provavelmente você está buscando um resultado que indique qual é o percentual de elementos com uma dada característica. Você quer saber, por exemplo, qual é o percentual de franceses no total de turistas que visitam São Paulo. Se você tiver alguma informação que indique que esse percentual certamente não passa de um determinado valor, isso pode ajudar a reduzir o tamanho da amostra necessária para a pesquisa. Se for seguro afirmar que, por exemplo, o percentual de franceses não é maior que 20%, então insira 20% no campo percentual máximo da calculadora. Você deve incluir o percentual máximo somente quando ele é inferior a 50%.

Percentual mínimo: esse valor tem uma interpretação parecida com a do percentual máximo. Se você tem uma informação que indica que o percentual de turistas norte americanos é certamente superior a 70%, insira 70% no campo percentual mínimo. Você deve incluir o percentual mínimo somente quando ele é superior a 50%.

Fórmula de cálculo

Esta calculadora on-line utiliza a seguinte fórmula:

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

Onde:

n - amostra calculada

N – população

Z - variável normal padronizada associada ao nível de confiança

p - verdadeira probabilidade do evento

e - erro amostral

Observação: Foi realizado um cálculo amostral por município que deu um total de 4.170 entrevistas, levando em consideração 5% de margem de erro e 95% de nível de confiança.

No quadro abaixo, segue o modelo de entrevista realizado.



ROTEIRO BÁSICO DE PESQUISA PARA O ESTUDO DA DEMANDA

Q1. Cidade / Estado / País de Origem: _____

Q2. Tempo de permanência no destino?: _____

Q3. Sua permanência ocorreu:

() Dia de Semana () Final de Semana

Q4. Idade:

() 16 a 29 anos () 30 a 45 anos () 46 a 65 anos () Mais de 65 anos

Q5. Sexo:

() Masculino () Feminino

Q6. Como soube do destino?

() Amigos () Internet () Revista () Jornal () TV

() Outros. Quais? _____

Q7. Por que escolheu esse destino?

() Aventura () Natureza () Descanso () Clima
() Negócios () Esportes () Cultura () Gastronomia
() Compras () Religião () Saúde () Estudos e Intercâmbio
() Visita a parentes ou amigos () Eventos
() Outros. Quais? _____

Q8. Meio de transporte utilizado:

() Carro () Ônibus () Avião () Van/Excursão
() Bicicleta () Outros. Quais? _____

Q9. Como você viajou?

() Sozinho () Com amigos () Casal () Casal com filhos () Em família

Q10. Número de acompanhantes: _____ pessoas

Q11. Idades:

() 0 a 9 anos () 10 a 18 anos () 19 a 29 anos () 30 a 45 anos
() 46 a 65 anos () Mais de 65 anos

Q12. Gasto médio diário no destino (por pessoa):

() até R\$ 100,00 () de R\$ 101,00 a R\$ 250,00 () de R\$ 251,00 a R\$ 500,00
() acima de R\$ 501,00



Q13. Ficou hospedado?

() Não
() Sim.

Q14. Se sim, onde ficou?

() Hotel () Pousada () Flat-Apart () Casa Amigos e Familiares
() Residência Aluguel () Rancho e Chácara
() Outras: _____

Q15. Quais atrativos visitou? (Sugerimos listar os principais atrativos do município e inserir tabela de pontuação de 1 a 5- sendo 1 péssimo, 2 ruim, 3 razoável, 4 bom e 5 excelente)

Nome do Atrativo	Pontuação	Pontuação

Caso sua resposta seja 1, 2 ou 3 justifique: _____

Q16. Dê uma nota (de 1 a 5) para a infraestrutura da cidade, sendo 1 péssimo, 2 ruim, 3 razoável, 4 bom e 5 excelente:

() Limpeza () Segurança () Sanitários () Sinalização Turística
() Site () Receptivo () Hospedagem () Posto de Informações
() Restaurantes () Bares () Atrativos () Posto de Gasolina
() Comércio () Artesanato () Estacionamento () Rodovias de Acesso
() Acessibilidade () Outros: _____

Q17. Visitou outras cidades na região?

() Não () Sim. Quais? _____

Q18. Qual foi sua impressão sobre o destino visitado?

() Excelente () Bom () Razoável () Ruim () Péssimo

Q19. Você recomendaria esse destino?

() Não () Sim

RESULTADOS DA PESQUISA DE DEMANDA REGIONAL

A pesquisa de demanda foi realizada entre o período de 10 de janeiro a 30 de julho de 2018 nos 09 municípios da RT da Fé. O formulário utilizado foi o mesmo para todos, dessa forma os resultados refletem o cenário da região.

As estratégias de coleta foram as seguintes:

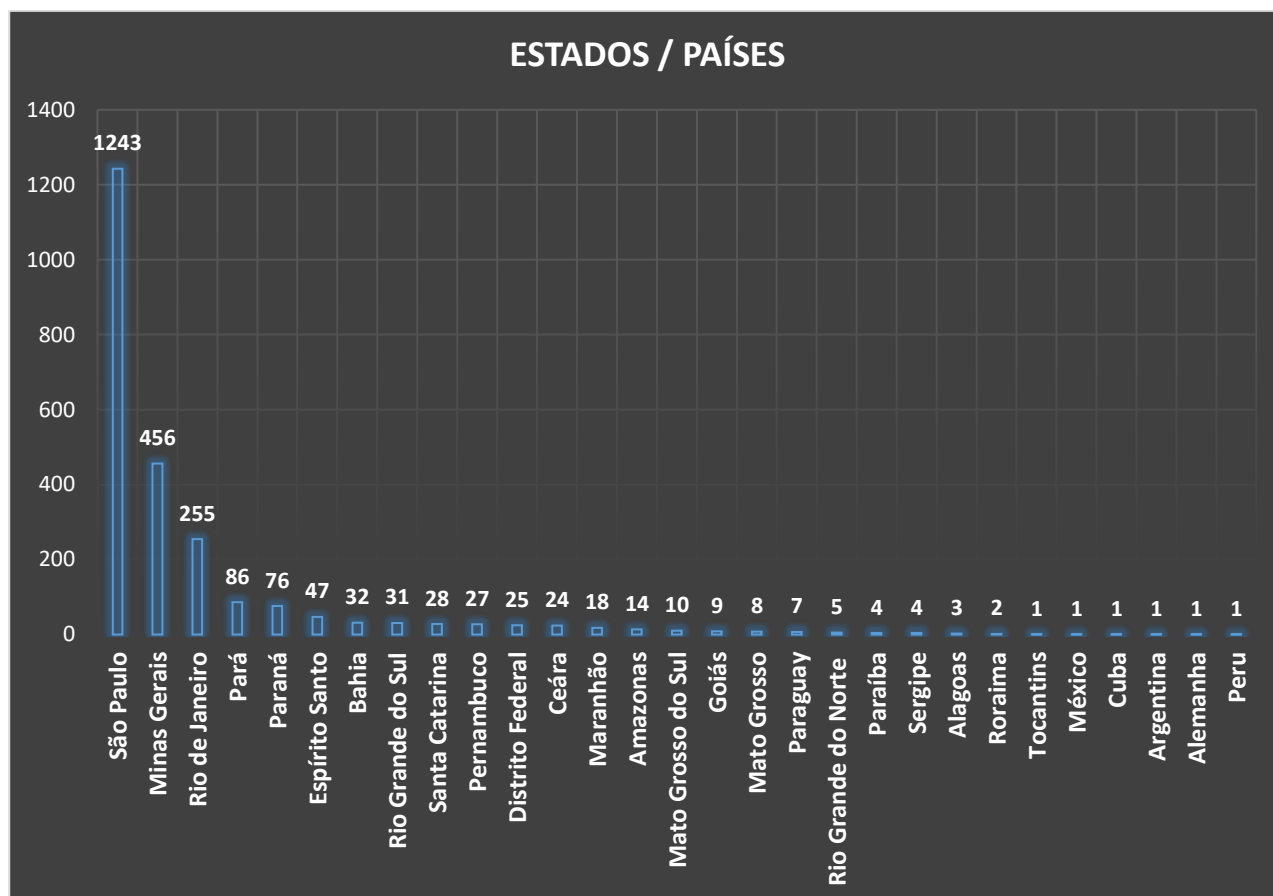
- ✓ Pesquisas nos meios de hospedagem;
- ✓ Pesquisas nos atrativos turísticos;
- ✓ Pesquisas em eventos realizados.

Abaixo a tabela, por município, com quantidade de formulários, margem de erro e nível de confiança.

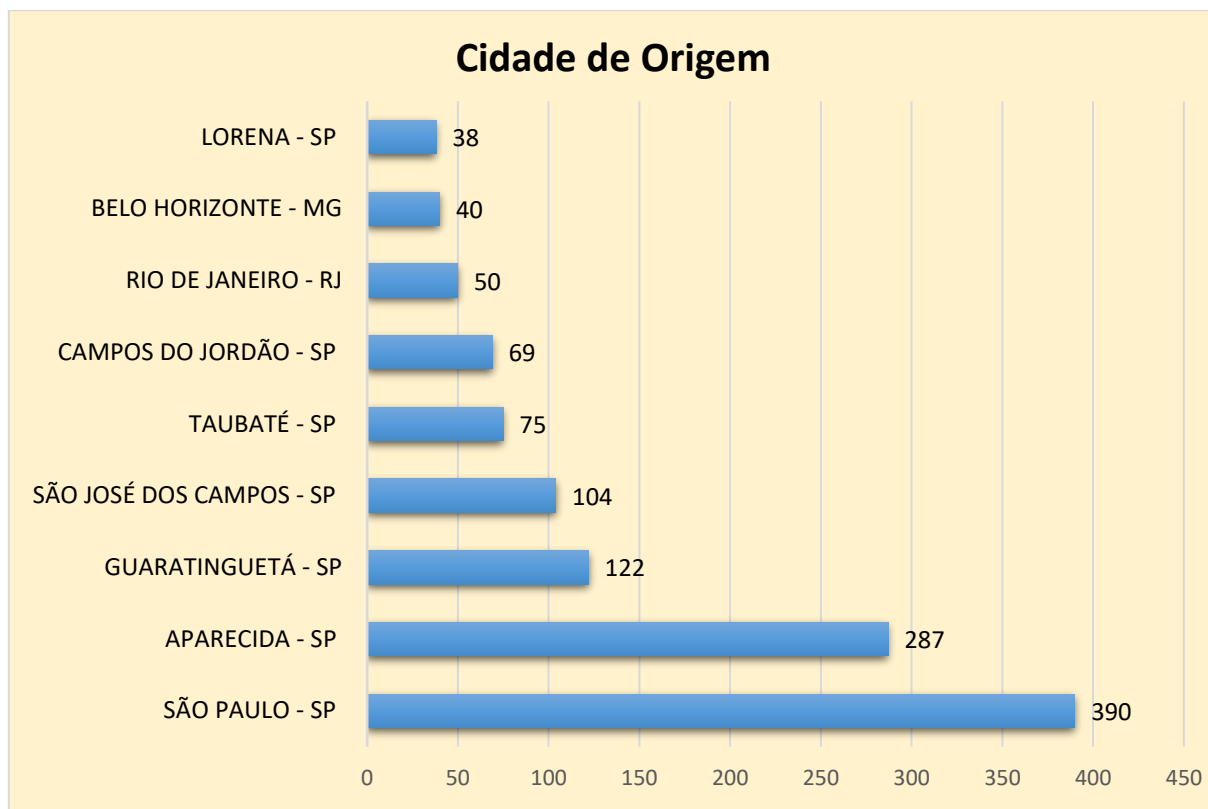
MUNICÍPIO	QUANTIDADE	MARGEM DE ERRO	NÍVEL DE CONFIANÇA
Aparecida	385	5%	95%
Cachoeira Paulista	410	5%	95%
Canas	382	5%	95%
Cunha	264	6%	94%
Guaratinguetá	417	5%	95%
Lorena	384	5%	95%
Piquete	118	9%	91%
Potim	384	5%	95%
Roseira	188	7%	93%
TOTAL / MÉDIA		5,7%	94,3%

Obs.: para cálculo da margem de erro e nível de confiança, foi levado em consideração a população de cada município.

Para iniciar a pesquisa, a primeira pergunta tinha o objetivo de descobrir qual é a cidade, estado ou país de origem do visitante.

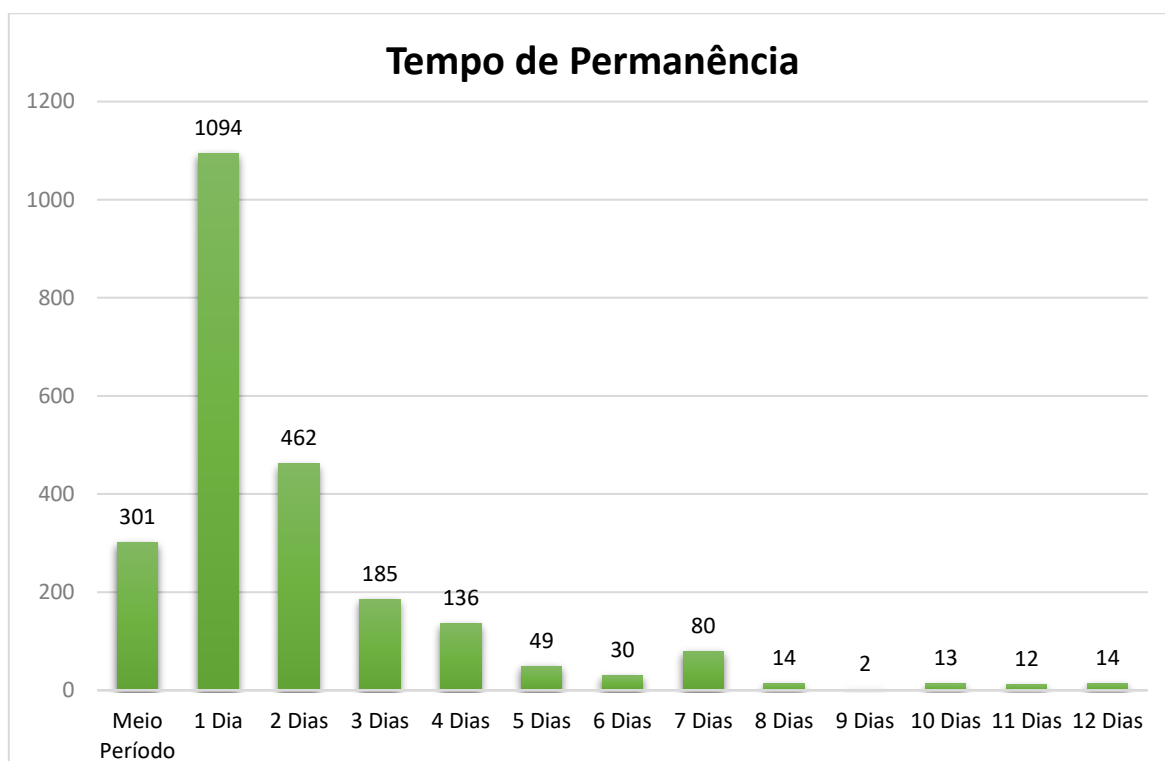


Observa-se que a Região Turística da Fé, recebe turistas provenientes de todas as regiões do país e de outros países, sendo 22 estados mais o Distrito Federal, tendo o maior número de visitantes da Região Sudeste (2001) seguido pela Região Sul (135), Região Nordeste (113), Região Norte (103), Região Centro Oeste (27) e Distrito Federal (25). Tal fato se deve a excelente localização, vias de acesso, ao eixo Rio - São Paulo, a proximidade que a RT tem com as cidades do Sul de Minas Gerais e a forte vocação religiosa, cultural e natural da região.



As respostas foram diversificadas e como critério foi selecionado as duas principais origens de cada cidade e somada essas origens com as demais cidades, resultando nas respostas acima, resultando no seguinte cenário.

- ✓ A maior fluxo de turistas vem da própria Região Turística da Fé, com destaque para Aparecida, Guaratinguetá e Lorena;
- ✓ O segundo maior fluxo vêm da cidade de São Paulo;
- ✓ O terceiro maior fluxo vem da região limítrofe à RT da Fé, com destaque para Taubaté e Campos do Jordão;
- ✓ O quarto maior fluxo vem da região próxima de São José dos Campos;
- ✓ O quinto maior fluxo vem das capitais Rio de Janeiro e Belo Horizonte.



Sobre o tempo de permanência dos turistas, evidencia um tempo curto, sendo que a maioria (1094) permanecem 1 dia, (462) ficam 02 dias e (301) em meio período. Sugere-se desenvolver estratégias para ampliar o tempo de permanência, gerando aumento na hospedagem e visitação às outras cidades da região.

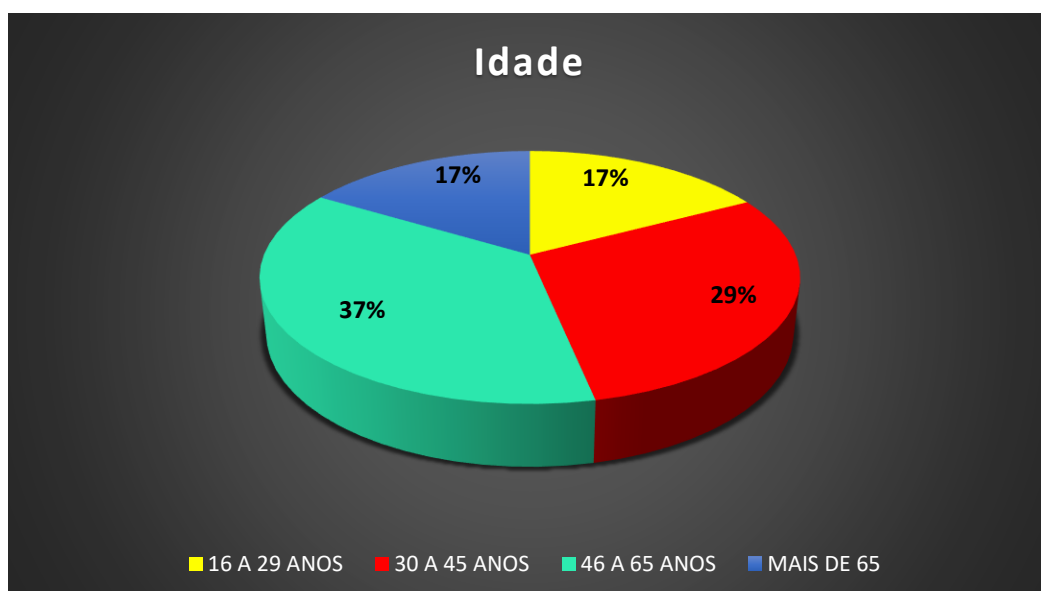
Entretanto, há um percentual significativo de turistas que permanecem hospedados entre 3 dias a uma semana (480) e um total (2091) pessoas que ficaram hospedadas na RT, as pessoas que permanecem por mais de um dia no município possuem um perfil de conhecerem os principais atrativos e os municípios da região.

Os chamados turistas de passagem, costumam vir em grande maioria com romarias e grupos de peregrinos, vindos de ônibus e que permanecem cerca de 4 horas nas cidades da RT, pois já estão hospedados em outros municípios próximos, principalmente Aparecida, e costumam viajar de forma mais organizada no que diz respeito aos agendamentos e solicitação de Guias de Turismo demonstrando a importância de um receptivo local e regional.



A resposta sobre época de permanência demonstra que a maioria dos turistas visitam a região durante o final de semana (64%). Nesse cenário, sugere-se desenvolver estratégias para ampliar a visitação dos turistas durante a semana.

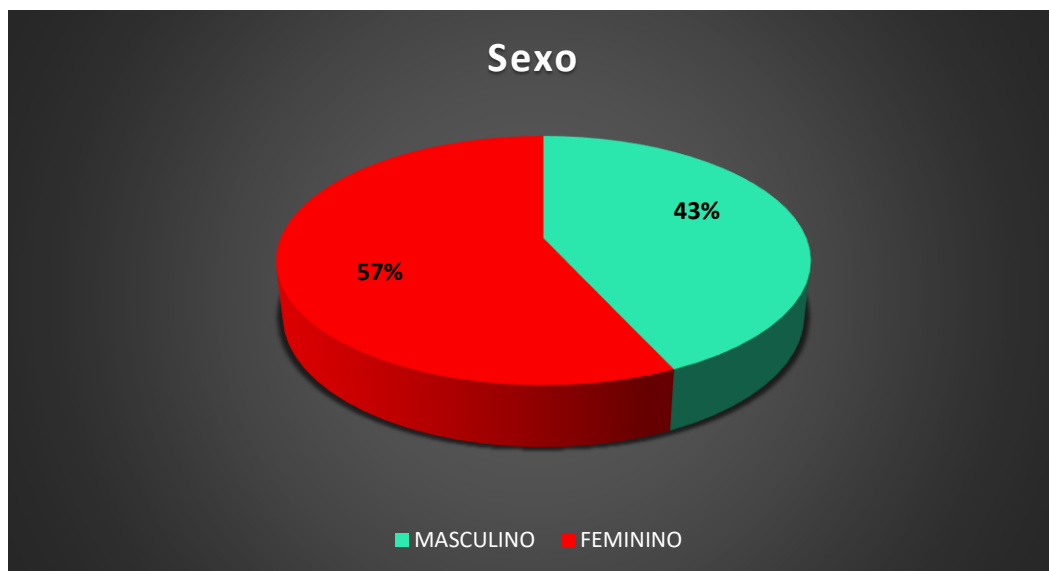
Com o alto percentual de turistas visitando os municípios aos finais de semana, sugere-se manter em funcionamento o comércio, principalmente nas atividades características do turismo; alimentação, alojamentos, agência de viagem, cultura, lazer, transportes e aluguel de transportes.



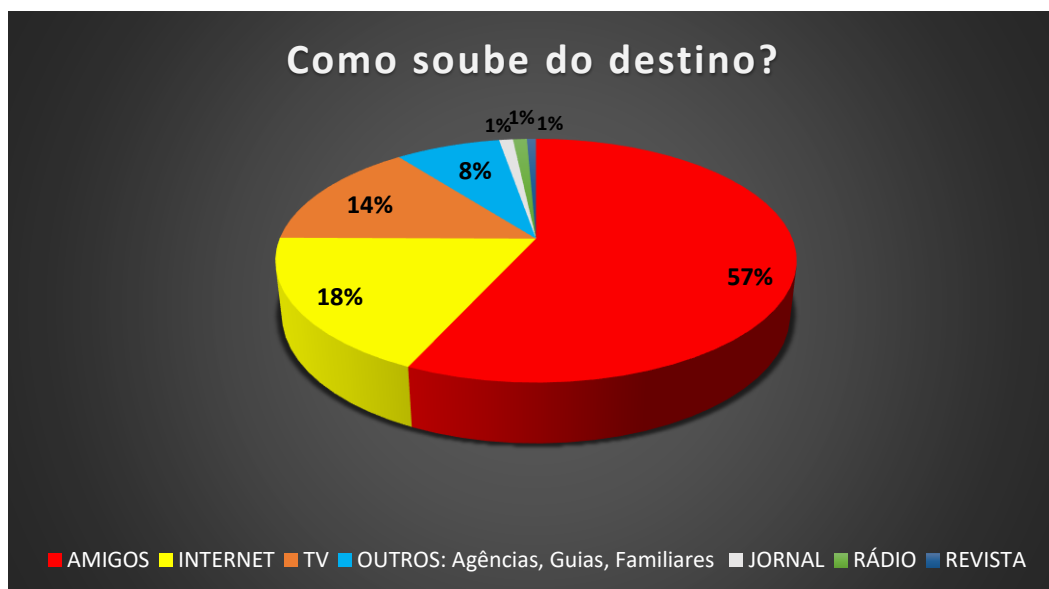
A resposta sobre a idade das pessoas que visitam a região evidencia que a maioria é de um público adulto e melhor idade, com predominância na faixa etária de

46 a 65 anos (47%) e 30 a 45 anos (29%). Em relação ao público maduro e melhor idade de 45 a mais 65 anos, temos um percentual de (54%) dos visitantes.

Sugere-se estudar alternativas de produtos ou serviços para todas as faixas etárias, em especial, para o público maduro de 45 anos a mais 65 anos.

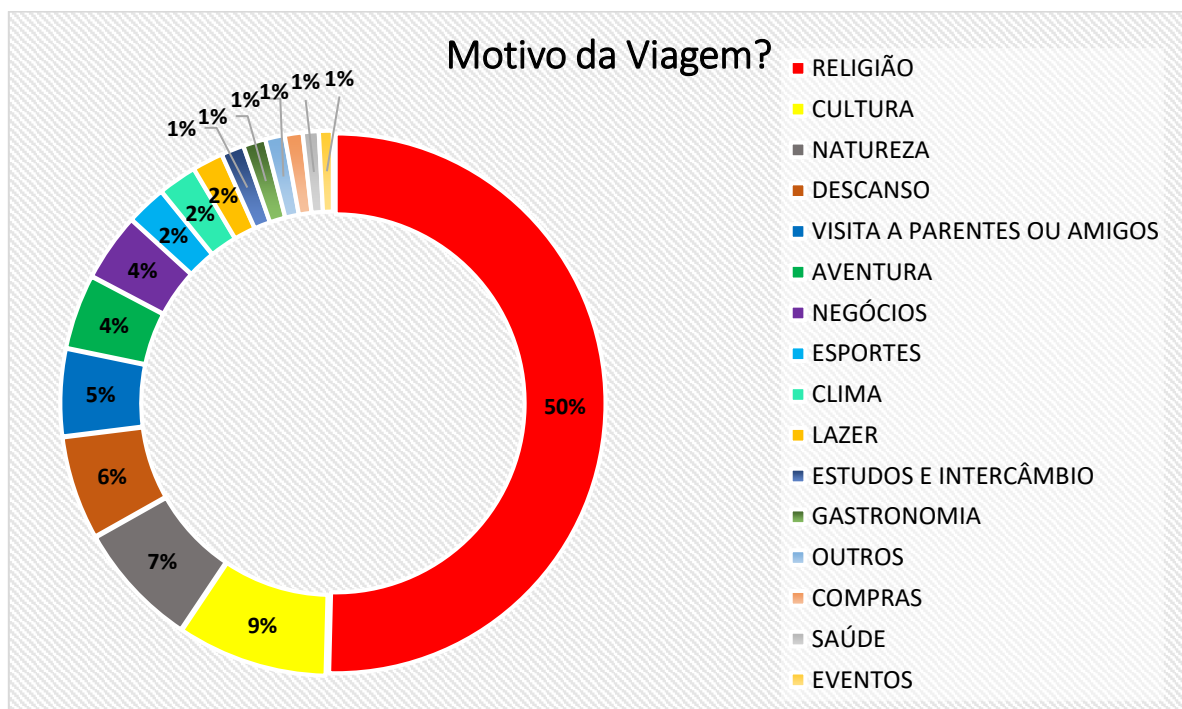


A resposta sobre o sexo dos visitantes, evidencia que a maioria (57%) são do sexo feminino, estando próximo com (43%) o sexo masculino.

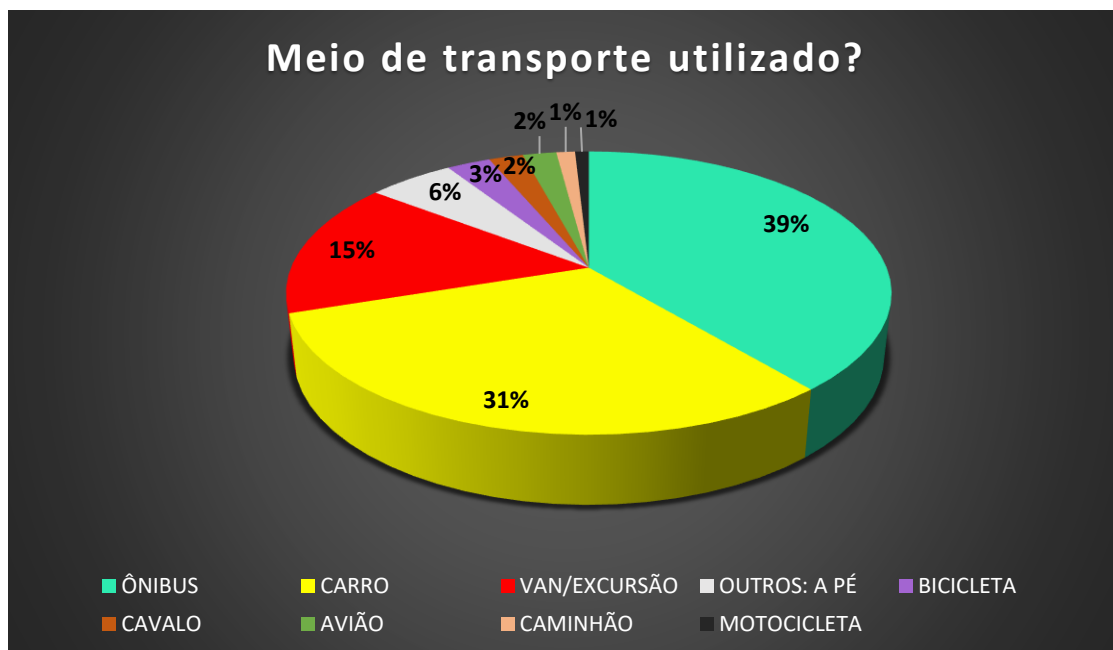


Do ponto de vista da comunicação, (57%) dos visitantes souberam do destino por meio de amigos, (18%) pela internet, (14%) pela TV e (8%) por outros mecanismos

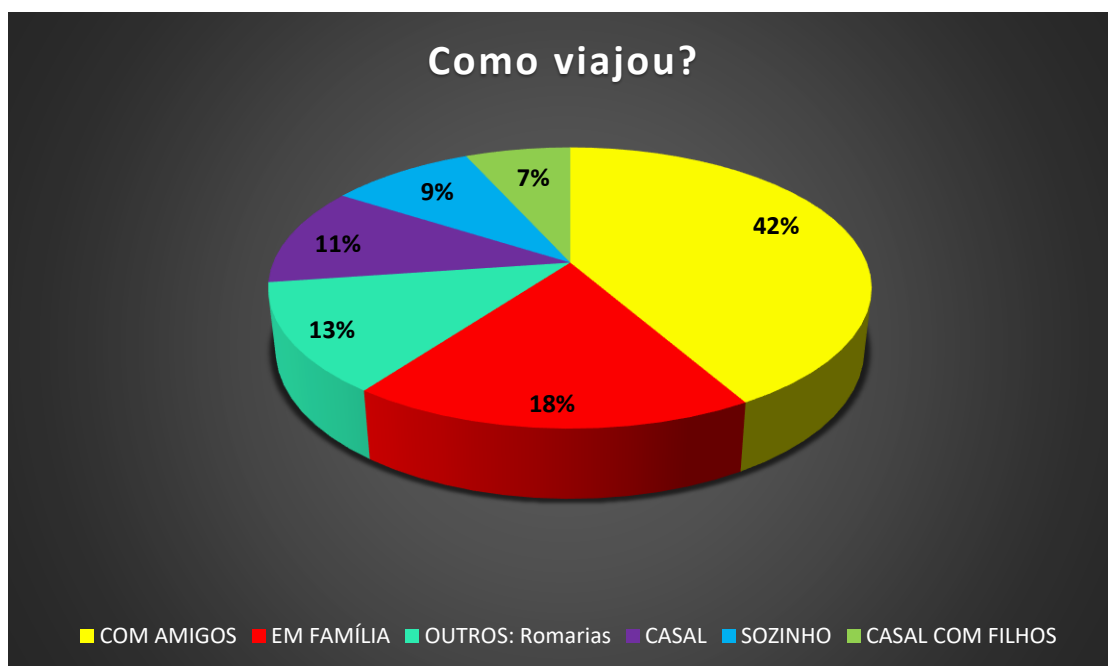
(agências, guias de turismo e família). Este dado evidencia que a indicação por amigos é o principal veículo de propaganda para a região de acordo com o gráfico “Como Viajou” e a questão nº 19 “Você recomendaria o destino”. Sugere-se criar estratégias de marketing para um melhor uso e investimentos nos meios de comunicação (Jornal Rádio e Revista).



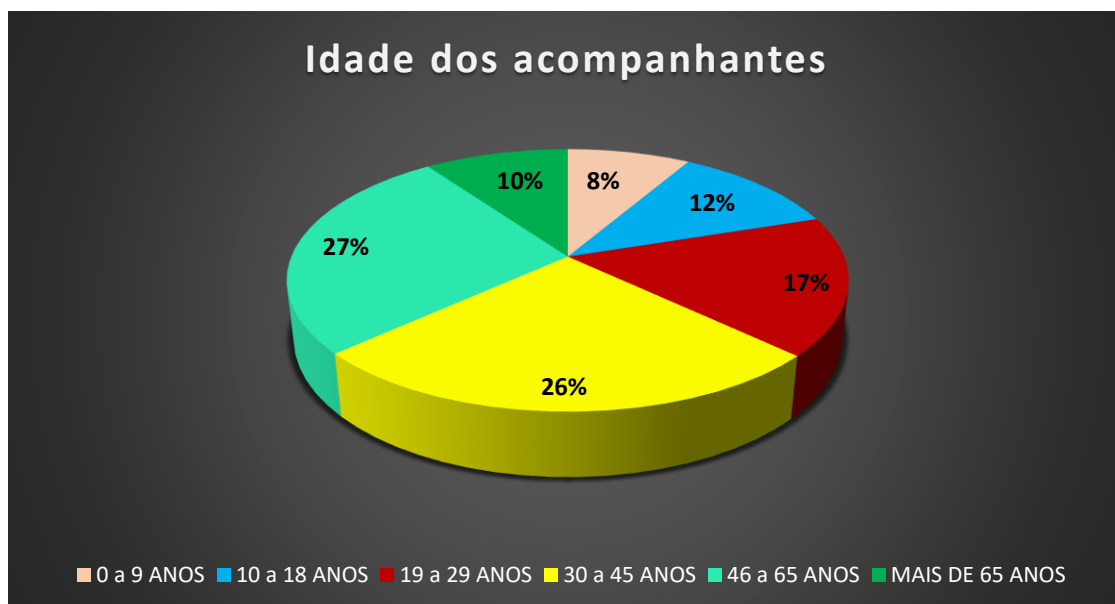
A maior motivação para o turista vir para a região é a religião, onde está implícito a maior vocação da região. Em seguida bem diversificado em destaque: cultura (9%), natureza (7%), descanso (6%), indicando as outras vocações do município.



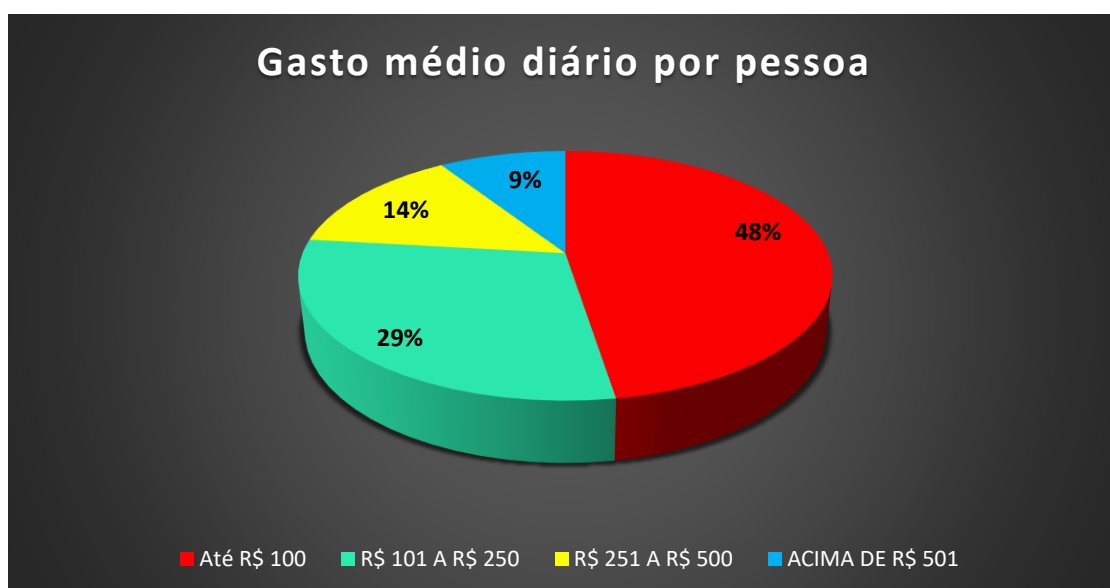
Conforme mencionado no Item localização regional e vias de acesso neste plano regional, o destino é favorecido por sua malha viária, responsável por um percentual de 39% dos turistas vindo de ônibus, (31%) carros e (15%) vans o que nos traz mais um indicador sobre a permanência entre 4 horas a 2 dias e a boa pontuação apresentada no item RODOVIAS DE ACESSO. Sugere-se projetos para o receptivo turístico dos ônibus e vans, já os carros com característica de turista autoguiado.



As respostas sobre com quem os turistas viajaram foi bem diversificado, quase a metade dos visitantes que estiveram na região tem em seu perfil de viajante com amigos, ou seja, 42%, seguido de em família, 18% e 13% com outros/romarias. Este cenário nos traz um percentual de 73% dos viajantes realizam suas viagens acompanhados e em grupos.



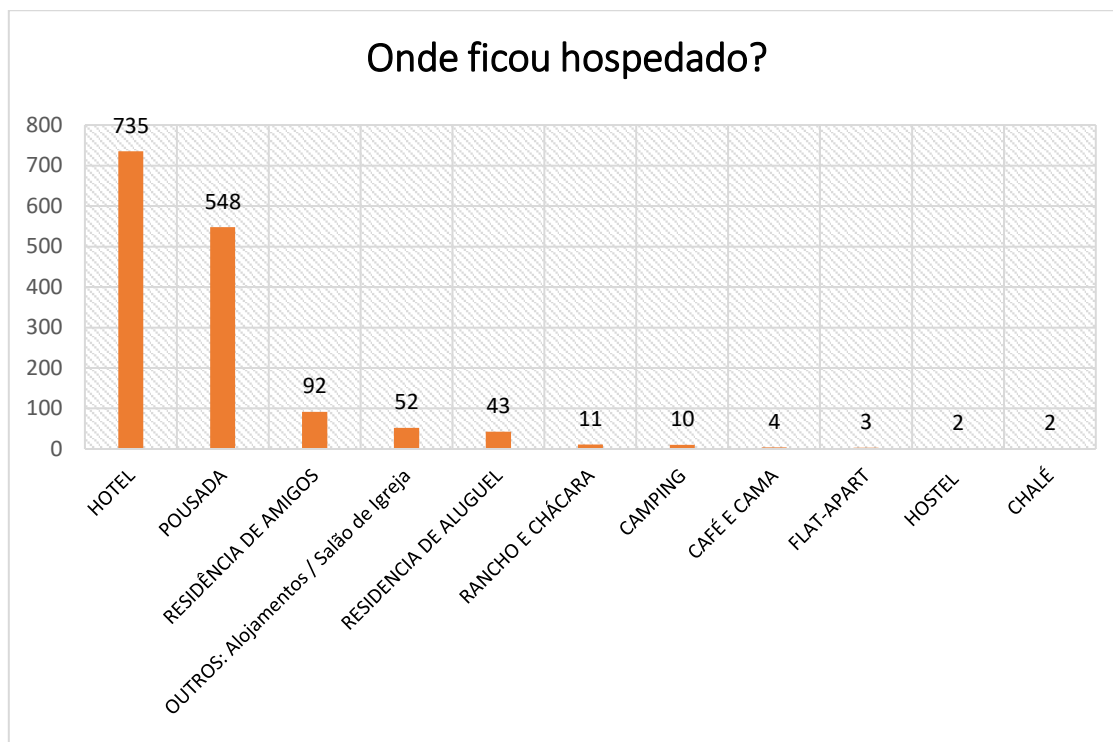
A idade dos acompanhantes, seguiram a tendência da idade do visitante principal, conforme o gráfico “Idade” com destaque para pessoas de 46 a 65 anos e 30 a 45 anos. Ao questionar a quantidade de acompanhantes foram identificadas 20.100 pessoas, demonstrando a importância da indicação por amigos.



Dos entrevistados, 48% estão dispostos a gastar até R\$ 100,00 e 29% entre R\$ 101,01 a R\$ 250,00 no destino, um índice considerável, tendo em vista os principais perfis de permanência 4 horas a 2 dias, de acordo com o gráfico “Tempo de Permanência no Destino”. Sugere-se desenvolver estratégias para uma permanência maior dos turistas no município e conseqüentemente ampliar os gastos diários.



As respostas para identificar se o turista ficou hospedado ou não, evidenciou que apesar da região receber um grande fluxo de excursionistas, há um grande número de pessoas que ficam hospedadas, sendo 64% (sim) e 36% (não), de acordo com o gráfico “Tempo de permanência no Destino” (questão 2). Sugere-se desenvolver estratégias para ampliar a porcentagem de turistas hospedados.



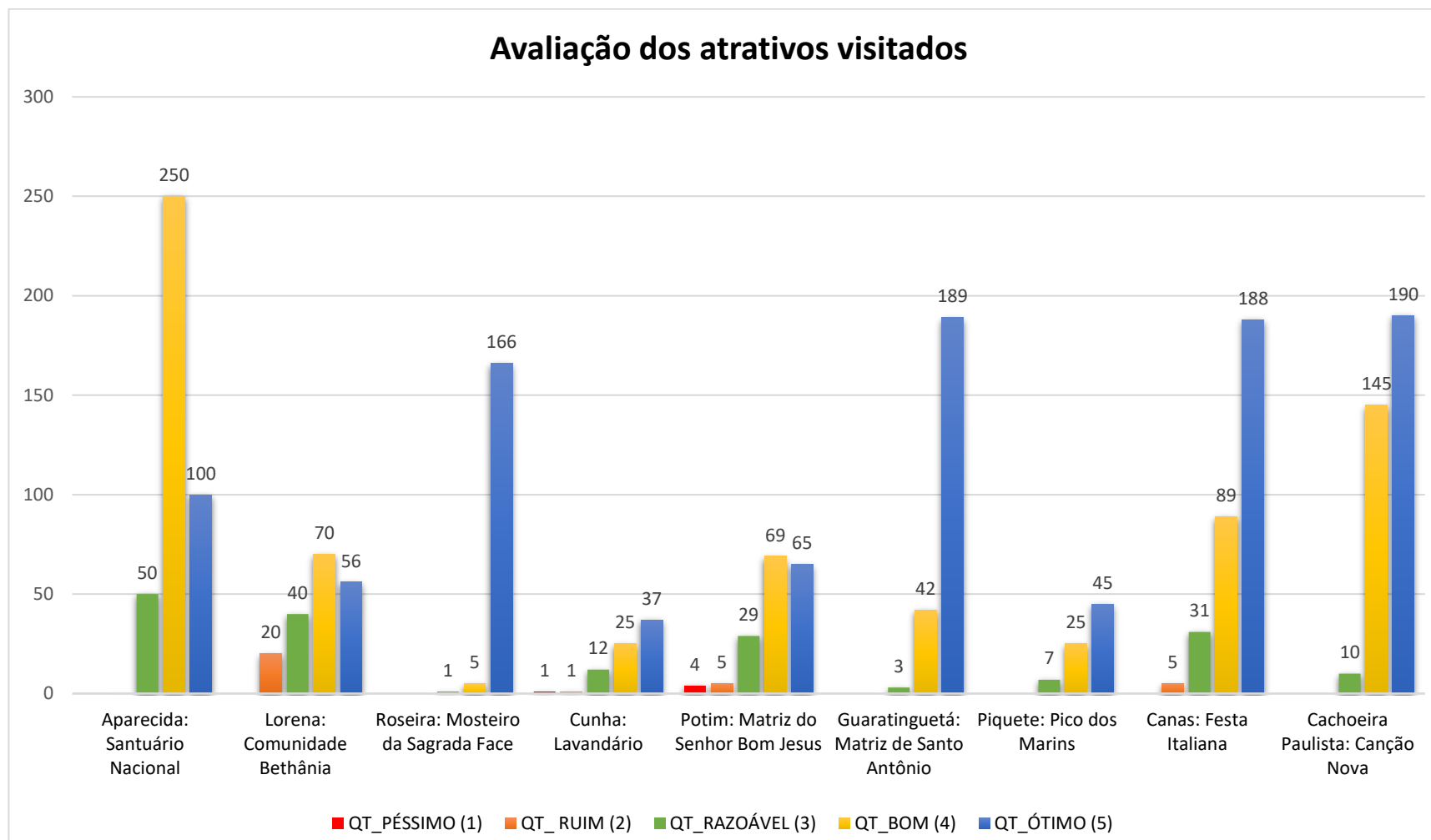
As respostas sobre o local onde ficaram hospedados, foram bem diversificadas, com destaque para Hotel (735) e Pousadas (548).

Na questão “quais atrativos você visitou” as respostas foram tabuladas individualmente por cidade e estão apresentados abaixo o atrativo mais visitado de cada cidade.

Nestas perguntas, o turista opinava em uma escala de 1 a 5, onde:

- Nota 1: péssimo
- Nota 2: ruim
- Nota 3: razoável
- Nota 4: bom
- Nota 5: ótimo

Cada item possui a quantidade de pessoas que responderam com a devida nota, identificando assim o número de pessoas que visitaram esses atrativos.



Cada item do gráfico possui a quantidade de pessoas que responderam com a devida nota, identificando a qualidade dos serviços e infraestrutura dos atrativos.

Analisando conjuntamente o atrativo mais visitado de cada cidade, percebe-se que os itens foram muito bem avaliados, com a maioria dos itens com nota “ótimo” (5) e “bom” (4), indicando a excelente infraestrutura dos municípios e da região.

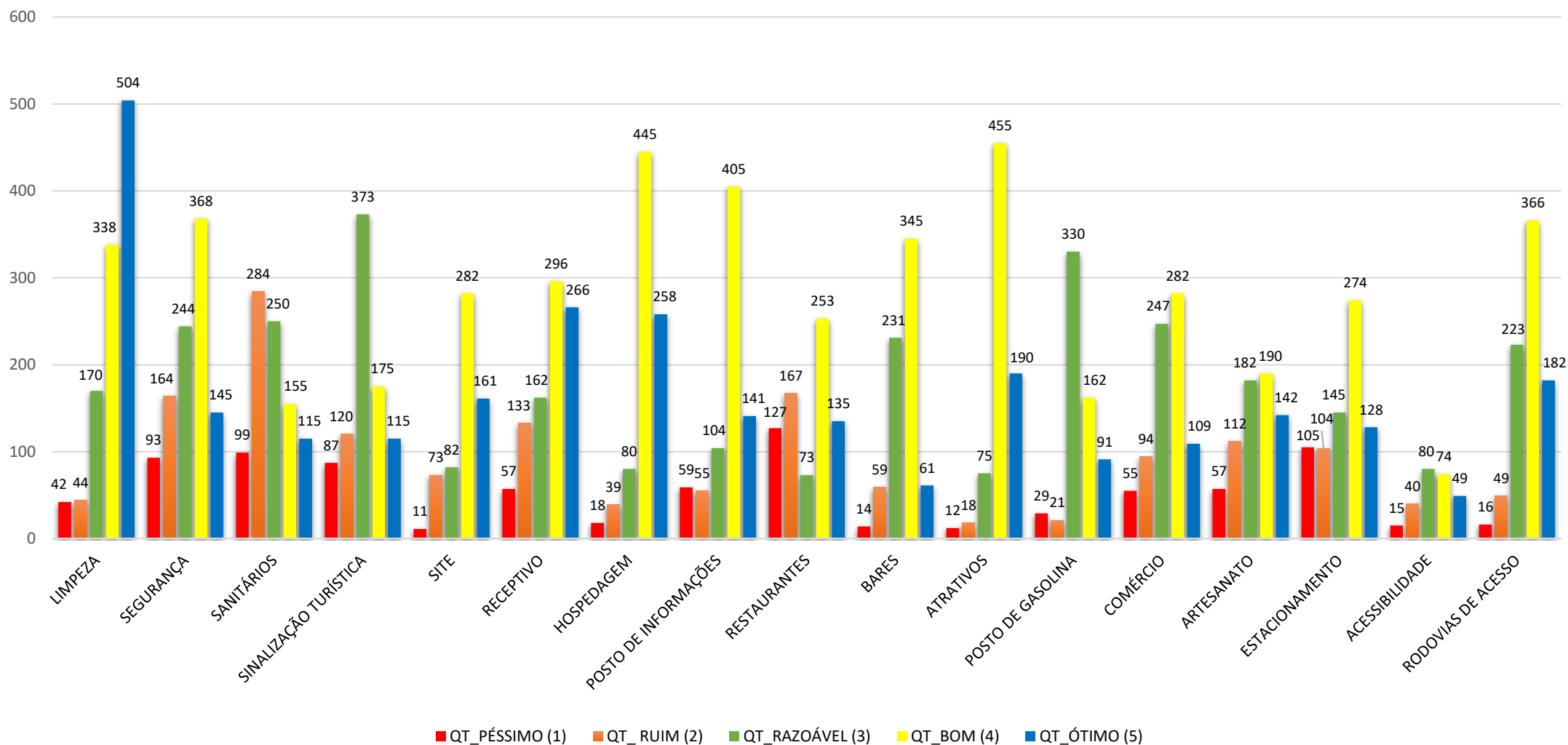
Na questão “dê uma nota para infraestrutura” as respostas foram tabuladas individualmente por cidade e estão apresentados abaixo;

Nestas perguntas, o turista opinava em uma escala de 1 a 5, onde:

- Nota 1: péssimo
- Nota 2: ruim
- Nota 3: razoável
- Nota 4: bom
- Nota 5: ótimo.

Cada item do gráfico abaixo possui a quantidade de pessoas que responderam com a devida nota, identificando a qualidade dos serviços e de infraestrutura

Avaliação da infraestrutura



Foram perguntados aos turistas para opinar sobre a infraestrutura geral do município, envolvendo: limpeza, segurança, sanitário, sinalização turística, site, receptivo, hospedagem, posto de informações, restaurantes, bares, atrativos, posto de gasolina, comércio, artesanato, estacionamento, acessibilidade e rodovias de acesso, os entrevistados tiveram como opção o preenchimento das devidas notas (excelente, bom, razoável, ruim ou péssimo).

Analisando conjuntamente todos os serviços e infraestrutura, percebe-se que os itens foram bem avaliados, com a maioria dos itens com nota “bom” (4), indicando uma boa infraestrutura dos municípios e da região.

Dentre os locais visitados pelos turistas, destacam-se de forma muito positiva o Receptivo, Limpeza, Hospedagem, Atrativos e Rodovias de Acesso.

Sugere-se estratégias de melhoria para alguns itens que se destacaram com notas baixas: Sanitários, Segurança, Restaurantes, Estacionamento, Posto de Informações, Acessibilidade e Sinalização Turística.



Foi perguntado aos turistas se ele visitou outras cidades na região, visando identificar a circulação na região. Do levantamento, (74%) responderam que visitaram. Acredita-se que os demais (26%) poderão ser atraídos a partir do fortalecimento do processo de Regionalização, uma vez que com produtos integrados, receptivo e

maiores informações, o poder de atração se torna maior. Sugere-se desenvolver estratégias para ampliar a visitação nas cidades.



Apresentamos os resultados no gráfico acima com o total de visitantes. Dentre as cidades visitadas, foram somadas apenas as que compõem a região Turística da Fé, visando identificar o fluxo regional dos turistas.

A partir destes dados é possível verificar que, a diversidade do potencial regional e com ações fortalecidas por meio do processo de Regionalização, pode-se gerar um fluxo maior nas cidades que compõem a RT da Fé, potencializado de forma significativa a Região.



As respostas para identificar a expectativa dos turistas na região, evidenciou um cenário positivo, com resultados “Bom” (53%) e Excelente (27%).



Foi perguntado aos turistas se eles recomendariam o destino, o resultado foi altamente positivo com 98%. Isso demonstra as boas experiências que os turistas estão encontrando nos municípios da região. Apenas 2% responderam que não.

6.3. Atrativos Turísticos

Abaixo estão listados os principais atrativos consolidados de cada cidade e da região! Os critérios utilizados foram:

- ✓ Atrativos consolidados, com nota na Matriz de Hierarquização, acima de 20 pontos;
- ✓ Limitação de 3 atrativos consolidados por cidade, definidos pelos representantes da Governança Local.

APARECIDA

SANTUÁRIO NACIONAL



Crédito: www.a12.com

Endereço: Avenida Getúlio Vargas s/n – Centro

Segunda maior Basílica e maior Santuário Mariano do mundo, a igreja foi construída em 1955, em estilo neoclássico, para abrigar a imagem de Nossa Senhora Aparecida. E ainda tem uma passarela inaugurada em 1972, com 389 metros de comprimento e 35 metros de altura, que liga a basílica velha. Fica localizada na avenida Getúlio Vargas S/N. Funcionamento: Segunda a segunda das 06h às 18h.

MATRIZ BASILICA VELHA



Crédito: Prefeitura Municipal de Aparecida

Endereço: Praça de Nossa Senhora Aparecida, 313 – Centro

Marco religioso da cidade, construída de taipa e pilão em 1745 em estilo barroco com o passar dos anos teve que ser ampliada para acolher tanto fiéis, abrigou a imagem de Nossa Senhora Aparecida até 1982. Passando por finalização em seu processo de restauração para estar lhe devolvendo suas características originais. Um dos monumentos mais visitados em Aparecida e considerada um símbolo de fé pelos devotos. Funcionamento: Segunda a segunda das 06h às 18h.

FEIRA LIVRE



Crédito: Prefeitura Municipal de Aparecida

Endereço: Avenida Papa João Paulo II (Av. Monumental)

Localizada a frente do Santuário Nacional, a Feira de Aparecida é um atrativo na cidade, onde se pode encontrar de tudo um pouco, de artigos religiosos a lembranças do município. Funcionamento: Aos Sábados, domingos e feriados das 05h às 18h.

CANÇÃO NOVA



Crédito: www.g1.globo.com

Endereço: Rua João Paulo II, s/n - Alto da Bela Vista

É uma comunidade católica brasileira fundada pelo Monsenhor Jonas Abib no ano de 1978, seguindo as linhas da Renovação Carismática Católica. Ocupa uma área de 372 mil m² e conta com sistema de rádio e televisão de longo alcance, estendendo-se a outros países. A Canção Nova conta com um estádio coberto em sua sede, o Centro de Evangelização Dom João Hipólito de Moraes, com capacidade para receber cerca 80 mil pessoas. É um dos maiores espaços cobertos para a realização de eventos católicos da América Latina. A média de acampamentos é 18 por ano. A comunidade recebe em torno de 1 milhão de peregrinos anualmente. Funcionamento: Segunda a segunda das 06h00 às 22:30h.

SANTUÁRIO PAI DAS MISERICÓRDIAS



Crédito: www.cachoeirapaulista.sp.gov.br

Endereço: Rua João Paulo II, s/n - Alto da Bela Vista

No ano de 2008, foi dado o início para obras de um santuário na sede da Canção Nova, em Cachoeira Paulista. A área construída é de aproximadamente 6.260 m². O título de Santuário foi oficializado em dezembro de 2012 por Dom Benedito Beni, Bispo da Diocese de Lorena, e a inauguração foi dia 5 de dezembro de 2014. Funcionamento: Segunda a segunda das 06h00 às 20h00.

SANTUÁRIO DIOCESANO NOSSA SENHA DA SANTA CABEÇA



Crédito: www.saopauloantiga.com.br

Endereço: Rodovia dos Tropeiros, km 208.

O Santuário Diocesano de Nossa Senhora de Santa Cabeça tem suas origens por volta do ano de 1829 quando dois homens pescavam no rio Tietê e recolheram em suas redes a cabeça de uma imagem de Nossa Senhora.

Em 26 de agosto de 1928, foi inaugurada por Mons. José Machado a atual Igreja. Estima-se que dois milhões de pessoas visitem o santuário anualmente. O município integra o Circuito Religioso do Estado de São Paulo juntamente com as cidades de Aparecida e Guaratinguetá. Funcionamento: De segunda a sexta das 08h às 17h. Sábados e Domingos das 06h às 17h.

CANAS

SEDE NACIONAL DA RCCBRASIL



Crédito: Prefeitura Municipal de Canas

Endereço: Rodovia Presidente, km 47,5 no sentido RJ

Sede Nacional da Renovação Carismática Católica, está sendo construída para comportar eventos nacionais do movimento que chegam a reunir mais de 10.000 pessoas. Atualmente, funciona no espaço somente a parte administrativa, mas já recebem em sua capela, visita de peregrinos que visitam a Região Turística da Fé. Funcionamento: Segunda a Sexta-feira das 08h às 18h.

FESTA ITALIANA



Crédito: Prefeitura Municipal de Canas

Endereço: Avenida 22 de Março, 369 - centro

Neste espaço acontece uma das mais tradicionais festas de colônia italiana na região do Vale do Paraíba. Já contou com 10 edições e reúne mais de 25.000 pessoas nos seus quatro dias de festa. Funcionamento: De quinta até domingo (sempre na última semana de julho) – Das 18h a 00h e das 12h até 00h no sábado e domingo.

NATAL DE LUZ



Crédito: Rodrigo Teófilo

Endereço: Avenida 22 de Março, 369 – centro

O Natal de Luz acontece sempre na segunda quinzena do mês de dezembro. Nesse período, passam pela cidade mais de 20.000 pessoas, atraídas pelos enfeites e luzes, mas também pelos shows, artesanatos e comidas típicas. Funcionamento: No mês de dezembro (sempre na última quinzena) – Das 18h a 00h.

IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO



Crédito: Edison Hiroyama

Endereço: Praça Cônego Siqueira, s/n – Centro

A Matriz de Nossa Senhora da Conceição é o mais valioso patrimônio arquitetônico de Cunha. A então capela de N. S. da Conceição começou a ser construída em 1730, em taipa de pilão e tem como padroeira Nossa Senhora da Conceição. A igreja é de uma só nave, ampla e iluminada. Na ornamentação do altar nota-se a influência recebida da igreja de Santa Rita, da vizinha e litorânea cidade de Parati (RJ), com as colunas salomônicas. Nos altares do arco-cruzeiro, verificam-se elementos semelhantes nos arremates superiores dos retábulos com a presença constante do símbolo do Espírito Santo, uma pomba, com resplendores que se multiplicam em outras igrejas. Funcionamento: Segunda a segunda das 07h às 20h.

CASA DO ARTESÃO



Crédito: www.tripadvisor.com.br

Endereço: Rua José Arantes Filho, 27 – Vila Rica

A Casa do Artesão é uma construção imponente criada em 1988. Está situada em um antigo ateliê de cerâmica na parte baixa da cidade. É um espaço de venda permanente de produtos como pintura, bordado, cerâmica, doces, artesanatos de todos os tipos, telas pintadas por artistas locais e as famosas cerâmicas de Cunha.

PARQUE ESTADUAL SERRA DO MAR



Crédito: www.parqueestadualserradomar.sp.gov.br

Endereço: Estrada do bairro Paraibuna – s/n

O Núcleo Cunha foi criado em 1977, com a inauguração do Parque Estadual Serra do mar, anteriormente, era denominado Reserva Florestal de Cunha. Em seu território, são encontrados remanescentes de matas nebulares, cachoeiras e espécies características de regiões com grandes altitudes. Funcionamento: Aberto diariamente das 8 h às 17 h, para visitação pública.

SEMINÁRIO FREI GALVÃO



Crédito: www.seminariofreigalvao.org.br

Endereço: Avenida Integração, 151 – São Bento

O Seminário Frei Galvão tem grande relevância que ao chegarem no local os visitantes são recebidos pelos frades, postulantes e colaboradores, podem receber as Pílulas de Frei Galvão (sacramentais de fé) e conhecer as dependências do seminário, passando pela: Exposição Internacional de Presépios (contendo peças de mais de 20 países), Exposição Franciscana (com dezenas de representações de Francisco de Assis), Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, Loja de Artigos Religiosos, Via-Sacra Franciscana, Imagem de Nossa Senhora de Fátima (mais de 10m de altura – 3ª maior do mundo), Mausoléu Franciscano e Claustro com canto gregoriano e banners que descrevem a vida de Frei Galvão.

SANTUÁRIO DA ESPERANÇA – BAIRRO TAQUARAL



Crédito: www.fazenda.org.br

Endereço: Estr. Mun. do Taquaral, 3000 - Zona Rural

Localizada na Zona Rural a propriedade que acolhe jovens dependentes químicos do Brasil e de outros países, que vêm em busca da recuperação através da fé, trabalho e oração. Local de paisagem exuberante onde existe uma capela inaugurada pelo Papa Bento XVI em sua visita à Fazenda da Esperança, no Brasil em 2007. Em 2017 foi promovido a Santuário da Esperança pelo Papa Francisco. Atualmente existe mais de 130 fazendas distribuídas em 17 países.

EEAR – ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA



Crédito: www.facebook.com

Endereço: Avenida Brigadeiro Adhemar Lúrio, s/nº - Pedregulho.

Localizada no Bairro do Pedregulho, a Escola de Especialistas é considerada o maior centro técnico militar da América do Sul e já formou mais de 70 mil militares. A unidade ocupa um espaço de aproximadamente 10 milhões de metros quadrados, com uma área construída superior a 119 mil metros quadrados. O efetivo é composto por quase 1.800 militares e civis.

SANTUÁRIO DOM BOSCO



Crédito: Prefeitura Municipal de Lorena

Endereço: R. Cardial Dom Carlos Carmello de V. Motta, 130, Parque das Rodovias

Suas paredes são formadas por 80 colunas com mais de 15m de altura, que se unem no alto em arcos góticos. Do lado de dentro, a sensação é a de se estar sob um céu estrelado. A combinação róseo-azul cria um ambiente de mistério interior semelhante ao das basílicas orientais.

SANTUÁRIO BASÍLICA DE SÃO BENEDITO



Crédito: www.guiacomerciallorena.com.br

Endereço: Rua Dom Bosco, 284, Centro

Único Santuário dedicado a São Benedito no hemisfério sul, no ano de 2017 completa 100 anos desde que se tornou Basílica. É considerado um museu eclesiástico, no ano de 1990 foi restaurado pela historiadora Claudia Rangel que deixou a cripta do Conde e da Condessa de Castro Lima aberta a visitação, é considerado um dos principais atrativos da cidade.

CATEDRAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE

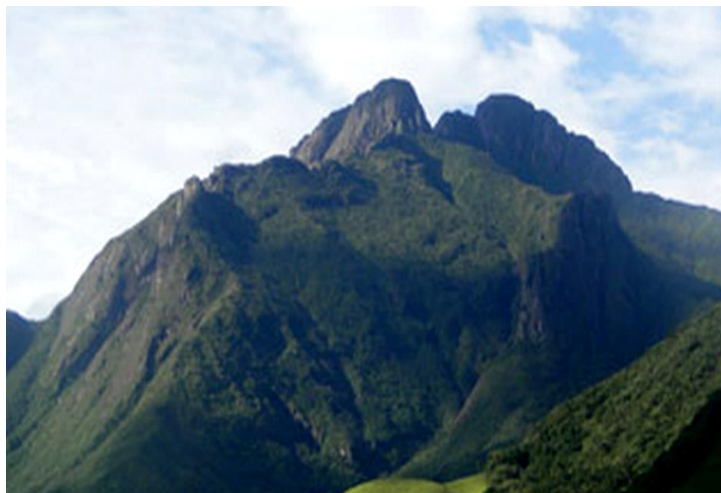


Crédito: www.guiavaleonline.com.br

Endereço: Praça Baronesa Santa Eulália, s/n - Centro

A Capela de Nossa Senhora da Piedade foi erguida por meio de doações feitas por Bento Rodrigues Caldeira, João de Almeida e Pedro Costa Colaço, provavelmente em 1698. A atual, imponente Catedral, obra de Ramos de Azevedo, é a quarta no mesmo local. Para sua construção muitas pessoas ilustres empreenderam esforços, como o Conde de Moreira Lima e sua mãe.

PICO DOS MARINS



Crédito: Prefeitura Municipal de Piquete

Endereço: Município de Piquete – Serra da Mantiqueira

Localizado no município de Piquete, o pico dos Marins é uma montanha brasileira, situada na serra da Mantiqueira, no Estado de São Paulo. Seu cume está 2420,7 metros acima do nível do mar, sendo o 26º pico mais alto do país. Formado por um grande maciço rochoso com paredões íngremes, a montanha é um importante destino para quem pratica trekking.

MATRIZ DE SÃO MIGUEL ARCANJO

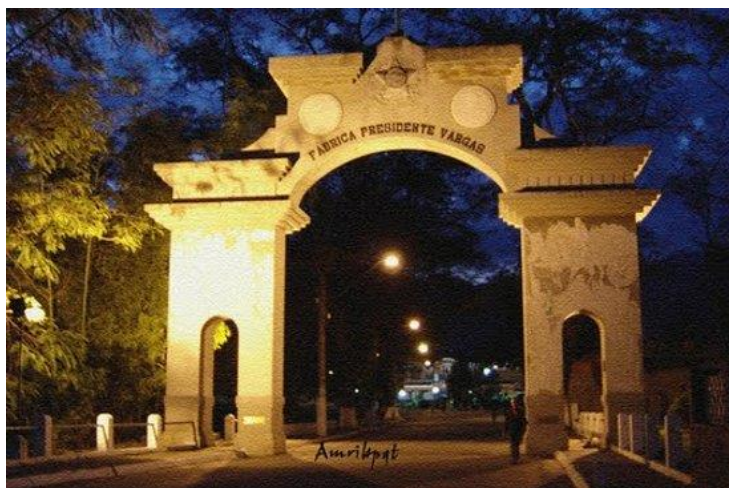


Crédito: www.guiavaledoparaiba.com.br

Endereço: Rua Coronel Luiz Relvas, 13 - Centro

A Matriz de São Miguel Arcanjo, em Piquete, é um templo religioso católico de arquitetura moderna o que, além da devoção por São Miguel Arcanjo, o torna um monumento bastante atrativo recebendo visitantes de todo o Brasil. O projeto foi criado por Prometheu da Silvera em 1970 e é capaz de receber até 1000 pessoas em seu espaço interior. A igreja possui três imagens em seu interior, da época da construção e em 2018, ganhou uma imagem no exterior, do Arcanjo São Miguel, pelo Jubileu de 130 anos da paróquia. São Miguel Arcanjo é o padroeiro da cidade de Piquete e seu dia é comemorado em 29 de setembro com a Novena, Procissão e Festa na cidade.

PÓRTICO DA FÁBRICA PRESIDENTE VARGAS



Crédito: www.tripadvisor.com.br

Endereço: Avenida Luís Arantes Junior - Centro

Majestoso pórtico erigido na antiga entrada principal da Zona Militar. Concepção artística do prof. Antônio César Doria, inaugurado em 19 de novembro de 1955, pelo Cel. Edgar de Abreu e Lima, seu idealizador. Apresenta o monumento quatro painéis decorativos medindo 5,10m x 3,20m com alegorias em baixo relevo representando a Pátria Brasileira, as Classes Armadas, a Fábrica Presidente Vargas e a Técnica, sendo os dois primeiros voltados para cidade de Piquete, e outros voltados para a zona militar.

LAR MONSENHOR FILLIPO



Crédito: Alex Cardoso

Endereço: Avenida Governador Mario Covas nº222 – Centro

Lar instalou-se em Potim no ano de 1941 pelos irmãos pobres de São Francisco, onde na época servia como moradia de órfãos vindos dos mais variados locais do País. O prédio antigo e bem conservado guarda a história filantrópica da congregação, que até os anos 1980 usava o local para acolher crianças e adolescentes. Hoje o local funciona como creche municipal, salão para eventos e abriga a Câmara Municipal. Contem em sua área total 275.000 metros quadrados com uma capela dedicada ao São Francisco de Assis.

IGREJA MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DE POTIM



Crédito: Alex Cardoso

Endereço: Praça Miguel Corrêa dos Ouros, 137 – Centro

Com história datada de 1771, com a vinda da imagem de Bom Jesus trazida de Portugal por Miguel Corrêa dos Ouros que construiu a primeira capela dedicada ao santo que tem grande valor cultural para Potim, a matriz é referência para o turismo local, com arquitetura neoclássica; fácil acesso e na região Central é próxima ao Santuário Nacional de Aparecida. Nela encontramos a imagem do Senhor Bom Jesus com 56 centímetros de altura, de madeira pintada, fixada em um pedestal de nove centímetros. Seu interior é impecável e possui as cores azuis e branco com bancos em madeira.

ROTA CAMINHO DA FÉ



Crédito: Alex Cardoso

Endereço: Avenida Miguel Vieira dos Santos S/N

Os peregrinos que passam em Potim vêm principalmente pelas rotas Caminho da Fé, Caminho de Aparecida, Jornada da Perseverança e Antiga Estrada Real, são mais de 50 mil pessoas que passam por este caminho por ano. O trecho de Potim compreende 22 km que podem ser percorridos a pé, de bicicleta, carro, cavalo, motos e outros. O trecho de Potim é um dos mais planos e oferece natureza exuberante. São Duas rotas que bifurcam na cidade, uma que faz divisa com Pindamonhangaba e a outra com Guaratinguetá.

ROSEIRA

MOSTEIRO DA SAGRADA FACE



Crédito: www.oblatosdecristo.com.br

Endereco: Estrada dos Oblatos. Km 1. Vargem Grande

O Mosteiro da Sagrada Face fica localizado na cidade de Roseira, no Vale do Paraíba, a 160Km da capital paulista. Sua construção em estilo medieval e representa uma réplica de um castelo italiano, recebe fiéis do mundo inteiro. O local abriga obras europeias e a relíquia do milagre da Sagrada Face e fica aberto diariamente para visitação. O Mosteiro ainda possui um Pesqueiro que oferece aos visitantes, um lugar de paz, tranquilidade e diversão para toda a sua família e amigos, ótimo para passar um final de semana pescando, curtindo a natureza ou praticando algum esporte como caminhada, corrida, futebol ou vôlei. Além disso, há um restaurante próprio do pesqueiro que serve diversos pratos e petiscos de peixes pescados no local. O local oferece estacionamento gratuito e vários lugares com mesas e bancos de madeira em meio às árvores para você relaxar e passar o dia todo curtindo.

CAPELA NOSSA SENHORA DA PIEDADE



Crédito: Prefeitura Municipal de Roseira

Endereço: Rua Major Vitoriano, s/n - Centro

Capela Nossa Senhora da Piedade - Antiga Capela de Nossa Senhora do Rosário onde a partir de 1840 iniciou-se a cafeicultura e a consequente povoação do Caminho do Imperador (Roseira Velha). Hoje a capela se titula Igreja Nossa Senhora da Piedade. Fica localizada no bairro de Roseira Velha, abriga diversas Imagens sacras, em uma construção datado do século XVIII, aberto aos finais de semana para visitação e missas.

IGREJA MATRIZ SANT'ANA



Crédito: Prefeitura Municipal de Roseira

Endereço: Rua Major Vitoriano, s/n - Centro

Construída em 1878 e reformada em 1994, com estilo moderno, imagens sacras, reconhece como padroeira a mãe de Maria, sua construção se deve ao Major Victoriano de Barros que em 1878, ofereceu suas terras para a construção da Estação Ferroviária Central do Brasil, e posteriormente prometeu construir no entorno uma Igreja e algumas casas, o que logo mais tarde viria ser o Centro do Município de Roseira. É aberto diariamente para visitação com amplo estacionamento, coreto e chafariz ornamental iluminado.

6.3.1. Avaliação e Hierarquização dos Atrativos

A presente metodologia é uma adaptação daquela utilizada pela Organização Mundial do Turismo (OMT) e pelo Centro Interamericano de Capacitação Turística (CICATUR) para a hierarquização de atrativos turísticos. A aplicação dessa metodologia tem como objetivo auxiliar na avaliação da importância dos atrativos identificados para inclusão no roteiro turístico. Com este instrumento são estabelecidas prioridades para determinar a escolha e as decisões dos governantes, administradores, gestores e empreendedores. Em primeiro lugar, deve-se avaliar o potencial de atratividade do elemento conforme as características e peculiaridades e o interesse que pode despertar turistas. O quadro a seguir estabelece uma ordem quantitativa para o desenvolvimento desse potencial para o turismo e atribui um valor quantitativo às suas características.

Hierarquia	Características
3 (alto)	É todo atrativo turístico excepcional e de grande interesse, com significação para o mercado turístico internacional, capaz de, por si só, motivar importantes correntes de visitantes, atuais e potenciais.
2 (médio)	Atrativos com aspectos excepcionais em um país, capazes de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes deste país ou estrangeiros, em conjunto com outros atrativos próximos a este.
1 (baixo)	Atrativos com algum aspecto expressivo, capazes de interessar visitantes oriundos de lugares no próprio país, que tenham chegado à área por outras motivações turísticas, ou capazes de motivar fluxos turísticos regionais e locais (atuais e potenciais).
0 (nenhum)	Atrativos sem méritos suficientes, mas que são parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia. Podem motivar correntes turísticas locais, em particular a demanda de recreação popular.

Em segundo lugar, avaliam-se aspectos que auxiliarão na definição dessa hierarquia. Esse critério permite classificar cada atrativo de acordo com uma escala preestabelecida. Deste modo, ele fornece subsídios para a diferenciação objetiva das características e dos graus de importância de cada atrativo.

- ✓ **Grau de uso atual:** permite analisar o atual volume de fluxo turístico efetivo e sua importância para o município. Difere do grau de interesse por representar a situação atual, em vez do potencial. Um alto grau de uso indica que o atrativo apresenta uma utilização turística efetiva.

- ✓ **Representatividade:** fundamenta-se na singularidade ou raridade do atrativo. Quanto mais se assemelhar a outros atrativos, menos interessante ou prioritário.

- ✓ **Apoio local e comunitário:** a partir da opinião dos líderes comunitários, deve-se analisar o grau de interesse da comunidade local para o desenvolvimento e disponibilidade ao público.

- ✓ **Estado de conservação da paisagem circundante:** verificar, por observação in loco, o estado de conservação da paisagem que circunda o atrativo. Neste item é analisada a ambiência do atrativo.

- ✓ **Infraestrutura:** verificar, in loco, se existe infraestrutura disponível no atrativo e o seu estado.

- ✓ **Acesso:** verificar as vias de acesso existentes e suas condições de uso.

Critérios		Valores			
		0	1	2	3
Potencial de atratividade (a)		Nenhum	Baixo	Médio	Alto
Hierarquia	Grau de uso atual (b)	Fluxo turístico insignificante	Pequeno fluxo	Média intensidade e fluxo	Grande fluxo
	Representatividade (c)	Nenhuma	Elemento bastante comum	Pequeno grupo de elementos similares	Elemento singular, raro

Critérios		Valores			
		0	1	2	3
Potencial de atratividade (a)		Nenhum	Baixo	Médio	Alto
Hierarquia	Apoio local e comunitário (d)	Nenhum	Apoiado por uma pequena parte da comunidade	Apoio razoável	Apoiado por grande parte da comunidade
	Estado de conservação da paisagem circundante (e)	Estado de conservação péssimo	Estado de conservação regular	Bom estado de conservação	Ótimo estado de conservação
	Infra-estrutura (f)	Inexistente	Existente, porém em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	Existente e em ótimas condições
	Acesso (g)	Inexistente	Em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	Em ótimas condições

De acordo com as especificações apresentadas nesse Quadro, deve ser preenchido o modelo a seguir, onde são aferidos valores para cada item dos atrativos que forem avaliados. É válido ressaltar que os itens potencial de atratividade do elemento e representatividade devem receber a pontuação em dobro, ou seja, ter peso dois, por serem mais significativos em comparação com os demais itens avaliados. Por exemplo, no caso de um atrativo cuja representatividade seja rara, singular, o valor atribuído a ele é 3 pontos, conforme a tabela anterior, multiplicado pelo número dois ($3 \times 2 = 6$). O mesmo deverá ocorrer para o item potencial de atratividade. A seguir, é apresentado modelo de tabela a ser preenchida quando da avaliação e hierarquização dos atrativos turísticos.

Atrativo	Potencial de atratividade (Valor multiplicado por 2)	Grau de uso atual	Representatividade (Valor multiplicado por 2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação da paisagem circundante	Infra-estrutura	Acesso	Total
Atrativos Naturais								
Atrativos Culturais								
Atividades Econômicas								
Realizações Técnicas, Científicas e Artísticas								
Eventos Programados								

Observação: considerando que esta metodologia da Organização Mundial do Turismo tem por referência o turismo internacional, para efeito deste trabalho a análise dos atrativos, teve como referência a comparação com outras regiões paulistas.

RESULTADOS: MATRIZ DE HIERARQUIZAÇÃO

Após a avaliação e hierarquização dos atrativos, foram classificados em três categorias:

- ✓ **Atrativos Consolidados:** são atrativos que tiveram classificação de 26 a 20 pontos e considerados prontos para divulgação e comercialização e devem entrar em roteiros regionais.
- ✓ **Atrativos Potenciais:** são atrativos que tiveram classificação de 19 a 14 pontos e que necessitam de melhorias. Com esses atrativos serão desenvolvidos projetos para transformá-los em consolidados.
- ✓ **Recursos Turísticos:** os demais recursos turísticos que tiveram avaliação abaixo de 14 pontos não serão incluídos neste plano regional e sim encaminhados aos municípios para que possam tratar deles nos seus planos de turismo até que se tornem potenciais ou consolidados regionalmente.

IMPORTANTE: Os conceitos de “*consolidados*” e “*potenciais*” se referem ao “*status*” do atrativo junto à regionalização, ou seja, qual é a sua classificação em nível regional.

MUNICÍPIO	ATRATIVO	Potencial de Atratividade (x2)	Grau de Uso Atual	Representatividade (x2)	Apoio Local e Comunitário	Estado de Conservação da Paisagem Circundante	Infraestrutura	Acesso	TOTAL
ATRATIVOS REGIONAIS CONSOLIDADOS									
APARECIDA	Santuário Nacional	6	3	6	2	3	3	3	26
CACHOEIRA PAULISTA	Santuário Pai de Misericórdia	6	3	6	3	3	2	3	26
CACHOEIRA PAULISTA	Canção Nova	6	3	6	2	2	2	3	24
GUARATINGUETÁ	Seminário Frei Galvão	6	2	6	2	3	2	3	24
GUARATINGUETÁ	Santuário da Esperança	6	2	6	2	3	2	3	24
CUNHA	Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição	6	3	4	2	3	3	3	24
ROSEIRA	Mosteiro da Sagrada Face	6	1	6	3	3	2	2	23
LORENA	Santuário Dom Bosco	6	1	6	2	2	3	3	23

CUNHA	Parque Estadual Serra do Mar	6	2	4	3	3	3	2	23
PIQUETE	Festa do Tropeiro e Peão Boiadeiro	6	3	4	2	2	2	3	22
GUARATINGUETÁ	EEAR – Escola de Especialistas de Aeronáutica	4	1	6	2	3	3	3	22
LORENA	Exército 5º BIL	4	1	6	2	3	3	3	22
LORENA	Mercado Municipal	4	1	6	2	3	3	3	22
LORENA	Santuário Basílica São Benedito	6	1	6	2	3	2	2	22
LORENA	Catedral Nossa Senhora da Piedade	6	2	6	2	2	2	2	22
CUNHA	Carnaval	6	3	4	2	2	2	3	22
CUNHA	Festa do Peão	6	2	4	2	2	3	3	22
CUNHA	Festival de Inverno	6	2	4	2	2	3	3	22
PIQUETE	Matriz de São Miguel Arcanjo	6	2	4	2	2	2	3	21
GUARATINGUETÁ	Matriz Santo Antônio	6	3	4	2	1	3	2	21

GUARATINGUETÁ	Fazenda da Esperança – Bairro Taquaral	4	2	6	2	3	2	2	21
GUARATINGUETÁ	Santuário Arquidiocesano Santo Antônio de Santana Galvão	6	3	6	2	1	2	1	21
GUARATINGUETÁ	Casa de Frei Galvão	6	2	6	1	2	2	2	21
GUARATINGUETÁ	Fundação de Saúde Humanística (FUNDASINUM) – ADI - Fazenda da Esperança	4	3	4	1	3	3	3	21
GUARATINGUETÁ	Igreja de São Benedito – Puríssimo coração de Maria	4	2	4	3	2	3	3	21
GUARATINGUETÁ	Pesqueiro - Recanto do Bosque	4	3	4	1	3	3	3	21
CACHOEIRA PAULISTA	Santuário Santa Cabeça	6	2	2	3	3	2	3	21
LORENA	Igreja Nossa Senhora do Rosário	6	1	6	2	2	2	2	21
LORENA	Solar Conde Moreira Lima – Casa da Cultura	6	2	6	2	2	1	2	21
LORENA	Festa das Nações	4	2	4	2	3	3	3	21

LORENA	Festa de São Benedito	4	2	6	2	3	2	2	21
LORENA	Encontro de Motos e Carros Antigos	4	2	4	2	3	3	3	21
CACHOEIRA PAULISTA	INPE	6	1	6	3	1	2	2	21
CANAS	Festa Italiana	6	2	4	3	2	2	2	21
CANAS	Pesqueiro São Rafael	6	3	4	2	2	2	2	21
PIQUETE	Pico dos Marins	6	3	4	3	2	1	1	20
GUARATINGUETÁ	Bairro Gomerai	6	2	4	2	3	1	2	20
GUARATINGUETÁ	Igreja de São Pedro Apóstolo	4	2	4	2	3	2	3	20
APARECIDA	Matriz Basílica	2	3	6	2	3	2	2	20
APARECIDA	Feira Livre	6	2	6	1	2	1	2	20
POTIM	Festival da Mandioca/Divino	6	2	2	3	2	2	3	20
LORENA	Praça Principal	4	2	4	2	3	3	2	20

LORENA	Festa da Padroeira	4	2	6	2	2	2	2	20
LORENA	Lorena Food Truck Festival	4	2	4	2	3	3	2	20
LORENA	Festa Julina	4	1	4	2	3	3	3	20
GUARATINGUETÁ	Festival da Truta	6	2	4	2	2	2	2	20
APARECIDA	Porto Itaguaçu	4	2	4	2	3	3	2	20
APARECIDA	Passarela da Fé	4	3	4	2	2	3	2	20
CUNHA	Casa do Artesão	6	1	4	1	3	2	3	20
CANAS	Natal de Luz	6	2	4	2	2	2	2	20

MUNICÍPIO	ATRATIVO	Potencial de Atratividade e (x2)	Grau de Uso Atual	Representatividade (x2)	Apoio Local e Comunitário	Estado de Conservação da Paisagem Circundante	Infraestrutura	Acesso	TOTAL
ATRATIVOS POTENCIAIS									
LORENA	Comunidade Bethânia	4	1	4	1	3	3	3	19
CACHOEIRA PAULISTA	Capela Bom Jesus	2	1	3	3	1	2	2	19
LORENA	Noite das Vozes	4	3	4	2	2	2	2	19
ROSEIRA	Praça e Matriz Sant'Ana	6	1	2	2	3	2	3	19
GUARATINGUETÁ	Fazenda Mãe da Esperança – Bairro Jardim Aeroporto	4	1	6	1	3	2	2	19
GUARATINGUETÁ	Igreja de São Francisco – Parque São Francisco	4	2	4	2	2	2	3	19
GUARATINGUETÁ	Parque Ecológico Anthero dos Santos	6	3	2	2	2	2	2	19
GUARATINGUETÁ	Universidade Holística	4	2	6	1	2	2	2	19
POTIM	ONG Orienta Vida	6	1	6	1	1	2	2	19

POTIM	Carnaval	4	3	2	3	2	2	2	18
POTIM	Festa do Peão	4	3	2	3	2	2	2	18
CANAS	Sede Nacional da RCCBRASIL	6	1	4	2	3	1	1	18
CACHOEIRA PAULISTA	Capela São Bento	4	1	4	3	2	2	2	18
CACHOEIRA PAULISTA	Igreja de São Sebastião	4	2	4	3	1	2	2	18
CACHOEIRA PAULISTA	Cerâmica Luso Brasil	4	1	6	2	1	2	2	18
GUARATINGUETÁ	Escola E. Conselheiro Rodrigues Alves	2	0	4	3	3	3	3	18
GUARATINGUETÁ	Fazenda da Esperança – Bairro Santa Edwirges	4	2	4	1	3	2	2	18
GUARATINGUETÁ	Fazenda Neuchatel	6	1	6	0	2	2	1	18
LORENA	Floresta Nacional	4	1	6	1	2	1	3	18
LORENA	Carnaval	4	2	4	2	2	2	2	18

LORENA	Corpus Christi	4	2	4	2	2	2	2	18
LORENA	Lorenvale	4	2	4	2	2	2	2	18
LORENA	Passeio Ciclístico pela Vida	4	2	4	2	2	2	2	18
LORENA	Arena Show	4	2	4	2	2	2	2	18
LORENA	Aniversário de Lorena	4	2	4	2	2	2	2	18
LORENA	Natal de Luzes	4	2	4	2	2	2	2	18
APARECIDA	Igreja de São Benedito	4	2	4	2	2	2	2	18
ROSEIRA	Capela Nossa Senhora da Piedade	4	1	4	2	3	1	3	18
CUNHA	Museu e Biblioteca Francisco Veloso	4	1	4	1	2	3	2	17
CACHOEIRA PAULISTA	Igreja Santo Antônio	4	1	4	3	1	2	2	17
LORENA	Canção Nova	2	1	6	2	2	2	2	17
LORENA	Palacete Veneziano	4	0	4	2	3	2	2	17

ROSEIRA	Praça João Paulo II	4	1	2	2	3	2	3	17
APARECIDA	Seminário Bom Jesus	2	2	4	2	3	2	2	17
APARECIDA	Festa de São Benedito	4	2	4	2	1	2	2	17
APARECIDA	Corpus Christi	4	2	4	2	1	2	2	17
POTIM	Matriz Senhor Bom Jesus	4	1	4	2	2	2	2	17
POTIM	Sítio Flor do Campo	4	1	4	2	2	2	2	17
POTIM	Rota Caminho da Fé	4	3	4	2	1	1	2	17
POTIM	Arte em Taboa	4	1	4	2	2	2	2	17
POTIM	Conjunto de Fábricas de Artigos Religiosos	6	2	2	2	1	2	2	17
GUARATINGUETÁ	Museu Histórico e Pedagógico Rodrigues Alves	4	1	6	1	2	2	1	17
GUARATINGUETÁ	Bairro Pedrinha	4	2	2	2	2	2	3	17
GUARATINGUETÁ	Cemitério Senhor dos Passos	4	1	4	2	2	2	2	17

GUARATINGUETÁ	Fazenda Marambaia – Jararaca	4	2	4	1	2	2	2	17
GUARATINGUETÁ	Igreja dos Mormos	4	1	4	1	3	2	2	17
CACHOEIRA PAULISTA	Parque Ecológico	4	2	4	3	1	1	2	17
POTIM	Festa do Senhor Bom Jesus	2	1	4	3	2	2	2	16
CACHOEIRA PAULISTA	Estação Ferroviária	4	1	6	3	0	0	2	16
CACHOEIRA PAULISTA	Antiga Usina	2	0	6	2	1	2	3	16
GUARATINGUETÁ	Paróquia Santo Expedito – Santuário Santo Expedito	2	2	4	2	2	2	2	16
GUARATINGUETÁ	E.E Dr. Flamínio Lessa	2	0	6	1	2	3	2	16
GUARATINGUETÁ	Casa Família Dom Bosco	4	1	4	1	2	2	2	16
GUARATINGUETÁ	Gruta Nossa Senhora de Lourdes	4	2	4	1	1	2	2	16
GUARATINGUETÁ	Bosque da Amizade	4	2	2	2	2	2	2	16

GUARATINGUETÁ	CIPAR - Centro de Intercâmbio de Pesquisa Arroz Ruzene	4	1	4	1	2	2	2	16
GUARATINGUETÁ	Instituto Nossa Senhora do Carmo	1	1	2	2	2	3	2	16
GUARATINGUETÁ	Rincão Clube Naturista	4	1	4	1	2	2	2	16
LORENA	Parque Ecológico do Taboão	4	2	4	2	2	1	1	16
ROSEIRA	Fazenda Boa Vista	4	1	2	2	3	2	2	16
ROSEIRA	Carnaval e Festa do Milho Verde	4	2	2	3	2	2	1	16
CUNHA	Pedra da Macela	6	2	6	0	0	0	1	15
GUARATINGUETÁ	Alambique Pé da Serra	4	1	4	0	2	2	2	15
GUARATINGUETÁ	Fábrica de Cobertores	4	2	2	1	2	2	2	15
GUARATINGUETÁ	Estação Ferroviária	4	1	4	2	1	1	2	15
GUARATINGUETÁ	Vila Santo Afonso - Casa da Pedrinha	4	1	2	0	2	3	3	15
GUARATINGUETÁ	Museu Frei Galvão	4	1	4	1	2	1	2	15

GUARATINGUETÁ	Sítio do Mirante	4	1	2	1	3	2	2	15
GUARATINGUETÁ	Memorial Frei Galvão	4	2	4	1	2	1	1	15
GUARATINGUETÁ	Pedra do Macaco	4	1	4	1	2	1	2	15
GUARATINGUETÁ	Vale Encantado – Bairro Gomeral	4	2	2	2	3	1	1	15
LORENA	Estação Ferroviária	4	0	4	1	2	2	2	15
APARECIDA	Morro e Mirante do Cruzeiro	4	2	4	1	2	1	1	15
APARECIDA	Encontro Nacional de Cia de Reis	4	2	2	2	1	2	2	15
POTIM	Pesqueiro Caminho da Fé	2	2	4	2	1	2	2	15
CANAS	Igreja de Santo Antônio	4	2	2	2	2	1	2	15
POTIM	Lar Monsenhor Filippo	2	0	4	2	2	2	2	14
CACHOEIRA PAULISTA	Teatro	2	1	6	3	0	0	2	14
CACHOEIRA PAULISTA	Mirante	2	0	6	3	1	0	2	14

GUARATINGUETÁ	Igreja Nossa Senhora das Graças	2	1	4	1	2	2	2	14
GUARATINGUETÁ	Igreja São Sebastião – Pilões	2	2	2	2	2	2	2	14
GUARATINGUETÁ	Assembleia de Deus – Campo do Galvão	2	2	2	2	2	2	2	14
GUARATINGUETÁ	Assembleia de Deus – Ministério de Belém	2	2	2	2	2	2	2	14
GUARATINGUETÁ	Capela de São Lazaro – Bairro Gomerai	2	1	4	2	3	1	1	14
GUARATINGUETÁ	Mosteiro da Imaculada Conceição	2	1	4	1	2	2	2	14
GUARATINGUETÁ	Pedra Grande – Gomerai	4	1	2	1	2	2	2	14
GUARATINGUETÁ	Pesqueiro do Vezzaro – Colônia	4	2	2	1	2	2	1	14
APARECIDA	Museu Mun. Prof. José Luis Pasin	4	1	2	2	1	2	2	14
APARECIDA	Mem. Redentorista Pe. Vitor	4	1	2	1	2	2	2	14
APARECIDA	Aquário	2	1	4	1	2	2	2	14

CUNHA	Cachoeira Pimenta	6	2	2	1	1	1	1	14
PIQUETE	Festividades carnavalescas	2	1	2	2	2	2	3	14
PIQUETE	Estação Rodrigues Alves	2	1	2	2	2	2	3	14
PIQUETE	Estação Estrela do Norte	2	1	2	2	2	2	3	14
PIQUETE	Prédio do antigo hospital da FPV	2	1	2	2	2	2	3	14

MUNICÍPIO	ATRATIVO	Potencial de Atratividade e (x2)	Grau de Uso Atual	Representatividade (x2)	Apoio Local e Comunitário	Estado de Conservação da Paisagem Circundante	Infraestrutura	Acesso	TOTAL
RECURSOS TURÍSTICOS									
GUARATINGUETÁ	Mercado Municipal	4	1	2	2	1	1	2	13
GUARATINGUETÁ	Prédio - Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá	2	0	4	1	2	2	2	13
GUARATINGUETÁ	Alambique Rosinha	2	0	4	2	2	1	2	13

GUARATINGUETÁ	Igreja de Santa Rita de Cássia	4	0	2	1	2	2	2	13
GUARATINGUETÁ	Pedra Pequena – Pedrinhas	4	1	2	2	2	1	1	13
GUARATINGUETÁ	Pesqueiro do Darci – Colônia	2	1	2	2	2	2	2	13
GUARATINGUETÁ	Pesqueiro Planeta Água	2	2	2	1	2	2	2	13
GUARATINGUETÁ	Prédio da Diretoria de Ensino - Coronel Alfredo de Barros Santos	4	1	2	1	2	2	1	13
GUARATINGUETÁ	Sítio Vaca Estrelada – Bairro Rocinha	2	1	1	1	2	2	2	13
GUARATINGUETÁ	Teatro Carlos Gomes	2	0	4	2	2	1	2	13
CACHOEIRA PAULISTA	Cachoeirão	4	1	4	3	0	0	1	13
CANAS	CRER (Caminho Religioso da Estrada Real)	4	1	2	1	2	1	2	13
PIQUETE	Matriz São Miguel das Almas	2	1	2	2	2	2	2	13
POTIM	Igreja de São Benedito	2	1	2	2	2	2	2	13

POTIM	Comunidade Redentorista Irmão Bento	2	0	4	1	2	2	2	13
POTIM	Noviciado São Carlos	2	1	4	1	1	2	2	13
GUARATINGUETÁ	Grupo da Fraternidade - Irmão Altino	2	1	2	1	2	2	2	12
GUARATINGUETÁ	Museu do Esporte	2	1	2	1	2	2	2	12
GUARATINGUETÁ	Pesqueiro São João	2	1	2	1	2	2	2	12
GUARATINGUETÁ	Casa Solar Rangel de Camargo	2	1	2	1	2	2	2	12
GUARATINGUETÁ	Clube de Campo das Pedrinha	2	1	2	1	2	2	2	12
GUARATINGUETÁ	Colônia do Piaguí	1	1	2	2	2	2	2	12
GUARATINGUETÁ	Pesqueiro do Kadil – Bairro dos Mottas	2	1	2	1	2	2	2	12
GUARATINGUETÁ	Pesqueiro - Roda D'agua Restaurante	2	1	2	1	2	2	2	12
GUARATINGUETÁ	Prédio Creche Chico Xavier (Antiga Maternidade Espirita)	2	1	2	1	2	2	2	12
GUARATINGUETÁ	Prédio Escola de Enfermagem Doutor Benedito Meirelles	2	1	2	1	2	2	2	12

GUARATINGUETÁ	Queda D'água - Estrada do Bairro Gomerál	1	2	1	2	3	1	2	12
GUARATINGUETÁ	Sítio Bela Vista – Bairro Rocinha	2	1	2	1	2	2	2	12
PIQUETE	Cachoeira do Jaracatiá	2	1	2	1	2	2	2	12
POTIM	Casa do Artesão	2	1	2	2	2	1	2	12
POTIM	Ponte Velha – Rio Paraíba do Sul	2	3	2	1	1	1	2	12
POTIM	Igreja Santo Expedito	2	1	2	1	1	2	2	11
POTIM	Capela de Sant'Ana	2	1	2	1	2	1	2	11
POTIM	Capela dos Soares	2	0	6	1	1	0	1	11
POTIM	Centro de Esportes/Lazer Campo do Alemão	2	1	2	2	1	2	1	11
APARECIDA	Igreja de São Geraldo	2	1	2	1	2	1	2	11
CUNHA	Cachoeira Desterro	6	2	2	0	0	0	1	11
LORENA	Solar Azevedo	2	0	4	0	2	1	2	11

GUARATINGUETÁ	Mirante da Caixa D'Água – Portal das Colinas	2	0	4	0	2	1	2	11
GUARATINGUETÁ	Bairro dos Pilões	1	2	1	2	2	1	2	11
GUARATINGUETÁ	Cachoeira do Onça – Bairro Gomerai	2	2	2	1	2	1	1	11
GUARATINGUETÁ	Capela Sant'ana – Pilões	1	2	1	2	2	1	2	11
GUARATINGUETÁ	Comunidade anuncia-me – Chácara	2	1	2	1	1	2	2	11
GUARATINGUETÁ	Igreja Metodista	1	2	1	1	2	2	2	11
GUARATINGUETÁ	Pesqueiro 3 Lagos – Colônia	2	1	2	1	1	2	2	11
GUARATINGUETÁ	Sítio Monte Belo – Bairro Rocinha	2	1	1	1	2	2	2	11
PIQUETE	Poço do Curiaco	2	1	2	1	2	2	1	11
PIQUETE	Poço Mané Bastos	2	1	2	1	2	1	2	11
PIQUETE	Rampa de Voo livre	2	1	2	2	1	1	2	11
CANAS	Sítio Arqueológico	2	1	2	1	1	1	2	10

GUARATINGUETÁ	Capela Santa Luzia – Colônia Piaguí	1	2	1	1	2	1	2	10
GUARATINGUETÁ	Estádio Municipal - Professor Dario Rodrigues Leite	2	1	2	1	1	1	2	10
GUARATINGUETÁ	Igreja Batista	0	1	1	2	2	2	2	10
GUARATINGUETÁ	Igreja Nossa Senhora da Piedade - Pedrinha	2	1	2	1	1	1	2	10
GUARATINGUETÁ	Igreja São João Batista – Colônia Piaguí	0	1	1	2	2	2	2	10
APARECIDA	Mirante das Pedras	2	1	2	1	1	1	2	10
PIQUETE	Cachoeira do Zecão	2	1	2	1	1	1	2	10
POTIM	CAS São Geraldo	2	0	2	1	0	3	2	10
POTIM	Igreja de São José	2	0	2	1	1	2	2	10
POTIM	Portal da Cidade	2	1	2	1	1	1	2	10
POTIM	Igreja Nossa Senhora Aparecida	0	1	2	1	1	2	2	09

GUARATINGUETÁ	Capela Nossa Senhora da Piedade – Bairro Capituba	0	1	2	1	2	1	2	09
LORENA	Parque Águas do Barão	4	0	2	0	2	0	0	08
PIQUETE	Pico do Ataque	2	1	2	1	1	0	1	08
PIQUETE	Pico da Meia Lua	2	1	2	1	1	0	1	08

6.3.2. Segmentação Turística

Para realizar a Segmentação Turística, em um primeiro momento todos os representantes das cidades (poder público, iniciativa privada e comunidade) realizaram um levantamento com todos os atrativos para depois classificá-los. Para desenvolver a segmentação do turismo e identificar a vocação da Região Turística da Fé, algumas decisões foram tomadas:

✓ Os segmentos foram definidos de acordo com o Ministério do Turismo, disponível no documento “Segmentação do Turismo e o Mercado” página 75.

✓ Acrescentamos a esse documento, a Lei Complementar nº 1261 de 29 de abril de 2015 que ***estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas.*** Baseado nessa classificação, acrescenta-se a categoria “*Turismo Religioso*”

✓ Os demais itens foram classificados de acordo com os dispositivos I e II acima. A única exceção é o “*Turismo Gastronômico*” que possui forte influência na região Turística, e para tal foi criado uma subcategoria do “*Turismo Cultural*”.

✓ O segmento “*Turismo de Lazer*” não existe nas classificações e, estão mais adequados a outros tipos, conforme a modalidade.

De acordo com a nova segmentação, alguns itens foram reclassificados conforme abaixo:

SEGMENTAÇÃO DE TURISMO BASEADA NAS DEFINIÇÕES DO ÓRGÃO DE TURISMO NACIONAL

a) Turismo Social: é a forma de conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão;

b) Ecoturismo: segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações;

c) Turismo Cultural: compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura;

d) Turismo Religioso: configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo;

e) Turismo de Estudos e Intercâmbio: constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional;

f) Turismo de Esportes: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas;

g) Turismo de Pesca: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora;

h) Turismo Náutico: caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas com a finalidade da movimentação turística;

i) Turismo de Aventura: compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo;

j) Turismo de Sol e Praia: constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias;

k) Turismo de Negócios e Eventos: compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social;

l) Turismo Rural: é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade;

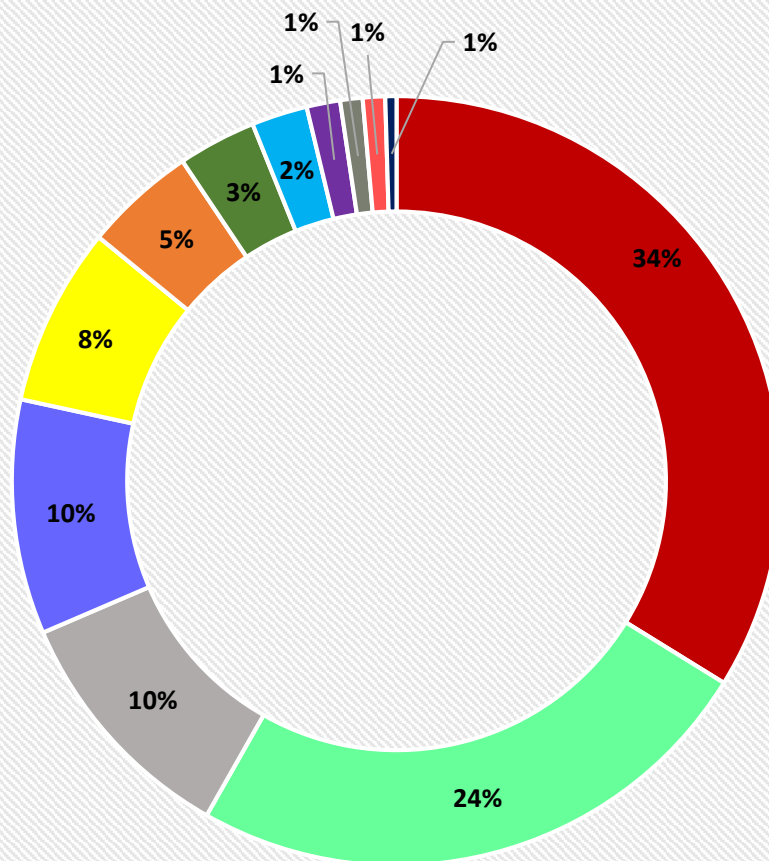
m) Turismo de Saúde: constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.

SEGMENTOS TURÍSTICOS DA REGIÃO TURÍSTICA DA FÉ

O gráfico abaixo apresenta o número de atrativos por segmento e a sua porcentagem representativa no total. Destacam-se o Turismo Religioso, Turismo Cultural, Turismo de Negócios e Eventos, e Ecoturismo que representam 78% dos atrativos da região.

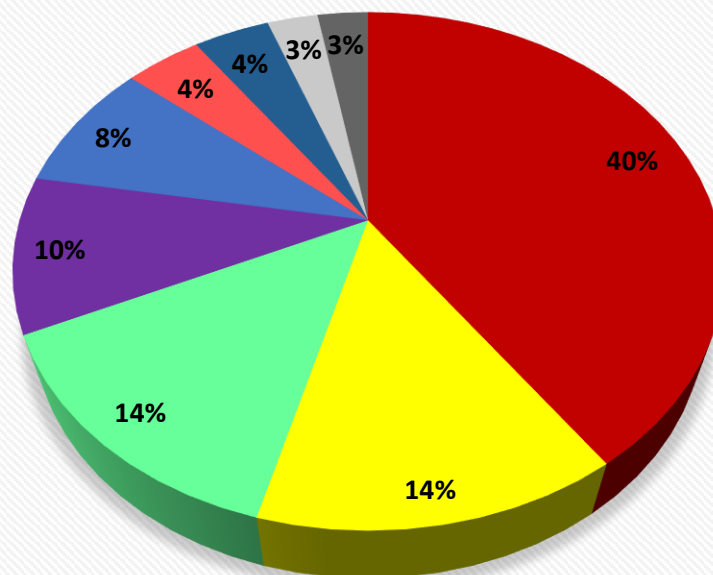
Na sequência estão os atrativos organizados pelos principais segmentos da RT da fé, com a sua descrição, pontos fortes e fracos, organizados pelos critérios de: Atrativos Consolidados, Atrativos Potenciais e Recursos Turísticos.

Segmentos Turísticos da Região Turística da Fé



- Turismo Religioso
- Turismo Cultural
- Turismo de Negócios e Eventos
- Ecoturismo
- Turismo Rural
- Turismo de Pesca
- Turismo de Aventura
- Turismo de Saúde
- Turismo de Esportes
- Turismo de Estudos e Intercâmbio
- Turismo Social
- Turismo Náutico

Turismo Religioso



■ Guaratinguetá

■ Aparecida

■ Potim

■ Cachoeira Paulista

■ Lorena

■ Canas

■ Roseira

■ Cunha

■ Piquete

Atrativos Consolidados				
Atrativo	Descrição dos Atrativos	Pontos fortes	Pontos fracos	Total
Santuário Nacional	Segunda maior Basílica e maior Santuário Mariano do mundo, a igreja foi construída em 1955, em estilo neoclássico, para abrigar a imagem de Nossa Senhora Aparecida. E ainda tem uma passarela inaugurada em 1972, com 389 metros de comprimento e 35 metros de altura, que liga a basílica velha. Fica localizada na avenida Getúlio Vargas S/N.	Estrutura/ Preservação/ Atendimento/ Localização/ Acessibilidade/ Estacionamento/ Estado de conservação/ Sinalização.	Custo alto dos produtos à venda.	26
Santuário Pai de Misericórdia	No ano de 2008, foi dado o início para obras de um santuário na sede da Canção Nova, em Cachoeira Paulista. A área construída é de aproximadamente 6.260 m². O título de Santuário foi oficializado em dezembro de 2012 por Dom Benedito Beni, Bispo da Diocese de Lorena, e a inauguração foi dia 5 de dezembro de 2014.	Estrutura/ Preservação/ Atendimento/ Acessibilidade/ Horário de funcionamento / Estacionamento/ Estado de conservação/ Visitas Guiadas/ Localização	Banheiros/ Ar-condicionado / animais abandonados.	26
Canção Nova	É uma comunidade católica brasileira fundada pelo Monsenhor Jonas Abib no ano de 1978, seguindo as linhas da Renovação Carismática Católica. Ocupa uma área de 372 mil m2 e conta com sistema de rádio e televisão de longo alcance, estendendo-se a outros países. A Canção Nova conta com um estádio coberto em sua sede, o Centro de Evangelização Dom João Hipólito de Moraes, com capacidade para receber cerca 80 mil pessoas. É um dos maiores espaços cobertos para a realização de eventos católicos da América Latina. A média de acampamentos é 18 por ano. A comunidade recebe em torno de 1 milhão de peregrinos anualmente.	Meio de comunicação em massa/ Proximidade de Aparecida e Guaratinguetá/ Palestras e formação Teológica/ Amplo espaço.	Infraestrutura/ Acessibilidade/ Sinalização/ Atendimento/ Hospedagem e gastronomia nos grandes eventos / Falta de transporte no município para a CN.	24
Seminário Frei Galvão	O Seminário Frei Galvão tem grande relevância que ao chegarem no local os visitantes são recebidos pelos frades, postulantes e colaboradores, podem receber as Pímulas de Frei Galvão (sacramentais de fé) e conhecer as dependências do seminário, passando pela: Exposição Internacional de Presépios (contendo peças de mais de 20 países), Exposição Franciscana (com dezenas de representações de Francisco de	Informativo de horários/ Rampas de acesso/ Cadeiras de rodas disponíveis/ Amplo estacionamento/ Área verde e com bancos/ Capela com Frei Galvão/	Sinalização Turística/ Acessibilidade para cegos e surdos/ Identificação em Braille/ Monitoria.	24

	Assis), Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, Loja de Artigos Religiosos, Via-Sacra Franciscana, Imagem de Nossa Senhora de Fátima (mais de 10m de altura – 3ª maior do mundo), Mausoléu Franciscano e Claustro com canto gregoriano e banners que descrevem a vida de Frei Galvão.	Loja com diversos produtos de artesãos/ Arquitetura diferenciada/ Espaço para eventos/ Imagem de Nossa Senhora de Fátima (3ª maior do mundo) /Site.		
Santuário da Esperança	Localizada na Zona Rural a propriedade que acolhe jovens dependentes químicos do Brasil e de outros países, que vêm em busca da recuperação através da fé, trabalho e oração. Local de paisagem exuberante onde existe uma capela inaugurada pelo Papa Bento XVI em sua visita à Fazenda da Esperança, no Brasil em 2007. Em 2017 foi promovido a Santuário da Esperança pelo Papa Francisco. Atualmente existe mais de 130 fazendas distribuídas em 17 países.	Beleza natural/ Acesso/ Infraestrutura/ Monitoria própria e bilíngue/ Arquitetura diferenciada/ Apoio da mídia local/ Acessibilidade Atrativos Naturais/ Trilha.	Sinalização turística/ Acessibilidade para pessoas com deficiência visual e auditiva/ Segurança/ Marketing/ Qualificação para o receptivo turístico/ Wifi.	24
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição	A Matriz de Nossa Senhora da Conceição é o mais valioso patrimônio arquitetônico de Cunha. A então capela de N. S. da Conceição começou a ser construída em 1730, em taipa de pilão e tem como padroeira Nossa Senhora da Conceição. A igreja é de uma só nave, ampla e iluminada. Na ornamentação do alta mor nota-se a influência recebida da igreja de Santa Rita, da vizinha e litorânea cidade de Parati (RJ), com as colunas salomônicas. Nos altares do arco-cruzeiro, verificam-se elementos semelhantes nos arremates superiores dos retábulos com a presença constante do símbolo do Espírito Santo, uma pomba, com resplendores que se multiplicam em outras igrejas.	Estrutura/ Preservação/ Estacionamento/ Estado de conservação/	Banheiros/ Ar-condicionado/ Acessibilidade/ Atendimento a grupos.	24
Mosteiro da Sagrada Face	O Mosteiro da Sagrada Face fica localizado na cidade de Roseira, no Vale do Paraíba, a 160Km da capital paulista. Sua construção em estilo medieval e representa uma réplica de um castelo italiano, recebe fiéis do mundo inteiro. O local abriga obras europeias e a relíquia do milagre da Sagrada Face e fica aberto diariamente para visitação. O Mosteiro ainda possui um Pesqueiro que oferece aos visitantes, um lugar de paz, tranquilidade e diversão para toda a sua família e amigos,	Infraestrutura/ �gua Potável/ Hospedagem/ Restaurante/ Lojas de souvenir/ Acesso/ Arquitetura diferenciada/ Estacionamento.	Acesso inseguro para pedestre e ciclista/ Monitoria/ Sinaliza�o/ Segurança/ Acessibilidade.	23

	ótimo para passar um final de semana pescando, curtindo a natureza ou praticando algum esporte como caminhada, corrida, futebol ou vôlei. Além disso, há um restaurante próprio do pesqueiro que serve diversos pratos e petiscos de peixes pescados no local. O local oferece estacionamento gratuito e vários lugares com mesas e bancos de madeira em meio às árvores para você relaxar e passar o dia todo curtindo.			
Santuário Dom Bosco	Suas paredes são formadas por 80 colunas com mais de 15m de altura, que se unem no alto em arcos góticos. Do lado de dentro, a sensação é a de se estar sob um céu estrelado. A combinação róseo-azul cria um ambiente de mistério interior semelhante ao das basílicas orientais.	Estrutura/ Preservação/ Estacionamento/ Estado de conservação/ Amplo espaço	Banheiros/ Ar-condicionado/ Acessibilidade/ Atendimento a grupos/ Monitoria	23
Santuário Basílica São Benedito	Único Santuário dedicado a São Benedito no hemisfério sul, no ano de 2017 completa 100 anos desde que se tornou Basílica. É considerado um museu eclesiástico, no ano de 1990 foi restaurado pela historiadora Claudia Rangel que deixou a cripta do Conde e da Condessa de Castro Lima aberta à visitação, é considerado um dos principais atrativos da cidade.	Raridade do atrativo sendo o único do hemisfério sul/ Estado de conservação/ Tombado pelo COMPHAC / Potencial de um Museu de arte sacra.	Acesso/ Horário de funcionamento para visitação/ Atendimento aos turistas/ Divulgação do atrativo.	22
Catedral Nossa Senhora da Piedade	A Capela de Nossa Senhora da Piedade foi erguida por meio de doações feitas por Bento Rodrigues Caldeira, João de Almeida e Pedro Costa Colaço, provavelmente em 1698. A atual, imponente Catedral, obra de Ramos de Azevedo, é a quarta no mesmo local. Para sua construção muitas pessoas ilustres empreenderam esforços, como o Conde de Moreira Lima e sua mãe.	Tombado pelo COMPHAC / Preservação/ Estado de conservação/ Localização / Sinalização	Estacionamento/ Divulgação do atrativo/ Acessibilidade/ Sinalização Turística.	22
Matriz de São Miguel Arcanjo	A Matriz de São Miguel Arcanjo, em Piquete, é um templo religioso católico de arquitetura moderna o que, além da devoção por São Miguel Arcanjo, o torna um monumento bastante atrativo recebendo visitantes de todo o Brasil. O projeto foi criado por Prometheu da Silvera em 1970 e é capaz de receber até 1000 pessoas em seu espaço interior. A principal peça do seu acervo é a imagem de São Miguel Arcanjo (madeira de São João Del Rei) mas além dela, outras peças em madeira também podem ser observadas como:	Estrutura/ Preservação/ Estado de conservação/ Localização/ Arquitetura Diferenciada/ Rota do caminho de São Miguel Arcanjo.	Estacionamento/ Divulgação do atrativo/ Acessibilidade/ Sinalização Turística/ Monitoria e atendimento ao turista.	21

	Cristo Morto, Nossa Senhora das Dores e Senhor Passos. São Miguel Arcanjo é o padroeiro da cidade de Piquete e seu dia é comemorado em 29 de setembro com a Novena, Procissão e Festa na cidade.			
Matriz Santo Antônio	Localizada na Praça de Santo Antônio (Centro Histórico). É o monumento mais antigo da cidade DE Guaratinguetá. Teve início em uma capela erguida em “pau – a – pique coberta de palha (sapé)”, nos idos de 1630. A construção atual, em taipa e pedra vem do século XVIII, com reformas e ampliações sucessivas. Em seu interior há altares barrocos e neoclássicos, com elementos rococó, afrescos e entalhes de madeira, com destaque para o bonito papa-vento da entrada. Entre suas antigas e valiosas imagens destacam-se as de N S do Carmo, N S do Rosário e em especial a seiscentista imagem em terracota, de Santo Antônio, padroeiro de Guaratinguetá. Tornou-se um dos mais importantes atrativos da cidade com a canonização do primeiro Santo brasileiro, Santo Frei Galvão, pois foi nessa igreja que ele foi batizado e celebrou a primeira missa em 1762. Igreja tombada.	Beleza arquitetônica/ Patrimônio tombado/ Conservação/ Sete altares (estilo barroco e neoclássico) / Jazido do Monsenhor João Filippo/ Comercio ao entorno/ Localização/ Fabricação das pílulas de Frei Galvão/ Acessibilidade para deficiente físico/ Segurança	Sinalização turística/ Existência de pedintes na porta da Matriz/ Acessibilidade para deficientes visual, auditivo e intelectual/ Acesso para deficiente auditivo e visual/ Transito/ Estacionamento (especialmente para ônibus) / Infraestrutura (banheiros – interior ou ao redor da Matriz)/ Órgão inativo/ Quadros de autoridades sem identificação e acesso.	21
Fazenda da Esperança – Bairro Taquaral	A Fazenda da Esperança é uma comunidade terapêutica com mais de 30 anos de experiência na recuperação de jovens dependentes químicos. Avaliada como a maior obra da América Latina desenvolvendo essa atividade e ajudando milhares de famílias, atualmente se encontra em 15 países do ocidente ao oriente. Seu trabalho se baseia no tripé: convivência em família, trabalho como processo pedagógico e espiritualidade para encontrar um sentido de vida.	Beleza natural/ Acesso/ Infraestrutura/ Monitoria própria e bilíngue/ Trabalho terapêutico/ 130 Fazendas (nacional e internacional)/ Obras artísticas/ Arquitetura diferenciada/ Doces e linguças caseiras/ Loja com produtos típicos das Fazendas (nacional e internacional)/ Lanchonete/ Refeitório para 500 pessoas/	Sinalização turística/ Acessibilidade para pessoas com deficiência visual e auditiva/ Segurança/ Marketing/ Qualificação para o receptivo turístico/ Wifi.	21

		Hospedagem/ Programa - Produtor de água/ Local para eventos/ Apoio da mídia local/ Acessibilidade Atrativos Naturais/ Trilha/ Espaço para Eventos, 1000 pessoas/ Auditório/ Piscina Natural/ Preservação.		
Santuário Arquidiocesano Santo Antônio de Santana Galvão	Localizado no Bairro Jardim do Vale, próximo à Rodovia Presidente Dutra, o Santuário recebe grande número de peregrinos do mundo todo. O atrativo possui atualmente, a extensão de uma área com aproximadamente 96 mil m ² que foram doados para a ampliação do Santuário. O templo foi construído em 1998, após sua beatificação. A canonização de Santo Antonio de Sant'Anna Galvão aconteceu em 2007 e, no ano de 2010, o Santuário foi constituído canonicamente. Em seu interior, encontra-se pinturas que retratam alguns de seus milagres e a Capela das Relíquias, contendo um crucifixo de uso pessoal de Frei Galvão e um fragmento do osso do fêmur do santo. Na parte externa do Santuário, encontra-se a estátua de oito metros de altura abençoada pelo Papa Francisco. Diariamente, são distribuídas gratuitamente as famosas pílulas de Frei Galvão aos devotos que visitam o Santuário.	Distribuição de pílulas de Frei Galvão/ Acolhimento/ Amplo espaço para o futuro estacionamento/ Área de 96 m2 destinados à construção de um novo santuário/ Comunicação/ Tv Web/ Transmissão ao vivo das novenas/ Imagem do Santo Frei Galvão/ Fácil acesso/ Banheiros bem estruturados/ Fraldário/ Lojas de Suvenir/ Lanchonetes/ Sala das Promessas.	Falta de sinalização/ Falta de calçamento na parte interna/ Paisagismo no Local/ Falta melhorias no setor de A & B/ Falta de manutenção nos banheiros/ Acessibilidade.	21
Casa de Frei Galvão	É a casa em que Frei Galvão nasceu (em 1739) e viveu até os 21 anos. Na sala, que tem piso de pedra original, há painéis, móveis de família e relíquias, como a corda que supostamente prendia sua batina.	Localização/ Prédio histórico/ Antiga casa de Frei Galvão/ Objetos que pertenceram a Frei Galvão	Acessibilidade/ Sinalização Turística/ Falta estacionamento/ Marketing e divulgação	21
Igreja de São Benedito – Puríssimo coração de Maria	A Igreja São Benedito foi construída em 1898. No Domingo de Páscoa e na segunda feira, realiza-se a festa de São Benedito, uma das mais tradicionais festas do Vale do Paraíba. Sua arquitetura se diferencia com uma torre apenas.	Tradição do santo/ Acessibilidade/ Localização/ Conservação/ Festa ao santo e Cavalaria de São Gonçalo	Identificação externa/ Divulgação/ Sinalização Turística	21

Santuário Santa Cabeça	O Santuário de Santa Cabeça é um dos menores santuários já catalogados, atrai milhares de pessoas anualmente, sua maior festa é realizada no segundo domingo de dezembro, atraindo diversas romarias.	Fluxo turístico contínuo/ Participação efetiva da sociedade/ Acesso fácil/ Ótima preservação do patrimônio.	Infraestrutura/ Marketing deficiente/ Espaço físico pequeno.	21
Igreja Nossa Senhora do Rosário	No século XIX é feita a capela em honra a Nossa Senhora, construída de taipa de pilão, forrada e rebocada, tendo sido benta no dia 26 de dezembro de 1813. Em 1874, a capela encontrava-se em mau estado de conservação, sendo assim se fez necessária a reforma da mesma. Sob coordenação do vigário e o auxílio das benfeitorias, as obras tiveram início em 1886, sendo terminada em 1919. A nova capela, agora em estilo neoclássico, foi construída em forma de cruz grega, como podemos ver até os dias de hoje.	Tradição do santo/ Localização/ Conservação/ Preservação do Patrimônio.	Identificação externa/ Divulgação/ Sinalização Turística/ Acessibilidade/	21
Festa de São Benedito	Festa cultural/religiosa em homenagem a São Benedito no Santuário/Basílica de São Benedito em Lorena. Tradicionalmente realizada no mês de outubro.	Tradição no município/ Gastronomia típica/ Fluxo turístico.	Acessibilidade/ Marketing e divulgação/ Melhorias na Infraestrutura.	21
Igreja de São Pedro Apóstolo	A Paróquia São Pedro Apóstolo em Guaratinguetá celebra até o dia 10 de julho seu padroeiro. O tema escolhido para a festa deste ano é o tema central do mais recente documento escrito pelo nosso Papa Bento XVI, a Exortação Apostólica pós-sinodal Verbum Domini.	Ampla e moderna/ Acessibilidade/ Boa conservação/ Belos vitrais/ Formato de Barco/ Estacionamento	Divulgação/ Banheiros/ Sinalização Turística	20
Matriz Basílica	Marco religioso da cidade, construída de taipa e pilão em 1745 em estilo barroco com o passar dos anos teve que ser ampliada para acolher tanto fiéis, abrigou a imagem de Nossa Senhora Aparecida até 1982. Passando por finalização em seu processo de restauração para estar lhe devolvendo suas características originais. Um dos monumentos mais visitados em Aparecida e considerada um símbolo de fé pelos devotos.	Beleza arquitetônica/ Patrimônio tombado/ Localização/ Conservação/ Arquitetura diferenciada/ Local que abrigou Nossa Senhora de Aparecida.	Acessibilidade/ Marketing e divulgação/ Acessibilidade/ Banheiros.	20

Festa da Padroeira	O Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, recebe no dia 12 de outubro, milhares de romeiros e fiéis através do evento da festa da padroeira onde ocorre missas, procissão e show com cantores famosos e padres cantores. A atração é seguida de show pirotécnico que encerra as festividades à Santa.	Tradição no município/ Homenagem a Nossa Senhora/ Gastronomia/ Grande fluxo turístico/ Divulgação do município.	Acessibilidade/ Melhorias na Infraestrutura/ Acesso/ Acessibilidade/ Mobilidade urbana.	20
Porto Itaguaçu	Itaguaçu quer dizer - Pedra Grande em tupi-guarani. Nesse local, antigamente conhecido como Bairro das Pedras, na curva do Rio Paraíba do Sul, foi encontrada a imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, e por isso recebe grande número de visitantes. O Porto Itaguaçu possui uma área de 129.337m², com uma capela localizada na entrada, como lembrança da pesca milagrosa, inaugurada em 6 de abril de 1926. Essa capela abrigou por alguns anos a imagem de Nossa Senhora Aparecida. No Porto Itaguaçu os devotos podem também usufruir de um serviço de barco para passeio pelo Rio Paraíba do Sul, aprovado pela Marinha do Brasil.	Local onde foi encontrada a imagem de N. Senhora/ Passeio de Balsa no Rio Paraíba/ Grande fluxo turístico/ Divulgação.	Acessibilidade/ Marketing e divulgação.	20
Passarela da Fé	A Passarela da Fé de Aparecida foi inaugurada no dia 19 de dezembro de 1971, e no dia 1º de janeiro de 1972 foi dada uma bênção seguida pela primeira procissão com a Imagem de Nossa Senhora. A estrutura da Passarela foi construída para oferecer acesso entre a Matriz Basílica, mais conhecida como Basílica Velha, e o Santuário Nacional, conhecida por Basílica Nova. A Passarela da Fé possui 392,2 metros de comprimento, e sua parte mais alta está a 35,52 metros do chão. O local também costuma ser utilizado pelos peregrinos para pagar suas promessas, caminhando ou indo de joelhos de um ponto ao outro da Passarela.	Beleza arquitetônica/ Localização/ Conservação/ Mirante/ Acesso	Acessibilidade/ Melhorias na Infraestrutura como cobertura	20
Parque Estadual Serra do Mar	O Núcleo Cunha foi criado em 1977, com a inauguração do Parque Estadual Serra do mar, anteriormente, era denominado Reserva Florestal de Cunha. Em seu território, são encontrados remanescentes de matas nebulares, cachoeiras e espécies características de regiões com grandes altitudes.	Preservação da fauna, flora e meio ambiente/ Trilhas/ Cachoeiras/ Monitores/ Alojamento/ Espaço educacional.	Acesso/ Acessibilidade/ Restaurante/ Lanchonete/ Sinal para celular e wifi.	23

Atrativos Potenciais				
Atrativo	Descrição dos Atrativos	Pontos fortes	Pontos fracos	Total
Comunidade Bethânia	Nasceu a partir da inspiração que o Espírito Santo despertou no Coração do Padre Léo, como resposta concreta a grande necessidade de combater os problemas dos excluídos e mais necessitados. Após aceitar o convite, no dia 17 de abril de 2003, os consagrados Carla, Daniel, José e Tatiana foram enviados em missão para dar início aos trabalhos. Atualmente recebem visitantes de todo Brasil que buscam saber sobre a história do Padre e contribuir com a Comunidade.	Estrutura/ Preservação/ Atendimento/ Localização/ Estacionamento/ Estado de conservação/ Hospitalidade.	Acessibilidade / visitas guiadas / Sinalização Turística.	19
Capela Bom Jesus	Em terreno doado pelo capitão Manoel da Silva Caldas, foi a primeira construção religiosa de Cachoeira Paulista por SESMARIAS no início do século XVIII, em 1780. A terceira igreja erguida em louvor a São Bom Jesus no Vale do Paraíba. Na Capela-mor, estão os restos mortais do Primeiro Vigário de Cachoeira Paulista.	Acesso fácil / Construção do século XVII / Valor histórico / Estado de conservação	Sempre fechado / Banheiro/ Atendimento/ Acessibilidade/ Monitoria / Falta sinalização	19
Praça e Matriz Sant'Ana	Construída em 1878 e reformada em 1994, com estilo moderno, imagens sacras, reconhece como padroeira a mãe de Maria, sua construção se deve ao Major Victoriano de Barros que em 1878, ofereceu suas terras para a construção da Estação Ferroviária Central do Brasil, e posteriormente prometeu construir no entorno uma Igreja e algumas casas, o que logo mais tarde viria ser o Centro do Município de Roseira. É aberto diariamente para visita com amplo estacionamento, coreto e chafariz ornamental iluminado.	Acesso/ Infraestrutura/ Arquitetura / Apoio da mídia local/ Acessibilidade para cadeirantes.	Sinalização turística/ Acessibilidade para pessoas com deficiência visual e auditiva/ Segurança/ Marketing/ Qualificação para o receptivo turístico/ Wifi /Banheiro.	19
Igreja de São Francisco – Parque São Francisco	Desmembrada da igreja da Glória pelo Dom Geraldo Mores Penido em 1991. Em 2016 foi finalizada a construção da igreja com a construção da torre e colocação do relógio.	Estacionamento / Acessibilidade / Arquitetura / Conservação	Sinalização Turística	19
Sede Nacional da RCCBRASIL	Sede Nacional da Renovação Carismática Católica, está sendo construída para comportar eventos nacionais do movimento que chegam a reunir mais de 10.000 pessoas.	Funcionamento do escritório administrativo no local / Início de	Fraca infraestrutura de acesso ao local / Ausência de	18

	Atualmente, funciona no espaço somente a parte administrativa, mas já recebem em sua capela, visita de peregrinos que visitam a Região Turística da Fé. Funcionamento: Segunda a Sexta-feira das 08h às 18h.	recebimento de caravanas ao local / Procura de caravanas para visita ao local / Forte apelo religioso.	infraestrutura de alimentação para caravanas / Ausência da construção do local central para realização dos eventos.	
Capela São Bento	A Capela de São Bento foi fundada em 2011 na cidade de Cachoeira Paulista, sítio Talismã, pelo Prof. Lico com o objetivo de receber devotos e peregrinos.	Estrutura/ Preservação/ Estado de conservação / Paisagem circundante.	Monitoria/ Sinalização/ Acessibilidade/ Horários	18
Igreja de São Sebastião	Localizada no centro da cidade de Cachoeira Paulista/SP, na Diocese de Lorena-SP, a paróquia tem seus anos de história. Foi inaugurada em 1956 em homenagem a São Sebastião, possui painéis e quadros pintados, por Nelson Lorena, importante artista cachoeirense com destaque para as pinturas no teto de madeira.	Localização / Arquitetura / Horário de funcionamento / Missas diariamente.	Banheiros/ Acessibilidade/ Atendimento a grupos/ Monitoria	18
Corpus Christi	Tradicional celebração religiosa realizada em Lorena a partir da Catedral Nossa Senhora Piedade com tapetes especialmente confeccionados para importante procissão em todo quadrilátero sagrado, na região central da cidade.	Tradição no município/ Gastronomia típica/ Fluxo turístico regional / Exposição artística e cultural.	Divulgação/ Banheiros/ Sinalização Turística	18
Natal de Luzes	O desfile natalino acontece pela Rua principal, com chegada do Papai Noel na praça Dr. Arnolfo Azevedo. Na programação da noite do Natal de Luzes também se apresentam no coreto da praça a Banda do 5ºBIL, o coral de libras do UNIFATEA e equipes da Secretaria de Esporte e Lazer. Acontece até o dia 22 de dezembro, sempre com apresentações artísticas a partir das 19h, e o tradicional trenzinho solidário circulando pelas ruas da região central da cidade, a partir das 18h, ao custo de R\$2,00 (todo o dinheiro arrecadado será convertido para as instituições participantes da ação).	Estrutura / Preservação/ Estado de conservação/ Localização / Atendimento / Hospitalidade / Fluxo de visitantes/ Estacionamento.	Divulgação do evento/ Acessibilidade/ Sinalização Turística.	18
Igreja de São Benedito	Em 1915, foi doado um terreno à Basílica de Aparecida, por Francisca da Fonseca Vieira, irmã do Cônego Benedito Joaquim da Fonseca, com a finalidade de ali ser construída a Igreja de São Benedito. A referida área ficava entre as	Estrutura/ Preservação/ Estado de conservação/ Localização/ Espaço para eventos / Estacionamento.	Divulgação do atrativo/ Acessibilidade/ Monitoria e atendimento ao turista.	18

	ruas Oliveira Braga e Monte Carmelo. A pedra fundamental foi lançada em 30 de maio de 1918. A planta foi elaborada pelo Padre Antonio Lisboa CSsR. No dia 15 de janeiro de 1919, foi erguida a torre, com uma missa campal, e em 25 de maio do mesmo ano, o sonho se tornou realidade, e a imagem de São Benedito foi trazida definitivamente da capela de Santa Rita, onde ficara guardada durante 14 anos à espera de sua própria igreja.			
Capela Nossa Senhora da Piedade	Capela Nossa Senhora da Piedade - Antiga Capela de Nossa Senhora do Rosário onde a partir de 1840 iniciou-se a cafeicultura e a consequente povoação do Caminho do Imperador (Roseira Velha). Hoje a capela se titula Igreja Nossa Senhora da Piedade. Fica localizada no bairro de Roseira Velha, abriga diversas Imagens sacras, em uma construção datado do século XVIII, aberto aos finais de semana para visitação e missas.	Beleza arquitet�nica/ Localização/ Acessibilidade para deficiente físico / Construção do século XVIII.	Sinalização turística / Acessibilidade para deficiente visual, auditivo / Estacionamento (especialmente para �nibus) / Infraestrutura (banheiros – interior ou ao redor).	18
Igreja Santo Antônio	A Igreja foi erguida em homenagem ao padroeiro da cidade de Cachoeira Paulista, sendo construída em 1830. Localiza-se no Largo Santo Antônio. A festa do padroeiro � comemorada do 1� ao 13� dia de junho. Todo ano é formado uma comissão que organiza a festa e divulga a programação desses dias de festa.	Prédio preservado / Arquitetura / Localização / Padroeiro da cidade / Construção do Século XVIII.	Falta de sinalização/ Horário de funcionamento/ Horários de missa / Acessibilidade.	17
Canção Nova	A Comunidade Canção Nova é uma comunidade carismática católica, fundada por padre Jonas Abib e reconhecida pelo Pontifício Conselho para os Leigos como associação internacional privada de fiéis, dotada de personalidade jurídica (cfr. CIC, c�n. 298-311; 321-329) e tem sua sede na cidade de Cachoeira Paulista (SP), Diocese de Lorena, São Paulo – Brasil.	Localização/ Infraestrutura / Atendimento e Monitoria	Acessibilidade/ Sinalização Turística/	17
Seminário Bom Jesus	Tem uma ampla área verde, numa imponente estrutura de belíssimo conceito arquitetônico, inspirado no Palácio de Versalhes, França, possui 73 amplos e confortáveis apartamentos, incluindo uma Ala Pontifícia, de uso exclusivo de Papas que aqui se hospedaram, como João Paulo II, Bento XVI e Francisco.	Tradição na Hospedagem de Papas/ Hospedagem/ Localização/ Conservação/ Preservação do Patrimônio.	Divulgação/ Sinalização Turística/ Acessibilidade.	17

Festa de São Benedito	A Festa de São Benedito, que já existe há mais de 100 anos, é considerada a maior manifestação religiosa, cultural e folclórica do estado de São Paulo, devido à envergadura e complexidade das inúmeras atividades realizadas. Tem duração de nove dias, período em que a cidade acolhe aproximadamente trezentas mil pessoas. Turistas culturais, religiosos e estudantes de todo o Brasil, que vêm a Aparecida prestigiar o evento e renovar a fé no Glorioso Santo.	Tradição no município com mais de 100 anos/ Gastronomia típica/ Fluxo turístico.	Acessibilidade/ Marketing e divulgação/ Melhorias na Infraestrutura.	17
Matriz Senhor Bom Jesus	Com história datada de 1771, com a vinda da imagem de Bom Jesus trazida de Portugal por Miguel Corrêa dos Ouros que construiu a primeira capela dedicada ao santo que tem grande valor cultural para Potim, a matriz é referência para o turismo local, com arquitetura neoclássica; fácil acesso e na região Central é próxima ao Santuário Nacional de Aparecida. Nela encontramos a imagem do Senhor Bom Jesus com 56 centímetros de altura, de madeira pintada, fixada em um pedestal de nove centímetros. Seu interior é impecável e possui as cores azuis e branco com bancos em madeira.	Arquitetura neoclássica / Pintura externa / Fácil acesso / Localização Central / Proximidade do Santuário Nacional de Aparecida e Santuário de Frei Galvão / Proximidade do Rio Paraíba / Ao lado da casa do Artesão.	Não tem estacionamento para ônibus / Acessibilidade / Sinalização Turística / Receptivo/Monitoria / Comércio local ao entorno / Wifi / Sanitários.	17
Rota Caminho da Fé	Os peregrinos que passam em Potim vêm principalmente pelas rotas Caminho da Fé, Caminho de Aparecida, Jornada da Perseverança e Antiga Estrada Real, são mais de 50 mil pessoas que passam por este caminho por ano. O trecho de Potim compreende 22 km que podem ser percorridos a pé, de bicicleta, carro, cavalo, motos e outros. O trecho de Potim é um dos mais planos e oferece natureza exuberante. São Duas rotas que bifurcam na cidade, uma que faz divisa com Pindamonhangaba e a outra com Guaratinguetá.	Natureza exuberante na Serra da Mantiqueira Fácil acesso plano / Divisa entre 3 municípios limítrofes.	Sinalização Turística; / Segurança; Iluminação / Água potável / Manutenção e conservação do caminho / Área para descanso e banho / Totens com identificação da rota / pontos de apoio	17
Igreja dos Mormos	A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias fica localizado na cidade de Guaratinguetá, no Vale do Paraíba, interior do estado de São Paulo. Mais conhecida como igreja dos mórmons, onde seus missionários realizam serviços humanitários em todo o mundo. Ela é muito bem arquitetada e muito bem cuidada e está aberta para visitantes.	Referência Internacional / Acessibilidade / Abertura para participação da comunidade / Integração / Cursos para a comunidade	Acessibilidade/ Divulgação	17

Paróquia Santo Expedito – Santuário Santo Expedito	Localizado na zona rural de Guaratinguetá, próximo ao bairro Rocinha. Chama atenção pela beleza arquitetônica de sua fachada e pela simplicidade de seu interior	Bom Acesso / Boa conservação / Espaço para eventos / Espaço para estacionamento / Eventos tradicionais do Santo /Boa sinalização externa	Acessibilidade para idosos e deficiente físico / Melhorias no acesso principal.	16
Gruta Nossa Senhora de Lourdes	A gruta está localizada na Casa Puríssimo Coração de Maria, antigo Orfanato. Foi construída em 1921 para abrigar pedra trazida de Lourdes, na França. Localização: Bairro do Pedregulho, margem esquerda do rio Paraíba.	Conhecida como “Fonte milagrosa” popularidade / História / Busto de Monsenhor Fillipo	Estacionamento / Banheiros / Acessibilidade / P.I.T	16
Instituto Nossa Senhora do Carmo	O Instituto Nossa Senhora do Carmo, primeira escola das Irmãs Salesianas no Brasil, foi fundado há aproximadamente 125 anos. A história do Colégio conta que monsenhor João Filippa, nascido na Itália, pediu ao próprio Dom Bosco, por meio de carta, a fundação de uma Escola Salesiana em Guaratinguetá.	Ensino Religioso / Localização / Boa estrutura, quadras, capela, laboratórios /Tradição	Estacionamento / Acessibilidade / Sinalização	16
Vila Santo Afonso - Casa da Pedrinha	A Vila Santo Afonso conhecida como Casa da Pedrinha em Guaratinguetá (SP) é uma tradicional casa de encontros, retiros, estudos e descanso dos Missionários Redentoristas da Província de São Paulo. Originalmente era uma casa de descanso que se tornou pré -seminário e, por fim, adquiriu o formato atual. A propriedade adquirida em 1912 foi reformada recentemente e a inauguração dessa reforma aconteceu no dia 12 de maio 2017.	Conservação da paisagem / Infraestrutura / Hospedagem com apartamentos adaptados / Sala de Conferências / Local para realização de retiros / Acesso / Estacionamento / Capela / Refeitório / Acessibilidade para deficiência física / Wifi / Campo de futebol e piscina.	Sinalização Turística / Não é aberto para a visitação / Acessibilidade para deficientes visual e auditivo / Segurança.	15
Encontro Nacional de Cia de Reis	O Encontro Nacional de Companhia de Reis em Aparecida, reúne grandes grupos de Folias de Toda a parte do Brasil, sendo: do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, Goiás, Petrolina, entre outros. O evento é organizado pela Prefeitura Municipal de Aparecida e Secretaria de Turismo do Município, realizada sempre no mês de janeiro de Quinta a Domingo	Muita tradição com história e cultura / Visitantes regionais / Gastronomia / Shows / Evento com abrangência regional e Nacional.	Estacionamento / Segurança / Divulgação e Wifi / Acessibilidade / Infraestrutura / Sanitários.	15

Igreja de Santo Antônio	A cultura de Canas teve grande influência dos imigrantes italianos, portugueses e Belgas. O 1º padroeiro da igreja de Caninhas, Santo Antônio construída em pau - a - pique em 1902 foi originário da Itália trazido por imigrante italiano. Essa imagem permaneceu na igreja até 1945. Com a reforma da igreja de Santo Antônio a sacristia recebeu outra imagem, conservada até os dias de hoje.	Prédio histórico e cultural / Capela preservada / Área para eventos / Infraestrutura / Eventos anuais religiosos	Acessibilidade / Wifi / Sinalização Turística / Monitoria / Não está aberto diariamente / Prédio não tombado	15
Lar Monsenhor Filippo	Lar instalou-se em Potim no ano de 1941 pelos irmãos pobres de São Francisco, onde na época servia como moradia de órfãos vindos dos mais variados locais do País. O prédio antigo e bem conservado guarda a história filantrópica da congregação, que até os anos 1980 usava o local para acolher crianças e adolescentes. Hoje o local funciona como creche municipal, salão para eventos e abriga a Câmara Municipal. Contem em sua área total 275.000 metros quadrados com uma capela dedicada ao São Francisco de Assis.	Fácil acesso / Prédio histórico e cultural / Capela preservada / Área para eventos / Infraestrutura / Área de preservação ambiental / Eventos anuais religiosos / Campo de futebol / Próximo ao Rio Paraíba.	Acessibilidade / Wifi; Necessita de manutenção (reforma) / Sinalização Turística / Monitoria / Não está aberto aos finais de semana / Prédio não tombado	14
Igreja Nossa Senhora das Graças	Construída em 1936 é uma parte importante de Guaratinguetá. E um dos testemunhos de fé e coragem deste povo. É um Patrimônio tombado como monumento histórico municipal	Beleza Arquitetônica / Hospedagem (capacidade 60 pessoas) / Retiros espirituais / Paisagismo em bom estado / Monitoria / Wifi / Salão para eventos / Cozinha Industrial / Estacionamento / Quiosque; venda de artesanato e iguarias / Capela para a realização de eventos / Quadros artísticos.	Acessibilidade/ Conservação do mobiliário comprometida (Pragas) / Segurança / Órgão de tuba precisando de reparos / Sinalização turística / Sem acesso a ônibus / Divulgação e Marketing.	14
Igreja São Sebastião – Pilões	A Capela pertence a Paróquia São Dimas localizada no Bairro dos Pilões, construída em cima de uma pedra que favorece a visão da paisagem local	Tradição / Trilha de Frei Galvão / Receptivo/ Romarias / Festa tradicional / Beleza cênica	Sinalização / Equipamentos voltados a alimentação / Acessibilidade	14

Assembleia de Deus – Campo do Galvão	Fundada no ano de 2010, a (o) Assembleia de Deus Ministério de Guaratinguetá tem a sua sede na cidade de Guaratinguetá, no Vale do Paraíba. Uma região localizada entre leste do Estado de São Paulo e sul do Estado do Rio de Janeiro, as margens da Rodovia Presidente Dutra. Com atuação no segmento de Igreja, a empresa se destaca pela credibilidade no setor, que garante confiança e destaque na região. A Assembleia de Deus Ministério de Guaratinguetá conta com uma infraestrutura elogiada e conhecida pelo ótimo atendimento.	Acessibilidade/ Espaço para Eventos / Estacionamento	Sinalização / Equipamentos voltados a alimentação	14
Assembleia de Deus – Ministério de Belém	O primeiro “culto” no município, parece ter sido realizado nos meados do ano de 1924. O mesmo se deu em frente ao Mercado Municipal, na esquina da rua Dr. Martiniano com a Nove de Julho. O grupo que efetuava o culto era de 4 pessoas; os presentes cantaram o hino Olhai para o Cordeiro de Deus atualmente o de número 20 da “Harpa Cristã”. Dessa data em diante, eram realizados cultos no mesmo local, porém, com grandes intervalos.	Acessibilidade / Espaço para Eventos / Estacionamento	Sinalização / Equipamentos voltados a alimentação	14
Capela de São Lazaro – Bairro Gomerai	A comunidade localizada a 30 km do centro de Guaratinguetá; com vinte e cinco quilômetros de asfalto e cinco quilômetros de estrada de terra. A Igreja construída em; prédio conservado e preservado pela comunidade, na Capela são realizadas missas mensalmente	Localizada próximo ao Mirante, considerado uma das Sete Maravilhas do Município / Realiza a Festa Tradicional no mês de agosto / Localizada próximo ao Caminho da Fé / Local onde acontece a tradicional Festa Junina do Município	Estacionamento / Acessibilidade / Sinalização / Iluminação precária	14
Mosteiro da Imaculada Conceição	As Irmãs enclausuradas da Imaculada Conceição, em 1962 foram transferidas para uma nova construção e terreno mais amplo, com uma capela, onde são veneradas as imagens de Nossa Senhora da Imaculada Conceição – padroeira da Ordem, e de Santa Beatriz. Este Mosteiro está situado do km 61 da Rodovia Presidente Dutra, sentido Rio de Janeiro - São Paulo. No Mosteiro, além dos pedidos para orações,	Tumulo de Madre Maria de Lourdes de Santa Rosa / Processo de beatificação da Madre / Características: irmãs clausuradas	Divulgação / Acesso / Acesso limitado ao público	14

	podem ainda ser encontradas as Pílulas de Frei Galvão, elaboradas artesanalmente pelas próprias Irmãs da Imaculada Conceição que ali vivem. Possui bela arquitetura e capela com imagem da Imaculada Conceição e Santa Beatriz.			
--	---	--	--	--

Recursos Turísticos				
Atrativo	Descrição dos Atrativos	Pontos fortes	Pontos fracos	Total
Igreja de Santa Rita de Cássia	A construção da Igreja de Santa Rita de Cássia, em meados do século XIX, deve-se a Inês Teodora, filha do alferes José da Silva Antunes e Marcelina Freire de Jesus, que custeou todo o empreendimento. Construída em taipa de pilão, sua planta apresenta uma nave central e duas laterais, sobre as quais situam-se dois corredores. A fachada foi decorada com uma profusão de elementos, como frontões triangulares, pilastras com capitéis coríntios, guirlandas, além de outros relevos em massa. Entre 1910 e 1911 a igreja foi reformada por Benedita de França Lopes, ocasião em que o piso original da nave, em assoalho, foi substituído por ladrilho hidráulico e, no telhado, introduzidas calhas. No ano de 1957, a Lei no 444 declarou a igreja patrimônio municipal. A Igreja é tombada pelo CONDEPHAT	Grande devoção popular / Localização central / Valor histórico e arquitetônico / Fácil acesso / Novena perpetua as quartas-feiras / Tombada pelo Condephaat	Aberta só com agendamento prévio / Necessita de restauração / conservação / Falta indicação do horário de missas e funcionamento / Acessibilidade para deficientes visual, auditivo / Sinalização turística.	13
CRER (Caminho Religioso da Estrada Real)	O Caminho Religioso da Estrada Real é uma experiência única, pois é o maior Roteiro Turístico Religioso do Brasil abrange 38 municípios, sendo 32 mineiros e 06 paulistas. Possibilita reviver as passagens dos bandeirantes em busca de uma vida melhor; conhecer histórias de construção de templos que irradiaram cidades – histórias de fé, de sofrimento e de visão de futuro; participar de manifestações que acompanham as sociedades desde sua formação; vivenciar momentos de contemplação, de autoconhecimento, de superação, de espiritualização e de	Forte apelo religioso / Forte engajamento do poder público para acolhimento aos peregrinos.	Falta de divulgação para ampliar o público / Falta de infraestrutura adequada por parte dos comerciantes para atender aos peregrinos	13

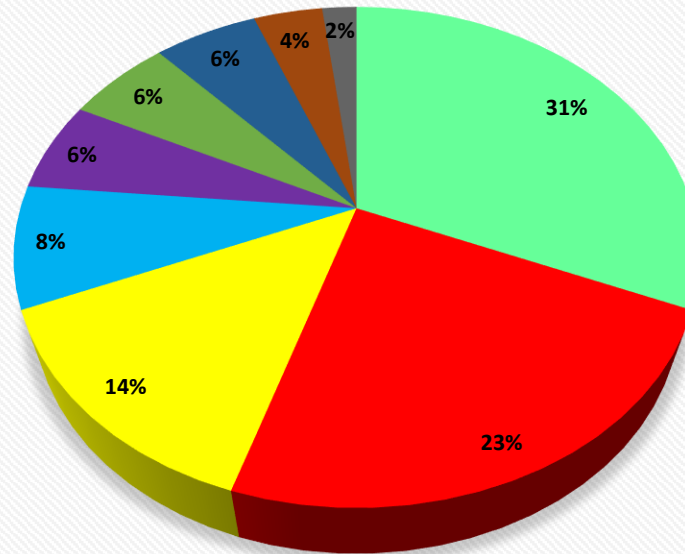
	transformação. Tudo isso num cenário de templos barrocos, casarios coloniais, comunidades com forte devoção religiosa e belíssimas paisagens montanhosas			
Matriz de São Miguel das Almas	A Igreja de São Miguel das Almas, tombada pelo Patrimônio Histórico, é a antiga matriz de Piquete. É um templo católico e tem como finalidade a propagação da fé. A igreja possui a Via Sacra em quadros.	Localização/ Prédio histórico/ Relógio da Torre	Acessibilidade/ Sinalização Turística/ Marketing e divulgação	13
Igreja de São Benedito	A devoção a São Benedito é tradicional no Vale do Paraíba e não é diferente em Potim. São muitas décadas de devoção com ritos tradicionais durante os festejos, como distribuição de doces, congadas, Moçambique, cavalarias, procissão e novena. O santo ganhou uma nova igreja na cidade, maior e mais moderna, que está em fase de finalização. O local é aberto à visitação todos os dias.	Fácil acesso / Infraestrutura / Salão de festas / Acessibilidade / Segurança / Estacionamento / Cozinha com fogão a lenha / Festa do Santo com doação de doces caseiros, cavalaria e parque de diversões.	Sinalização Turística / Acessibilidade para cegos e surdos / Monitoria / Paisagismo / Acabamento da igreja (construção)	13
Comunidade Redentorista Irmão Bento	A Comunidade Irmão Bento, durante muito tempo, desde 1956, abrigou o Seminário São Geraldo que hoje está em Sorocaba (SP). Agora vive uma comunidade de confrades que trabalham no Santuário Nacional e prestam outros serviços à Província. O local é de fácil acesso, com prédio histórico e cultural, paisagismo e bela arborização e natureza ideal par contemplação e retiros espirituais, com infraestrutura, campo de futebol, acessibilidade, segurança e estacionamento. Para conhecer é preciso ligar com certa antecedência.	Fácil acesso / Prédio histórico e cultural / Paisagismo/arborização/natureza / Contemplação / Infraestrutura / Campo de futebol / Acessibilidade / Segurança / Estacionamento e Wifi.	Propriedade particular que não é aberto ao público / Sinalização Turística / Acessibilidade para cegos e surdos / Monitoria	13
Noviciado São Carlos	No caminho da Rota do Papa Bento XVI, o local é de fácil acesso e oferece infraestrutura e paisagismo impressionantes. Há segurança e estacionamento. O local é ideal para retiros e encontros religiosos e em sua área interna há um refeitório e uma capela. Os lagos são atrações à parte e futuramente serão ideais para pesque e pague.	Fácil acesso / Infraestrutura / Paisagismo / Segurança / Estacionamento / Local de retiros e encontros religiosos / Refeitório / Capela / Lagos / Acessibilidade.	Propriedade particular que ainda não é aberta ao público / Sinalização Turística / Falta de planejamento turístico / Wifi.	13
Igreja Santo Expedito	A Igreja de Santo Expedito é uma igreja bem agradável, e simples e possui um acabamento impecável. O teto é todo em madeira e o chão é de pisos brancos, as janelas são todas desenhadas. O apelo religioso dedicado ao santo	Fácil acesso / Grande frequência de devotos / Manifestações culturais: congadas, Moçambique e cavalaria /	Sinalização Turística / Acessibilidade / Internet/ Wifi / Paisagem circundante precária /	11

	faz com que a igreja seja visitada todos os dias. A festa de Santo Expedito é um dos principais eventos da cidade e atrai mais de cinco mil pessoas por ano, com cavalarias, caminhadas, missas e procissões	Novena perpétua todo dia 19 / Forte apelo de peregrinação / Infraestrutura / Salão para eventos.	Segurança / Ruas estreitas / Falta um bolsão para estacionamento / Monitor.	
Capela de Sant'Ana	Localizada no bairro dos Soares, zona Rural de Potim, a capela fica a 8 km do centro da cidade e para quem vem pelo Caminho da Fé, Caminho de Aparecida e Estrada Real, é o primeiro ponto de apoio da cidade. Além de oferecer área de descanso e natureza exuberante, em algumas épocas do ano é possível encontrar no local um grupo de voluntários que ajudam os peregrinos na cansativa caminhada, com água e frutas.	1º ponto de apoio do peregrino do Caminho da Fé e do Caminho à Aparecida / Localizado na área rural / Natureza / Serviço voluntário de ajuda ao peregrino	Não tem sinalização / Estacionamento / Infraestrutura / Acessibilidade / Segurança / Capela só é aberta aos finais de semana e feriados.	11
Capela dos Soares	A Família Galvão faz parte da história de Potim, seja pelos inúmeros descendentes que hoje vivem na cidade ou pelos ilustres moradores do século XVI. Há registros de que o capitão Antônio Galvão de França e Dona Isabel Leite de Barros, pais de Frei Galvão "Primeiro Santo Brasileiro" tenha se casado no dia 08 de fevereiro de 1733 numa capelinha em terras de Potim. No local desta capela a outra foi construída em 1933 onde ainda é possível encontrá-la em uma fazenda no bairro dos Soares. Acredita-se que o Santo Brasileiro tenha vivido uma parte de sua vida em terras Potinenses.	Estado de conservação da paisagem / História ligada ao Santo Frei Galvão / Representatividade para a região	É de propriedade particular / Não é aberta à visitação / Grau de uso atual / Infraestrutura / Acesso;	11
Igreja de São Geraldo	Localizada logo na entrada do Porto Itaguaçu, a Igreja que foi construída em 1926 é referência nos pontos turísticos de aparecida. A Capela de São Geraldo, tem a forma de cruz com três pequenas absides, com o nome dos 3 pescadores, um em cada uma delas. Esta, é a igreja que por anos abrigou a imagem de Nossa Senhora Aparecida, após sua descoberta.	Estado de conservação da paisagem / Local onde abrigou a imagem de N. Senhora Aparecida após a sua descoberta / Representatividade para a região.	Acessibilidade para cegos / Não está aberta diariamente.	11
Capela Sant'ana – Pilões	Capela de sant' ana é também conhecida como capela são Joaquim no bairro dos pilões.	Festas Tradicionais / Fácil acesso.	Sanitários / Acessibilidade	11

Comunidade anuncia-me – Chácara	Comunidade de vida católica, fundada em Guaratinguetá a partir de um programa de rádio para evangelização no dia 25 de março de 1985. Em 1992, obtiveram o Reconhecimento Canônico de Carácter Diocesano.	Reconhecimento Diocesano / Localização / Espaço para realização de eventos e retiros	Acessibilidade / Estacionamento / Falta Wifi	11
Igreja Metodista	No ano de 1936, no dia 16 de janeiro, à Rua Coronel Tamarindo, 541 no lar de Isaias Galvão e de sua esposa, a irmã Iracema Moraes, filha do pastor Manuel Martins Moraes, por um grupo de metodistas residentes na cidade, foi criada a primeira Escola Dominical Metodista de Guaratinguetá, a qual, floresceu, transformando em Congregação e na atual Igreja Metodista de Guaratinguetá.	Boa Localização / Acessibilidade / Fácil Acesso / Bom estado de conservação	Estacionamento / Acessibilidade / Marketing e divulgação	11
Igreja Batista	A Congregação Batista foi organizada no dia 4 de abril de 1937, sendo administrada até o ano de 1939 pela Igreja Batista da Liberdade (São Paulo), que enviava pregadores e seu pastor titular Erodice Fontes de Queiroz (em memória), o qual vinha uma vez por mês a nossa cidade.	Boa Localização / Fácil Acesso / Bom estado de conservação	Estacionamento / Acessibilidade / Marketing e divulgação	10
Igreja Nossa Senhora da Piedade - Pedrinha	Fundação em 1698 como capela, se tornando em seguida em igreja, foi construída de frente para o Rio Paraíba e para o porto que ali existia na época porque se imaginava que a cidade cresceria naquela direção. Diferente do que se pensou a população se desenvolveu ao Leste da cidade e a igreja ficou de costas para a mesma. Nossa Senhora da Piedade é a Padroeira da Cidade.	Tradicional Festa / Cavalaria / Congada / Distribuição de doces	Estado de Conservação / Mal estado dos confessionários, bancos e quadros	10
Igreja São João Batista – Colônia Piagui	A Colônia Piagui é famosa pela pequena Igreja de São João Batista, onde é realizada anualmente a tradicional Festa do Arroz da Colônia do Piagui. Entre as indústrias instaladas na região, está a J.F. Ruzene Cerais, que produz diversas variedades, como arroz preto, arroz vermelho e arroz branco.	Festa Italiana, realizada com apoio da comunidade local / Missa realizada no idioma Italiano / Estacionamento / Banheiros / Espaço para Eventos	Sinalização / Acessibilidade / Marketing e divulgação.	10
Igreja de São José	A pequena igreja de São José tem grande representatividade para a comunidade, uma das mais novas comunidades formadas em Potim, a capela abre	Festa de São José com manifestações culturais como congada e cavalaria /	Não tem sinalização / Criação de um bolsão de estacionamento /	10

	todos os dias para visitação, oferece acessibilidade, realiza eventos comunitários e religiosos e tem seu ponto alto na Festa de São José com manifestações culturais como congada e cavalaria.	Acessibilidade / Eventos comunitários e religiosos.	Segurança / Paisagismo / Wifi.	
Igreja Nossa Senhora Aparecida	Dedicada a Padroeira do Brasil, ela fica no Caminho da Fé e tem na área externa uma pequena capela com a imagem da Santa. O local serve ainda como área de descanso aos peregrinos é aberto todos os dias.	Fácil acesso / Ao lado do Caminho da Fé / Infraestrutura / Segurança / Salão de festa com área coberta / Eventos religiosos.	Sinalização Turística / Acessibilidade / Paisagismo / Estacionamento / Wifi.	09
Capela Nossa Senhora da Piedade – Bairro Capituba	Por volta do ano de 1698 a Capela de Nossa Senhora da Piedade foi erguida por meio de doações feitas por Bento Rodrigues Caldeira, João de Almeida e Pedro da Costa Colaço. Em 1890 foi erguida em seu lugar e inaugurada a Catedral Nossa Senhora da Piedade. A igreja foi construída de frente para o Rio Paraíba e para o porto que ali existia na época porque se imaginava que a cidade cresceria naquela direção. Diferente do que se pensou a população se desenvolveu ao Leste da cidade e a igreja ficou de costas para a mesma. Nossa Senhora da Piedade é a Padroeira da Cidade.	Tradicional / Construída em Taipa de Pilão / Festas T�picas	Acessibilidade / Divulgação	09

Turismo Cultural



Guaratinguetá

Lorena

Potim

Cunha

Piquete

Aparecida

Cachoeira Paulista

Roseira

Canas

Atrativos Consolidados				
Atrativo	Descrição dos Atrativos	Pontos fortes	Pontos fracos	Total
Exército 5º BIL	A publicação oficial de sua criação ocorreu em 1910, possui inúmeras missões cumpridas, sendo a de maior destaque a segurança do Papa Francisco, da Copa do Mundo e missões de paz no Haiti. Antes de ganharem o atual espaço, o batalhão ficou alojado na Antiga Fazenda Amarela, tendo atualmente um marco na entrada, informando o fato histórico. O batalhão deve ter vindo por influência do Dr. Arnolfo e para proteger a Fábrica de Pólvoras de Piquete. Av. Mal. Argolo, 19, Bairro da Cruz, Lorena - SP	Estrutura/ Preservação/ Receptivo/ Localização/ Estado de conservação/ Sinalização.	Acessibilidade / Divulgação e Marketing	22
Mercado Municipal	O prédio que abriga o Mercado Municipal de Lorena foi construído na década de 40 pelos irmãos Escada, Firmino Borges Escada e Antônio Borges Escada, ali foi instalada uma refinaria de açúcar, após muitos anos a indústria veio à falência e em 1975 o prédio foi adquirido pela Prefeitura.	Estrutura/ Receptivo/ Estacionamento/ Estado de conservação/ Banheiros / Sinalização/ Tombado pelo COMPHAC	Ar-condicionado / Acessibilidade para cegos e surdos.	22
Carnaval	Com data variável, trata-se de um carnaval de rua em Cunha, com apresentação de blocos da cidade, de bandas e Bloco e Concurso das Piranhas (no palco principal). Além disso, no período da tarde, a Banda Furiosa de Cunha executa as mais tradicionais marchinhas de carnaval	Localização / Espaço / Shows / Organização	Acessibilidade/ Sinalização/ Atendimento / Banheiros / Segurança.	22
Festa Italiana	A festa mais tradicional e que mostra a forte influência da cultura italiana na cidade é a Festa Italiana, que ocorre sempre no mês de julho, a partir da última quinta-feira do mês e vai até domingo. Nesses quatro dias de festa, realizada no Espaço Cultural Cerâmica, espaço acolhedor e que oferece um clima agradável aos visitantes, encontra músicas, danças e comidas típicas. Aliando tradição e bom gosto, durante as quatro noites ocorrem show com a boa e autêntica música italiana e no sábado e domingo é realizado almoço italiano a partir das 12h.	Ambiente familiar / Forte atração de público da região / Gastronomia típica / Apresentações culturais / Ambientação especial / Melhoria da Infraestrutura	Baixa exploração do contexto histórico durante o evento / Infraestrutura ainda insuficiente para o público recebido / Falta de mais elementos de acessibilidade.	21

Solar Conde Moreira Lima – Casa da Cultura	Prédio construído por volta de 1831 em estilo eclético, usado como técnica construtiva taipa de pilão, pertenceu à família do Conde de Moreira Lima, grande benfeitor da cidade; com seu falecimento em 1926, o solar ficou aos cuidados da Santa Casa de Misericórdia de Lorena. O local foi tombado pelo CONDEPHAAT. Atualmente abriga a sede da Secretaria da Cultura e Turismo, o Museu Pe. Carlos Leôncio da Silva e o Museu Fragmentos da Revolução de 1932. Rua Viscondessa Castro Lima, 10, Bairro Centro, Lorena - SP	Prédio histórico e tombado CONDEPHAT/ Arquitetura / Patrimônio cultural/ Sinalização / Receptivo.	Acessibilidade / Estrutura com a necessidade de restauração.	21
Festa de São Benedito	Festa cultural/religiosa em homenagem a São Benedito no Santuário/Basílica de São Benedito em Lorena. Tradicionalmente realizada no mês de outubro.	Tradição cultural / Estrutura/ Fluxo turístico / Divulgação e Marketing.	Sinalização turística/ Acessibilidade para pessoas com deficiência visual e auditiva.	21
Encontro de Motos e Carros Antigos	Eventos mensais, todo terceiro final de semana, no Mercado Municipal, visando reunir os motociclistas e os amantes de carros antigos em Lorena.	Estrutura/ Preservação/ Amplo espaço / Gastronomia / localização.	Acessibilidade / Marketing / Divulgação.	21
Praça Principal	Foi totalmente revitalizada. Foram investidos cerca de R\$1,3 milhões no projeto. A obra incluiu a troca dos bancos, do calçamento, canteiros revestidos em granito, paisagismo, sistema de iluminação totalmente moderno, com lâmpadas de LED, reforma do palco (antigo coreto), nove rampas de acessibilidade, incluindo adaptações nos banheiros e no acesso ao palco, e modificação total da fonte com acionamento automático e lâmpadas de LED coloridas.	Infraestrutura/ Comércio ao entorno / Acesso/ Estacionamento / Gastronomia / Hospedagem próxima / Feiras de artesanato / sinalização.	Segurança/ Acessibilidade.	20
Festa da Padroeira	Evento tradicional realizado no mês de agosto para comemorar a Festa da Padroeira de Lorena, celebrar a padroeira da cidade: Nossa Senhora da Piedade.	Estrutura/ Preservação/ Estacionamento/ Amplo espaço/ Shows / Gastronomia.	Acessibilidade/ Segurança.	20
Festival da Truta	Evento gastronômico com música, comida típica, artesanato local, tem por finalidade desenvolver a atividade turística do bairro do Gomerai e também integrar a comunidade local rural com a comunidade urbana, desenvolvendo pratos a base de trutas, principal fonte de renda do bairro. No	Público fidelizado / Principal evento gastronômico de Guaratinguetá / Paisagem	Acesso/ Estacionamento/ Acessibilidade / Segurança / Alto consumo de bebida alcoólica do público.	20

	festival encontra-se também outros pratos típicos como leitoa, galinha caipira, etc.	natural na Serra Da Mantiqueira / Shows.		
Casa do Artesão	A Casa do Artesão é uma construção imponente criada em 1988. Está situada em um antigo ateliê de cerâmica na parte baixa da cidade. É um espaço de venda permanente de produtos como pintura, bordado, cerâmica, doces, artesanatos de todos os tipos, telas pintadas por artistas locais e as famosas cerâmicas de Cunha.	Estrutura/ Estado de conservação/ Localização/ Restaurado / Estacionamento / Amplo espaço / Artesanato e produtos típicos.	Divulgação do atrativo/ Acessibilidade / Marketing.	20

Atrativos Potenciais				
Atrativo	Descrição dos Atrativos	Pontos fortes	Pontos fracos	Total
Carnaval	O carnaval de Potim é uma das datas mais comemoradas pelos moradores locais e remonta mais de 70 anos de tradição e folia, a começar pelas inúmeras fantasias confeccionadas por eles, destacando personagens folclóricos ou de projeção na mídia. Outro fator diferente é o batuque pesado do bloco carnavalesco Unidos da Ponte, que tem batida parecida com o carnaval Guaratinguetaense, um dos mais diferentes do Brasil.	Fácil acesso / Gera visibilidade e renda para o município / Atrações de escolas de samba e blocos carnavalescos de outras regiões / Atrai turistas da região / Segurança / Estacionamento próximo.	Infraestrutura / Acessibilidade / Wifi.	18
Escola E. Conselheiro Rodrigues Alves	Criada em 1902, a Escola Estadual Conselheiro Rodrigues Alves é tombada pelo CONDEPHAT e foi um dos centros de formação para professores com maior destaque no Brasil, pois através dela se formou mãos de obra especializada para escolas de todo o Estado de São Paulo e também para várias escolas brasileiras, fazendo a cidade de Guaratinguetá receber o título de “Athenas do Vale”.	Fácil acesso / Lenda Urbana / A loira do banheiro / Formou várias personalidades ilustres da cidade / Prédio tombado e preservado / Escola conhecida como “Atenas do Vale”	Não é aberto para visitação / Sinalização / Acessibilidade.	18

Carnaval	Carnaval Tradicional festa brasileira realizada em Lorena com envolvimento de várias entidades. Na sua realização, a Prefeitura Municipal, tem como objetivo garantir um ambiente agradável e familiar.	Fácil acesso / Gera visibilidade e renda para o município / Atrai turistas da região / Segurança / Estacionamento próximo.	Infraestrutura / Acessibilidade / Wifi.	18
Corpus Christi	Tradicional celebração religiosa realizada em Lorena a partir da Catedral Nossa Senhora Piedade com tapetes especialmente confeccionados para importante procissão em todo quadrilátero sagrado, na região central da cidade.	Manifestação Cultural / Artística e Religiosa / Fluxo turístico / Gastronomia / Rendas.	Sinalização turística/ Acessibilidade/ Wifi./ Banheiros.	18
Museu e Biblioteca Francisco Veloso	Instalado em 1976, tem o objeto principal de difundir a história de Cunha aos alunos e população cunhenses e a todos os pesquisadores que se interessam pela história e cultura do município de Cunha. O seu acervo é composto de livros especializados sobre a região cunhense, publicados por escritores cunhenses, bem como obras históricas valeparaibanas e romances clássicos brasileiros, utilizados por alunos da rede pública do município. Além da parte literária, o museu concentra acervo sobre a revolução constitucionalista de 1932, peças de cerâmica antiga e moderna, utensílios utilizados nas antigas tropas. Para pesquisas mais especializadas, o museu dispõe de rico acervo de processos cíveis e criminais desde o final do século XVIII.	Infraestrutura/ Água Potável/ Monitores / banheiro / Acervo / História do município e região.	Sinalização turística / Acessibilidade.	17
Palacete Veneziano	Casarão datado 1919, construído por Machado Coelho. Construção artística torneada de jogos arquitetônicos. Grande escadaria exterior de mármore, cúpula e três sacadas e um alpendre. O sobrado apresenta recuo em relação à rua, com um jardim em sua frente e cercado por um gradil, possuindo três portas e seis janelas na parte	Arquitetura diferenciada / Estado de conservação/ Potencial de um Museu / Tombado pelo COMPHAC / Acesso / Localização / Sinalização / Receptivo.	Aberto ao público/ Atendimento aos turistas/ Divulgação do atrativo.	17

	térrea e nove janelas com sacada no piso superior. Casarão luxuoso de estilo eclético.			
Praça João Paulo II	A praça tem seu nome em homenagem ao Papa João Paulo II, é uma bela praça muito bem conservada, situa-se na rua João Caltabiano, no centro da cidade de Roseira, interior do estado de São Paulo. Na praça encontra-se uma fonte Luminosa, é um dos cartões postais da cidade.	Participação efetiva da sociedade/ Acesso fácil/ Ótima preservação do patrimônio.	Marketing deficiente	17
Corpus Christi	Com a Iniciativa da Prefeitura Municipal de Aparecida e Secretaria de Turismo, convites são feitos a escolas e entidades do município para que possam confeccionar o Tradicional Tapete de Corpus Christi. Desenhos esses distribuídos pelos 23 tapetes confeccionados, chegando na medida de 600 metros de tapete e no dia seguindo em procissão por todo o percurso do Tapete.	Tradição no município/ Gastronomia típica/ Fluxo turístico regional e Nacional / Exposição artística e cultural.	Divulgação/ Banheiros/ Sinalização Turística	17
Arte em Taboa	Potim é considerado Terra do Artesanato” desde 2008. Mas a tradição artesanal vem de décadas. O artesanato em taboa além de sustentável, gera emprego e renda para mais de 20 famílias na cidade. É muito procurado por lojas de departamentos e uma das obras preferidas para decoração do lar. Para cada peça prevalece a originalidade do artesão e as técnicas de extrativismo é reconhecido pelo governo do estado através da participação no Revelando São Paulo. É possível encontrar peças dos mais diversos modelos na Casa do Artesão de Potim	Artesanato Sustentável / Emprego e renda para a comunidade / Originalidade do artesão (raiz) / Artesanato extrativista reconhecido pelo governo do estado de SP / Reconhecimento pelas lojas de Designer.	Mão de obra especializada / Falta de estrutura comercial / Lei municipal de controle a extração da matéria prima / Selo verde para exportação / Falta de política pública que incentive a comunidade no desenvolvimento do produto	17
Museu Histórico e Pedagógico Rodrigues Alves	Instalado na casa que pertenceu ao então Conselheiro Rodrigues Alves, o acervo do museu é composto por documentos, mobílias que pertenceram ao patrono, livros que fizeram parte de sua biblioteca particular, bem como objetos que representam a história local e objetivos pessoais utilizados pelo Conselheiro	Boa localização / Imobiliário conservado / Acessibilidade / Elevador / Segurança / Recepção / Horário de funcionamento exposto / Eventos pedagógicos e musicais / Estado de conservação / História do Conselheiro Rodrigues Alves (presidente do Brasil) /	Acervo total não está disponível / Monitoria insuficiente / Falta de organização museológica / Falta de explicação dos objetos e origem / Falta de acessibilidade na entrada principal / Sinalização turística / Não funciona aos finais de	17

		História do Brasil e do município.	semana / Infraestrutura / Estacionamento	
Cemitério Senhor dos Passos	Instalado em 1857 (ano em que as sepulturas deixaram de ser nas laterais das igrejas) socialmente representa o espaço historicamente do período do café. Conta com uma capela onde acontecem velórios. Nele estão sepultados personagens ilustres de Guaratinguetá, Rodrigues Alves (5ª Presidente da República) e Maria Augusta de Oliveira Borges (Lenda da Loira do banheiro do Brasil) são alguns deles.	Localização, Centro / Acesso / Sinalização / Manutenção e preservação do local. Túmulo do Presidente do Brasil, Francisco Rodrigues Alves	Estacionamento insuficiente / Banheiros / Acessibilidade	17
Festa do Senhor Bom Jesus	A festa do Senhor Bom Jesus é o maior evento religioso do município com grande potencial, tradição e cultura, são 246 anos de festa e devoção ao Santo Padroeiro da cidade. Em 2017 foram 10 dias de festividades que atraiu um público de mais de 20 mil pessoas. Além de atrações musicais de todos os gostos acontece o encontro de carros antigos, o festival da Tainha e o churrasco dos amigos no último dia de festa	245 anos de tradição com história e cultura / Visitantes regionais / Gastronomia / Shows / Evento com abrangência regional	Estacionamento / Segurança / Divulgação e Wifi / Acessibilidade / Infraestrutura / Sanitários.	16
Estação Ferroviária	Ponto de ligação da estrada de ferro D. Pedro que uniu as cidades do rio de janeiro a cachoeira paulista. a estrada de ferro são paulo – rj. Foi fundada em 1877 como a maior estação do estado de São Paulo.	Localização / Conteúdo Histórico e Cultural / Construção imponente.	Estrutura abandonada / Segurança / Acessibilidade / Apenas as ruínas existentes.	16
Antiga Usina	Antiga usina da cidade, possui valor histórico, encontra próximo a serra da bocaina com grande beleza natural.	Beleza natural / Patrimônio histórico.	Localização / acesso / infraestrutura.	16
E.E Dr. Flamínio Lessa	Seu prédio, juntamente com outras 122 escolas públicas da capital e do interior, foi tombado pelo Conselho do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT), pelo alto valor histórico na evolução educacional do Estado de São Paulo, conforme publicação do Diário Oficial do Estado de São Paulo, do dia 7 de agosto de 2002, páginas 1 e 5.	Prédio visitado pelo Presidente Getúlio Vargas em 1941 / Valor arquitetônico / Sala de leitura e biblioteca e amplo auditório / Acessibilidade / Pátio coberto / Bom estado de conservação / Localização Central / Patrimônio tombado pelo CONDEPHAAT	Sinalização turística / Estacionamento	16

Carnaval e Festa do Milho Verde	Se tornou um grande evento nos últimos anos em nossa cidade devido aos cuidados da Secretaria da Cultura para garantir a qualidade e organização da festividade, atraindo inclusive munícipes de cidades vizinhas que vem prestigiar a festa e movimentam o comércio de Roseira; São 5 dias de festa noturna, tendo como infraestrutura: praça de alimentação, banheiros de alvenaria e banheiros químicos, seguranças, sinalização e funcionários da prefeitura uniformizados acompanhando e controlando a entrada e saída de pessoas na área destinada ao evento que ocorre na Praça Central e imediações, com entrada gratuita. O milho é a estrela principal desta festa que ocorre na semana do carnaval da cidade; largamente consumido sob a forma de pamonha, curau, milho verde, sorvete, bolos entre outras delícias.	Tradição com história e cultura / Visitantes regionais / Gastronomia / Shows / Evento com abrangência regional / Festa diferenciada do carnaval tradicional.	Estacionamento / Segurança / Divulgação e Wifi / Acessibilidade / Infraestrutura / Sanitários.	15
Estação Ferroviária	Tombado pelo CONDEPHAT a estação inaugurada em Guaratinguetá em 1914 já era então considerada uma das mais belas de toda a Central do Brasil. Construída por Paulo de Frontin, seu projeto arquitetônico tem forte influência vitoriana, algo perfeitamente compreensível tendo em vista as grandes ligações da Inglaterra na implantação da ferrovia no Brasil. Sua edificação é formada por uma torre centralizada, coberturas individualizadas e acentuado caimento de	Patrimônio tombado pelo CONDEPHAT / Preservado / Arquitetura diferenciada / localização	Visita monitorada / Horário de funcionamento / Atendimento ao turista / Acessibilidade.	15
Museu Frei Galvão	O museu é dividido entre o Memorial Frei Galvão sediado na própria Casa Frei Galvão, localizada na Rua Frei Galvão nº 39 e 78, e o Arquivo Memória de Guaratinguetá que está instalado em um prédio na praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48, 2º andar, no centro da cidade. A casa do frade franciscano foi tombada como patrimônio histórico em 1972, ano em que também foi fundado o museu. O local é considerado uma das sete maravilhas da cidade.	Localização / Prédio histórico / Acervo documental da revolução / Teatro / Elevador / Biblioteca pública / Controle de acesso dos visitantes / Eventos educativos e culturais / Informativo com horário de funcionamento / Monitoria / Antiga casa do Conselheiro Rodrigues Alves.	Aberto ao público uma vez na semana / Acessibilidade / Falta de estacionamento / Marketing e divulgação / Sinalização turística / Falta reforma e manutenção	15

Estação Ferroviária	De 1906 aos anos 80, serviu como ponto de partida do ramal de Piquete. Em 2001 estava abandonada. Foi reformada pela Prefeitura em 2004. Antes do ramal de Piquete, foi construída para a chegada do ramal que ligava o RJ a SP, em 1877.	Patrimônio tombado pelo COMPHAC / Preservado / Arquitetura / localização	Receptivo / Sinalização / Horário de funcionamento / Atendimento ao turista / Acessibilidade.	15
Encontro Nacional de Cia de Reis	O Encontro Nacional de Companhia de Reis em Aparecida, reúne grandes grupos de Folias de Toda a parte do Brasil, sendo: do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, Goiás, Petrolina, entre outros. O evento é organizado pela Prefeitura Municipal de Aparecida e Secretaria de Turismo do Município, realizada sempre no mês de janeiro de Quinta a Domingo	Tradição no município / Gastronomia típica/ Fluxo turístico.	Acessibilidade/ Marketing e divulgação/ Melhorias na Infraestrutura.	15
Teatro	Foi inaugurado em 1883, sendo um dos mais antigos do país. Neste local foram promovidos eventos de grandes compositores de óperas e serviu de palco para o grande compositor Vila Lobos.	História / Arquitetura / Localização.	Infraestrutura / Acessibilidade / Fechado	14
Museu Mun. Prof. José Luis Pasin	O Museu Municipal Prof. José Luiz Pasin nasceu do empenho de alguns amigos do emérito professor que buscavam, de alguma forma, continuar sua obra e, ao mesmo tempo, preservar sua memória. O acervo do museu retrata a história e cultura do povo de Aparecida inclusive sobre Nossa Senhora de Aparecida.	Localização / Prédio histórico / Acervo da Nossa Senhora e a história do município / Eventos educativos e culturais / Informativo com horário de funcionamento / Monitoria /	Acessibilidade / / Marketing e divulgação / Sinalização turística /	14
Aquário	No complexo do Santuário de Aparecida, encontramos o aquário que foi idealizado e construído pelo oceanógrafo Eduardo Radwanski onde reúne diversas espécies de peixes, anfíbios e répteis.	Localização / Receptivo / Monitoria / Infraestrutura.	Acessibilidade / Preço elevado / divulgação.	14
Festividades carnavalescas	Os blocos de carnaval fazem parte da história da cidade de Piquete que se encerra com o carnaval na praça ao som de bandas. Os bois de carnaval são uma tradição passada de geração em geração e é atividade obrigatória o concurso de boi de carnaval.	Fácil acesso / Gera visibilidade e renda para o município / Atrai turistas da região / Estacionamento próximo.	Infraestrutura / Acessibilidade / Wifi / Segurança.	14
Estação Rodrigues Alves	O prédio da antiga estação ferroviária é tombado pelo CONDEPHAAT. Já funcionou como prédio da Secretaria de Cultura e atualmente abriga o Cartório Eleitoral.	Fácil acesso / Atrai turistas da região / Estacionamento / Arquitetura / História.	Acessibilidade / Wifi / Segurança / Receptivo turístico.	14

Estação Estrela do Norte	Antes dos anos 40 passou a se chamar Estrela do Norte. Ficava no trecho controlado pelo Exército, entre as estações de Piquete e de Limeira, e servia à vila militar, ao lado. Da estação partia uma linha de bondes e trólis que serviam à vila, dentro da qual existia uma estação pequena (não da ferrovia), chamada Serrinha, no meio de uma praça ajardinada. A estação ainda está de pé, à beira de uma estrada de rodagem, e na frente de sua plataforma ainda existem alguns trilhos, sobre os quais foi colocado uma locomotiva antiga, em 2002.	Fácil acesso / Atrai turistas da região / Estacionamento / Arquitetura / História.	Acessibilidade / Wifi / Segurança / Receptivo turístico.	14
Prédio do antigo hospital da FPV	Em agosto de 1948, foi inaugurado em Piquete o Hospital da Fábrica Presidente Vargas. Esta foi a concretização de um dos maiores anseios da população do município, empreendida pela administração da Fábrica IMBEL. Por mais de duas décadas, o hospital da FPV foi referência regional pela excelência do atendimento. Com a criação da IMBEL, em 1975, a Fábrica deixou de ser sua provedora.	Patrimônio histórico / Arquitetura / Localização.	Acessibilidade / Receptivo turístico / Divulgação e Marketing.	14

Recursos Turísticos				
Atrativo	Descrição dos Atrativos	Pontos fortes	Pontos fracos	Total
Mercado Municipal	Construção de 1889. Produtos artesanais: cestarias, farinhas, melado, rapadura, artesanato, gamelas, colheres de pau, pilões, doces secos, em potes, queijos. Centro de recepção e distribuição de mercadorias hortifrutigranjeiras do município e redondezas. Sua estrutura, toda em arcos com adro interno dotado de chafariz, sofreu grandes estragos por ocasião de incêndio ocorrido em 1958. Com o elevar do Mercado Municipal a condição de atrativo turístico, o projeto busca a sua revitalização com a recomposição de suas características arquitetônicas com a releitura dos arcos, bem como a criação de um calçadão de convivência na face que dá para a rua Dr. Martiniano.	Acessibilidade / Tradição / Localização / Frutas e verduras / Existe um projeto para revitalização	Piso em estado precário / Calçadas em mal estado / Telhado bastante danificado / Sanitários sem manutenção / Falta de sinalização interna / Falta de Climatização / Lixo exposto.	13

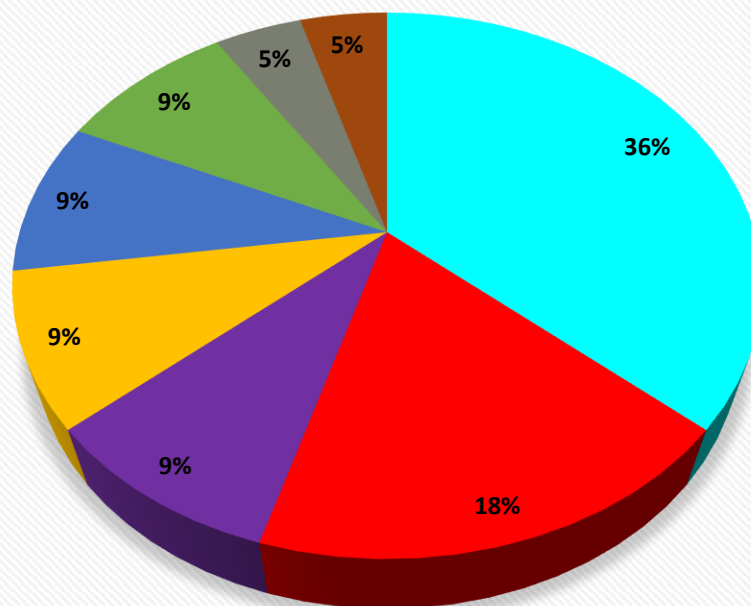
Prédio - Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá	Localizada no centro do município. O prédio construído para a Associação dos Empregados do Comércio, fundada em 1903, foi erguido no lugar da casa onde, em 1822, pernitoou o príncipe d. Pedro em sua viagem para a Independência do Brasil. Em 1932, abrigou a Casa do Soldado, durante a Revolução Constitucionalista. Restaurada pelo CONDEPHAAT em 1986.	Fácil acesso e localização central / Prédio com valor histórico e arquitetônico / Bom estado de conservação / Placa indicativa que Dom Pedro I passou por lá.	Não tem estacionamento para ônibus e vans / Acessibilidade / Sinalização turística / Monitoria / Marketing / Divulgação / Site sem dados históricos do prédio	13
Prédio da Diretoria de Ensino - Coronel Alfredo de Barros Santos	Tombado pelo CONDEPHAT foi construído no ano de 1896, o projeto de autoria não identificada acomoda 8 salas em planta condicionada pelo terreno. É uma das integrantes de conjunto de 126 escolas públicas construídas pelo Governo do Estado de São Paulo entre 1890 e 1930 que comungam significados cultural, histórico e arquitetônico	História / Patrimônio Municipal / Localização / Estado de conservação do seu entorno	Acessibilidade / Estacionamento	13
Teatro Carlos Gomes	Tombado pelo CONDEPHAT o Teatro Carlos Gomes, em Guaratinguetá, foi inaugurado no dia 1º de março de 1894, por iniciativa de Francisco Batista de França Rangel e Ignácio José Monteiro dos Santos. A planta ficou sobre a responsabilidade do engenheiro francês Justin Norbert, responsável por muitas obras no Vale do Paraíba. No final da década de 1920, a crise da economia cafeeira e a expansão das artes	Prédio tombado pelo CONDEPHAAT / Localização Central / Arquitetura da Fachada / Utilização pelo setor público	Estado precário de conservação / Falta de projetos para restauração / Falta definição a sua utilização futura	13
Museu do Esporte	A associação para o resgate da memória esportiva de Guaratinguetá – ARMEG que administra o Museu do Esporte de Guaratinguetá, foi inserida em 2018 na associação dos museus nas regiões do Vale do Paraíba e do Litoral Norte - SISEM (Sistema Estadual de Museus). O museu do esporte da cidade fica localizado na rua Feijó, 175, centro da cidade, contém espaços dedicados a várias modalidades de esportes contemplados no município.	Peças, fatos taças e troféus do acervo / Acesso / Infraestrutura / Acolhimento / Monitoria própria / História da Fazenda Esperança / Resgate do turismo esportivo e histórico da cidade.	Aberto somente as sextas-feiras no período da manhã / Sinalização turística / Acessibilidade para deficientes visual, auditivo e intelectual / Segurança / Marketing/ divulgação / Wifi / Estacionamento.	12

Casa Solar Rangel de Camargo	Monumento estadual por seu valor histórico e arquitetônico, a casa (ao lado) do Capitão João Baptista Rangel, fazendeiro do café e tropeiro, foi erguida em 1866, para sua residência urbana. Permanecendo com seus descendentes, guarda mobiliário, alfaia e documentos do Império e Primeira República. Durante a Revolução de 1932 foi ocupada pelas tropas constitucionais e federais. Localiza-se no centro histórico da cidade, na rua Frei Galvão, esquina com a rua Frei Lucas.	Patrimônio Histórico / Localização / Tombado Condephaat e Iphan / Local para pesquisas / Bom estado de conservação	Acessibilidade / Banheiros	12
Prédio Creche Chico Xavier (Antiga Maternidade Espirita)	Casa especializada em berçário e creche. Antiga maternidade espirita. Há mais de 35 anos propiciam o desenvolvimento integral de crianças carentes em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.	Filantrópica / Organização / Limpeza	Estacionamento / Acessibilidade	12
Prédio Escola de Enfermagem Doutor Benedito Meirelles	Casa que foi morada do médico Benedito Meirelles, atende a várias pessoas de outras cidades buscando formação na área de enfermagem.	Localização / Prédio Histórico / Arquitetura	Acessibilidade	12
Casa do Artesão	A Casa do Artesão está localizada no centro de Potim, ao lado da matriz, é referência do artesanato em Potim, por reunir mais de 50 tipos de artigos de diferentes artesãos. O artesanato em taboa é o principal produto exposto na casa e os interessados podem adquirir o produto no local e fazer encomendas com o próprio artesão que fica na casa. Durante a sema é possível ver alunos se especializando em arte em taboa na “Oficina de Artesanato”. Também serve como ponto de apoio aos peregrinos, com área de descanso, banheiros e água.	Fácil acesso / Localização Central / Ao lado da Matriz do Bom Jesus / Proximidade do Rio Paraíba / Carimbo do Caminho da Fé / Posto de Informação Turística / Oficina de artesanato em taboa / Gastronomia / Sede da Diretoria do Turismo Potim / Sede do CONTUR / Sede dos artesões da cidade / Receptivo / Arte em taboa, madeira e tecido / Wifi; / Monitor.	Não tem estacionamento para ônibus e vans / Acessibilidade / Sinalização Turística / Infraestrutura interna / Comércio local ao entorno / Paisagismo / Divulgação.	12
Ponte Velha – Rio Paraíba do Sul	A Ponte dos Barqueiros ou Ponte Velha é a principal passagem dos peregrinos que vão a pé, cavalo, bike e	Principal passagem dos peregrinos / Ponto mais	Falta de segurança / Iluminação Infraestrutura	12

	moto à Aparecida. São mais de 40 mil pessoas por ano, que passam pelo local, contemplando o Rio Paraíba do Sul, local onde foi encontrada a imagem de Nossa Senhora Aparecida e se despedem de Bom Jesus de Potim. Após estudos poderá ser um futuro Boulevard, distante apenas 2 km do Santuário. O acesso hoje é proibido para carros.	próximo entre Potim e Aparecida / Futuro Boulevard / Acessibilidade / Em frente a Matriz Bom Jesus	/ Manutenção da Ponte e do Rio Paraíba.	
Solar Azevedo	Um dos casarões mais antigos de Lorena; foi primeiramente residência do Comendador Antônio Clemente dos Santos, fazendeiro e presidente da Câmara Municipal de Lorena (de 1853 a 1856). Foi vendido a Dr. Rodrigues de Azevedo Ferreira, Barão de Santa Eulália. Quando faleceu, deixou o Solar para seus filhos Arnolfo Rodrigues de Azevedo e Odila Rodrigues. O Solar é tombado pelo CONDEPHAAT. Atualmente abriga o Centro Estético Raquel Carvalho.	Tombado pelo CONDEPHAAT / Localização / Arquitetura / Histórico e Cultural.	Acessibilidade / Receptivo turístico.	11
Mirante da Caixa D'Água – Portal das Colinas	Sua construção data do ano de 1897 e é um dos mais importantes reservatórios de água do município. Foi construída em um dos morros que se elevam além do bairro do Pedregulho, e sua arquitetura lembra uma pequena fortaleza. Todo o prédio mantém sua estrutura original. Do alto da Caixa D'água tem-se uma das mais belas vistas de Guaratinguetá. É tombada como patrimônio histórico municipal, sendo um marco do progresso de Guaratinguetá dentro do período do café, como fonte de desenvolvimento local.	Localização privilegiada pela visão do alto da cidade / Vista panorâmica / Construção histórica / Fácil acesso.	Visitação apenas com autorização / Sem estrutura para receptivo / Sem sinalização turística Acessibilidade para deficientes visual, auditivo e intelectual / Infraestrutura.	11
Sítio Arqueológico	Sítio arqueológico do período pré-colonial, em Canas a (199 km de SP). Contém fragmentos de cerâmica tupi-guarani. Várias peças de fragmentos de tigela com decoração tipicamente tupi-guarani, feita com substâncias como urucum, tabatinga (espécie de barro branco) e jenipapo são encontradas no local.	Rico conteúdo de elementos da cultura Tupi Guarani / Grande procura de historiadores e museólogos para saber sobre as cerâmicas indígenas encontradas	Baixa exploração do contexto histórico / Ausência de Infraestrutura para delimitar o local onde as cerâmicas foram encontradas	10
Portal da Cidade	Um dos principais cartões postais de Potim e fluxo principal de trânsito da cidade, que liga à Aparecida, o	Boa iluminação / Cartão Postal da cidade / Futura	Paisagismo / Infraestrutura /	10

	Portal de Potim é como se fosse a última fase dos peregrinos que passam pela cidade em direção ao Santuário Nacional. O local será um futuro posto de informação turística e a futura sede da Diretoria de Turismo. Hoje a visitação é irrestrita e seu conjunto arquitetônico lembra os tijolinhos e o formato de construção da Basílica de Nacional.	Sede Secretária de Turismo / Divisa da cidade entre Potim e Aparecida / Ponto de visualização do Santuário Nacional.	Acessibilidade / Estacionamento / Receptivo.	
--	--	--	--	--

Turismo de Negócios e Eventos



Atrativos Consolidados				
Atrativo	Descrição dos Atrativos	Pontos fortes	Pontos fracos	Total
Festa do Tropeiro e Peão Boiadeiro	O maior evento da cidade é realizado na primeira semana de julho. São cinco dias de exposições, shows, rodeio, visando não só o entretenimento dos munícipes e turistas, mais também divulgar a cultura tropeira, ainda muito presente na cidade.	Estacionamento/ Estado de conservação/ Localização / Amplo espaço / Shows / Comidas típicas.	Segurança / Acessibilidade / Banheiro.	22
Festival de Inverno	Desenvolvido no mês de julho, na Praça da Matriz, o evento tem extensa programação musical e gastronômica (Praça de Alimentação). Como parte da programação de inverno, realiza-se a prova pedestre noturna “1932 – Corrida Noturna Tributo a Paulo Virgínio (herói cunhense da revolução constitucionalista de 1932).	Amplo espaço / Shows / Gastronomia típica / Promove atividade física.	Acessibilidade/ Sinalização/ Receptivo / Banheiro.	22
Festa das Nações	Evento diferenciado no mês de setembro, com a participação das entidades sociais de Lorena, na promoção da cultura, com especial destaque para a gastronomia.	Estacionamento/ Localização / Gastronomia/ Shows.	Sinalização Turística/ Acessibilidade para cegos e surdos.	21
INPE	É na sede do Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais (INPE) que está localizado o supercomputador mais potente do país o Tupã. Realiza pesquisas e previsões meteorológicas de todo o país.	Localização / Acesso / Principal Centro de Pesquisa do país / Representatividade.	Visitação por agendamento / Falta de monitor / Acessibilidade.	21
Feira Livre	Localizada a frente do Santuário Nacional, a Feira de Aparecida é um atrativo na cidade, onde se pode encontrar de tudo um pouco, de artigos religiosos a lembranças do município. Funcionamento: Aos Sábados, domingos e feriados das 05h às 18h.	Maior feira da região / Produtos diversos / Preço competitivo.	Estado de conservação ruim ao entorno da feira / Acessibilidade / Estacionamento / Acesso ruim / Infraestrutura ruim / Falta de Lixeiras / Limpeza ruim.	20
Festival da Mandioca/Divino	Festival da Mandioca e Festa do Divino – é a quinta edição do evento gastronômico e o primeiro dedicado ao Divino depois de mais de 70 anos sem comemoração	Bolinho diferenciado com carne seca / Nhoque de mandioca / Caldos de	Falta de organização na venda dos produtos / Falta de equipamentos	20

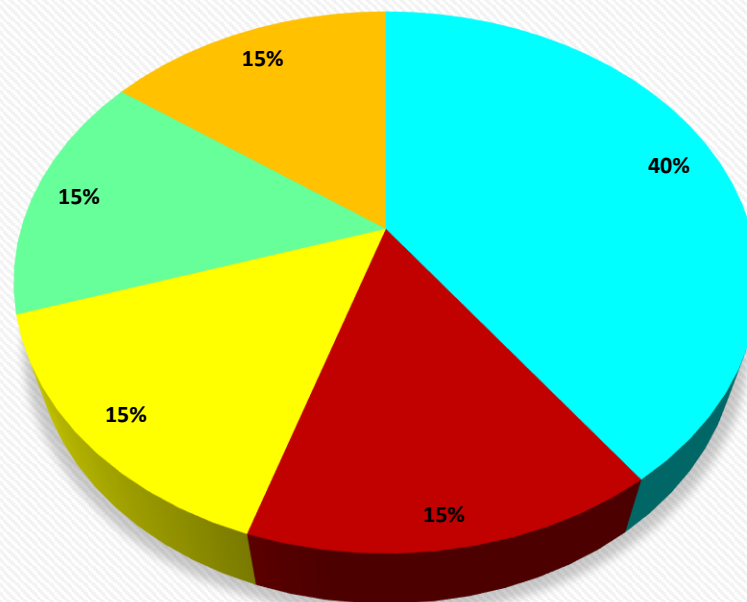
	religiosa. As festas acontecem na praça da Matriz no mesmo período e além da parte religiosa, dá destaque aos principais pratos da cidade a base da mandioca, como a vaca atolada, caldinho, bolinho com carne seca e uma dezena de quitutes, feitos pelos moradores da cidade. Um outro destaque é para a música popular brasileira. Durante os dez dias de evento, acontecem diversos estilos musicais, como jazz, blues, chorinho, mpb, pop rock nacional e música raiz. Acontece ainda uma exposição artesanal dos artistas locais.	mandioca / Vaca atolada e escondidinho / Shows culturais / Acesso.	para manter o alimento exposto / Falta de mão de obra qualificada	
Lorena Food Truck Festival	Circuito de eventos gastronômicos com diversas apresentações artísticas, nos meses de janeiro, abril, julho, outubro e dezembro; sempre nos terceiros finais de semana.	Estacionamento/ Localização / Gastronomia.	Sinalização Turística/ Acessibilidade.	20
Festa Julina	Festa julina no Mercado Municipal com inúmeras apresentações culturais, comemorando o aniversário de revitalização desse importante prédio da cidade.	Estacionamento/ Localização / Comida Típica / Danças.	Sinalização Turística/ Acessibilidade para cegos e surdos.	20
Natal de Luz	Outra Festividade bastante conhecida na região do Vale do Paraíba é o tradicional Natal de Luz de Canas, que ocorre durante todo mês de dezembro no Espaço Cultural Cerâmica com apresentações de corais, orquestras e grupos musicais. O Paço Municipal além das luzes recebe grande decoração natalina, o Natal de Luz vem atraindo visitantes para a nossa cidade, durante esse período recebemos mais de vinte mil visitantes.	Forte atração do público regional / Espaço gastronômico com forte presença de comerciantes locais.	Infraestrutura ainda insuficiente para o público recebido; Falta de mais elementos de acessibilidade.	20

Atrativos Potenciais				
Atrativo	Descrição dos Atrativos	Pontos fortes	Pontos fracos	Total
Noite das Vozes	Tradicional encontro de corais realizado há mais de 20 anos pelo Coral Maria de Nazareth em Lorena, no mês de novembro, para celebrar o dia do músico.	Estacionamento/ Localização / Infraestrutura / show musical.	Sinalização Turística/ Acessibilidade para cegos e surdos.	19
ONG Orienta Vida	A Orientavida - Associação de Assistência e Promoção Comunitária está mercado há 18 anos, com objetivo de gerar renda e ensinar ofícios às mulheres arrimo de família da região do Vale do Paraíba, tem 33 funcionárias e produz de forma artesanal bolsas, necessários, coleção infantil (bichos em tecidos), bonecas, Mickey's, entre outros tem reconhecimento nacional e internacional, e parceiros de peso como a Walt Disney, Bauduco no projeto Outubro Rosa e fabrica produtos exclusivos para lojas em São Paulo e na Europa. O artesanato de alta qualidade rende tal conotação social. Para visitar o local é preciso agendamento por e-mail ou telefone e o acesso ainda é restrito.	Reconhecimento Nacional e Internacional / Parceiro licenciado da Walt Disney / Parceiro da Bauduco (Outubro Rosa) / Projetos de inclusão social / Projetos esportivos / Artesanato de alta qualidade / Acesso	Não é aberto para visitação / Não possui ponto de venda no local / Falta sinalização	19
Festa do Peão	A Festa do Peão em Potim, acontece juntamente ao aniversário da cidade, é o maior evento que acontece na cidade e ao longo dos anos foi se firmando como um dos principais eventos da região, chegando a ser parte do Circuito de Rodeio de Barretos e dando premiações consideráveis aos peões ganhadores, vindos de diversas partes do Brasil. As apresentações de shows também são gigantescas, como cantores como Daniel, Chitãozinho e Xororó e Latino. O evento, que hoje tenta recuperar seu prestígio, já atingiu público de mais de 100 mil pessoas em cinco dias e acontece em maio – durante as festividades do aniversário da cidade. Junho	Fácil acesso / Gera visibilidade e renda para o município / Parque de diversão / Shows com cantores renomados / Gastronomia / Concurso miss da cidade / Festa do Peão do Potim faz parte do circuito de Peão de Barretos / Origem da festa de Boiadeiro do Brasil / Grande fluxo de visitante / Segurança / Estacionamento próximo	Infraestrutura / Acessibilidade / Wifi.	18

Cerâmica Luso Brasil	Tem mais de 50 anos de tradição na fabricação e comercialização de faiança portuguesa ou cerâmica branca. Fundada por três portugueses, é aberta para visita da loja onde é possível conhecer as dependências da fábrica e aprender sobre todo o processo de fabricação artesanal.	Tradição / Peças artesanais e exclusivas /	Localização / Acesso ruim / Falta horário de funcionamento / sinalização e infraestrutura.	18
Arena Show	Evento para os jovens e seus familiares, realizado há mais de 15 anos, com muito esporte, muita arte e responsabilidade social.	Ampla espaço / Promove atividade física / Promove atividade física / arte.	Acessibilidade/ Sinalização/ Receptivo / Banheiro.	18
Aniversário de Lorena	Novembro, mês especial de comemorações do aniversário da cidade, com destaque para os Retratos de Lorena, Semana da Canção com a Noite das Vozes e a Semana do Cinema com o Festival Gato Preto.	Estacionamento/ Localização / Infraestrutura / show musical / Mostra de cinema	Sinalização Turística/ Acessibilidade para cegos e surdos.	18
Natal de Luzes	Evento Natalino, em dezembro, no centro da cidade. Muita decoração e passeio de trenzinho fazem parte desse evento.	Forte atração do público regional / Espaço com muita decoração e com forte presença de comerciantes locais.	Infraestrutura ainda insuficiente para o público recebido; Falta de mais elementos e acessibilidade.	18
Lorenvale	Evento cultural tradicional realizado no mês de maio com a finalidade de destacar a cidade de Lorena e o Vale do Paraíba, especialmente, o artesanato e o tropeirismo.	Estacionamento/ Localização / Gastronomia/ Shows.	Sinalização Turística/ Acessibilidade para cegos e surdos / banheiro.	18
Festa do Peão	Com grandes shows musicais e muitas provas de rodeio. Cunha é um baú multicultural que combina as atrações turísticas e as tradições caipiras. A Expocunha – Festa do Peão Valente é a festa onde a população cunhense e da região se diverte com shows sertanejos de artistas renomados, rodeios profissionais e torneio leiteiro.	Acesso / Estacionamento/ Estado de conservação/ Localização / Ampla espaço / Shows.	Segurança / Acessibilidade / Banheiro.	18
Conjunto de Fábricas de Artigos Religiosos	A fabricação de produtos religiosos e pequenas lembranças é um dos maiores meios de produção fabril de Potim. Toda a produção é destinada para o mercado turístico religioso da região de Aparecida, Guaratinguetá e Cachoeira Paulista. A produção de imagens Nossa Senhora Aparecida feitas de gesso tem o maior destaque, com fábricas que possuem mais de 20 profissionais e mais de 70 modelos de imagens, mantos, coroas e acessórios para acompanhar as	Grande produção para o comércio de Aparecida e região / Grande produção de imagens de Nossa Senhora Aparecida / Diversidade de produtos religiosos / Fácil acesso / Mostruários / Supra a	Sinalização / Falta de exposição da maioria dos produtos / Infraestrutura para receber turistas.	17

	imagens. Estão disponíveis para visita mais de 10 fábricas, que além de imagens, oferecem quadros, terços e outros. Os pedidos são feitos por encomenda e para serem transportadas, as Imagens passam por um processo especial de logística. O cliente também pode retirar o produto no local.	demanda local de mão de obra / Venda por atacado e varejo.		
Fábrica de Cobertores	Em Guaratinguetá desde 1912 têm atendido da melhor forma às exigências dos consumidores. Os cobertores são feitos com fibras nobres que os tornam muito mais duráveis e quentes.	Produção de cobertores e mantas / Reforma, futuras melhorias na infraestrutura / Projeto de melhorias ao atendimento aos turistas / Consulado oferece aulas de italiano / Campo de futebol para uso de funcionários.	Não possui estacionamento / Falta de monitores para a prestação de informações sobre a história da fábrica / Acessibilidade.	15

Ecoturismo



■ Guaratinguetá ■ Lorena ■ Cunha ■ Piquete ■ Cachoeira Paulista

Atrativos Consolidados				
Atrativo	Descrição dos Atrativos	Pontos fortes	Pontos fracos	Total
Parque Estadual Serra do Mar	O Núcleo Cunha foi criado em 1977, com a inauguração do Parque Estadual Serra do mar, anteriormente, era denominado Reserva Florestal de Cunha. Em seu território, são encontrados remanescentes de matas nebulares, cachoeiras e espécies características de regiões com grandes altitudes. Funcionamento: Aberto diariamente das 8 h às 17 h, para visitação pública.	Estrutura/ Preservação/ Atendimento/ Localização / Estacionamento/ Estado de conservação/ Receptivo com monitores ambientais / Trilhas / Sala de convenção / Hospedagem a fins de estudos.	Acessibilidade / Melhorias no acesso / Sinalização turística /	23

Atrativos Potenciais				
Atrativo	Descrição dos Atrativos	Pontos fortes	Pontos fracos	Total
Parque Ecológico Anthero dos Santos	Parque amplo que possui pista para caminhada, árvores, lago e quadras onde acontecem aulas de ginástica, zumba, corrida, etc. Lugar aconchegante e familiar.	Acessibilidade / Natureza / Monitoria / Ótima localização / Segurança / Espaço para práticas esportivas / Conjunto de trilhas / Quiosques.	Estacionamento / Wifi / Banheiros / Quiosques / Segurança	19
Floresta Nacional	Em Lorena, a unidade de conservação federal de Mata Atlântica, localizada entre as Serras do Mar e Mantiqueira. O local foi reflorestado com espécies nativas, o clima é predominantemente tropical, sendo importante banco genético de espécies arbóreas. É de fácil acesso, cerca de três minutos da Rodovia Presidente Dutra.	Conjunto de trilhas / Churrasqueira e diversos quiosques e mesas / Lago natural / Auditório com capacidade para 80 (oitenta) pessoas / Ruína do galpão do aeroporto e aeroclube de Lorena / Campo de futebol.	Sinalização turística / Sinalização nas trilhas / Segurança / Wifi / Falta manutenção.	18

Parque Ecológico	Localizado em Cachoeira Paulista, compreende uma área de 15.230 m ² , com parque infantil, fauna aquática, flora 4 lagos, vagão destinado como espaço cultural, casa do artesão, casa do violeiro e museu Dr. Costa Junior.	Localização / Ampla área / Museu / Entretenimento.	Segurança / Conservação / Infraestrutura / Banheiro / Comercio de alimentação / Horário de funcionamento do museu / Estacionamento.	17
Bosque da Amizade	Localizado as margens do Rio Paraíba do Sul, o Bosque da Amizade é um bom lugar para realizar caminhadas e corridas. Bem arborizado, o espaço garante um clima mais ameno.	Academia ao ar livre / Pista para caminhada e corridas / Arborização / Clima ameno / Acessibilidade para Cegos e Cadeirantes.	Iluminação / Segurança / Wifi.	16
Rincão Clube Naturista	Local de contato com a natureza; é a integração com o bem-estar e a qualidade de vida, lazer, entretenimento e diversão para adultos e crianças. Um dos melhores recantos naturistas do Brasil.	Paisagem deslumbrante / Nudismo / Cachoeiras / Práticas de esportes / Infraestrutura	Acessibilidade	16
Parque Ecológico do Taboão	São mais de 80 hectares de uma área de proteção, preservação ambiental, lazer e disseminação da cultura regional. Em 2014, a área, localizada na Barragem de Regularização do Ribeirão Taboão, foi cedida à prefeitura de Lorena pelo DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica. Conta com uma sala destinada à educação ambiental, biblioteca com acervo ambiental, museu de história do parque, trilhas para pedestres e ciclistas, viveiro, área de descanso e recreação, área para alimentação e mirante.	Trilhas / Mirante / Museu ambiental / Parquinho / Clima ameno / Arborização / Educação ambiental / Biblioteca.	Receptivo Turístico / Monitoria/ Sinalização/ Acessibilidade / Wifi / Segurança.	16
Pedra da Macela	Do alto de seus 1840 m de altitude, a vista que se tem do topo da Pedra da Macela, em Cunha, é algo quase inacreditável. A cidade, que tem um clima fresquinho e várias atrações para quem gosta de descansar e curtir o “meio do mato”, fica no topo da Serra do mar e bem na divisa entre os estados de São Paulo e Rio de Janeiro. E é do ponto mais alto do paredão de pedras que separa o Vale do Paraíba das cidades do litoral, que se tem a vista mais bonita da região: na Pedra da Macela é possível ver, em dia	Estado de conservação / Trilha / Mirante / Natureza / Clima ameno / Paisagem deslumbrante/ Fauna / Flora.	Banheiros/ Acessibilidade/ Receptivo turístico/ Monitoria / Locais com a venda de alimentação / Sinalização turística / Estacionamento / Capacidade de carga.	15

	100% limpos, toda a baía de Paraty, Angra dos Reis e Ilha Grande, além de várias montanhas e de uma infinidade de árvores da mata atlântica, preservadas pelo Parque Estadual da Serra do Mar, “logo ali” embaixo			
Pedra do Macaco	O Gomerl tem vários pontos interessantes e trilhas. Uma delas é a Pedra do Macaco. É necessário acompanhamento de guia, pois não há trilha demarcada e sinalizada.	Belezas naturais / Clima / Trilhas / Pousada / Acesso até a base	Sinalização / Trilha sem corrimão / Acessibilidade	15
Vale Encantado – Bairro Gomerl	Distante 30 km do centro de Guaratinguetá e 20 km do Parque Estadual de Campos do Jordão, com altitudes entre 800 e 1.900 metros, o bairro do Gomerl é uma excelente opção para os amantes da natureza. Em meio à Área de Proteção Ambiental Nacional da Serra da Mantiqueira, com seus cursos d’água, piscinas naturais e cachoeiras.	Cachoeiras / Monitoria / Trilhas / Pousada / Natureza exuberante.	Estacionamento/ Divulgação do atrativo/ Acessibilidade/ Sinalização Turística/ Nível alto para a trilha.	15
Pedra Grande – Gomerl	Pedra Grande do Gomerl (Estrada José Jorge Boueri – o acesso se dá por uma trilha em frente a Pousada D’Anna, cuja altitude é de 1250 m, e a subida de mais ou menos 800 m) – trilha com vegetação remanescente da Mata Atlântica até a base da pedra. Pico rochoso não muito alto que propicia bela visão dos municípios ao redor.	Vista Panorâmica da Serra / Boa localização / Trilha / Natureza exuberante / Mirante.	Estacionamento/ Divulgação do atrativo/ Acessibilidade/ Sinalização Turística/ Acesso.	14
Cachoeira Pimenta	São várias quedas d’água que formam a Cachoeira do Pimenta, a mais visitada pelos turistas. É uma boa opção para um banho, sempre com muito cuidado. O acesso é fácil, por estrada de terra, e a paisagem pelo caminho vale uma parada para apreciar e tirar muitas fotos. A cachoeira é avistada da estrada, podendo deixar seu carro e descer pela trilha ou então, descer de carro até a base da cachoeira onde há uma usina hidroelétrica desativada.	Local para banho / Boa localização / Trilha / Natureza exuberante /	Sinalização turística / Acesso / Infraestrutura / Banheiros / Receptivo turístico / Segurança.	14
Mirante	A fim de confirmar a vocação do município de Cachoeira Paulista, foi feita uma homenagem ao Padre Léo, sacerdote da congregação do Sagrado Coração de Jesus. Construindo na parte mais alto da cidade no jardim da fonte que oferece uma belíssima vista para a serra da Mantiqueira.	Vista exuberante / Beleza cênica / Local para belíssimas fotos.	Acesso / Acessibilidade / Localização / Segurança / Infraestrutura /	14

Recursos Turísticos				
Atrativo	Descrição dos Atrativos	Pontos fortes	Pontos fracos	Total
Pedra Pequena – Pedrinhas	Paredão rochoso que atende pelo nome de Pedra Pequena, local onde o pessoal costuma praticar rapel, escalada e montanhismo. Fica localizado no bairro pedrinha / taquaral.	Beleza natural/ Atrativos Naturais/ Trilha / Vista Panorâmica / Boa localização	Acesso / Animais na estrada / Sinalização turística / Wifi / Acessibilidade.	13
Cachoeirão	Cachoeira natural de grande beleza, localizado na serra da bocaina com águas claras e cristalina.	Beleza natural / Águas cristalinas / Local para banho / Natureza exuberante.	Falta de estrutura / Acessibilidade / Sinalização / Localização / Mata fechada.	13
Queda D'água - Estrada do Bairro Gomerai	Na beira da Estrada Parque José Jorge Boueri a 17 km do povoado de Pedrinhas, é um atrativo de beleza cênica, pois propicia apenas a observação da beleza local do Cachoeira da Onça (Estrada Parque José Jorge Boueri até o truteiro de Gilberto Felippo, pegando uma estrada de terra) – queda d'água de 20 metros e cuja parte escavada forma um poço de 12 metros de diâmetro	Vista Panorâmica / Boa localização / Fácil acesso.	Acessibilidade/ Sinalização Turística/ Falta estacionamento/ Marketing e divulgação /	12
Cachoeira do Jaracatiá	Cachoeira do Jaracatiá em Piquete possui águas cristalinas que descem pela Serra da Mantiqueira e é formada por vários poços e quedas que chegam a um desnível total de aproximadamente 200m. Não é uma cachoeira recomendada para banho devido aos riscos que ela oferece mas vale a pena conhecer o local e aproveitar pra fazer belas fotos e curtir a natureza. Para chegar à Cachoeira do Jaracatiá você deve seguir pela rodovia Lorena-Itajubá (BR-459), sentido Piquete/SP. Fonte: www.guiavaledoparaiba.com.br	Vista exuberante / Beleza cênica / Local para belíssimas fotos / Águas cristalinas.	Acesso / Acessibilidade / Localização / Segurança / Infraestrutura / Não indicada para banho devido o risco.	12
Cachoeira Desterro	A Cachoeira do Desterro fica na cidade de Cunha e possui duas quedas d'água que chegam a 12m de altura e formam uma piscina natural boa para banho, mergulho e relaxar. A cachoeira fica dentro de uma propriedade particular e a visitação é permitida e gratuita, mas não há nenhuma infraestrutura turística no local, então leve comida e água. O acesso a Cachoeira do Desterro é feito pela Estrada do	Local para banho / Boa localização / Trilha / Natureza exuberante / Entrada gratuita / Estacionamento.	Sinalização turística / Acesso / Infraestrutura / Banheiros / Receptivo turístico / Segurança / Não existe local para refeições.	11

	Monjolo. São 2km de estrada asfaltada e mais 7km de estrada de terra até o local do estacionamento, onde você pode deixar seu veículo estacionado sob o bambuzal e seguir pela trilha de 300m, margeando o rio. Fonte: www.guiavaledoparaiba.com.br			
Cachoeira do Onça – Bairro Gomerai	A cachoeira recebe esse nome em referência a um antigo proprietário das terras que abrigam a cachoeira símbolo do bairro, cujo apelido é “Seu Onça”. O barulho das águas acompanha o visitante na trilha até poder avistar a linda cachoeira de 20 m. de altura. Em sua base há espaço para descanso e um poço para banho. Para quem vai preparado, é comum a prática de cascading. É possível também observar e ouvir o canto de mais de 50 espécies de aves, como o papa-formiga-de-grota (<i>Mymeciza squamosa</i>) e o tucano-debico-verde (<i>Ramphastos dicolorus</i>).	Beleza natural / Água cristalina / Trilha fácil / local para banho.	Infraestrutura /Segurança / Estacionamento / Sinalização turística / Divulgação e marketing / Acessibilidade / Propriedade privada / Falta controle do visitante.	11
Poço do Curiaco	A Cachoeira do Curiaco é uma das mais frequentadas e localiza-se no bairro dos Marins na cidade de Piquete, e o acesso é feito pela continuação da estrada. Possui três quedas d’águas, tendo seu acesso somente por trilhas. A formação da cachoeira se dá no Pico dos Marins com altura de 8m. Não contém infraestrutura turística, mas sua segurança é boa. A via de acesso é regular, contendo também urbanização e paisagismo. Possui pouca movimentação e sua demanda é constituída pelos visitantes das cidades vizinhas. Fonte: www.guiavaledoparaiba.com.br	Local para banho / Boa localização / Trilha / Natureza exuberante / Entrada gratuita / Estacionamento.	Sinalização turística / Acesso regular / Infraestrutura / Banheiros / Receptivo turístico / Não existe local para refeições.	11
Poço Mané Bastos	A distância até o centro de Piquete é de aproximadamente 6 km. O local possui estacionamento próprio, churrasqueiras e um pequeno bar, além de poços com águas cristalinas adequadas para o banho. Pequenas trilhas possibilitam a circulação de pessoas. Mata ciliar caracteriza o entorno do balneário. O percurso costuma ser realizado em torno de 2 horas.	Local para banho / Boa localização / Trilha / Natureza exuberante / Entrada gratuita / Bar / Estacionamento.	Sinalização turística / Banheiros / Receptivo turístico.	11
Parque Águas do Barão	O parque foi inaugurado em 1984 em Lorena pelo Prefeito Carlos Eugenio Marcondes. O espaço passou abandonado por um longo período, até que no ano de 2014 foi realizada	Clima ameno / Arborização / Educação ambiental /	Receptivo Turístico / Monitoria/ Sinalização/	08

	revitalização. O Parque possui uma extensa área verde com 12 mil m² de extensão e atualmente encontra-se aberto todos os dias e possui atividades recreativas. Nele existe uma pequena capela de Santa Terezinha. Localização: Estrada Municipal Santa Teresinha, 907, Bairro Cidade Industrial, Lorena - SP	Capela / Nascentes de rios / trilhas	Acessibilidade / Wifi / Segurança.	
--	--	--------------------------------------	------------------------------------	--

6.4 Calendário de Eventos

Os eventos são importantes para atrair turistas à região. Na RT da Fé onde acontecem inúmeros eventos o ano todo, nos seus mais variados tipos: Artístico Cultural, esportivo, religioso entre outros.

Abaixo o Calendário de Eventos da região. Para a elaboração deste calendário foram considerados apenas os eventos que atraem público regional. A classificação foi feita por mês de realização.

PERÍODO	NOME DO EVENTO	MUNICÍPIO	TIPO	PÚBLICO ESTIMADO	BREVE DESCRIÇÃO
Mensal	Temporada de Montanhismo – Pico dos Marins	Piquete	Evento Esportivo/ Aventura	10.000	Maio a setembro chega a temporada de montanhismo. Um dos principais pontos turísticos da cidade é o Pico dos Marins, sendo o período de maio a setembro propício para as escalas.
Data Móvel	Festa de São Benedito	Guaratinguetá	Evento Religioso	20.000	A Festa de São Benedito existe desde 1757. Começa oficialmente na alvorada do Domingo de Páscoa com a saída dos devotos de São Benedito, tocando em “caixas repique”, anunciando o início da festa. Logo depois, ao meio dia inicia-se a Cavalaria de São Benedito (*). Parte do seu trajeto é feito juntamente com a procissão do mastro trazido da Igreja de São Benedito do Campo do Galvão pela corte e fiéis pelas ruas da cidade, em grande demonstração de fé. Tem seu desfecho em frente à igreja dedicada ao Santo, no final da tarde. Na Segunda-Feira, que é feriado na cidade, logo de manhã acontece a missa solene, e logo depois, a distribuição dos “doces de São Benedito”. À tarde, acontecem as danças, apresentação de Congadas e Moçambique, O dia festivo é finalizado com a procissão em homenagem ao santo padroeiro da Festa. (*) A Cavalaria de São

					Gonçalo e São Benedito com 252 anos de existência, tem como tradição, desfilar pelas ruas da cidade no Domingo de Páscoa está ligada à antiga festa de São Gonçalo, hoje festa de São Benedito.
Data Móvel	Festa de São Benedito	Aparecida	Evento Religioso	100.000	A Festa de São Benedito, que já existe há mais de 100 anos, é considerada a maior manifestação religiosa, cultural e folclórica do estado de São Paulo, devido à envergadura e complexidade das inúmeras atividades realizadas. Tem duração de nove dias, período em que a cidade acolhe aproximadamente trezentas mil pessoas. Turistas culturais, religiosos e estudantes de todo o Brasil, que vêm a Aparecida prestigiar o evento e renovar a fé no Glorioso Santo. Começou a ser comemorada em Aparecida com a fundação da Irmandade de São Benedito, em 1909, dando início à tradição da escolha de um rei e uma rainha (os festeiros), coroados a cada ano, e das comissões de pessoas voluntárias, que trabalham e se dedicam integralmente na estruturação e desenvolvimento das festividades. Inicia-se sempre no domingo de Páscoa.

PERÍODO	NOME DO EVENTO	MUNICÍPIO	TIPO	PÚBLICO ESTIMADO	BREVE DESCRIÇÃO
Janeiro	Festival verão na Montanha – Cunha Fest	Cunha	Artístico Cultural	10.000	Evento acontece no período próximo (e inclusive) ao dia 25 de janeiro. Com a apresentação de bandas e grupos musicais de jazz, blues e MPB, no palco principal e nas ruas da cidade. Com Praça de Alimentação.
Janeiro	Encontro da Folia de Reis	Aparecida	Festa Religiosa	20.000	O Encontro Nacional de Companhia de Reis em Aparecida, reúne grandes grupos de Folias de Toda a parte do Brasil, sendo: do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, Goiás, Petrolina, entre outros. O evento é organizado pela Prefeitura Municipal de Aparecida e Secretaria de Turismo do Município, realizada sempre no mês de janeiro de Quinta a Domingo.
Janeiro	Festa de São Sebastião	Cachoeira Paulista	Evento Religioso	5.000	Festa de São Sebastião acontece no período de janeiro, entre 4 a 20 de janeiro de cada ano. Tendo sua existência há mais de 30 anos com barracas e show típicos da região.
Fevereiro /Março	Carnaval	Cunha	Festa Cultural	50.000	Com data variável, trata-se de um carnaval de rua, com apresentação de blocos da cidade, de bandas e Bloco e Concurso das Piranhas (no palco principal).

					Além disso, no período da tarde, a Banda Furiosa de Cunha executa as mais tradicionais marchinhas de carnaval.
Fevereiro/Março	Carnaval	Guaratinguetá	Festival Cultural	80.000	O Carnaval acontece a mais de meio século mantendo a história, cultura e tradição do município. Considerado o melhor do vale do Paraíba, acontece na Avenida Presidente Vargas, sendo iniciado pelo Bloco da Banda Mole, fundado em 1975, com suas marchinhas irreverentes e é soberano no Sábado de Carnaval. A concentração acontece em frente à Câmara Municipal, quando o Prefeito entregas as chaves da cidade ao Rei Momo e sua corte. O Bloco tem reunido em torno de 15.000 participantes, em sua grande maioria fantasiados e travestidos que saem em direção à Avenida Carnaval, acompanhando o Trio Elétrico. No domingo, segunda e terça feira de carnaval os festejos continuam com apresentação de diversas atrações, tais como, shows, blocos, etc, oferecendo lazer aos turistas e ao público local.
Fevereiro/Março	Carnaval	Potim	Artístico Cultural	10.000	Já o carnaval é uma das datas mais comemoradas pelos moradores locais e remonta mais de 70 anos de tradição e folia, a começar pelas inúmeras fantasias confeccionadas por eles, destacando personagens folclóricos ou de projeção na mídia. Outro fator diferente é o batuque pesado do bloco carnavalesco Unidos

					da Ponte, que tem batida parecida com o carnaval Guaratinguetaense, um dos mais diferentes do Brasil. No festival do milho o destaque é para os derivados do milho vendidos em barracas no entorno da praça da matriz.
Fevereiro/Março	Carnaval	Roseira	Festa Cultural	35000	Se tornou um grande evento nos últimos anos em nossa cidade devido aos cuidados da Secretaria da Cultura para garantir a qualidade e organização da festividade, atraindo inclusive munícipes de cidades vizinhas que vem prestigiar a festa e movimentam o comércio de Roseira; São 5 dias de festa noturna, tendo como infraestrutura: praça de alimentação, banheiros de alvenaria e banheiros químicos, seguranças, sinalização e funcionários da prefeitura uniformizados acompanhando e controlando a entrada e saída de pessoas na área destinada ao evento que ocorre na Praça Central e imediações, com entrada gratuita.
Fevereiro/Março	Carnaval	Piquete	Festa Cultural	40.000	Com muitas opções de blocos carnavalescos, o folião também tem a oportunidade de brincar e se divertir com apresentação de bandas, tocando todos os ritmos do carnaval, sem esquecer das tradicionais marchinhas e o concurso "Boizinhos do Carnaval Piquetense".

Fevereiro/Março	Carnaval	Cachoeira Paulista	Festa Cultural	98.000	Vários blocos da cidade se reúnem, com suas cores, camisetas, canecas, amigos e depois todos saem juntos para o Clube Literário e Recreativo, onde uma banda agita o resto da noite com marchinhas e músicas de carnaval. Cada bloco tem sua tradição, sua bandeira e seus integrantes. O mais tradicional é o Bloco da Raia, neste bloco os homens se vestem de mulher e as mulheres se vestem de carnaval. O bloco sai cedo da famosa Rua da Raia com sua bateria e caminhão de cerveja para os foliões e seguem em direção à praça da cidade.
Março	Aniversário da Cidade.	Roseira	Festa Social/ Cultural	20.000	Comemorado dia 21 de março, os festejos se prorrogam por 3 ou 4 dias de shows noturnos, tendo como infraestrutura: praça de alimentação, banheiros de alvenaria e banheiros químicos, seguranças, sinalização e funcionários da prefeitura uniformizados acompanhando e controlando a entrada e saída de pessoas na área destinada ao evento que ocorre na Praça Central e imediações, com entrada gratuita. É uma data muito festejada pelos munícipes, com envolvimento de todas as escolas da rede municipal, estadual e faculdades em um desfile cívico diurno que é esperado por todos.
Março	Aniversário do Município	Cunha	Festa Social/ Cultural	3.000	Depois de uma revisão histórica, a data de fundação de Cunha retrocedeu para o dia 19 de março de 1724. A partir de 2017, nesse dia,

					passou-se a comemorar o aniversário da cidade, com eventos cívicos e festivos.
Março	Festa de São José	Cunha	Festa Religiosa	3.000	Essa festa, precedida por novena, acontece na Igreja Jesus, Maria, José da Boa Vista, no mesmo dia em que se comemora a fundação de Cunha (19 de março) com missa e um grande almoço para toda a população.
Março	Aniversário da cidade	Canas	Festa Artístico Cultural	10.000	Durante uma semana em 22 de março acontecem shows de variados estilos e barracas com comidas típicas que atraem um público local e de cidades vizinhas.
Março e Abril	Semana Santa	Cunha	Festa Religiosa	3.000	Tradicional evento da igreja católica, que acontece entre os meses de março e abril, com procissões, missas e outras iniciativas.
Abril	Encenação do Martírio de Cristo	Cunha	Festa Religiosa	2.000	Na Sexta-Feira Santa, realiza-se a apresentação do espetáculo teatral que conta o martírio de Jesus. Realizado, por jovens, em palco montado em frente à igreja matriz.
Abril	Cavalaria de São Benedito	Cunha	Festa Religiosa	2.000	Tradicional marcha de cavaleiros que acontece, na primeira segunda-feira, após a semana santa, pelas ruas do centro da cidade, reunindo algumas centenas de participantes.
Abril	Festa do Pinhão de Cunha	Cunha	Festival Gastronômico	50.000	Geralmente a partir do dia 15 abril ao começo de maio, é um tradicional festival que celebra a colheita do pinhão (produto típico da região de Cunha), com Praça de Alimentação que apresenta pratos feitos com a semente e grande programação musical, tudo na Praça da Matriz.

Abril	Festa de Campos de Cunha	Cunha	Festa Social/Cultural	1.000	A festa acontece em 8 de março, dia em que o Distrito de Campos de Cunha foi criado em 1872. Com shows musicais e outros eventos.
Abril	Festa de São Benedito	Guaratinguetá	Festival Religioso Cultural/Folclórico	20.000	A Festa de São Benedito existe desde 1757. Começa oficialmente na alvorada do Domingo de Páscoa com a saída dos devotos de São Benedito, tocando em “caixas repique”, anunciando o início da festa. Logo depois, ao meio dia inicia-se a Cavalaria de São. O dia festivo é finalizado com a procissão em homenagem ao santo padroeiro da Festa. (*) A Cavalaria de São Gonçalo e São Benedito com 252 anos de existência, tem como tradição, desfilar pelas ruas da cidade no Domingo de Páscoa, percorrendo um total de 18 Km, em duas filas indianas com a participação de aproximadamente 2.000 cavaleiros, entre homens, mulheres e crianças. Sua origem está ligada à antiga festa de São Gonçalo, hoje festa de São Benedito.
Abril	Festa de Santo Expedito	Potim	Religioso	5.000	Já os eventos em comemoração ao Santo Expedito têm repercussão regional, por ser uma das únicas igrejas dedicado ao santo na região e pelo sincretismo religioso que ele representa, há apresentações de congadas, cavalarias, procissões e a caminhada dos devotos. Há ainda o passeio de motos e o passeio ciclístico. Na parte festiva existem barracas com comes e

					bebes, apresentações musicais e cultural e bingo.
Maio	Loren Vale	Lorena	Festival Cultural	10.000	Evento cultural tradicional realizado no mês de maio pela Secretaria de Cultura e Turismo. Com a finalidade de destacar a cidade de Lorena e o Vale do Paraíba, especialmente, o artesanato e o tropeirismo.
Maio	Festa do Peão	Potim	Artístico Cultural	20.000	A Festa do Peão acontece juntamente ao aniversário de Potim, é o maior evento que acontece na cidade e ao longo dos anos foi se firmando como um dos principais eventos da região, chegando a ser parte do Circuito de Rodeio de Barretos e dando premiações consideráveis aos peões ganhadores, vindos de diversas partes do Brasil. As apresentações de shows também são gigantescas, como cantores como Daniel, Chitãozinho e Xororó e Latino. O evento, que hoje tenta recuperar seu prestígio, já atingiu público de mais de 100 mil pessoas em cinco dias e acontece em maio – durante as festividades do aniversário da cidade.
Maio/Junho	Tradicional Tapete de Corpus Christi	Aparecida	Religioso	10.000	Com a Iniciativa da Prefeitura Municipal de Aparecida e Secretaria de Turismo, convites são feitos a escolas e entidades do município para que possam confeccionar o Tradicional Tapete de Corpus Christi. Desenhos esses distribuídos pelos 23 tapetes confeccionados, chegando na medida de 600 metros de tapete e no dia

					seguindo em procissão por todo o percurso do Tapete.
Junho	Expo Guará	Guaratinguetá	Exposição	5.000	Feira de Agronegócio, com exposição de gado leiteiro e de corte, exposição de equinos, área de lazer com stands comerciais, shows, leilão de gados e de cavalos, competições equestres, praça da alimentação, além de rodada de negócios com produtores do município que tem a oportunidade de apresentar e vender o seu produto diretamente para os supermercados. A Secretaria de Agricultura é responsável pelo setor "técnico" da feira. A entidade privada pela rodada de negócios e a Secretaria de Turismo pela montagem dos stands comerciais, praça de alimentação e pelos eventos durante a realização da feira.
Junho	Jornada da Perseverança - Bicicleta	Piquete	Evento Religioso	150	realizado no mês de junho, percorre o caminho Jornada da Perseverança que é uma rota demarcada entre a Matriz de São Miguel Arcanjo em Piquete e o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, passando por Potim, Guaratinguetá, Lorena e Cachoeira Paulista
Junho	Campeonato de judô	Piquete	Evento esportivo	2.000	Judô é um esporte muito praticado na cidade, pois a Associação de Judô de Piquete destaca-se não só por sua excelente condição técnica, mais também pelo trabalho desenvolvido na formação das crianças e jovens praticantes de judô. No mês de junho, Piquete sedia uma

					grande competição, atraindo atletas de várias cidades e amantes do esporte
Junho	JeePiquete	Piquete	Evento Social/ Esportivo	3.000	O evento conta com pistas internas, desafios, trilhas e praça de alimentação. Com a duração de um final de semana; no sábado, as atividades se iniciam a partir das 13h, com reconhecimento da pista. No domingo, o público pode prestigiar a trilha liberada a partir das 8h. O ciclo de desafio para jipes, gaiolas e quadriciclos começará às 16h. O encontro é realizado no Recinto de Festas Miguel Purcino Ferreira, com entrada franca com doação de alimentos.
Junho	Jongo da Tamandaré	Guaratinguetá	Festa Cultural	300	O grupo de Jongo de Guaratinguetá fica localizado no Bairro do Tamandaré, e é constituído por, aproximadamente, 40 integrantes de diversas idades, moradores do próprio local. O jongo é um patrimônio cultural do país, presente na Região Sudeste, predominantemente no Estado do Rio de Janeiro. É uma dança profana para o divertimento, mas uma atitude religiosa permeia a festa.
Junho	Festival da Mandioca e do Divino	Potim	Artístico Cultural	20.000	Festival da Mandioca e Festa do Divino – é a quinta edição do evento gastronômico e o primeiro dedicado ao Divino depois de mais de 70 anos sem comemoração religiosa. As festas acontecem na praça da Matriz no mesmo período e além da parte religiosa, dá destaque aos

					principais pratos da cidade a base da mandioca, como a vaca atolada, caldinho, bolinho com carne seca e uma dezena de quitutes, feitos pelos moradores da cidade. Um outro destaque é para a música popular brasileira. Durante os dez dias de evento, acontecem diversas estilos musicais, como jazz, blues, chorinho, mpb, pop rock nacional e música raiz. Acontece ainda uma exposição artesanal dos artistas locais.
Junho	Festa Junina da Apae e das escolas do município	Cunha	Festa Cultural	2.000	Esses eventos também acontecem na Praça da Matriz, no decorrer do mês de junho (finais de semana), com Praça de Alimentação e outras atrações musicais e juninas.
Junho	Festa de Santo Antônio	Cachoeira Paulista	Festa Religiosa/ Cultural	12.000	Nos dias 1 a 13 de junho é realizado a trezena de Santo Antônio, tendo a celebração eucarística em todos os dias, sendo que no ultimo o grande e festivo dia tendo a distribuição dos pãezinhos bentos. Após cada celebração ocorre no pátio da matriz quermesse com barracas de diversos quitutes. Para os solteiros e solteiras de plantão uma informação, Santo Antônio é considerado o santo que faz o “matchmaker”, ou seja, encontra os iguais ou seja santo “casamenteiro”
Junho e Julho	Rodeio	Cachoeira Paulista	Festa Cultural	90.000	29, 30 de junho e 01, 02 de julho, ocorre o evento com programação diversificada e entrada gratuita para toda a família, com rodeio, parque de diversões, praça de alimentação, barracas típicas e atrações musicais.

					Realização Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista.
Julho	Festival de inverno	Cachoeira Paulista	Evento cultural	10.000	Por iniciativa da Secretaria de Cultura, no mês de julho acontece o Festival de Inverno. Este Festival já conta com 2 (duas) edições. Surgiu da necessidade da criação de um evento onde as famílias estivessem presentes na Praça, ouvindo música de qualidade em um ambiente tranquilo e acolhedor. O evento conta com shows de blues, jazz, clássico e MPB, além de exposições de trabalhos dos artistas do município. Já recebeu músicos como Renato Teixeira e Peninha.
Julho	Encontro dos Gideões	Guaratinguetá	Festa Religiosa/ Cultural	5.000	Encontro de Gideões Missionários da Última Hora. Entidade filantrópica de assistência social e evangelização atrai grande número de pessoas, vindas de vários estados do país, associadas e com afinidades em obras missionárias cristãs. Durante o evento acontece grande confraternização entre os participantes com mensagens cristãs e testemunhos do campo missionário.
Julho	Festa do Arroz	Guaratinguetá	Festival Gastronômico	1.500	O evento ocorre de 20 a 22 de julho com entrada gratuita; tem como proposta produzir um verdadeiro percurso gastronômico cultural, a fim de apresentar o “arroz”, desde o seu cultivo até sua transformação em pratos saborosos como: risotos, doces, salgados, pizzas, bolinhos, caldos, canjas, entre outros. Além de alavancar a

					valorização do arroz cultivado em larga escala na região, contribui diretamente para o crescimento do turismo rural e gastronômico de Guaratinguetá.
Julho	Festival da Truta	Guaratinguetá	Festival Gastronômico	10.000	Evento gastronômico consagrado ocorre de 06 a 09 de julho, é promovido por empreendedores associados, em parceria com a Associação de Amigos do Gomerl com o apoio da Prefeitura da Estância Turística de Guaratinguetá. O evento conta com os seguintes: restaurantes, pousadas e truticultores da região, um stand de produtos e artesanatos locais e também com stands de parceiros e patrocinadores
Julho	Festa Italiana	Canas	Festival Gastronômico	30.000	Uma das maiores festas italianas da região, tradicional no fundo do vale, a Festa Italiana de Canas. As atrações da festividade são: shows com bandas e cantores italianos, na culinária um grande cardápio de massas e pratos especialmente preparados para o deleite dos consumidores e amantes da boa comida italiana. O evento acontece no Espaço Cultural Cerâmica Benedito Romualdo Zanin.
Julho	Festa do Pião Tropeiro	Piquete	Exposição/ Cultural	60.000	O maior evento da cidade é realizado na primeira semana de julho. São cinco dias de exposições, shows, rodeio, visando não só o entretenimento dos munícipes e turistas, mais também divulgar a cultura tropeira, ainda muito presente na cidade.

Julho	Acordes na Serra – Festival de Inverno	Cunha	Festival Cultural/ Gastronômico	70.000	Desenvolvido no mês de julho, na Praça da Matriz, o evento tem extensa programação musical e gastronômica (Praça de Alimentação). Como parte da programação de inverno, realiza-se a prova pedestre noturna “1932 – Corrida Noturna Tributo a Paulo Virgínio (herói cunhense da revolução constitucionalista de 1932).
Julho	Festa do Divino	Cunha	Festa Religiosa	30.000	Durante esse mês, também se realiza essa tradicional festa, com novenas, missas, procissões e o grande almoço do dia 15 de julho.
Julho	Amigos -EEAR	Guaratinguetá	Cerimônia militar	3.000	O evento é sediado na Escola de Especialistas de Aeronáutica e organizado anualmente reunindo mais de 1.500 veteranos, formados desde 1943, de vários estados brasileiros. Os militares aproveitam o encontro para matar saudades da EEAR, de instrutores e companheiros de turmas. Ocorre no evento, cerimônia militar, desfiles, banda sinfônica e tour por toda a escola.
Julho	Corrida 9 de Julho	Guaratinguetá	Esportivo	1.500	Prova Pedestre realizada desde 1934 em memória da Revolução Constitucionalista de 1932. Inicia-se com a largada na Avenida Presidente Vargas percorrendo-se então 10 Km de trajeto dentro da cidade. O evento atrai atletas de renome nacional, oriundas de diversas regiões do país e internacional.
Agosto	Festival Tira Gosto	Guaratinguetá	Festa Gastronômica	8.000	Evento Gastronômico em parceria, Prefeitura e a Associação Comercial e Empresarial de

					Guaratinguetá. O evento conta com a participação de diversos bares e restaurantes da cidade, além da área de recreação para as crianças e um espaço com mesas e cadeiras para acomodar os amantes do tradicional “bar ao ar livre”, com música ao vivo durante todas as noites do evento. Através do evento, o comércio se beneficiar com a movimentação de visitantes no tradicional centro histórico, é uma forma de estimular a economia durante o quarto melhor período de vendas para o comércio brasileiro.
Agosto	Festa da Padroeira	Lorena	Festa Religiosa/ Cultural	16.000	Conhecida também como “Festa de 15 de agosto” conta com a exposição de barracas com comidas típicas na Praça Baronesa de Santa Eulália e shows de diversos artistas. Todos os shows são gratuitos. Celebrações religiosas como; missas e novena, são realizadas na Catedral durante todo o período (início do mês de agosto até o dia 15).
Agosto	Festa do Senhor Bom Jesus	Potim	Religioso	20.000	A festa do Senhor Bom Jesus é o maior evento religioso do município com grande potencial, tradição e cultura, são 246 anos de festa e devoção ao Santo Padroeiro da cidade. Em 2017 foram 10 dias de festividades que atraiu um público de mais de 20 mil pessoas. Além de atrações musicais de todos os gostos acontece o encontro de carros antigos, o festival da Tainha e o churrasco dos amigos no último dia de festa.

Agosto	Festa do Folclore	Potim	Artístico Cultural	5.000	A festa do folclore é voltada para o resgate da cultura brasileira com a participação das escolas municipais e organização da prefeitura municipal. O evento passou a ser resgatado em 2017 e tem apresentações culturais de raiz, artesanato e comidas típicas, atraindo um público regional.
Agosto	Cruzada Evangélica	Cunha	Festa Religioso	1.000	Evento se caracteriza por programação musical gospel e Praça de Alimentação, na Praça da Matriz.
Agosto	Festival Gastronômico do Cordeiro Serrano de Cunha	Cunha	Festival Gastronômico	2.000	Realizado entre agosto e setembro, na Praça da Matriz, o festival se caracteriza pela participação de restaurantes, com apresentação de pratos especialmente elaborados com a carne de cordeiro. Conta com apresentações musicais e aula show gastronômica.
Setembro	Desafiokom	Cunha	Evento Esportivo	10.000	Prova ciclística de estrada, de alta velocidade e longa extensão, que envolve algumas centenas de atletas, em percursos de 60 km e 80 km, entre o centro de Cunha e a divisa do município com Silveiras, passando pelo Distrito de Campos de Cunha.
Setembro	ExpoCunha e Rodeio Peão Valente	Cunha	Artístico Cultural	30.000	Com grandes shows musicais e muitas provas de rodeio. Cunha é um baú multicultural que combina as atrações turísticas e as tradições caipiras. A Expocunha – Festa do Peão Valente é a festa onde a população cunhense e da região se diverte com shows sertanejos de artistas

					renomados, rodeios profissionais e torneio leiteiro.
Setembro	Torneio Leiteiro	Cunha	Artístico Cultural	3.000	Disputa entre os criadores de gado leiteiro, que apresentam seus principais animais, campeões de ordenha.
Setembro	Prova de Manga Larga Marchador	Cunha	Artístico Cultural	3.000	Evento em que o cavalo manga larga marchador é a principal estrela. As competições e apresentações são analisadas por comissões julgadoras e são conferidos prêmios aos melhores e mais destacados conjuntos (peão e cavalo).
Setembro	Festival Dilermano Reis	Guaratinguetá	Festival Cultural	500	O Evento de grande repercussão musical, pois conta com a presença de bolsistas de todo o Brasil, professores e violinistas de renome nacional e internacional. No festival, acontece recitais, concertos, aulas, palestras, máster classes e premiações.
Setembro	Festa das Nações	Lorena	Festival Gastronômico	10.000	Evento realizado no mês de setembro, com a participação das entidades sociais de Lorena, na promoção da cultura, com especial destaque para a gastronomia de diversas nacionalidades, o lucro é todo revertido para as próprias entidades. Faz parte da programação do evento; apresentações de artísticas: dança e música.
Setembro	Festa de São Miguel - Padroeiro	Piquete	Festa Religiosa	5.000	O padroeiro da cidade, São Miguel Arcanjo tem seu dia comemorado em 29 de setembro. Além da parte religiosa, a data é comemorada com

					shows regionais, comidas típicas, festival de prêmios e muito mais.
Setembro	Festa Italiana	Guaratinguetá	Festival Gastronômico	2.000	Evento tem ocorre de 21 a 30 de setembro geralmente aos finais de semana, o objetivo de preservar as tradições da dança, gastronomia, e religiosidade italiana, os moradores do Bairro Rural Colônia do Piagüí, realizam anualmente a Festa italiana. O evento, que é tradicionalmente realizado em outubro para homenagear o padroeiro da Itália, São Francisco de Assis, oferece aos visitantes novena dedicada ao Santo, barracas com pratos típicos da cozinha italiana, grupos de danças como a tarantela (o “samba italiano”), apresentação de grupos de teatro, entre outros atrativos.
Setembro/Outubro	Festa da banana	Guaratinguetá	Festival Gastronômico	3.000	O evento ocorre de 29 setembro a 01 de outubro, o objetivo principal do Festival da Banana é incentivar o reconhecimento e a divulgação das atividades gastronômicas, estimular o plantio da fruta, resgatar e preservar a memória local e preservar o potencial cultural e ambiental do bairro. A programação do evento conta com; ainda com atrações musicais e culturais, passeio ciclístico, a tradicional Missa Campal e os concursos do Cacho de Banana e do Rei e Rainha da Banana.
Outubro	Festa de Frei Galvão	Guaratinguetá	Festa Religiosa	80.000	Em 25 de outubro de 1998, Frei Galvão, Guaratinguetaense nato, foi beatificado pelo

					Papa João Paulo II no Vaticano e em 11 de maio de 2007, declarado pelo Papa Bento XVII o 1º Santo Brasileiro. A festa acontece entre os dias 16 e 25 de outubro, no Santuário Frei Galvão, localizado na Avenida José Pereira da Cruz, nº 53 - Jardim do Vale I. Durante a festa, acontece a Novela e Missa e quermesse. No dia da festa (25 de outubro) é realizada também a tradicional Corrida Meia Maratona Internacional de "Frei Galvão".
Outubro	Festa de São Benedito	Lorena	Festa Religiosa/ Cultural	5.000	Festa cultural/religiosa em homenagem a São Benedito no Santuário/Basilica de São Benedito em Lorena. Tradicionalmente realizada no mês de outubro.
Outubro	Festival da Cerâmica e Festa da cerveja artesanal	Cunha	Artístico Cultural	2.000	Os dois eventos acontecem simultaneamente, na Praça da Matriz, com apresentações musicais, exposições de performances da arte cerâmica e venda de diversos tipos de cerveja artesanal de Cunha.
Outubro	Padroeira do Brasil Nossa Senhora Aparecida	Aparecida	Festa Religiosa	200.000	Em 12 de outubro é comemorado o dia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Em razão desta data, o Santuário Nacional de Aparecida recebe o seu maior fluxo de romeiros do ano. Todo 12 de outubro é marcado pela presença de milhares de pessoas que acorrem à Basílica para agradecer por graças alcançadas, fazer seus pedidos à Mãe de Deus e homenageá-la.

Novembro	Festival da Truta e da Viola	Cunha	Artístico Cultural /Gastronômico	2.000	Na Praça da Matriz, o festival também se caracteriza pela variedade de pratos especialmente elaborados com truta. A parte musical fica por conta da realização simultânea do festival de música caipira inédita e por alguns shows especiais de música raiz.
Dezembro	Festa da Padroeira	Cunha	Festa Religiosa	5.000	A Festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Cunha, acontece no dia 8 de dezembro. Antes desse dia, acontecem a novena, missas, procissões e outros eventos comemorativos e religiosos. No dia da festa, tem repique de sinos, ofertórios, procissões, missas e shows musicais.
Dezembro	Natal Luz e Réveillon	Cunha	Festa Religiosa/ Festa Social.	2.000	Durante o mês de dezembro a cidade se enfeita para aguardar o Natal e o Fim de Ano. Na passagem de ano, acontece um grande show musical, na Praça da Matriz, com a tradicional queima de fogos artificiais sem ruído.
Dezembro	Natal Luz	Canas	Artístico Cultural	20.000	Acontece na segunda quinzena do mês de dezembro e os shows e barracas de comida típica atraem pessoas oriundas das cidades da região.
Dezembro	Festa de Natal	Roseira	Festa Cultural	2.500	Realizado em dezembro nos dez dias que antecedem o Natal, tem o objetivo de deixar a cidade mais bela para essa época e representar a tradição Natalina, através de decorações, chegada do Papai Noel, apresentações artísticas, concurso de decoração e shows

IMAGEM DE ALGUNS EVENTOS NA REGIÃO TURÍSTICA DA FÉ



Carnaval de Guaratinguetá

Crédito: www.g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao



Festa de Frei Galvão

Crédito: www.santuariofreigalvao.com



Festival da Truta do Gomerl

Crédito: Nova TV Vale



Festa Italiana

Crédito: www.flickr.com/photos



Encontro de Gideões

Crédito: www.youtube.com/watch?v=6oTzqq3ag7c



Amigos - EEAR

Crédito: www.defesa.gov.br/notícia



Encontro Nacional de Cia de Reis

Crédito: Prefeitura Municipal de Aparecida



Festa de São Benedito

Crédito: Prefeitura Municipal de Aparecida



Festa de Bom Jesus de Potim

Crédito: Alex Cardoso



Festival da Mandioca

Crédito: Alex Cardoso



Festa das Nações

Crédito: Prefeitura Municipal de Lorena



Lorenvale

Crédito: Prefeitura Municipal de Lorena



Festa de Aniversário do Município de Roseira

Crédito: Prefeitura Municipal de Roseira



Carnaval do Município de Roseira

Crédito: Prefeitura Municipal de Roseira



Natal de Roseira

Crédito: Prefeitura Municipal de Roseira



Natal de Roseira

Crédito: Prefeitura Municipal de Roseira



Rodeio de Cachoeira Paulista

Crédito: Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista



Acordes na Serra – Festival de Inverno de Cunha

Crédito: www.viagemeturismo.abril.com.br



Festa do Pinhão de Cunha

Crédito: <http://www.meon.com.br>



Natal Luz

Crédito: Prefeitura Municipal de Cunha

6.5 Manifestações Culturais e Artísticas

Identificado nos inventários de cada município, as manifestações culturais, artísticas e artesanato, conferem à Região Turística da Fé um caráter cultural muito peculiar.

Vale destacar as mais variadas manifestações, tais como Artesanato, Música e Expressão Artística. Abaixo as informações destacadas por município.

MANIFESTAÇÃO	MUNICÍPIO	TIPO	BREVE DESCRIÇÃO
Centro Cultural “Gertrud Schubert dos Santos”	Cachoeira Paulista	Expressão artística	Inaugurado dia 11 de julho de 2014, o Centro Cultural de Cachoeira Paulista, tornou-se palco para manifestações culturais. O espaço conta com uma pinacoteca municipal, salas Ruth Guimarães e Zizinho Botelho, Boulevard de estudos, além de oferecer os serviços do Acesso São Paulo e abrigar a Biblioteca Municipal.
Comemoração da Emancipação Política	Cachoeira Paulista	In memoriam	Dia 9 de março comemora-se a Emancipação Política da cidade, os eventos contam com shows na Concha acústica da Praça Prado Filho e eventos cívicos na Praça Prado Filho e nas Unidades Escolares.
Arte em Cachoeira Paulista	Cachoeira Paulista	Expressão artística	A Cerâmica Artística Lusobrasil tem mais de 50 anos de tradição na fabricação e comercialização de faiança portuguesa ou cerâmica branca. Fundada por três portugueses e um brasileiro, exhibe uma infinidade de artigos produzidos de forma artesanal, como pratos, sopeiras, pinhas, fruteiras, xícaras, galos portugueses, entre outros objetos meticulosamente pintados à mão. Além de visitar a loja, é possível conhecer as dependências da fábrica e aprender sobre todo o processo de fabricação artesanal.

Grupo de Capoeira Música e Dança	Canas	Música e dança	Grupo de Capoeira Música e Dança é subsidiada pelo departamento de esportes do município e acontece toda semana.
Ballet Infantil	Canas	Música e dança	Acontece toda semana e é subsidiada pelo departamento de esportes do município
CEICC – Comissão de Estudos dos Imigrantes da Colônia Italiana de Canas	Canas	Cultural	Comissão privada que reúne membros de famílias pioneiras para estudar a cultura dos pioneiros italianos de Canas.
Fanfarra Municipal	Canas	Música	Grupo de música que reúne crianças de 08 a 14 anos com ensaio semanal que se preparam para solenidades e festas da cidade.
Noite da Vozes	Lorena	Música	Tradicional encontro de corais realizado há mais de 20 anos pelo Coral Maria de Nazareth em Lorena, no mês de novembro, para celebrar o dia do músico.
Passeio Ciclístico pela Vida	Lorena	Cultural	Passeio ciclístico tradicional realizado no último domingo de maio celebrando a vida na prevenção às drogas.
Tapetes e Procissão de Corpus Christi	Lorena	Religioso	Tapetes especialmente confeccionados para importante procissão em todo quadrilátero sagrado, na região central da cidade.
Cia de dança Expressão	Lorena	Dança	Cia. de Dança lorensense liderada para bailarina e coreógrafa Layla Mulinari, com participações e premiações em eventos nacionais e internacionais.
Batucarte	Lorena	Música e dança	Diferenciado trabalho com crianças e com adolescentes na obra social Salesiana de Lorena, com instrumentos musicais, especialmente, percussão. Tapetes especialmente confeccionados para importante procissão em todo quadrilátero sagrado, na região central da cidade.
Dança do Ventre para Idosas	Lorena	Dança	Grupo de Dança do Ventre liderado por Circe Bellydance, formado por bailarinas mais que especiais, com ensaios semanais na Casa da Cultura de Lorena. As

			apresentações do referido grupo, sempre, fazem bastante sucesso, mormente, pela presença de pessoas idosas com mais de 80 anos.
Banda 5º Bill	Lorena	Cultural/ Cívico	A Corporação Musical existente há mais de 100 anos formada pelos membros do 5º BI (Batalhão de Infantaria) e em 1993 denominado o 5º Batalhão de Infantaria Leve – Berço da Infantaria Aero móvel. Participa dos principais eventos na cidade e região.
Grupo de dança da Apae	Lorena	Dança	Fantástico trabalho realizado na APAE de Lorena. O grupo, já, participou de diversos eventos. Há mais de 15 anos, participa do Arena Show, encantando o público presente, em nossa amada cidade. Gislene Guilardi é a professora, coreógrafa, responsável.
G. R	Lorena	Dança	Crianças e jovens de Lorena contam com um espaço exclusivo para treinamentos de ginástica rítmica e ginástica geral. Recentemente, foi inaugurada a quadra de GR “Marta de Paula Gonzaga”, no Centro Social Urbano (CSU), celebrando os 25 anos de trabalho da professora Márcia Cilene.
Coral de Libras	Lorena	Música	Diferenciado coral organizado pelo UNIFATEA, destacando a importância da inclusão, utilizando a língua brasileira de sinais.
Encenação da Paixão de Cristo Moçambique de São Benedito	Lorena	Religioso	A Paróquia de Cristo Rei, anualmente, promove, por ocasião da Semana Santa, a tradicional Encenação da Paixão, envolvendo a comunidade. Milhares de pessoas participaram do evento nos últimos anos.
Tradicional Feira de Artesanato na Praça Dr. Arnolfo de Azevedo	Lorena	Cultural	Entidades que visam promover o artesanato em Lorena, de maneira especial, promovem a tradicional Feira de Artesanato, semanalmente, aos sábados pela manhã, na Praça Principal, e participa com a SECTUR para o sucesso dos principais eventos da cidade.
Moçambique de São Benedito	Lorena	Cultural	O Grupo de Moçambique de São Benedito teve foi fundado em 1981 pelos senhores João Roque da Silva e Benedito José Barbosa. Desde o ano de 1986 o

			grupo é órgão de utilidade pública da cidade de Lorena e por Lei nº 13.164, de 23 de julho de 2008 de utilidade pública do Estado São Paulo. Hoje liderado pelo mestre Geraldo Ubirajara da Silva realiza importantes apresentações pelo Brasil onde apresentam elementos da nossa cultura e tradição. Recentemente, representara Lorena no Revelando SP.
Congada de São Benedito	Lorena	Cultural	A congada, (conhecida também com congado em muitas regiões do Brasil) é tradicional na cidade, contando com mais de trinta anos de existência e formada atualmente por 56 membros, tendo sua origem no Bairro Industrial. De influência dos povos africanos, criada no século XVII, trata basicamente de três temas em seu enredo: a vida de São Benedito, o encontro de Nossa Senhora do Rosário submergida nas águas, e a representação de luta de Carlos Magno contra as invasões mouras, onde representa a coroação de um rei e uma rainha incluindo lutas simbólicas de espadas, geralmente utilizando bastos de madeira.
Teatreria Clube da Lua	Lorena	Cultural	Grupo teatral formado, exclusivamente, por alunos da EEL/USP. Promove diversas apresentações gratuitas, principalmente, na Praça Principal de Lorena, em parceria com a Prefeitura Municipal.
Cia. Teatral C. Borges	Lorena	Cultural	Cássio Borges e um grupo de atores, em parceria com a Prefeitura Municipal, ensaiam num espaço público e realizam ações para promoção cultural na cidade e região. Os espetáculos da referida Cia. são apresentados em Lorena e noutras cidades, inclusive, em festivais culturais.
Grupos de Capoeira – Mestre Tigre	Potim	Música e dança	Prática de capoeira consolidada a mais de 30 anos na cidade, atraindo adeptos da região e de reconhecimento internacional com apresentações na Argentina e Portugal.
Orquestra de flauta	Potim	Música	Orquestrada pelo maestro Chico, a orquestra é voltada para jovens e adolescentes de famílias carentes de Potim e as apresentações acontecem em datas festivas da cidade.

Fanfarra Municipal	Potim	Música e dança	A fanfarra municipal de Potim é composta por membros da comunidade e mantida pela prefeitura, fazendo apresentações de gala nas cidades da região. Participa ainda de concursos Nacional de bandas e fanfarras tendo sido eleita campeão em 2017. Seu repertório vai de, MPB, jazz, música latina, ballet, ópera, trilhas sonoras, e pode se adaptar a outros estilos musicais.
Quadrilhas Juninas	Potim	Música e dança	Em Potim é comum nos meses de junho e julho as comunidades se movimentarem em torno das festividades juninas. Em quase todos os bairros acontecem festas regadas como fogueira, quentão e quadrilhas. Uma das principais quadrilhas da cidade e que faz apresentações regionais é a Caiçara, com mais de 25 anos de tradição composta por 60 pessoas.
Congada	Guaratinguetá	Música e dança	A Congada de São Benedito dirigida pelo Mestre Aristeu no Bairro da Beira Rio, buscando priorizar suas características dramáticas, teatrais, reveladas por meio de seus mitos, canções, representações e personagens.
Capoeira	Guaratinguetá	Música e dança	A Capoeira é uma brincadeira, é um jeito de lutar jogando, rindo, dissimulando, tratando-se de uma cultura regional. Sua expressão popular faz parte do vasto e rico legado da cultura brasileira e está presente também em Guaratinguetá como forma de educação, arte, luta, esporte, terapia, assim como dança, lazer, folclore, história, ginástica.
Moçambique	Guaratinguetá	Música e dança	Moçambique ou Dança de São Benedito, são folguedos de origem afro-brasileira, que sofreram influências ibéricas, tanto religiosas como profanas. Trata-se de antiga dança de escravos e delas participam homens, que tem como chefe geralmente um rei, um General ou um Capitão-general, que realizam suas homenagens ao santo.
Virgem Dolorosa	Guaratinguetá	Religiosa	É na igreja de São Benedito, na noite de sábado da paixão, que o povo vela o Senhor dos Passos cantando benditos, excelência e o senhor amado. São

			cânticos hoje raros, entoados também ao lado de moribundos ou em velórios na região do Vale do Paraíba.
Quadrilha	Guaratinguetá	Cultural	É antiga dança de salão, do século XIX, de origem francesa. Sua marcação é feita em uma mistura de português, francês e linguagem cabocla. É dançada por pares, ao som de uma polca executada por sanfona ou mesmo por disco de quadrilha. É dança muito apreciada e não há festa junina sem a quadrilha com os noivos e casamento. Uma quadrilha precisa ter um bom marcador.
Jongo	Guaratinguetá	Música e dança	O grupo de Jongo de Guaratinguetá fica localizado no Bairro do Tamandaré, e é constituído por, aproximadamente, 40 integrantes de diversas idades, moradores do próprio local. O jongo é um patrimônio cultural do país, presente na região Sudeste, predominantemente no estado do Rio de Janeiro.
Ciranda	Guaratinguetá	Música e dança	Com uma formação de rodas, as crianças de mãos dadas, brincando, cantam e saltitam em roda, com as canções que nossas avós ensinaram.
Dança de São Gonçalo	Guaratinguetá	Música e dança	Realizada em várias regiões do Brasil, em Guaratinguetá a dança se dá em áreas abertas localizadas perto das casas (terreiro), dentro de casas, em capelas ou perto de igrejas. Sempre com um altar armado para o Santo, a dança acontece seguindo alguns padrões de respeito obrigatórios: Só se pode dançar de frente para o Santo; Evitar conversas, risos e demais barulhos.
Festas Juninas	Guaratinguetá	Música e dança	Em Guaratinguetá as festas juninas têm como características principais às danças de sanfona e viola, as quadrilhas, os mastros com as esfinges dos santos, o casamento caipira, trajes típicos, fogos e fogueiras, doces, bebidas, etc.
Bumba-Meu-Boi	Guaratinguetá	Música e dança	É uma espécie de ópera popular, cujo conteúdo varia entre os inúmeros grupos de bumba-meu-boi existentes em várias regiões do Brasil, mas basicamente, desenvolve-se em torno da lenda do fazendeiro que tinha um boi de raça, muito bonito, e querido por todos e que, inclusive sabia dançar.

Folia de Reis	Guaratinguetá	Música e dança	São compostas de músicos participantes da corporação musical local. Cantam na cidade, nas casas onde já têm o costume de visitar os presépios ou em novas residências quando convidados. O ritual de chegada, o pedido de entrada, a louvação aos presépios, agradecimentos mais longos ou mais curtos se dá conforme a esmola e o oferecimento de comes e bebes.
Artesanato	Guaratinguetá	Cultural	O artesanato era ministrado por Dolores Rodrigues de Souza, nos bairros. Hoje já está esquecida, pois exige muita atenção e tempo. Em contrapartida temos hoje trabalhos nas áreas de: culinária, fios, fibras, jornais, argila e madeira. No Departamento de Cultura estão cadastrados 573 artesãos, que recebem como incentivo: espaço, divulgação, exposições, contatos com entidades da cidade, do Estado e até de fora do País.
Cerâmica Artesanal	Guaratinguetá	Cultural	A fábrica fundada há pelo menos 70 anos pelos irmãos João Alves Macedo e Henrique Alves Macedo, fabrica vasos,oringas e peças decorativas de barro. A argila do Rio Paraíba com Terra, Sol, Forno são misturas perfeitas para a criatividade dos ceramistas.
Organização das Escolas de Samba de Guaratinguetá (O.E.S.G.)	Guaratinguetá	Cultural	Visando estimular e organizar manifestações carnavalescas locais, através da união das Escolas de Samba de Guaratinguetá, a O.E.S.G , foi fundada em 03 de março de 2002, e é resultado das harmoniosas relações entre as agremiações no Colegiado das Escolas de Samba, formada por seus respectivos Presidentes
Associação dos Blocos Carnavalescos de Guaratinguetá (A.B.C.G.)	Guaratinguetá	Cultural	Com objetivo de congregar os Blocos carnavalescos de Guaratinguetá, defender seus interesses e reivindicações perante autoridades e entidades oficiais e particulares, colaborar para a divulgação, incremento e brilhantismo das manifestações culturais e folclóricas, sobretudo aquelas ligadas ao carnaval. Em 03 de outubro de 2002 foi fundada a ABCG – Associação dos Blocos Carnavalescos de Guaratinguetá. Sob a presidência de João Geraldo Carvalho

			Canettieri, conhecido como João Pita, a associação conta, atualmente, com 05 blocos filiados: “Unidos do Parque”, “Unidos do São Dimas”, “Princesa do Vale”, “Pires Barbosa” e “Climério Galvão” e um convidado: “Unidos da Verde e Rosa”. O desfile oficial dos blocos de enredo acontece na segunda-feira. Cada Bloco tem 55 minutos para o desfile, mais 05 minutos de tolerância.
Tradicional Tapete de Corpus Christi	Aparecida	Religioso	Com a Iniciativa da Prefeitura Municipal de Aparecida e Secretaria de Turismo, convites são feitos a escolas e entidades do município para que possam confeccionar o Tradicional Tapete de Corpus Christi. Desenhos esses distribuídos pelos 23 tapetes confeccionados, chegando na medida de 600 metros de tapete e no dia seguindo em procissão por todo o percurso do Tapete.
Festa de São Benedito	Aparecida	Religioso	A Festa de São Benedito, que já existe há mais de 100 anos, é considerada a maior manifestação religiosa, cultural e folclórica do estado de São Paulo, devido à envergadura e complexidade das inúmeras atividades realizadas. Tem duração de nove dias, período em que a cidade acolhe aproximadamente trezentas mil pessoas. Turistas culturais, religiosos e estudantes de todo o Brasil, que vêm a Aparecida prestigiar o evento e renovar a fé no Glorioso Santo. Começou a ser comemorada em Aparecida com a fundação da Irmandade de São Benedito, em 1909, dando início à tradição da escolha de um rei e uma rainha (os festeiros), coroados a cada ano, e das comissões de pessoas voluntárias, que trabalham e se dedicam integralmente na estruturação e desenvolvimento das festividades.
Encontro Nacional de Companhia de Reis	Aparecida	Cultural	O Encontro Nacional de Companhia de Reis em Aparecida, reúne grandes grupos de Folias de Toda a parte do Brasil, sendo: do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, Goiás, Petrolina, entre outros. O evento é organizado pela Prefeitura Municipal de Aparecida e Secretaria de Turismo do Município, realizada sempre no mês de janeiro de Quinta a Domingo.

Dia da Consciência Negra	Aparecida	Cultural	Comemorado com um Missa na Comunidade de São Paulo Apostolo, no dia 20 de novembro.
Artesanato	Cunha	Cultural/ Artística	A Casa do Artesão localizada no município de Cunha dispõe de um amplo mostruário de tudo que o que produz, arte em geral em cerâmica (alta e baixa temperatura).
Cerâmica	Cunha	Cultural/ Artística	O Instituto Cultural da Cerâmica de Cunha (ICCC) é responsável por formações e atividades de cerâmica artística e funcional.
Jongo	Piquete	Cultural	Piquete tem grupo de Jongo, tombado pelo IPHAN como patrimônio imaterial da cidade. Liderado por Mestre Gil, o grupo se reúne todas as quintas-feiras à noite para a prática e divulga a dança de roda por todo o Brasil.
Feiras de Artesanato	Roseira	Cultural	Com o objetivo de divulgar o trabalho dos artesãos locais, são realizadas Feiras de Artesanato em conjunto com as festas em comemoração ao Aniversário da Cidade, Festival de Natal e Semana da Criança.
Comemoração da Emancipação Política	Roseira	In memoriam	Comemorado dia 21 de março, são de três a quatro dias de Shows, com praça de alimentação, sinalização, área central cercada para o evento, seguranças e banheiros públicos de alvenaria. Há também um grande envolvimento de todas as escolas da rede municipal e estadual em um desfile cívico que é esperado por todos.
Expressões Artísticas	Roseira	Cultural/ Artística	No Anfiteatro Benedito Ranulfo de Lima ocorrem apresentações de peças teatrais, oficinas de multimídia em parceria com o MIS - Museu da Imagem e do Som de São Paulo e sessões de cinema.

IMAGENS DE ALGUMAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS



Tapetes de Corpus Christi
Crédito: Prefeitura Municipal de Aparecida



Teatraria Clube da Lua
Crédito: Prefeitura Municipal de Lorena



Noite das Vozes
Crédito: Prefeitura Municipal de Lorena



Procissão e Tapetes de Corpus Christi
Crédito: Prefeitura Municipal de Lorena



Obra Social Salesiana de Lorena – Batucarte
Crédito: Oratório São Luiz



Coral de Libras UNIFATEA - Lorena
Crédito: Jornal de Guará



Fanfarra Municipal de Potim
Crédito: Prefeitura Municipal de Potim



Associação Cultural de Congada e Moçambique de Guaratinguetá
Crédito: Chão Caipira



Quadrilha Junina Guaratinguetá
Crédito: Prefeitura Municipal de Guaratinguetá



Feira de Artesanato de Roseira
Crédito: Prefeitura Municipal de Roseira



Grupo de Jongo
Crédito: www.pontaojongo.uff.br/jongo-de-piquetes-p



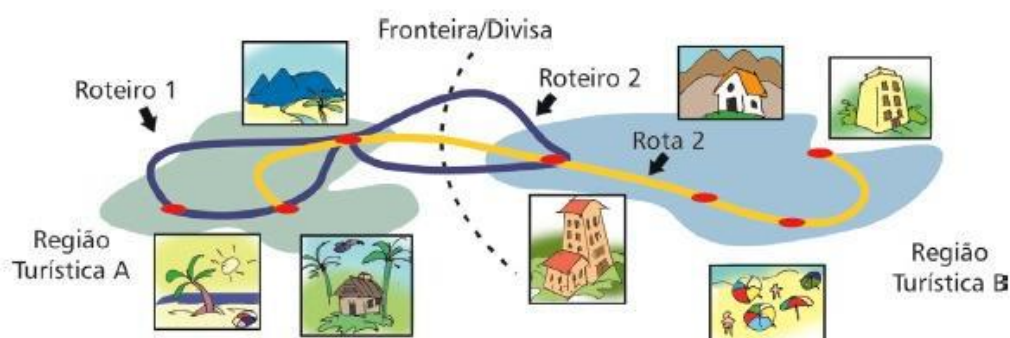
Grupo de Jongo
Crédito: Instituto cultural da cerâmica de cunha

6.6 Identificação de Potenciais Circuitos ou Rotas

Os processos de elaboração de roteiros turísticos podem ser divididos em roteiros comerciais, quando estas são elaborados e comercializados por operadoras de viagens e agência de viagens, ou ainda serem roteiros institucionais que acabam por aglutinar serviços e atrativos turísticos para serem ofertados a determinados segmentos turísticos, sendo uma estratégia de divulgação de destinos locais ou regionais. O Ministério do Turismo entende que roteiro turístico...

é um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística” (BRASIL, 2010a. p. 31)¹.

Uma das características dos roteiros turísticos é justamente a flexibilidade na visitação, ou seja, o turista tem a liberdade de iniciar ou finalizar sua visitação por qualquer ponto, e ainda escolher os serviços e equipamentos turísticos que mais lhe satisfazem, de acordo com seu perfil. Um roteiro turístico permite que várias regiões e rotas sejam visitadas, conforme figura abaixo.



Relação entre região, rota e roteiro turístico

Fonte: Brasil, Ministério do Turismo, 2010.

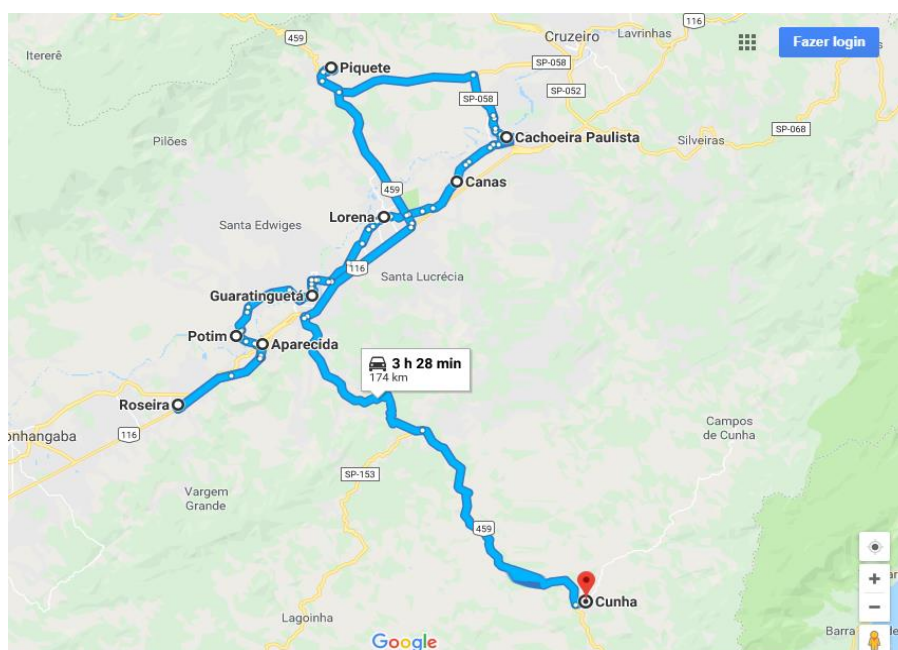
Neste plano foram sugeridas rotas, que são caminhos que vão de um ponto a outro e circuitos turísticos que são caminhos circulares, que saem de um ponto e retornam a ele.

¹BRASIL, Op. Cit

ROTA DA FÉ

A religião tem uma grande importância no cenário da RT da Fé, iniciando a rota pelo município de Roseira e Potim ambos fazendo limítrofe com Aparecida, os atrativos em destaque são o imponente Mosteiro Sagrada Face e a Matriz do Senhor Bom Jesus, em Aparecida o maior Santuário Mariano do mundo dedicado a Nossa Senhora Aparecida (Santuário Nacional) e a Igreja Matriz Basílica Velha se destacam, em Guaratinguetá o Santuário de Frei Galvão, o primeiro Santo Brasileiro, Fazenda Esperança com o Santuário da Esperança são os destaques, o Santuário de São Benedito com sua particularidade é o único Santuário dedicado a São Benedito no hemisfério sul e encontra-se em Lorena. Subindo a Serra, chega-se em Piquete na Matriz de São Miguel Arcanjo, que possui uma arquitetura moderna e diferenciada, seguindo para o Santuário Pai de Misericórdia na Canção Nova e Santuário Santa Cabeça em Cachoeira Paulista são os destaques no município. Partindo para Canas, chegamos a Sede Nacional da Renovação Carismática Católica do Brasil, está sendo construída para comportar eventos nacionais do movimento que chegam a reunir mais de 10.000 pessoas, em sentido a serra do mar chegamos a cidade de Cunha onde encontramos a Matriz Nossa Senhora da Conceição recentemente restaurada.

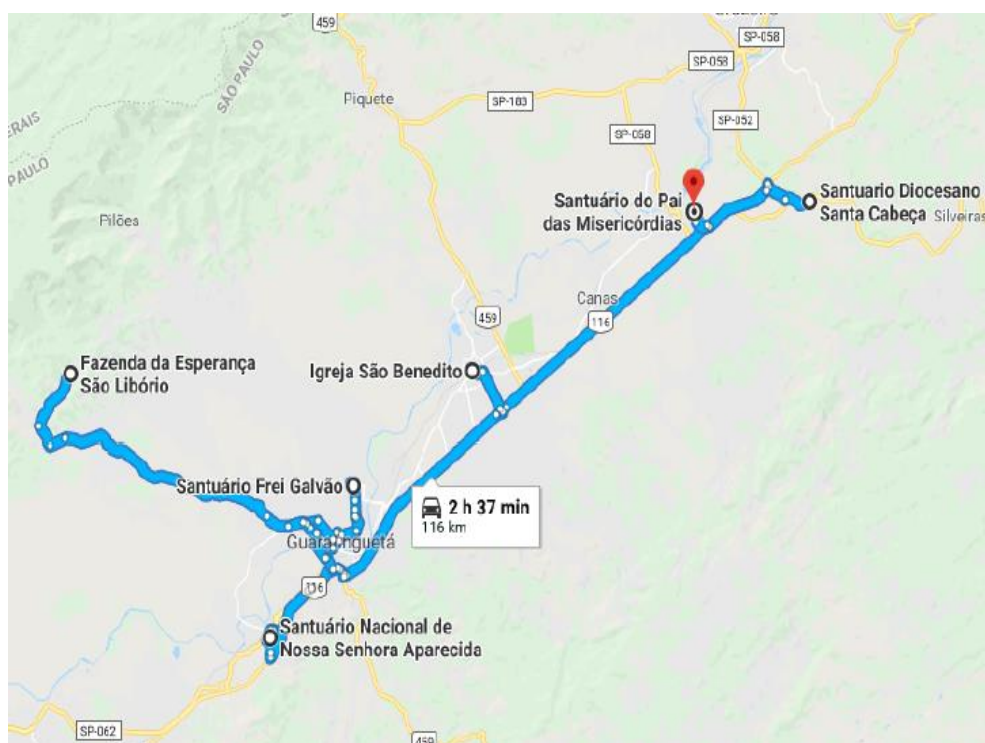
A rota será composta pelos nove municípios que abrigam importantes ícones e templos da Igreja Católica, que atraem por ano mais de 13 milhões de visitantes, vindos de várias partes do Brasil e do mundo.



Rota da Fé

ROTA SANTUÁRIOS DA FÉ

Este roteiro vem de encontro com a belíssima Região Turística da Fé, onde os turistas poderão conhecer os belíssimos Santuários que a região oferece. A rota se inicia pelo Santuário Nacional – Aparecida, passando em seguida pelos Santuário Frei Galvão – Guaratinguetá, Santuário da Esperança – Guaratinguetá, Santuário São Benedito – Lorena, Santuário Diocesano de Santa Cabeça – Cachoeira Paulista, Santuário Pai das Misericórdias – Cachoeira Paulista. Essa rota é muito promissora para toda a região turística da fé.

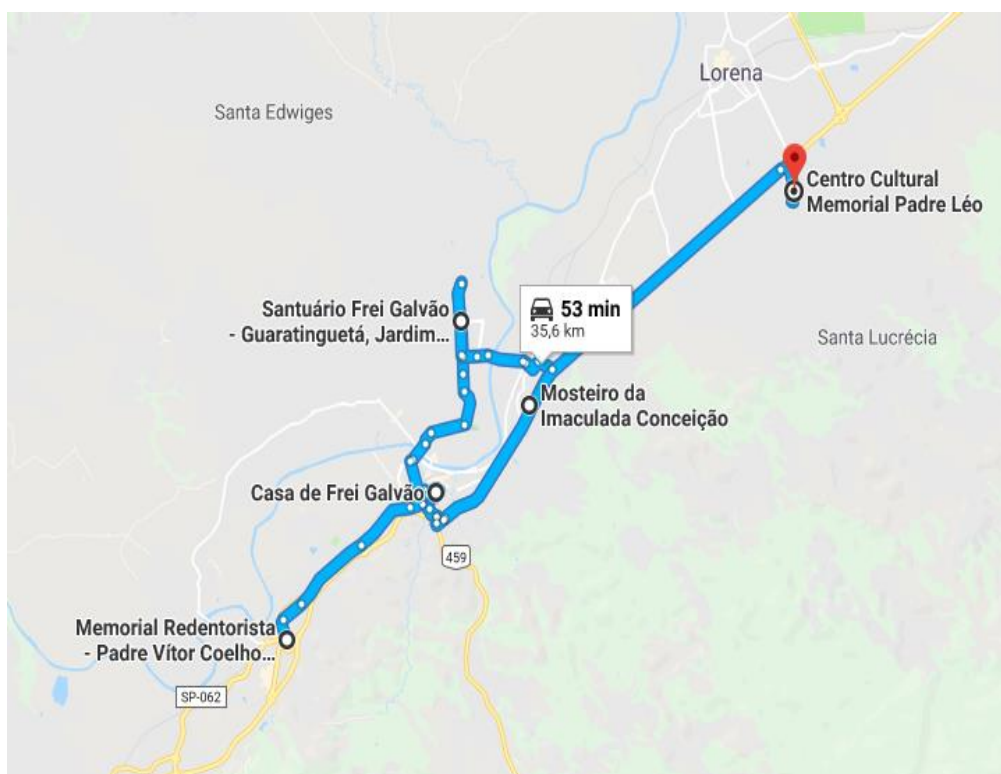


Rota - Santuários da Fé

ROTA - FUTUROS BEATOS E SANTO FREI GALVÃO

Essa rota dará a oportunidade aos turistas de conhecerem os futuros Beatos e Santos Brasileiros, o visitante poderá conhecer os atrativos e locais onde viveram os futuros beatos e passaram grande parte de suas vidas.

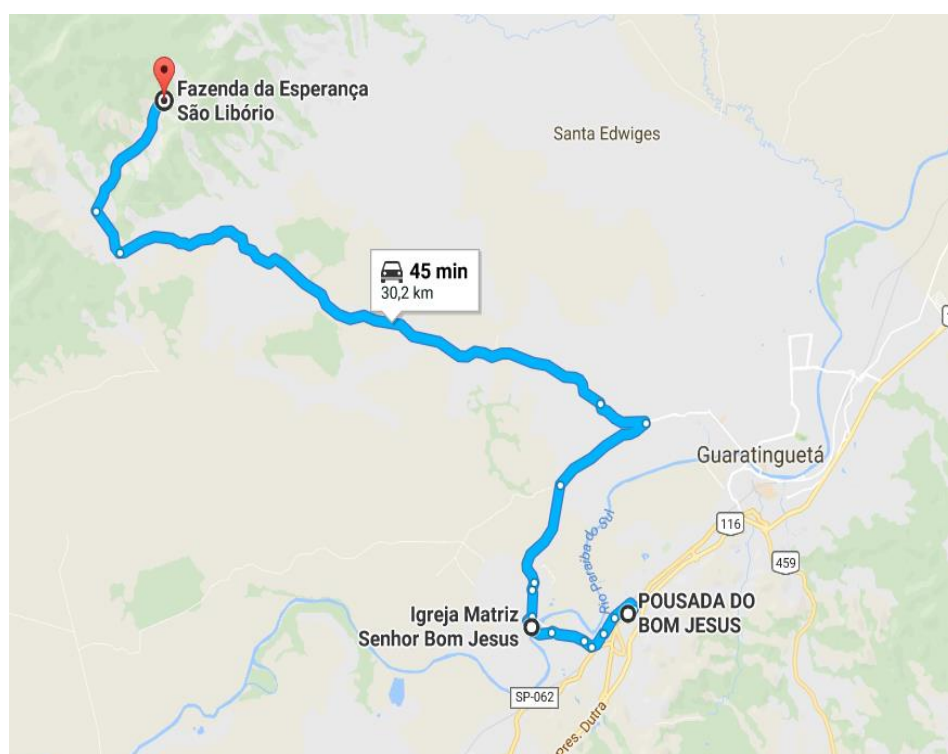
- Memorial Redentorista – Mausoléu do Padre Victor Coelho de Almeida (em processo de beatificação) – Aparecida
- Santuário, Casa e Memorial Frei Galvão – Guaratinguetá
- Mosteiro Imacula Conceição – Mausoléu madre Maria di Lourdes di Santa Rosa – Guaratinguetá
- Memorial do Padre Léo - Localizado no estacionamento do Shopping Eco Valle, em Lorena.



Rota - Futuros Beatos e Santo Frei Galvão

ROTA DO PAPA BENTO XVI

Esta rota de turismo religioso tem como objetivo vivenciar a rota realizada pelo Papa Bento XVI quando esteve no Brasil. É uma rota que homenageia o Papa Joseph Ratzinger, em sua visita no dia 05 de maio de 2007, a Fazenda da Esperança em Guaratinguetá – centro de tratamento de dependentes químicos. Na ocasião, o Papa que ficou hospedado na Pousada Bom Jesus, em Aparecida, disse que preferia fazer o percurso de carro. Assim sendo, todo o trajeto foi preparado para receber a comitiva papal, realizando o percurso em quase uma hora. Contada esta história é que faremos o mesmo percurso, partindo da Pousada Bom Jesus, em Aparecida, passaremos pela Matriz Bom Jesus em Potim e encerraremos na Fazenda da Esperança em Guaratinguetá, que além de natureza bucólica, oferece paz e introspecção.

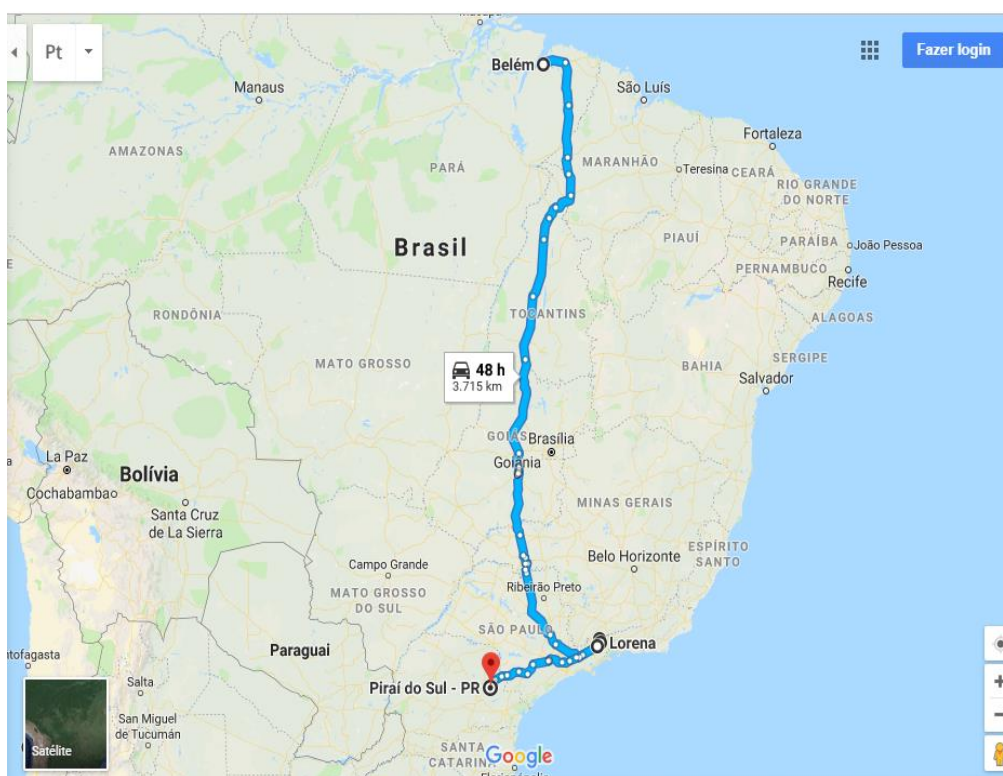


Rota do papa bento XVI

ROTA DA IMACULADA

A história de Frei Galvão vai muito além de sua morada em São Paulo. Antes mesmo, já quando criança, o primeiro santo brasileiro percorria as terras da Região Turística da Fé. Na fase adulta, sua vida dedicada a santidade fez com que percorresse distâncias incríveis a favor da fé, de Belém do Pará até Pirai do Sul do Sul, no Paraná.

A rota mostra os caminhos de Frei Galvão, antes de se tornar santo. Suas obras, seu dia-a-dia, desde o nascimento em uma fazenda em Potim, e local onde há uma capela onde foi batizado, em Guaratinguetá, sua casa e sua família. Já adulto, percorrendo as cidades do Vale, a caminho de Belém na Bahia ou Pirai do Sul – Paraná. Ele esteve em Aparecida, Lorena e Piquete. Em cada uma destas rotas uma história. (Informações a serem verificadas).

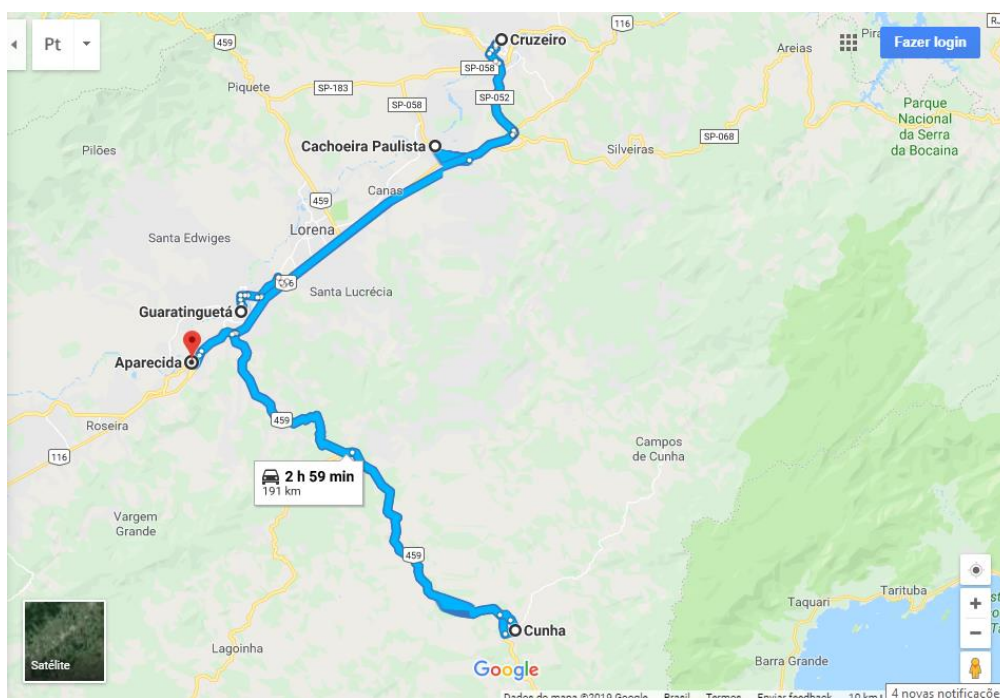


Rota da Imaculada

ROTA DA REVOLUÇÃO DE 1932

A Rota da Revolução de 32 mostra a importância das cidades da RT da Fé, no desdobramento desta guerra, principalmente por ter sido foco de resistência às anormalidades impostas pelo Governo Brasileiro na época. Com isso, o chamado aos paulistas a favor do cumprimento das leis, a rota contempla monumentos, valas, prédios e equipamentos usados na época. A rota vai começar por Guaratinguetá, Lorena e Cachoeira Paulista que abrigaram batalhões civis paulistas que comandavam as tropas que atuavam no Vale do Paraíba.

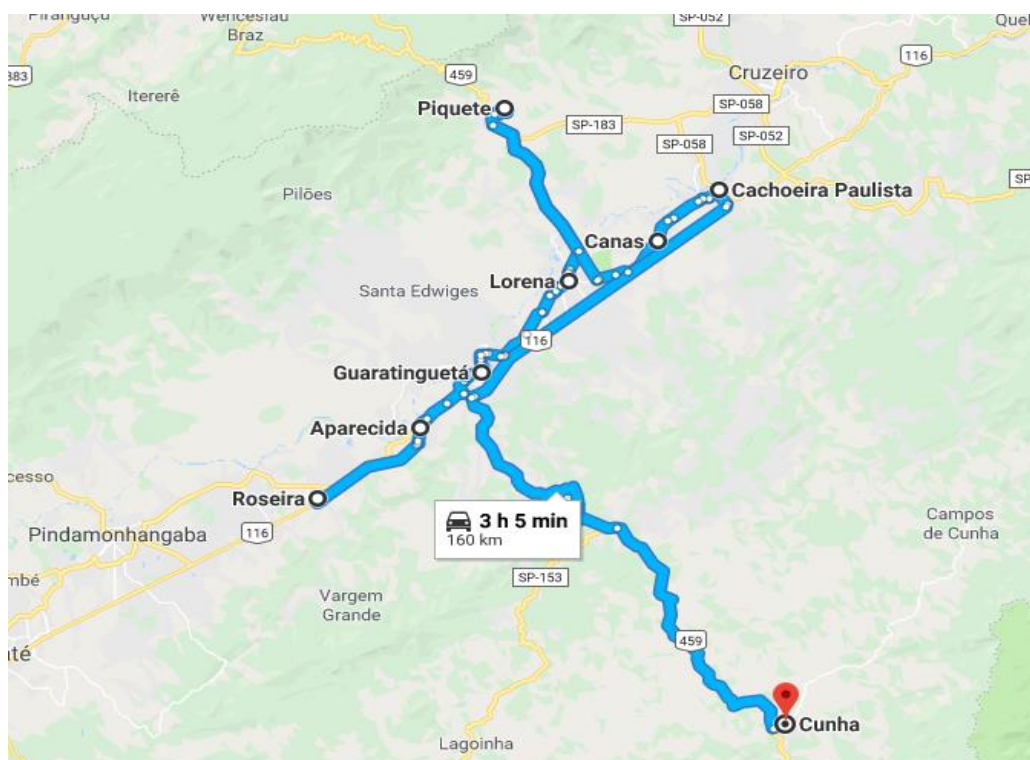
Cruzeiro e Cunha foram palco dos combates mais sangrentos do período. Além disso, têm em seu território dois grandes personagens (mártires) Paulo Virgílio (Cunha) e Capitão Neco (emboscada).



Rota da revolução 32

ROTA DAS CACHAÇAS

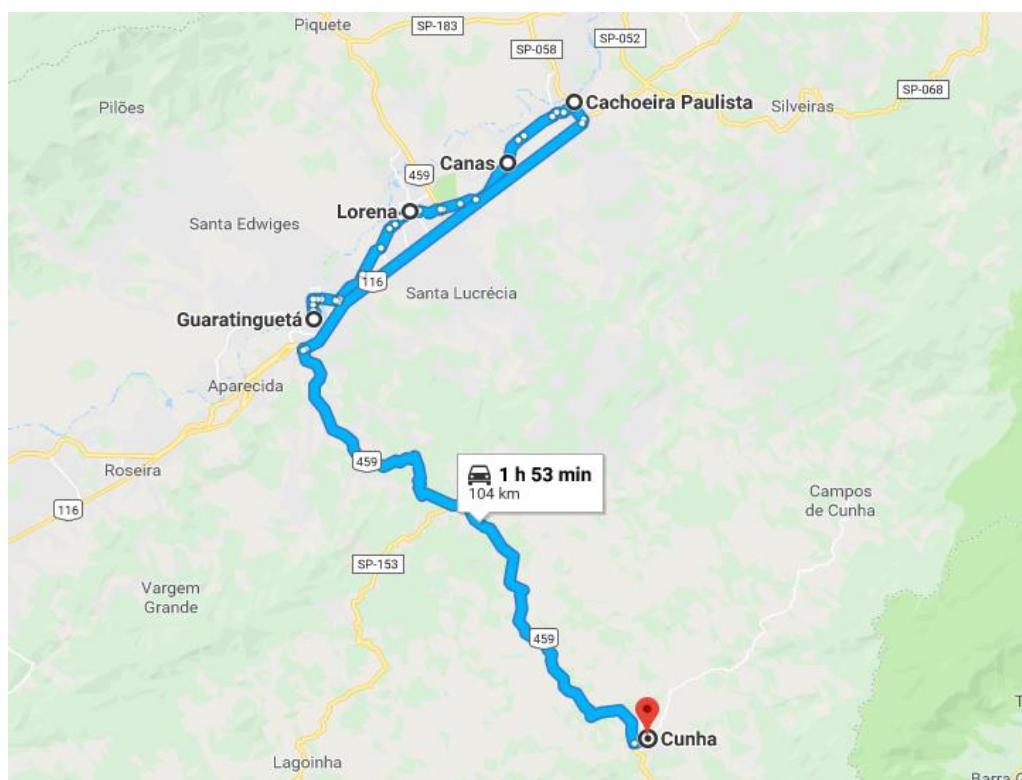
Para quem gosta de agradáveis momentos junto a natureza e aprecia a cultura e fabricação das cachaças artesanais, diversas cidades oferecem essa curiosa oportunidade. Os alambiques podem ser encontrados em Canas, Piquete, Lorena, Cachoeira Paulista, Cunha, Guaratinguetá, Roseira, Aparecida, incluindo degustação no local. Geralmente fabricadas na zona rural das cidades, como o Alambique Cachaça do Sá, em Cunha, os Produtos Pé da Serra (Alambique), em Guaratinguetá e na Fazenda Conceição, no Bairro Bomfim, em Aparecida. A harmonia com a natureza, os diversos estilos de fabricação da famosa pinga e as inúmeras embalagens e preparos, faz de nosso roteiro, um momento prazeroso e de boa degustação.



Rota das Cachaças

ROTA DAS CERVEJAS

A cerveja artesanal está em alta em todo país. As variedades de opções para os mais refinados paladares elevam ainda mais este mercado. Nos últimos anos, bares que ofereciam apenas as opções comerciais, agora aderem ao gosto particular. Em Aparecida, Guaratinguetá e Lorena por exemplo, vários estabelecimentos já oferecem este diferencial. Na rota da cerveja será oportuno conhecer a Bless Beer, uma cerveja artesanal fabricada no Restaurante Saúva, em Cachoeira Paulista. Em Cunha, a requintada Cervejaria Wolkenburg na Rodovia Cunha-Paraty, mostra um pouco do estilo alemão de se fazer cerveja. Ainda em Cunha poderemos visitar a Cervejaria Reale oferece 6 tipos deste delicioso líquido. Para encerrar, em Lorena, o misto de balada e enormes tonéis de chopp fazem a decoração da Cervejaria do Gordo, que já produz seu chopp em escala comercial, mas nada melhor que degustar no local.



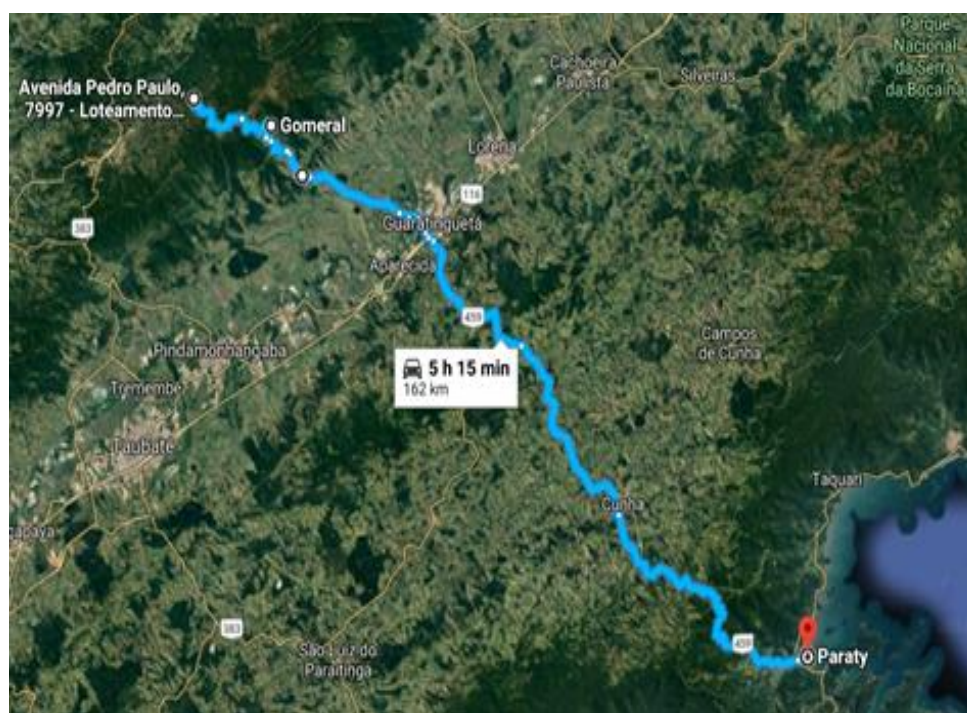
Rota das Cervejas

ROTA DO MAR À MONTANHA

Os municípios de Guaratinguetá, Pindamonhangaba e Campos do Jordão estão mobilizados para a criação de uma Estrada Parque no trecho da Serra da Mantiqueira. Especificamente Guaratinguetá com Bairro do Gomerai busca melhorar o acesso, respeitando as condições ambientais, que representam uma rica diversidade de fauna e flora, além de importante produtor de água.

A implantação da Estrada Parque no Gomerai, nos moldes em que foi feito o trecho Cunha-Paraty, da rodovia Paulo Virgílio (SP-171 e RJ-165), possibilitará a implantação da rota Turística do Mar à Montanha, envolvendo os Municípios de Paraty no Rio de Janeiro, Cunha, Guaratinguetá e Campos do Jordão no Estado de São Paulo. Esta rota permitirá ao turista usufruir de inúmeros atrativos turísticos próprios dos ambientes marítimo e de montanha.

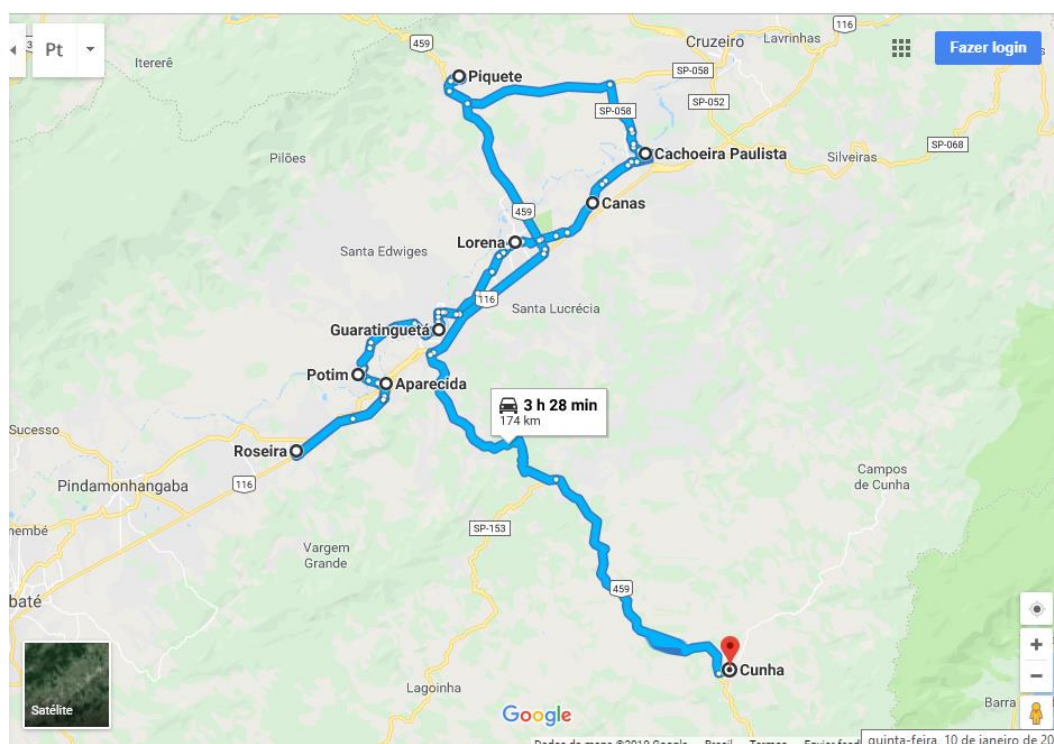
Especificamente no Bairro do Gomerai permitirá o desenvolvimento e a consolidação do turismo de aventura, gastronômico, ecoturismo, contemplação entre outros.



Rota do Mar a Montanha

ROTA DOS PÁSSAROS

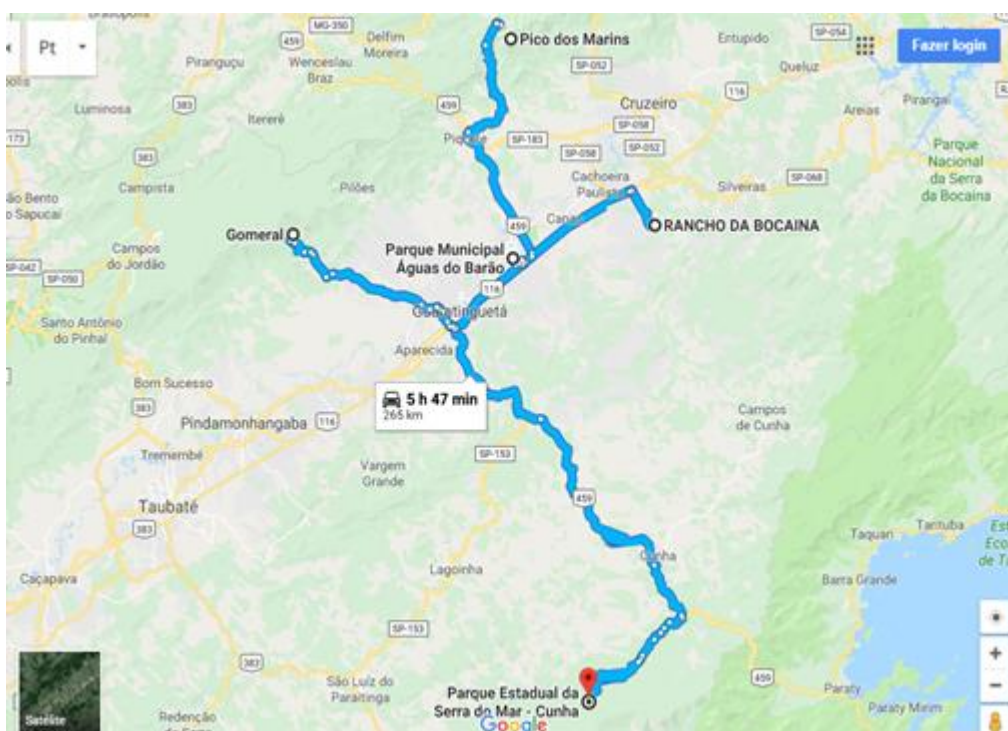
A zona rural de todas as cidades da RT da Fé revela cada vez mais inúmeras espécies de pássaros que estão retomando seus territórios e reaparecendo na natureza. Hoje é possível, sem muito esforço, acompanhar o canto de sabiás, canários, cardeais entre outras espécies. A rota dos pássaros nas nove cidades do RT da Fé, onde em todas elas são contempladas com sua natureza exuberante de cada cidade, como por exemplo, no Bairro Gomerai em Guaratinguetá.



Rota dos Pássaros

ROTA ECOLÓGICA DA FÉ

A Rota Ecológica da Fé, une de forma majestosa, as maravilhas naturais da Serra da Mantiqueira, com valorosa fauna e flora e o maior patrimônio de nossa região. Pontos como o Pico dos Marins, em Piquete, o Gomer al em Guaratinguetá, o Parque do Barão em Lorena, o braço da Serra da Mantiqueira em Cachoeira Paulista e o imponente Parque Estadual da Serra do Mar em Cunha, serão interligados com roteiros diferenciados, para amantes da natureza, do autoconhecimento, da espiritualidade e da fé.



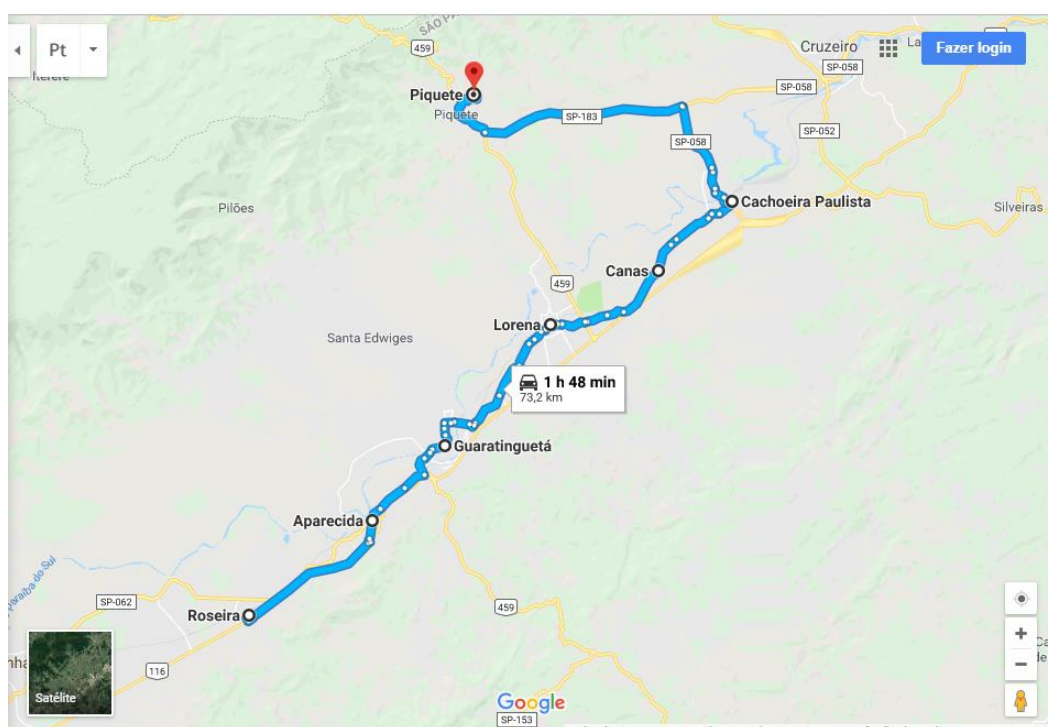
Roteiro Ecológico da Fé

ROTA DAS ESTAÇÕES

As estações ferroviárias do Vale do Paraíba, SP, tiveram papel importante no desenvolvimento das cidades do Vale, assim como no País. Várias cidades foram fundadas, a partir de suas construções que sempre seguiam uma arquitetura diferenciada e eram construídas com materiais importados.

Hoje em dia, algumas cidades mantem centros culturais nestas belas construções, porém, algumas se transformaram em ruínas, devido ao abandono do Poder Público. Mesmo em ruínas, ainda encantam devido a “beleza e importância”.

Vale conhecer o Vale!!!



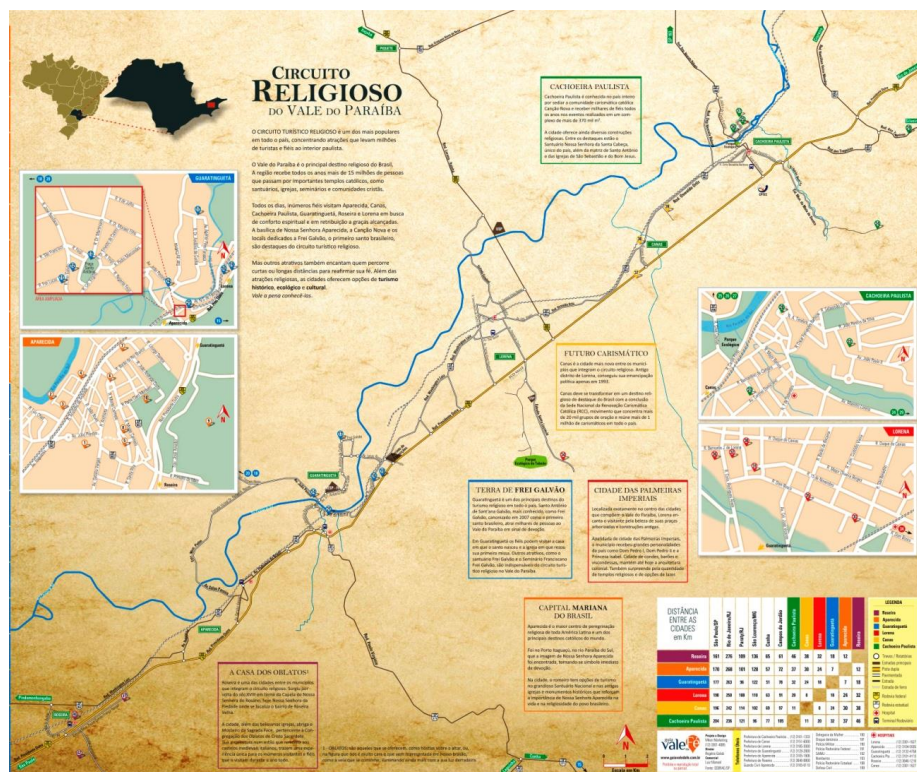
Rota das Estações

ROTAS E CIRCUITOS REGIONAIS QUE CONTEMPLAM A REGIÃO TURÍSTICA DA FÉ

CIRCUITO TURÍSTICO RELIGIOSO DO VALE DO PARAÍBA

O Circuito Turístico Religioso do Vale do Paraíba foi criado em 2007 pelo Sebrae-SP e parceiros com o objetivo de desenvolver e estruturar o segmento receptivo na região, estimulando o fluxo contínuo de visitantes por meio da formulação de roteiros integrados e ações de aprimoramento dos serviços e produtos oferecidos ao turista.

O Circuito é composto pelas cidades de Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Canas e Cachoeira Paulista. Os cinco municípios abrigam importantes ícones e templos da Igreja Católica, que atraem por ano mais de 13 milhões de visitantes, vindos de várias partes do Brasil e do mundo.



Roteiro - Circuito turístico religioso do vale do paraíba

Crédito: https://issuu.com/sebraesp/docs/circuitos_turísticos_sebrae-sp_-_575072853a359b

ROTAS FRANCISCANA - ROTA ESPERANÇA

Em meio à Serra do Mar, na cidade de São Luiz do Paraitinga, tem início mais um trecho da Rota Franciscana. A cidade é um museu a céu aberto, com belo conjunto arquitetônico datado dos séculos XIX e XX. Frei Galvão peregrinou pela região e Paraitinga, ao lado externo da Capela das Mercês, improvisou uma missa campal, usando uma mesa da igreja como púlpito.

Seguindo em meio às belas casinhas coloridas, a Rota adentra estreita estrada de terra que acompanha as águas do Rio Paraitinga, cruza o distrito de Catuçaba e chega em Lagoinha. É hora de refrescar-se na Cachoeira Grande e revigorar as energias para seguir adiante.

Partindo de Lagoinha, que está no antigo caminho do ouro e tem um centro em homenagem à cultura caipira, chega-se a Cunha, após um percurso extenso – mas agradável – de estrada de terra ladeada por fazendas de gado, como a história Fazenda Bela Vista de 1823. De Cunha a Guaratinguetá, o percurso se une Caminho Velho da Estrada Real, agregando ainda mais história à Rota. Ilustrando todo o trajeto da sublime paisagem da Serra do mar.



Rota Esperança

Fonte: www.rotafranciscana.com.br

ROTAS FRANCISCANA - ROTA SABEDORIA



Rota Sabedoria

Fonte: www.rotafranciscana.com.br

Na Igreja Matriz de Santo Antônio, em Guaratinguetá, marco central da Rota Franciscana, inicia-se o mais longo dos trechos, até Mogi das Cruzes. No caminho até Aparecida, peregrinos experientes, romeiros e religiosos são comumente encontrados um estímulo aos iniciantes a seguirem sua jornada. A Rota segue passando por cidades e paisagens singulares: Roseiras, onde está a Fazenda Boa Vista; Pindamonhangaba, conhecida como “princesa do vale” e sede da Estrada de Ferro Campos do Jordão; Redenção da Serra, cercada por uma bela represa; Paraibuna, cujo caminho até Santa Branca é embelezado pelo Rio Paraibuna; e Guararema, que conserva o mais antigo marco histórico-religioso do Vale do Paraíba: a Igreja de Nossa Senhora da Escada. Em Mogi das Cruzes, a Rota Franciscana está próxima de seu término. A caminhada até a capital São Paulo do lugar a uma interessante viagem de trem, intermunicipal. Partindo da estação Estudantes, em Mogi, a próxima parada é a Estação da Luz. Para embarcar, é necessária a aquisição de um bilhete unitário da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) no local. A jornada é concluída com êxito pelo caminhante após a visita ao Mosteiro da Luz, localizado próximo à estação.

ROTAS FRANCISCANA - ROTA ALEGRIA



Rota Alegria

Fonte: www.rotafranciscana.com.br

Como um dos pontos de partida da Rota Franciscana – Frei Galvão, São Francisco Xavier, distrito de São José dos Campos, acolhe com carinho os caminhantes e cicloturistas. Ao longo do percurso, que vai até Guaratinguetá (estimados 193 quilômetros de extensão), está a cachoeira do Roncador, um conjunto de fazendas históricas e Sítio do Pica-Pau Amarelo, a antiga morada do escritor famoso, que empresta seu nome ao município de Monteiro Lobato.

Subidas, assim é o trajeto até Santo Antônio do Pinhal. Recompensas, as belas hortênsias que margeiam o caminho e os bosques, repletos de sombras. O município abriga, ainda, um dos principais pontos de voo livre do país, o Pico dos Agudos. Aí vem São Bento do Sapucaí, importante polo de turismo de aventuras e ecoturismo, que brinda ao caminhante com o exuberante complexo rochoso da Pedra do Baú.

Chega-se, então, à charmosa Campos do Jordão, cidade mais alta do Brasil, de clima agradável de montanha e arquitetura europeia. Pela Rota Franciscana, 65 km a separam de Guaratinguetá. A dica: reservar um meio de hospedagem credenciado, para descansar, antes de colocar o pé na estrada.

ROTAS FRANCISCANA - ROTA CONHECIMENTO



Rota Conhecimento

Crédito: www.rotafranciscana.com.br

Bananal é também ponto de início da Rota Franciscana – Frei Galvão. Os casarões antigos localizados em seu centro histórico guardam resquícios da “Arquitetura Café e valem a pena serem apreciados. A Rota segue rumo à cidade de Arapeí, num trajeto cercado por fazendas, entre elas a histórica e bela Fazenda dos Coqueiros. Chega-se à cidade de São José do Barreiro, que encanta tanto por sua beleza natural como pela comidinha caseira do fogão à lenha. É a porta de entrada do Parque Nacional da Serra da Bocaina, onde é possível percorrer a Trilha do Ouro, usada no século XVIII para escoar a produção até o porto. De lá, a Rota segue por Areias, em estradas de terra estreitas, que margeiam a belíssima Represa do Funil, e por Silveiras, onde está a Fundação Nacional do Tropeiro, que divulga a história e a cultura dos pioneiros do Vale. As próximas paradas. Cachoeira Paulista, polo de turismo religioso, e Canas, que ainda apresenta fortes traços da influência italiana em seus costumes atuais. Adentrando Lorena, o caminhante passa por uma bela porção de Mata Atlântica reflorestada. A Floresta Nacional de Lorena oferece pontos de sombra e clima agradável, ambiente propício a uma paradinha para descanso. Deixando Lorena e já em Guaratinguetá, o caminhante visita o Seminário Frei Galvão, morada franciscana construída há 70 anos em homenagem ao santo.

ROTAS FRANCISCANA – ROTA EQUILÍBRIO



Rota Equilíbrio

Crédito: www.rotafranciscana.com.br

Em torno da antiga Estação Ferroviária Dom Pedro II, teve início o município de Lavrinhas, e é de lá que parte mais um trecho da Rota Frei Galvão. Um trajeto curto, em asfalto, rumo à cidade de Cruzeiro.

Em Cruzeiro há uma vista privilegiada da grande extensão da Serra da Mantiqueira. A Rota segue entre plantações de milho e eucalipto, até a chegada a Piquete, “cidade paisagem”, localizada no pé da Serra. Ali está a antiga Fábrica de Pólvora e algumas das 72 cachoeiras do município. Não dá para deixar de se encantar com tantas belezas naturais.

A Rota segue até Guaratinguetá. Apelidada carinhosamente de “Guará”, a cidade natal de Frei Galvão é sempre o ponto central da Rota Franciscana. O trajeto adentra o local e margeia a Igreja e a gruta de Nossa Senhora de Lourdes, cuja água que jorra do seu interior é considerada benta pelos fiéis. Em Guará está a Igreja Matriz de Santo Antônio, local onde Frei Galvão foi batizado e realizou sua primeira missa.

JORNADA DA PERSEVERANÇA

A rota formada originalmente à pé e bicicleta, sai de Piquete - SP, da Igreja Matriz de São Miguel e atravessa a extensão da Serra da Mantiqueira por parte da Estrada Real, passando pelos principais centros religiosos até chegar em Aparecida no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

A primeira parada é Cachoeira Paulista, na Comunidade Canção Nova. Passa por Canas no Centro de Renovação Carismática Católica. Em seguida Lorena, no Santuário São Benedito.

A jornada continua em Guaratinguetá, no Santuário de Frei Galvão, onde as pílulas são entregues aos participantes. Já próximo de Aparecida, o penúltimo ponto é a Matriz Bom Jesus, igreja perto do Rio Paraíba, ao lado de Aparecida e que guarda a emocionante história de um povoado que cresceu no entorno de uma capela dedicada a Bom Jesus, após fé e devoção sobre uma imagem de madeira de 52 cm trazida de Portugal, em 1771, por um fazendeiro local, que doou as terras para igreja, para a construção do templo. Assim, após receber as bênçãos do pai, o turista termina a jornada nos braços da Mãe Aparecida.



Jornada da Perseverança

Crédito: <http://jornadaperseveranca.blogspot.com.br/>

CAMINHO DA FÉ

O Caminho da Fé permite a peregrinação até o Santuário Nacional de Aparecida tendo como pontos de partidas as cidades de São Carlos, Cravinhos, Mococa, Divinolândia e Aguai todos no estado de São Paulo.

O caminho da Fé surgiu sob a inspiração do Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha e possibilita ao peregrino registrar sua caminhada a pé, de bicicleta, a cavalo e *off road*, carimbando sua credencial em pousadas e restaurantes ao longo do trajeto de 495 km para ter direito a um certificado de conclusão ao fim da viagem.

Recentemente, em 2017, Potim e Guaratinguetá tornaram-se Rota Oficial Caminho da Fé, mediante convênio firmado entre as Prefeituras de Potim, Guaratinguetá e a Associação dos Amigos do Caminho da Fé, nos Municípios, o Caminho da Fé tem uma média de fluxo turístico de 30 mil peregrinos ano que percorrem os bairros do Gomerai, Pedrinha, Soares e João Daniel, onde faz divisa com Potim - SP.



Caminho da Fé

Crédito: <http://caminhodafe.com.br/ptbr/wp-content/uploads/2017/03/mapaCaminho.jpg>

CAMINHO DE APARECIDA

É uma rota de peregrinação que sai de Alfenas, Minas Gerais, e percorre 282 KM, sendo 90% por estradas de terras que atravessam a Serra da Mantiqueira ente São Paulo e Minas Gerais. A rota tem centenas de plaquinhas metálicas em forma de seta/peixe que direciona o peregrino. Em sua saída ele recebe uma credencial, que ao final, em Aparecida, já finalizando o caminho, retira o certificado de conclusão da rota, no Santuário Nacional. É uma rota incrível que pode ser percorrida à pé, carro e bicicleta e que proporciona momentos de reflexão, fé e recolhimento, de aproximação do homem com a natureza. Um caminho que nos fortalece para vencer as dificuldades, deixando aflorar em cada um o seu espírito de superação.

A Estância Turística de Guaratinguetá e as cidades de Potim estão entre as últimas cidades e é parceiro oficial do caminho.



Caminho de Aparecida

Crédito: <http://www.caminhodeaparecida.com.br/?act=pagina&page=mapa>

ESTRADA REAL

A Estrada Real é a maior rota turística do país. São mais de 1.630 quilômetros de extensão, passando por Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Hoje, ela resgata as tradições do percurso valorizando a identidade e as belezas da região. A sua história surge em meados do século 17, quando a Coroa Portuguesa decidiu oficializar os caminhos para o trânsito de ouro e diamantes de Minas Gerais até os portos do Rio de Janeiro. As trilhas que foram delegadas pela realeza ganharam o nome de Estrada Real. Caminho Velho - também chamado de Caminho do Ouro, foi o primeiro trajeto determinado pela Coroa Portuguesa e liga Ouro Preto a Paraty. Assim, Potim, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Canas, Cachoeira Paulista e Cunha como antiga Estrada do Ouro, está no mapa oficial da Estrada Real que é utilizada por jipeiros e caminheiros em busca de aventura e fé, ao visitarem o Santuário de Aparecida.

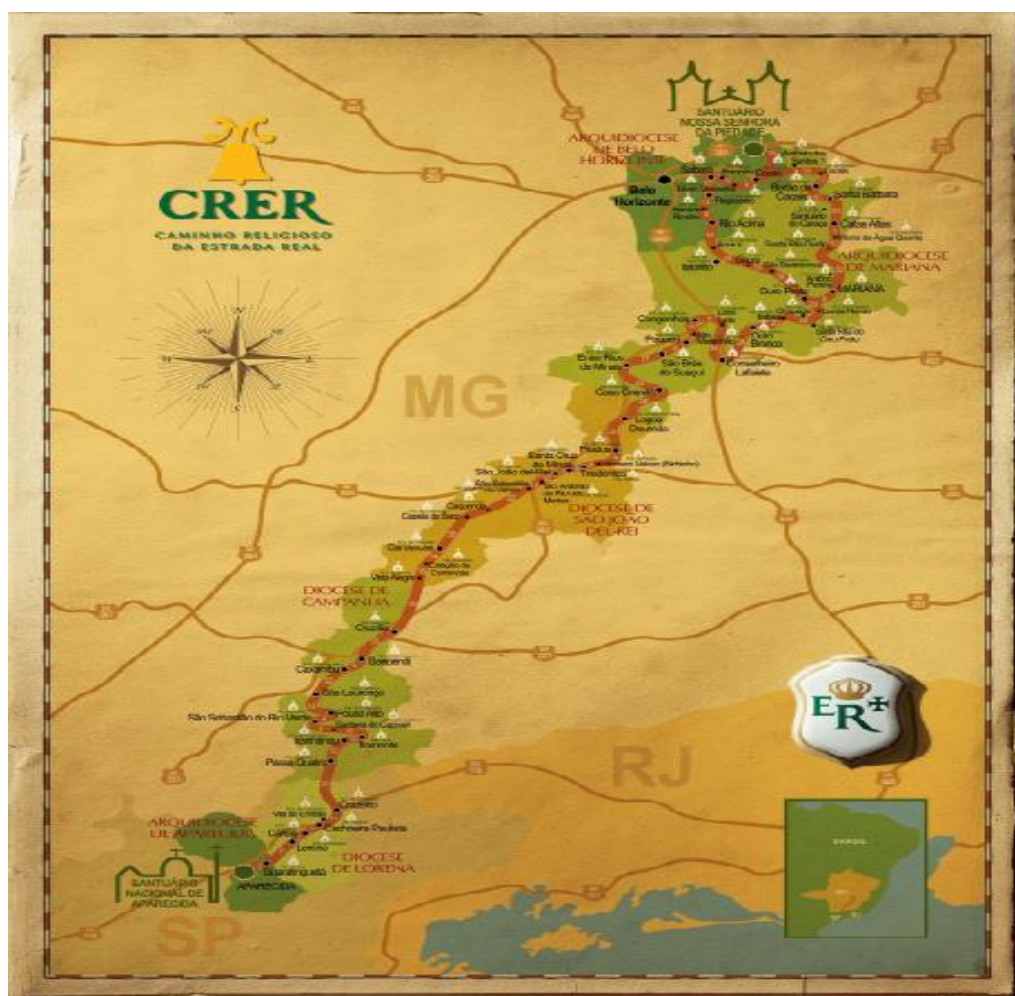


Estrada Real

Crédito: www.guiaviajarmelhor.com.br/viaje-de-carro-pela-estrada-real-em-minas-gerais

CAMINHO RELIGIOSO DA ESTRADA REAL – CRER

O Caminho Religioso da Estrada Real é uma experiência única, pois é o maior Roteiro Turístico Religioso do Brasil abrange 38 municípios, sendo 32 mineiros e 06 paulistas. Possibilita reviver as passagens dos bandeirantes em busca de uma vida melhor; conhecer histórias de construção de templos que irradiaram cidades – histórias de fé, de sofrimento e de visão de futuro; participar de manifestações que acompanham as sociedades desde sua formação; vivenciar momentos de contemplação, de autoconhecimento, de superação, de espiritualização e de transformação. Tudo isso num cenário de templos barrocos, casarios coloniais, comunidades com forte devoção religiosa e belíssimas paisagens montanhosas.

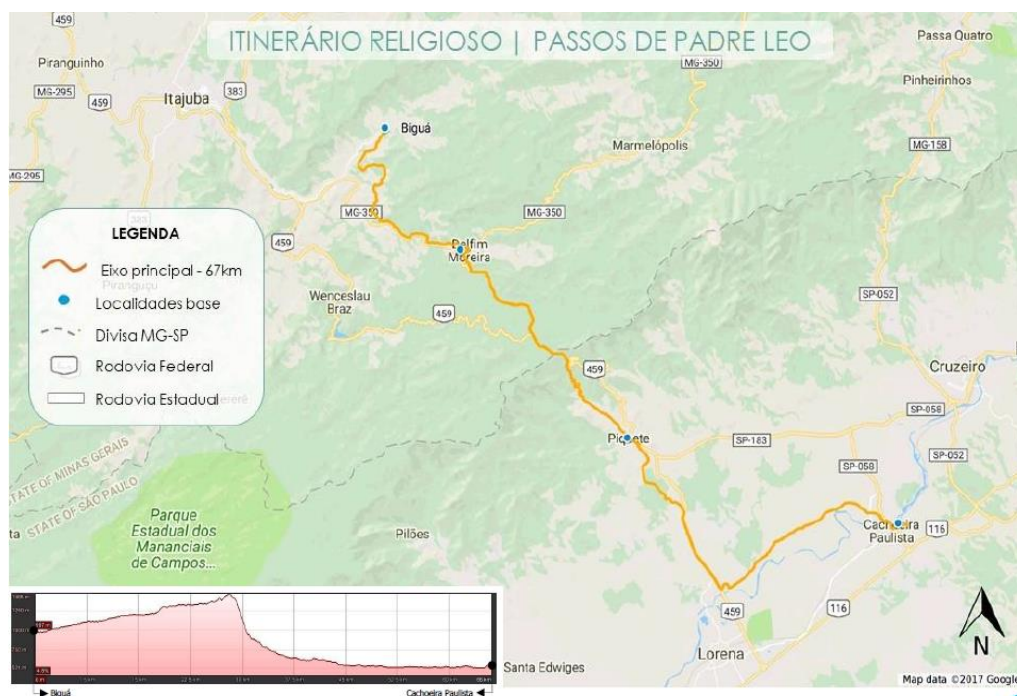


Caminho Religioso da Estrada Real – CRER

Crédito: www.caminhoreligiosodaestradaeal.com/mapas-crer/

PASSOS DE PADRE LÉO

O itinerário Passos de Padre Léo foi pensado a partir da conexão de dois pontos principais. De um lado o núcleo formado pelo município de Delfim Moreira/MG, terra natal do sacerdote, em especial o povoado de Biguá, onde passara importantes momentos da sua infância (bastante citado em suas palestras e livros) e local onde mais tarde fizera sua primeira missa como padre depois do ordenamento. Na outra ponta encontra-se a sede da Comunidade Canção Nova, em Cachoeira Paulista/SP, onde Padre Léo teve participação fundamental na difusão da linha carismática católica, ganhando fama nacional e internacional através dos programas de televisão e rádio da Canção Nova. Buscando o melhor traçado, de acordo com os critérios pré-estabelecidos, que conectasse os pontos extremos do itinerário, de Delfim Moreira à Cachoeira Paulista, foi incluído o município de Piquete/SP, por sua localização estratégica como ponto de apoio para uma futura peregrinação de fieis e usuários afins. Lorena está em negociação para ser inclusa na rota com o Memorial do Padre Léo. Este trajeto de “Biguá-Delfim-Cachoeira” foi definido como EIXO PRINCIPAL, perfazendo um total de aproximadamente 67km, uma distância relativamente curta quando se trata de trilhas de longo curso como é o caso das rotas de peregrinação.



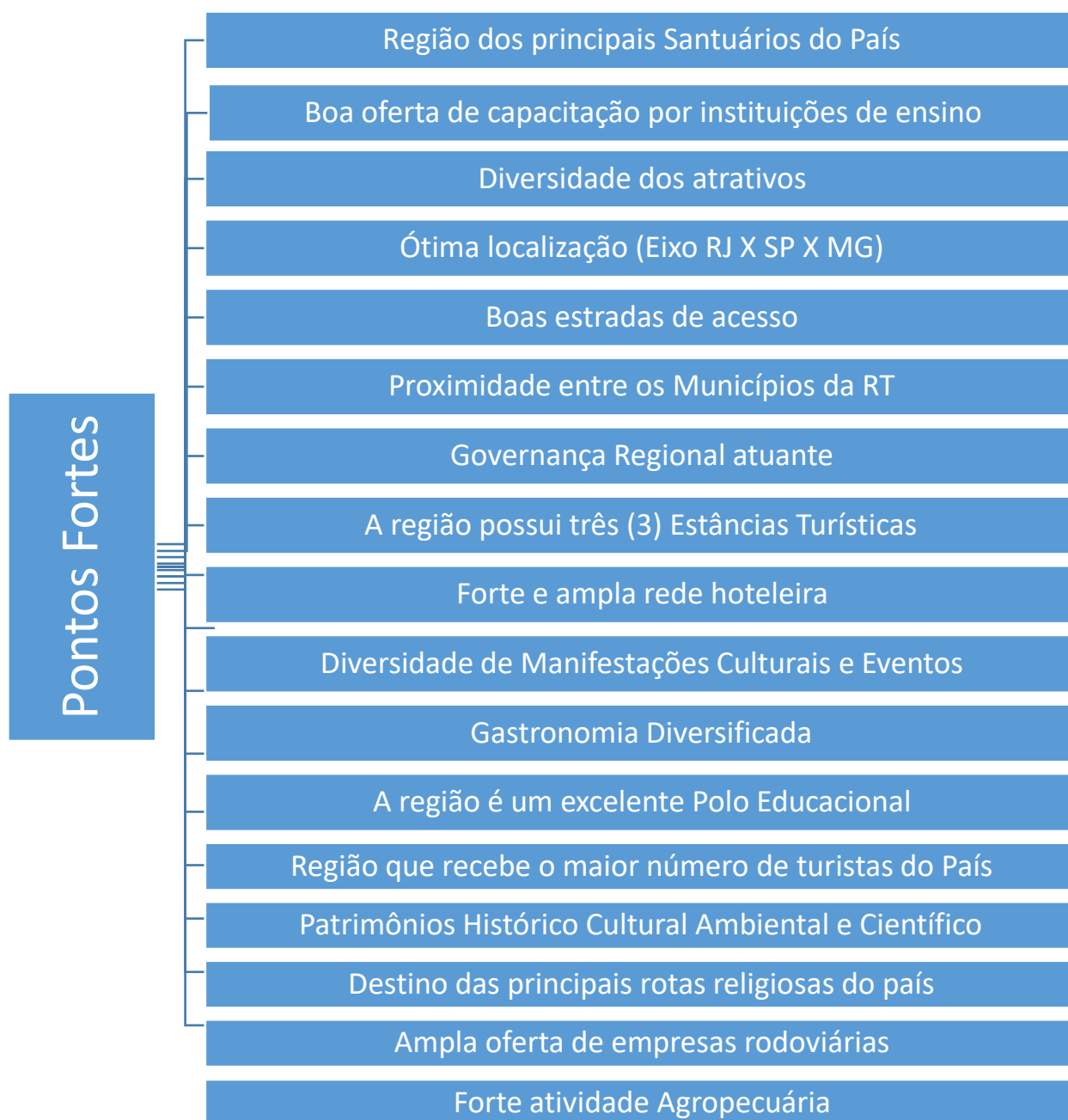
Passos de Padre Léo

Crédito: Prefeitura Municipal De Delfim Moreira/MG

7. PROGNÓSTICO

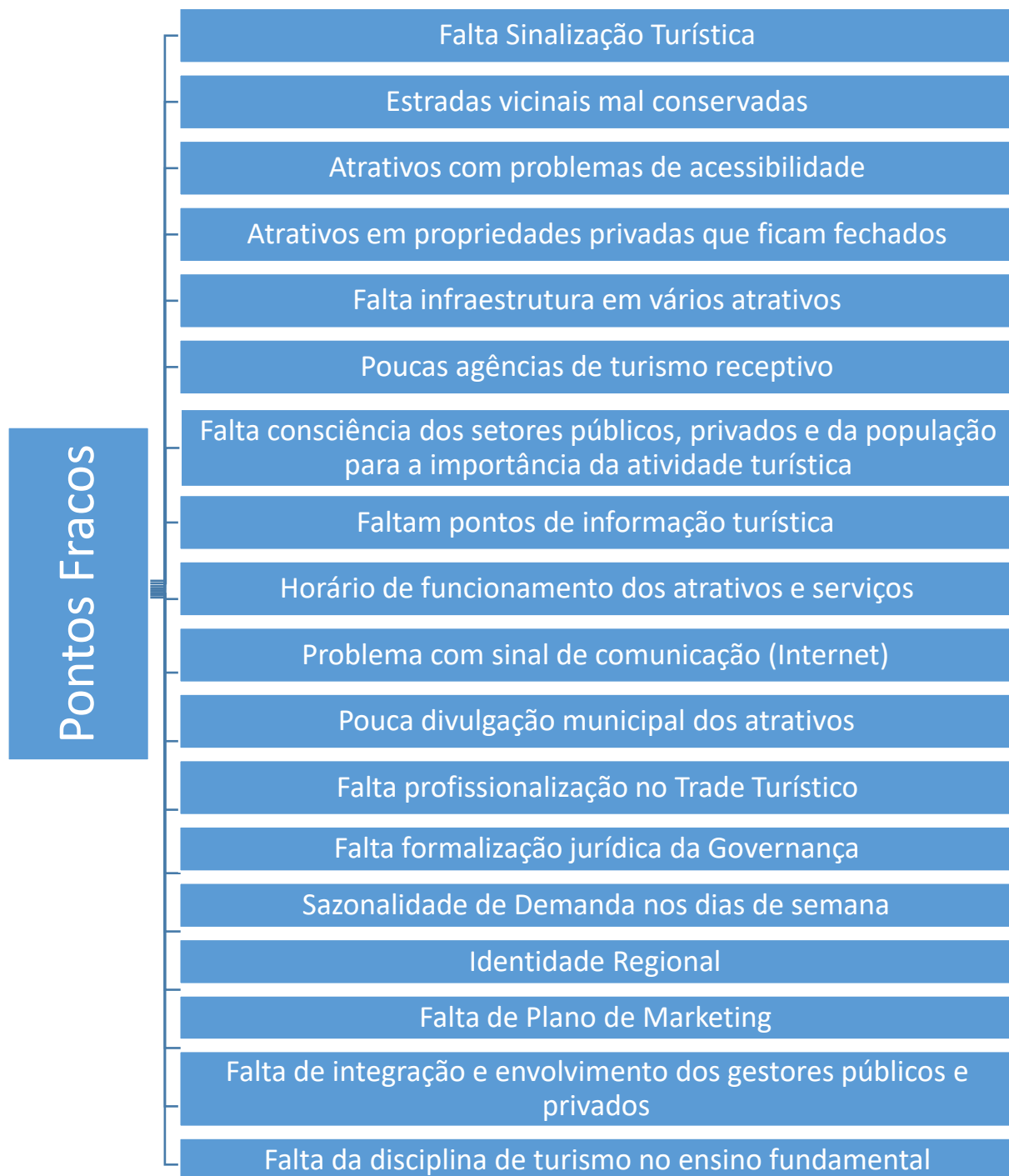
Elaborar um o prognóstico consiste em definir diretrizes e projetos orientados pela análise dos diagnósticos que geram o cenário do turismo regional.

A Governança realizou o levantamento dos pontos fortes e fracos dos atrativos e ampliou a sua análise identificando ameaças e oportunidades, por meio da Matriz FOFA (Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças).

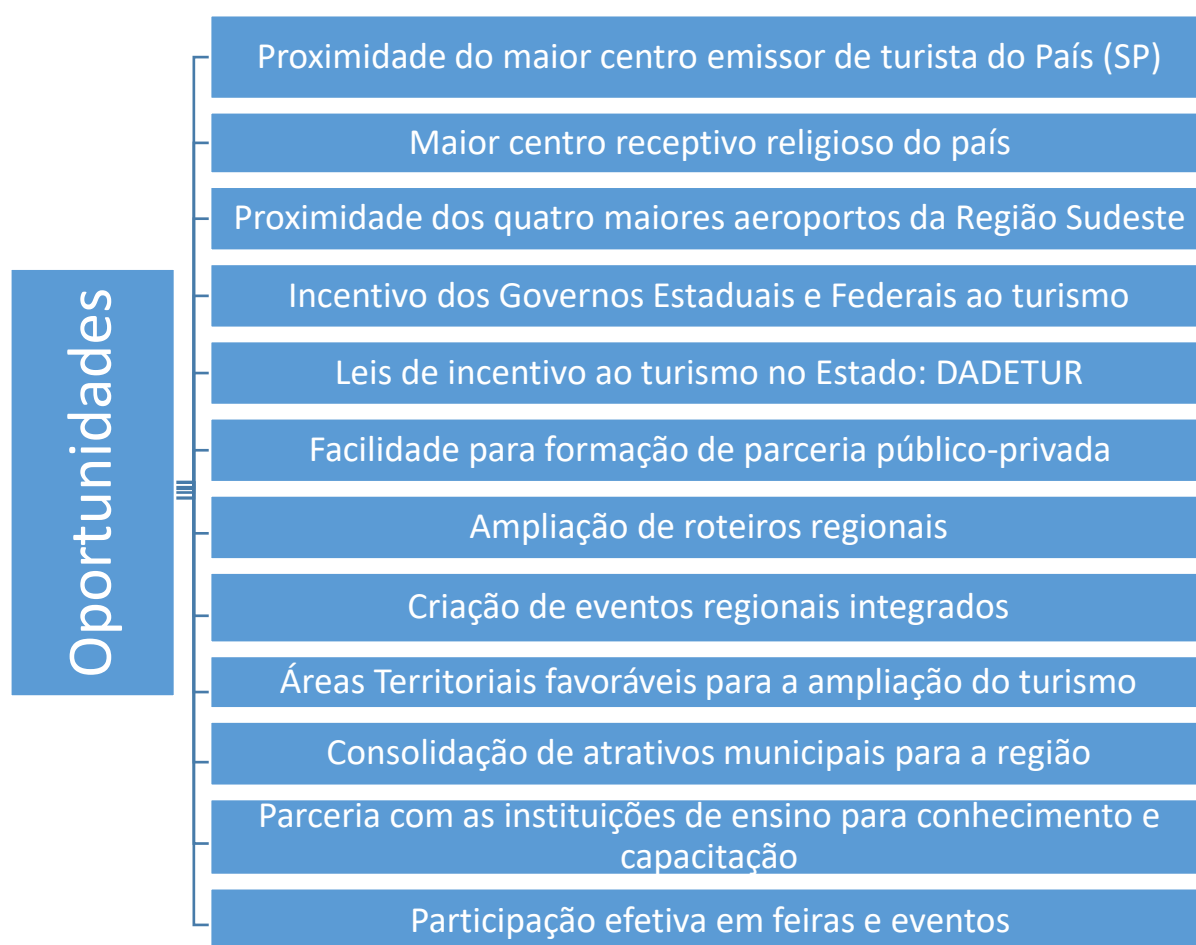


No cenário de Pontos Fortes, identifica-se a boa localização da região, no eixo Rio X São Paulo X Minas Gerais com boas estradas de acesso. O turismo religioso é extremamente representativo e encontra-se em franca acessão, sendo considerado o maior do Brasil e da América Latina. A região é contemplada pelo Santuário Nacional de Aparecida, Santuário de Frei Galvão, Santuário da Esperança, Santuário do Pai das Misericórdias, Santuário de Santa Cabeça, Santuário de São Benedito, Sede Nacional da Renovação Carismática Católica do Brasil, Matriz do Senhor Bom Jesus, Mosteiro da Sagrada Face, Matriz de São Miguel Arcanjo e Matriz Nossa Senhora da Conceição, recebeu em 2017, 15 milhões de turistas. O turista encontra na Região

Turística da FÉ diversidade de atrativos, gastronomia significativa, eventos variados e uma ampla rede hoteleira. Outra característica é a atuação da Governança Regional e o fato da região possuir 3 Estâncias Turísticas, 1 Município de interesse Turístico (MIT) e mais 4 Municípios pleiteando o título de MIT.



A região possui alguns pontos fracos que devem ser melhorados por meio do desenvolvimento de projetos. Dentre eles, destacam-se problemas com a infraestrutura, manutenção, conservação, segurança, acessibilidade e horário de funcionamento de vários atrativos turísticos. A Sinalização Turística ainda é deficitária em várias cidades da região, bem como as estradas vicinais. Ainda faltam pessoas qualificadas para recepcionar turistas e a regulamentação de guias e monitores de turismo, bem como sua capacitação continuada, pois a inexistência e/ou não exercício de normativas abrem precedentes para atuação de profissionais sem o devido preparo para dinamização do destino. Dentre as fragilidades diagnosticadas destaca-se a falta de ação sinérgica do Poder Público/Iniciativa Privada e a necessidade de se trabalhar a percepção e presença do munícipe nas práxis do turismo, além do fortalecimento da autoestima, como personalidade fundamental no processo de desenvolvimento do ciclo econômico da atividade turística e do próprio processo de hospitalidade na RT da Fé.



Analisando o contexto externo, identifica-se várias oportunidades para o desenvolvimento turístico regional. Dentre estas, destacam-se leis de incentivo para projetos, interesse de novos investidores para as áreas de hospedagem e A&B em toda a extensão territorial da RT da Fé, fácil acesso da rodovia Presidente Dutra, interligando SP, RJ e MG, a proximidade ao maior centro emissor de turistas do País (São Paulo) e aos grandes aeroportos do Estado de SP e Rio de Janeiro. Além disso possui grande oportunidade de criação de eventos e roteiros.



Ainda no contexto externo, foi realizada uma análise das principais ameaças ao processo de desenvolvimento turístico regional, dentre os quais destacam-se o cenário político nos municípios, Estado e País, seja por questões econômicas, “*vontade política*”, ou mesmo legislações que impedem o desenvolvimento. Há riscos relacionados à preservação do meio ambiente, desarticulação da Governança e falta de sensibilização da comunidade local, que poderão interferir em todo o processo de um desenvolvimento sustentável.

7.1. Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo

Após realização do diagnóstico, é necessário também realizar um prognóstico, ou seja, uma previsão do que pode acontecer e traçar o provável desenvolvimento futuro ou resultado de um processo, que neste caso são as diretrizes e as propostas de ação postas em prática. Sendo assim, a partir desse prognóstico, é possível traçar ações, de acordo com a situação atual da região, para alcançar os objetivos pretendidos a curto, médio e longo prazo.

Os prognósticos definidos foram realizados através de oficinas, onde os participantes da governança registraram quais foram as palavras mais significantes para eles em todo o processo de realização do Plano Regional de Turismo. Essas palavras foram selecionadas através de uma imersão em todo o conteúdo produzido no desenvolvimento do Plano Regional de Turismo até então. Dessa maneira, foram feitos levantamentos e cruzamento de dados, como a visão de futuro, vocação, pesquisas de demanda, entre outros dados levantados do panorama turístico da região. Ao final desse processo, foram definidas as diretrizes para nortear e possibilitar o desenvolvimento do turismo da região para os próximos dez anos, elencados por ordem de importância e emergência de sua realização.

Foram definidas sete diretrizes estratégicas e para cada uma delas um conjunto de projetos.

Diretriz Estratégica 1

- Incentivar, sensibilizar e auxiliar os municípios da RT da Fé para desenvolver o turismo como política pública local e regional

Diretriz Estratégica 2

- Promover a qualificação do Setor Público, Iniciativa Privada e Sociedade Civil por meio de parcerias público-privada

Diretriz Estratégica 3

- Sensibilizar a população sobre a importância do turismo sustentável

Diretriz Estratégica 4

- Melhorar a infraestrutura de apoio e serviços ao turista e promover a acessibilidade.

Diretriz Estratégica 5

- Elaborar um Plano de Marketing da Região Turística da Fé

Diretriz Estratégica 6

- Transformar atrativos em produtos e roteiros turísticos

Diretriz Estratégica 7

- Criar um Plano Sustentável de Identidade Religiosa, Cultural e Ambiental utilizando o turismo como ferramenta de desenvolvimento .

7.2 Plano de Ação

São os programas e projetos definidos num cronograma de curto até 2 anos, médio de até 4 anos e longo prazo de até 8 anos, que serão denominados a seguir como propostas de ação.

Para que fosse possível traçar metas e objetivos a curto, médio e longo prazo para consolidar o Plano Regional de Turismo foi realizado um conjunto de processos, com os participantes da governança.

O primeiro passo foi a realização da Análise FOFA, onde foi possível identificar as Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças da região. A seguir foram identificadas diretrizes que serviram de ponto de partida para a definição das propostas de ação.

Todo este trabalho feito foi apresentado a todos os membros da Governança em uma reunião ordinária, na cidade de Lorena no dia 19/12/2018, onde foi relatado todo o processo de desenvolvimento do plano. Entre os participantes da Governança estavam representantes do poder público, da iniciativa privada, profissionais da área, moradores, pequenos comerciantes, representantes de associações do município, representantes de associações regionais, entre outros. Os participantes puderam observar, anotar e opinar se estavam ou não de acordo com o que foi apresentado, bem como sugestões para integrar nas diretrizes posteriormente, caso fosse aprovado após análise da governança.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1: Incentivar, sensibilizar e auxiliar os municípios da RT da Fé para desenvolver o turismo como política pública local e regional

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Realizar ações e projetos que fortaleçam a união entre os municípios.	X		
Incentivar todos os municípios na elaboração e atualização do seu Plano Municipal de Turismo.	X		
Fortalecer o <i>Comtur</i> de cada município com apoio da Governança através de ações contínuas nas reuniões dos conselhos.		X	
Fazer a revisão do Plano Regional de Turismo da RT da Fé a cada 3 anos		X	
Incentivar os municípios a providenciar a documentação necessária para pleitear o título de Município de Interesse Turístico e as Estância a manter o título adquirido.	X		
Manter informações atualizadas da região junto ao Ministério do Turismo e Governo do Estado, sempre que solicitado.	X		
Incentivar que cada município adote o PRT como política pública de desenvolvimento local através de lei.		X	
Criar regras para inserção/exclusão de cidades na RT da Fé: Ter Plano Diretor de Turismo e atender determinações da Setur.	X		
Incentivar o governo municipal a incluir na política de desenvolvimento empresarial a obrigatoriedade do cadastramento (Cadastur)	X		
Promover ações para formação de grupos visando a captação de recursos para a RT da Fé (permanente).	X	X	X

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2: Promover a qualificação do Setor Público, Iniciativa Privada e Sociedade Civil por meio de parcerias público-privada

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Criar a Associação da Região Turística da Fé e seus respectivos estatuto e regimento interno, adequando às necessidades da Governança.	X		
Promover troca de experiências e parcerias com outras regiões de desenvolvimento turístico	X		
Viabilizar parceria junto ao Ministério do Turismo e Secretaria do Estado para cursos de qualificação.		X	
Realizar capacitações técnicas para a Governança, Comtur e poder público em Elaboração de Projetos, Captação de Recursos, Pesquisa de Demanda e Gestão Pública do Turismo	X		
Realizar capacitações técnicas para a iniciativa privada e sociedade civil em serviços de apoio ao turismo e cursos técnicos.	X		

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3: Sensibilizar a população sobre a importância do Turismo Sustentável

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Inserir o turismo como tema transversal na educação básica visando sensibilizar as crianças.	X		
Promover ações de educação para o Turismo Receptivo por meio de parcerias	X		

do Poder Público com instituições de ensino e Sistema S.			
Realizar eventos e ações de incentivo ao turismo junto à população mostrando a importância do setor para o desenvolvimento do município. Promover workshops e palestras de turismo como desenvolvimento e geração de renda à população urbana e rural	X		
Realizar ações de conscientização ambiental e de acessibilidade através do turismo na região.		X	
Promover a divulgação das ações, planejamento e projetos do <i>Comtur</i> em cada município nas mídias locais e da região	X		

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4: Melhorar a infraestrutura de apoio e serviço ao turista

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Implantar sinalização turística regional nos municípios integrantes da RT da Fé de acordo com o “Guia Brasileiro de Sinalização Turística”	X		
Incentivar a implantação e a manutenção de postos de informações turísticas nos municípios	X		
Criar e manter um posto central/regional de informações turísticas da RT.	X		
Incentivar os municípios a elaborar o mapa turístico local e criar o mapa turístico regional.	X		
Identificar através de auditorias de verificação, as necessidades de melhoria			

na eficácia do PDT em cada município, incentivando a gestão municipal a promovê-las.			X
Criar eventos que gerem parcerias efetivas do turismo com as demais secretarias municipais.		X	
Incentivar os empreendedores a melhorar a qualidade dos meios de hospedagem e serviços de alimentação nos municípios através da criação de um selo regional		X	
Incentivar empreendedores a investirem em agências de turismo receptivo na região, visando ampliar a comercialização na região		X	

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5: Elaborar um Plano de Marketing para a Região Turística da Fé

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Criar um banco de dados com as informações da RT da Fé	X		
Criar um site com as informações de cada município.	X		
Criar um canal da RT da Fé nas diversas redes sociais existentes;	X		
Organizar <i>Press Trip</i> e/ou <i>FanTour</i> anualmente na RT da Fé	X	X	X
Criar o mapa impresso da RT da Fé	X		
Fazer um vídeo institucional de todas as cidades da RT da Fé.		X	
Desenvolver na RT da Fé programas institucionais nas TVs/Rádios Aparecida, Canção Nova e Frei Galvão etc.			X

Criar um selo para produtos típicos e para os atrativos turísticos definindo critério comuns.		X	
Incentivar inovações na gastronomia típica nos eventos municipais		X	
Criar um aplicativo de celular para divulgar os roteiros, eventos e atrativos		X	
Participar de eventos de turismo Nacional e Internacional, apresentando a região.	X		
Organizar eventos de caráter regional para atrair formadores de opinião		X	
Promover a identidade visual da RT da Fé para fortalecer a imagem da região.	X		
Atualizar pesquisa de demanda regional anualmente para entender as necessidades do turista	X	X	X
Realizar concursos, tais como: fotografia, slogan, mascote, com o tema “ <i>Turismo na Nossa Região</i> ”:	X		
Criação de um calendário regional de eventos e fortalecimento dos eventos locais	X		

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 6: Transformar atrativos em produtos e roteiros turísticos.

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Desenvolver projeto Gastronômico envolvendo todas as cidades das RT da Fé de acordo com a diretriz 5	X		
Criar rotas gastronômicas, religiosas, culturais, ferroviárias, esportes de aventura, <i>off road</i> , prática do voo livre, pesca e náutica		X	

Sensibilizar proprietários de atrativos para transformá-los em produtos turísticos mostrando exemplos alternativos			X
Adequar os atrativos turísticos à legislação vigente, sobretudo nas questões de acessibilidade, sinalização e vigilância sanitária.			X

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 7: Criar um Plano Sustentável de Identidade Religiosa, Cultural e Ambiental utilizando o turismo como ferramenta de desenvolvimento.

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Criar regras específicas e leis ambientais de proteção ao meio ambiente nos municípios			X
Criar uma cartilha com o tema Meio Ambiente e Turismo visando educação da população e turistas	X		
Criar metas e indicadores ambientais comuns com os municípios			X
Incentivar o turismo sustentável como forma de preservar o meio ambiente, por meio de sensibilização e capacitação da população.		X	
Desenvolver programa de sensibilização com turistas visando a preservação ambiental		X	
Melhorar a infraestrutura nas cidades nas questões ambientais e limpeza pública, instalando lixeiras em locais específicos		X	
Criar leis municipais de valorização e preservação e identificação dos patrimônios materiais e imateriais incentivando a ampla divulgação desses valores históricos		X	

Acompanhar os processos de beatificação da RT da Fé	X	X	X
Estreitar o relacionamento com as entidades: Santuário Nacional de Aparecida, Fundação João Paulo II, Renovação Carismática Católica, Frei Galvão, Santuário da Esperança dentre outras.	X		
Aprofundar conhecimento e relacionamento com comunidades religiosas na RT da Fé.		X	
Colaborar com a integração e melhoria dos caminhos que levam aos Santuários da RT da Fé.	X		

LISTA DE PRESENÇA – VALIDAÇÃO DO PLANO REGIONAL DE TURISMO

Abaixo a lista de presença, assinada pelos membros da Governança que validaram o Plano Regional de Turismo, no encontro realizado em 19/12/2018 no município de Lorena.

					
Nome	Atividade	E-mail	Telefone	Cidade	Assinatura
DISEFANO BASTOS	Ass. SSBios do PABZ COMCULT	BYORLOBO@PMAIL.COM	997571431	GUARATINGUETÁ	BASTOS
FABRICE GOMES OLIVEIRA	CONTUR/ACIAL	fabr@phocous.com.br	12992032234	Lorena	FABRICE
Maria Adelaide Carmo de Paula	GT/CONTUR.P.	mariaadelaide@gmail.com	131991553443	Potim - S.P.	Maria Adelaide
Fabiana de F. Rodrigues de Almeida	Artel	fabiana.fobysko@gmail.com	(12)99659-5551	Lorena	Fabiana
Dr. MARCO S.	CONTUR Potim		982018013	Potim	MARCO S.
Alex Cardoso	Sec. Turismo	turismo@potim.sp.gov.br	997124195	Potim	Alex
Bernardo Ribeiro Vincenti	Música		983063016	Lorena SP	Bernardo
ALENILDA A. MENDES	CONTUR Piquet	alenimendes@gmail.com	997286243	PIQUETE	ALENILDA
EDSON ANTUNES	Grupo Senac	edson.antunes6@gmail.com	981968006	Apucarana	EDSON
Adriana Vaz de Almeida	"	"	"	Barra	Adriana
Roberto de Almeida	Secretaria	toto@pau-pau.org.br	12988967408	Lorena	Roberto
Bianca F. Mayla de Almeida	Consultor	GDVANE.MAYELA@GMAIL.COM	(12)99652-4348	Lorena	Bianca



Nome	Atividade	E-mail	Telefone	Cidade	Assinatura
Johny - 12-983011405	MUSICO	—	12-983011405	LORENA	
Maria Cristina C. Ribeiro	diadora	cullturo@bueno.sp.gov.br	12 31531518	obruca	

7.3. Projetos em Andamento

POSTO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS DA REGIÃO TURÍSTICA DA FÉ

O projeto tem como objetivo divulgar e fortalecer a Região Turística da Fé e os municípios que a compõem, por meio do grande fluxo de turistas que visitam anualmente a cidade de Aparecida e região. Este projeto consta no plano de ação na diretriz estratégica 4 que compõe este documento.

Em seu escopo, o projeto prevê:

- a. Criação de um posto central/regional de informações turísticas da RT da Fé com materiais gráficos, produtos típicos e atendimento aos turistas;
- b. Promover a divulgação dos municípios que compõem a RT;
- c. Promover a divulgação dos atrativos, eventos, gastronomia e o trade turístico da RT;
- d. Promover os roteiros e produtos típicos da RT.

RESULTADOS:

- ✓ Definição do local aprovado pela governança;
- ✓ Doação do espaço pela Prefeitura Municipal da Estância Turística de Aparecida;
- ✓ Início de funcionamento previsto para o 2º semestre de 2019.

Além do projeto em andamento, destacamos abaixo o projeto já concluído, mas que terá novas edições.

WORKSHOP – POTENCIALIDADES DA ESTRADA PARQUE GUARATINGUETÁ X CAMPOS DO JORDÃO



O projeto tem o objetivo em debater e propor um conjunto de critérios técnicos para consolidar o conceito de “Estrada Parque” no Território do Parque Estadual de Campos do Jordão, APA Municipal Campos do Jordão, APA Estadual Campos do Jordão e da APA Federal da Serra da Mantiqueira, dando encaminhamento a uma proposta de criação da Estrada Parque / Cênica: “Guaratinguetá – Campos do Jordão”, além de mobilizar os municípios de Guaratinguetá, Pindamonhangaba e Campos do Jordão para a criação de uma Estrada Parque no trecho da Serra da Mantiqueira, fortalecendo a criação do roteiro regional “Do Mar a Montanha”. Este roteiro é contemplado neste plano na identificação de potenciais circuitos ou rotas.

RESULTADOS:

- ✓ Articulação e estreitamento da comunidade, entidades pública e privada, profissionais de diversas áreas e empresários do setor de turismo no desenvolvimento do projeto;
- ✓ Sensibilização e aprovação para a criação de uma estrada parque e cênica interligando duas Estâncias Turísticas e as RTs da Fé e RT Mantiqueira Paulista;
- ✓ Criação de um plano de viabilidade do projeto “Estrada Parque e Cênica Guaratinguetá - Campos do Jordão”.
- ✓ Interesse em outros municípios que compõem a RT da Fé em desenvolver outras estradas parque ou cênica fortalecendo a interligação turística regional.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão do Plano Regional de Turismo evidencia a força do Conselho Regional / Governança em se articular para um processo de planejamento, entretanto os desafios só começaram!

A partir do diagnóstico levantado e das diretrizes e plano de ação sugerido, inicia-se a etapa de implementação do plano no desenvolvimento de projetos e captação de recursos, além de manter uma constante atualização nos diagnósticos: inventário e estudo de demanda.

As expectativas futuras do plano envolvem:

- a. Fortalecimento político da Região Turística da Fé;
- b. Mobilização de todos os municípios da região;
- c. Ampliação da atuação da iniciativa privada e sociedade civil na execução;
- d. Mobilização de recursos para a realização dos projetos;
- e. Incentivo aos empreendedores para investir na região;
- f. Disseminação da atividade turista à população local;
- g. Atração de turistas do Estado de São Paulo para a região.

O processo de planejamento continua e frequentemente, nos encontros mensais do Conselho Regional / Governança, os assuntos delineados neste Plano Regional de Turismo serão tratados e discutidos. As atualizações serão constantes e a partir de 2021/2022 teremos a nova versão do plano.

9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA E DE PESQUISA

BRASIL. Ministério do Turismo. **Rede de Cooperação Técnica para a Roteirização: tecendo um novo Brasil**. ed. 2. Brasília: Ministério do Turismo, 2010a.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Segmentação do Turismo e do Mercado**. 1ª edição. Brasília, 2010.

CADASTUR. <http://www.cadastur.turismo.gov.br/cadastur/PesquisarEmpresas.mtur> acesso em 04/07/2017

EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO. 1984. **Metodologia do inventário da oferta turística**. Rio de Janeiro. 168p Ministério do Turismo.

FUNDAÇÃO SEADE. <http://www.seade.gov.br> acesso em: 05/07/2017

IBGE: <http://www.ibge.gov.br> acesso em: 05/07/2017

LEI COMPLEMENTAR 1261/2015 disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2015/lei.complementar-1261-29.04.2015.html> acesso em 10/05/2017

Organização Mundial de Turismo. **Anexo 10 – Sugestão de metodologia de hierarquização de atrativos turísticos**. [http://nute.ufsc.br/bibliotecas/ upload/ anexo 10.pdf](http://nute.ufsc.br/bibliotecas/upload/anexo%2010.pdf) acesso em: 25/08/2015.

Programa de Regionalização do Turismo – **Roteiros do Brasil: Diretrizes Políticas**. Brasília: Ministério do Turismo, 2004

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. **Cálculo amostral: calculadora on-line**. Disponível em: <http://www.publicacoesdeturismo.com.br/calculoamostral/> Acesso em: 09/05/17

TSE – Tribunal Superior Eleitoral. <http://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/consulta-por-municipio-zona> acesso em: 05/07/2017

10. FICHA TÉCNICA

Abaixo as pessoas que participaram no todo ou em parte do processo de elaboração do Plano Regional da RT da Fé:

Senac

Anderson Henrique Solcia

Jorge Carlos Silveira Duarte

Nathalia Martinelli Rocha

Aparecida - Setur / Comtur / Sociedade Civil

Diogo Francisco Mariano

Eliane Dias Camargo Vaz

Izadora de Paula Germano

João Gilberto de Oliveira

Márcia Maria Leite Filippo

Cachoeira Paulista - Setur / Comtur / Sociedade Civil

Katia Maria Amaral Pontes

Laercio Donizeti de Paula

Marcelo Pereira Barbosa

Maria Christina da Silva

Michele Aparecida da Silva Netto

Canas - Setur / Comtur / Sociedade Civil

Paulo Coelho de Abreu

Rita de Cássia Albino

Cunha - Setur / Comtur / Sociedade Civil

Caio Ribeiro Penteado

Joás Ferreira de Oliveira

Marcelo Henrique Coelho Veras

Guaratinguetá - Setur / Comtur / Sociedade Civil

Distéfano Bastos Marcelo
Gustavo Domingos Vidal Pinto
José Felício Goussain Murade
Maria do Carmo Antunes Lacaz
Reginaldo Joaquim José da Trindade
Rogerio Rabelo da Encarnação
Silvia Regina Farias

Lorena - Setur / Comtur / Sociedade Civil

Eduardo Balerini
Hudson de Melo Guedes
Jorge Gomes do Couto
Maria Cristina da Cunha Rebelo
Patrícia Vezzaro Galvão Cezar
Roberto Bastos de Oliveira Júnior
Walquiria Letícia da Silva

Piquete - Setur / Comtur / Sociedade Civil

Alenilda Almeida Mendes
Flávia Juliana da Silva

Potim - Setur / Comtur / Sociedade Civil

Adir Schinaider
Alexandro Cardoso dos Santos
Irineu Castilho
Jenifer Caroline Gomes dos Santos
José Macedo Sobrinho
Maísa Aparecida Carneiro de Paula
Marli Oliveira

Roseira - Setur / Comtur / Sociedade Civil

Alexandre Benedito Santos Silva
Diego César Vieira
Maria Jovita Villela Siqueira

APOIO



“Roteiro para corações peregrinos”

www.turismodafe.com.br

Contato: (12) 99683-9672 



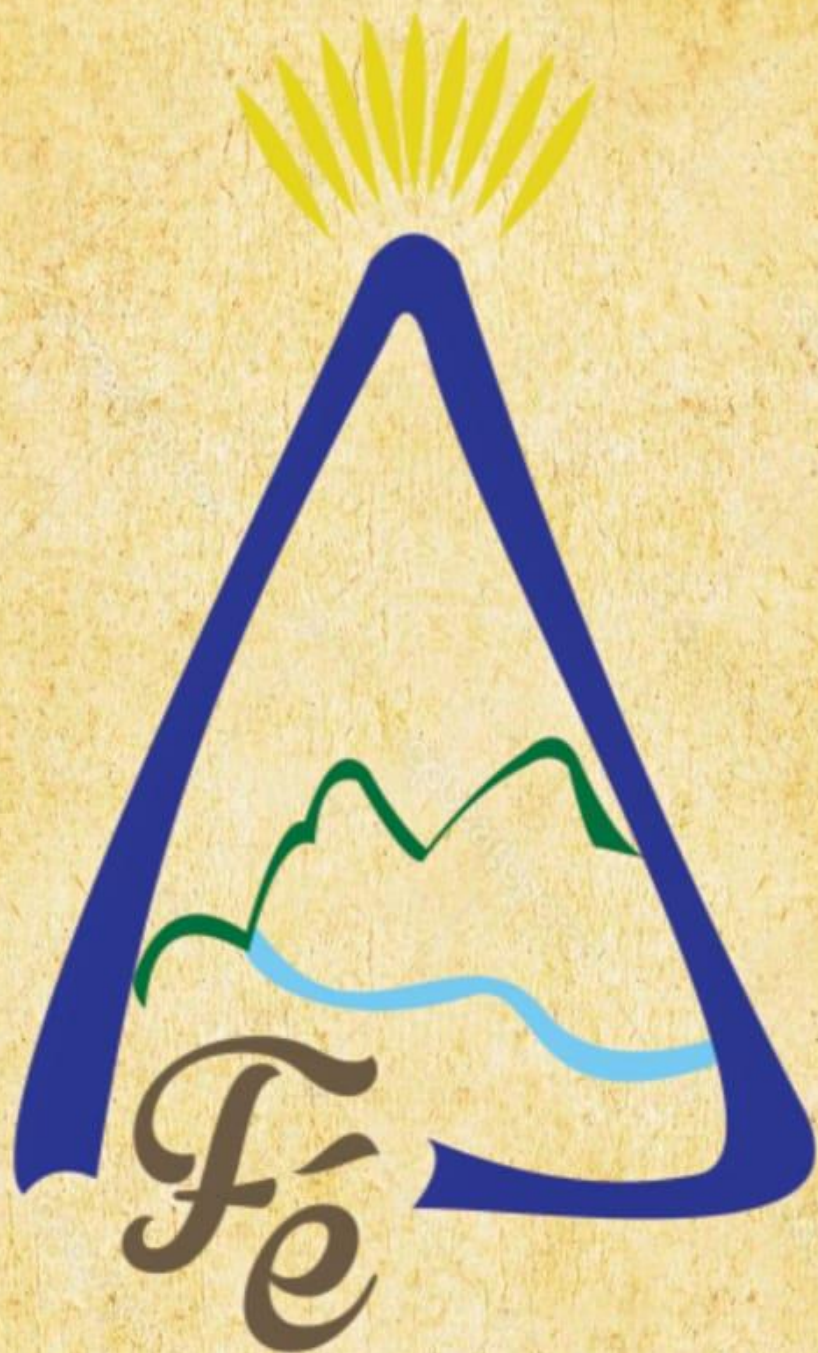
FECOMERCIO SP 



Apoio Educacional:



REGIÃO TURÍSTICA DA FÉ



**PLANO REGIONAL DE
DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO**